CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 12 de Outubro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.381



"PRO BRASILIA FIANT EXIMIA"

Instala-se hoje, solenemente, em Belo Horizonte, a grande Convenção Nacional do Partido Republicano

NA CAPITAL MINEIRA DELEGAÇÕES DA QUASE TOTALIDADE DOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO — VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO A CHEGADA DO SR. ARTUR BERNARDES À CAPITAL MONTANHESA — PALAVRAS DE SUA EXCELENCIA AO "CORREIO PAULISTANO"

BELO HORIZONTE, 11 (Do nosso enviado especial pelo telefone) — Dificilmente poderão os paulistas, de animo trabalhado por tantas e graves provações, imaginar o jubilo que toma a capital mineira na vespera da solene instalação da Convenção Nacional do Partido Republicano. Belo Horizonte, engalanada por bandeirolas e estandartes, com as ruas recobertas por milhares de beletins convocando o povo para o desfile civico, parece voltada, neste dia, exclusivamente para a reunião republicana, na qual deverão debater problemas nacionais os maiores e mais prestigiosos dos seus filhos, e os dirigentes da tradicional organização partidaria dos demais Estados da Federação. Os proprios delegados surpreendem-se, à chegada, com a efusão desta gente tida como a mais reservada e laconica do país. Minas oferece, aos brasileiros levados ao ceticismo, emocionante exemplo de otimismo e confiança nos destinos da patria e na sobrevivencia do ideal democratico.

A CHEGADA DO EX-PRESIDENTE ARTUR BERNARDES

Domingo chegaram a Belo Horizonte as primeiras delegações do interior e dos Estados, descendo no aeroporto da Pampulha a embaixada "Washington Luis" integrada por membros da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, da secção republicana de São Paulo. Hoje, tivemos o mais alto espetaculo civico com a recepção ao ex-presidente da Republica deputado Artur da Silva Bernardes, presidente do Diretorio Nacional do P. R., cargo a que, anuncia-se, a Convenção o reconduzirá.

A s. exc. e às delegações que o acompanhavam, como a paulista, chefiada pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, e a bancada mineira na Camara Federal, foram tributadas, na estação ferroviaria, homenagens verdadeiramente consagradoras. Anunciada para as 10 horas, somente ás 13,40 deu-se a chegada do comboio, que conduzia os ilustres convencionais. Enorme multidão, calculada em varias dezenas de milhares de pessoas, lotava por completo a gare e as imediações, sobre as quais caia uma chuva impenitente, num entusiasmo como ha muito não nos era dado presenciar. Em meio a cidadãos de todas as classes sociais, ali estavam, comprimidas, altas autoridades, como o prefeito Otacilio Negrão de Lima, deputados, delegados dos Estados, etc.

Quando, finalmente, adentrou a gare o comboio, e o povo nele divisou o presidente Bernardes, uma só aclamação estrugiu e o cronista não exagera quando afirma que viu lagrimas de emoção nos olhos desse povo sempre considerado o mais cetico e impermeavel do país. Romperam-se os cordões de isolamento quando o velho batalhador desceu à plataforma, em meio aos "vivas" que se mesclavam aos toques marciais da corporação musical e aos estampidos de foguetes. Aqueles milhares de brasileiros de todos os recantos forcejavam por aproximar-se e ver de perto a veneranda figura do grande e intemerato estadista.

No saguão da séde ferroviaria realizou-se pequeno comicio, no qual falaram os srs. conego Assis Assunção, presidente da Camara Municipal, que saudou os visitantes em nome da cidade e do seu prefeito, dizendo que Belo Horizonte lhes abria as portas e o coração; o sr. Carlos Megalle, pelo Centro de Estudos do Petroleo, que historiou o nobre movimento em favor da independencia economica do país, a que o ilustre parlamentar emprestava inigualavel auxilio. Formidaveis aclamações ecoaram quando o orador, a certa altura, narrou que um homem do povo, assim se expressara a proposito da campanha: "Eu não entendo muito do caso. Mas, se o Bernardes está lutando, só pode ser pela grandeza do Brasil". Falou, por ultimo, o sr. Carlos Rolemberg, convencional de Sergipe, agradecendo a manifestação em nome de seus pares. Terminada a breve solenidade, grande cortejo acompanhou os viajantes até o hotel onde se encontram hospedados.

A SOLENIDADE INAUGURAL DA CONVENÇÃO REPUBLICANA

Amanhã, dar-se-á a solene instalação dos trabalhos da Convenção Nacional Republicana, no Instituto de Educação. A sessão será aberta ás 9 horas, obedecendo ao seguinte programa: às 9 horas — sessão para a apresentação de credenciais e discussão do regimento interno da Convenção; ás 17 horas, solenidade de plantio da muda do Jequitibá de Itu', trazida pela delegação paulista, na praça Afonso Arinos, devendo falar o deputado Sales Filho, da delegação de São Paulo; ás 20 horas: discussão e votação de téses.

VISITA A' CAMARA MUNICIPAL

A delegação paulista tem sido alvo de vivas manifestações de apreço das autoridades mineiras, principalmente do prefeito republicano Otacilio Negrão de Lima, do P. R. e da Camara Municipal. A fim de agradecer esta acolhida, esteve a nossa representação hoje, ás 16 horas, em visita á edilidade, sendo recebida, durante a sessão, pelo presidente conego Assis Assunção, que interrompeu os trabalhos para dar ciencia á casa da visita, dando, a seguir, a palavra ao vereador Herbert Branco Aleixo, que falava no instante em que chegaram os representantes republicanos. S. S., então, proferiu vibrante saudação aos delegados paulistas, finda a qual requereu que a sessão fosse suspensa por quinze minutos, para que pudessem os vereadores palestrar com os visitantes, na sala do café.

PALAVRAS DO SR. ARTHUR BERNARDES

A reportagem conseguiu, em meio à movimentação do ambiente, chegar ao presidente Bernardes, no Hotel Financial, pedindo-lhe que dissesse algumas palavras ao "CORREIO PAULISTANO". Atendeu s. exc. o pedido nos seguintes termos:

— Nesta a hora de chegada, mando ao "CORREIO PAULISTANO", como orgão do Partido Republicano, secção de S. Paulo, as minhas congratulações pela maneira por que o Diretorio Nacional e os convencionais do mesmo partido acabam de ser recebidos em Belo Horizonte".

O prefeito Otacilio Negrão de Lima, eleito pela legenda republicana, disse à reportagem:

— A cidade de Belo Horizonte recebe com grande contentamento a preferencia do P. R. para a realização da sua primeira Convenção Nacional.

De todas as delegações que visitam Belo Horizonte, devemos destacar a representação paulista, composta de velhos e dedicados companheiros de lutas e de vitorias. Sendo Belo Horizonte uma cidade nova, por certo não oferecerá o conforto que nós desejariamos ofertar aos nossos ilustres hospedes. Procuraremos suprir essa falta com o nosso contentamento e a nossa estima".

REVISÃO CONSTITUCIONAL E REFORMA ELEITORAL

O deputado Sales Filho, delegado paulista, informou hoje à reportagem que, entre os principais assuntos a serem debatidos na Convenção que amanhã se instala, figuram a revisão constitucional e a reforma eleitoral. Quanto à sucessão presidencial, adiantou que dela não se tratará por ser o problema remoto e, portanto, inoportuno.

IMPRESSÕES DO SR. RAUL MEDEIROS

Ouvido pela imprensa mineira o sr. Raul Medeiros, chefe da delegação paulista, assim se manifestou:

— O meu primeiro contato com o povo de Belo Horizonte deu-me a impressão completa do prestigio do P. R. da terra mineira. Foi um espetaculo empolgante, que dificilmente olvidarei"...

MINISTRO DANIEL DE CARVALHO

A representação paulista recebeu, após o jantar, a visita do sr. dr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, com quem manteve demorada palestra. S. exc. teve ocasião de discorrer sobre diversos assuntos afetos à sua pasta, debatendo com o sr. Raul Medeiros, que é tambem presidente da Sociedade Rural Brasileira e Sales Filho, presidente da Associação dos Usineiros, as questões relativas ao combate à broca e carvão de cana. Sobre o primeiro assunto, afirmou o sr. Daniel de Carvalho que acredita no exito das medidas adotadas, que reduzirão de muito o flagelo. No segundo, concordou em que talvez não se pudesse fugir à queima do produto atingido e consequente indenização ao produtor. Reportando-se ao assunto trigo, mostrou-se confiante das nossas possibilidades, dispondo-se a incentivar e incrementar a cultura desse cereal, muito esperando do agricultor paulista.

Convenção Nacional do Partido Republicano

A fim de tomar parte nos trabalhos da Convenção, segue hoje pelo avião da Aerovias Brasil, com destino a Belo Horizonte, o vereador dr. Derville Alegretti, lider da bancada do Partido Republicano na Camara Municipal desta capital.

A grande Convenção

ESCOLHENDO a capital mineira para nela realizar a Grande Convenção Nacional, o Partido Republicano rende aos montanheses a mais expressiva das homenagens.

Em todos os periodos de perturbação em que nossas instituições democraticas se vêem ameaçadas, parte de Minas a voz ponderada, para restabelecer a ordem, ou o protesto efetivo e energico, indo a todos os sacrificios, a fim de manter intatas as tradições liberais do povo brasileiro.

E' que essas tradições tiveram, historicamente, em Minas, a sua fortaleza inexpugnavel. Quando ainda não eramos uma nação, e sim um feudo colonial, o primeiro impeto de rebeldia heroica se fez sentir em Minas. Nos fins do seculo XVIII, a "élite" mineira já se punha em contato com os lideres republicanos e liberais da França e dos Estados Unidos, haurindo-lhes as lições politicas — nunca é demais acentuar este ponto — para sacudir o jugo da metropole ultramarina.

Quanto a esse ponto, a historia das duas velhas capitanias, Minas e São Paulo, se confunde nas mesmas aspirações de liberdade, movidas pelas mesmas circunstancias.

Vejamos a identidade desse nexo causal, que, no Sul, transforma São Paulo e Minas em bastiões da liberdade, quando se desloca para a parte meridional do país o eixo da nossa economia. Tendo confluido para a capitania das Minas Gerais a emigração audaz e classificada, não apenas de estrangeiros, mas de brasileiros do Norte, atraidos pela riqueza do subsolo, formou-se ali o nucleo mais esclarecido, portanto aquele que mais dificilmente poderia suportar as vexações do reino, traduzidas por um sistema fiscal opressivo e pelas restrições afrontosas à livre manifestação do pensamento.

Sem isso, a tragedia da Inconfidencia não surgiria hoje aos nossos olhos como uma das mais belas paginas escritas pela consciencia brasileira em seu periodo de maturação. Tiradentes não é apenas o simbolo da liberdade pela liberdade; o que espanta nesse episodio é a orientação sabia, equilibrada, dos mineiros. Obtida que fosse a autonomia do Brasil-Colonia, os montanheses se achavam preparados para dar forma às aspirações do povo oprimido. Em vez da anarquia, como tem acontecido em casos identicos noutros pontos do globo, implantar-se-ia um sistema de governo inspirado nos filosofos franceses da Grande Enciclopedia e no desabrochar das livres instituições na America do Norte.

Ora, quando mais tarde, já em pleno seculo XIX, o Brasil-Colonia, em sua marcha inelutavel, longe de afogar as aspirações dos Inconfidentes, as amplia e reforça, o cenario onde essas aspirações se tornaram mais vivazes foi São Paulo. E o "grito do Ipiranga" não teve, por simples acaso, um trecho do territorio paulista como palco; bem antes do gesto do principe, já os mineiros o haviam prenunciado quando o receberam de má sombra, na famosa excursão.

Minas e São Paulo concentravam, naquele tempo, as riquezas mais ponderaveis do país que ia surgir do berço colonial. Assim, cabia a Piratininga, com a sua indomavel bravura já provada na Era das Bandeiras, tomar o facho da Liberdade e prosseguir na tempestuosa jornada.

Obtida a Independencia, é em São Paulo que se inicia a fermentação republicana, de que a Abolição foi apenas o preludio. Em ambos os movimentos, Republica e Abolição, Minas e São Paulo pelejam com o mesmo ardor, com a mesma fé inquebrantavel nos destinos da patria comum. Extinta, ou muito reduzida a exploração das riquezas auriferas, surge em São Paulo, com um sentido inteiramente novo em nossa acidentada vida economica, a lavoura caféeira.

Dentro dos imperativos politicos criados por essa nova e esplendida fonte economica é que se forma e condensa o sentimento republicano. O trono representava o obscurantismo colonial, o predominio de uma casta cada vez mais distanciada das realidades vivas da nacionalidade em pleno vigor de sua trajetoria historica, lutando por um lugar ao sol, entre as antigas provincias submetidas ao trono espanhol e já inteiramente libertas.

O Brasil ficara como um exotismo realengo em meio das jovens democracias sul-americanas.

Os paulistas foram os primeiros a sentir isso, e a Convenção de Itu' marca o primeiro passo que leva decididamente ao 15 de Novembro de 1889. O paulista firmava-se, cada vez mais, pelo seu genio empreendedor, disposto a libertar-se de um sistema de exploração economica incompativel com a dignidade humana — o cativeiro — e um sistema politico incongênere com o espirito de livre empresa — a monarquia.

Tudo isso nos vem agora à lembrança quando o Partido Republicano, que durante quase meio seculo arcou com as responsabilidades do poder e fez a grandeza nacional, realiza na formosa Belo Horizonte, que é, como capital, uma das suas obras primas, a Grande Convenção. São Paulo se faz representar, nesse comicio de indiscutivel importancia, por uma delegação de homens experimentados, com uma larga folha de serviços ao nosso Estado e ao Brasil.

Esses homens ainda uma vez significarão aos mineiros que os dois Estados continuam, mais do que nunca, unidos pelas comuns aspirações de Justiça, Liberdade e Trabalho.

COLUNA CATOLICA

OS PADROEIROS DAS VARIAS PROFISSÕES E O DIA DE SUAS FESTAS

Dos atores — S. Genesio, 25 de agosto; alpinistas — S. Bernardo de Mentone, 28 de maio; coroinhas — S. João Berchmans, 13 de agosto; arqueiros — São Sebastião, 20 de janeiro; arquitetos — S. Tomé Apostolo, 21 de dezembro; e S. Bárbara, 4 de dezembro; Armeiros — S. Dunstão, 19 de Maio; artilheiors — S. Barbara, 4 de dezembro; Artistas — S. Lucas, 18 de outubro; astronomos — S. Domingos, 4 de agosto; atletas — S. Sebastião, 20 de janeiro; automobilistas — S. Cristovão, 25 de julho; aviadores — Nossa Senhora de Loreto, 10 de dezembro, S. Teresinha do Menino Jesus, 3 de outubro e S. José de Cupertino, 18 de setembro; padeiros — S. Isabel da Hungria, 19 de novembro e S. Nicolau de Mira, 6 de dezembro; banqueiros — S. Mateus, 21 de setembro; barbeiros — Santos Cosme e Damião, 27 de setembro e S. Luiz, 25 de agosto; mães que não têm filhos e os pedem — S. Antonio, 13 de junho; cesteiros — S. Antonio Abade, 17 de janeiro; pedintes e mendigos — S. Aleixo, 17 de julho; ferreiros — S. Dunstão, 19 de maio; cegos — S. Odila; encadernadores — S. Pedro Celestino, 19 de maio; livreiros — S. João de Deus, 8 de março; escoteiros — S. Jorge, 23 de abril; cervejeiros — S. Agostinho de Hipona, 28 de agosto, S. Lucas, 18 de outubro e S. Nicolau de Mira, 6de dezembro; açougueiros — S. Antonio Abade, 17 de janeiro, S. Hadriano, 8 de setembro e S. Lucas, 18 de outubro; canonistas — S. Raimundo de Peñajort, 23 de janeiro; carpinteiros — S. José, 19 de março; catequistas — S. Viator, 21 de outubro, S. Carlos Borromeo, 4 de novembro e S. Roberto Belarmino, 13 de maio; Ação Catolica — S. Francisco de Assis, 4 de outubro; Sociedades de Beneficencia — S. Vicente de Paulo, 19 de julho; clérigos (seminaristas com coroa e ordenados com as ordens maiores e menores) S. Gabriel da Virgem Dolorosa, 27 de fevereiro; sapateiros — S. Crispim e S. Crispiniano, 25 de outubro; situações desesperadoras — S. Gregorio de Neocesaréia, 17 de novembro, S. Judas Tadeu, 28 de outubro; vidreiros — S. Lucas, 18 de outubro; hospitais — S. Camilo de Lellis, 18 de julho; S. João de Deus 8 de março e S. Judas Tadeus, 28 de outubro; Missões — S. Francisco Xavier, 3 de dezembro e S. Teresinha do Menino Jesus, 3 de outubro; notarios e tabeliães — S. Lucas, 18 de outubro e S. Marcos, 25 de abril; enfermeiros — S. Águeda, 5 de fevereiro, S. Camilo de Lellis, 18 de julho, S. Aleixo, 17 de julho, S. João de Deus, 8 de março e S. Rafael, 24 de outubro; pintores — S. Lucas, 18 de outubro; médicos — S. Pantaleão, 27 de julho, Santos Cosme e Damião 27 de setembro, S. Lucas, 18 de outubro e S. Rafael, 24 de outubro.

Aqui vão alguns dos Padroeiros, sobretudo numerosos, quando tenham a festa neste mês. Seguir-se-ão outros. — H. C. L.

CONTINUA A PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

(Conclusão da ultima página).

N. C. em concorrencia com os fazendeiros, não só do produto em si como de preços mais baixos. Adicionando-se as vendas aguardando embarques em Santos, em numero de 266.420 sacas, evitadas porem por decisão superior, o total se elevaria a 1.061 420 sacas!

E a quanto não viriam a montar as declarações de vendas para a praça Rio, verdadeira porta aberta pra a continuação das vendas sem limites?

Os cafés vendidos pelo D. N. C. representam cafés dos produtores e do comercio que deixaram de ser vendidos, ficando em Santos estagnados sem procura, e sem preço, como está aquele mercado para os tipos inferiores.

A praça do Rio que se contente em vender os cafés que a procuram dos Estados seus tributarios.

Se a mercadoria lhe faltar que venha abastecer em Santos e outras partes, onde existem estoques à vontade. Não pode haver uma discriminação em favor de um porto e em detrimento de outros. Todos eles pertencem ao mesmo país e os produtores têm o direito de remeter suas mercadorias de acordo com as suas conveniencias.

Demais, os cafés do D. N. C. pertencem às quotas de sacrificios fornecidas pelos cafeicultores paulistas.

Não tendo sido incineradas, como era o seu destino, não devem estar servindo para concorrer com a produção deste mesmo Estado, muito menos nas condições de preços em que o deseje o comercio do Rio.

As vendas dos estoques do D. N. C., que, dada a feição intempestiva e volumosa em que foram realizadas nestes ultimos tempos, causando abalos à economia cafeeira, devem continuar suspensas, conforme muito acertadamente deliberou o presidente da Republica.

A forma de alienação desses estoques depende de solução a ser dada pela lavoura e comercio.

Esses cafés pertencem aos cafeicultores, segundo sempre foi entendido desde que os estoques se formaram. Assim foram as decisões das reuniões anuais dos convenios dos Estados cafeeiros da autarquia, reveladas nas atas finais dos trabalhos, que sempre umbraram em anotar em suas clausulas essa medida. No convenio de fevereiro a março de 1945 reserva a clausula decima: "Os saldos apurados na operação (vendas) de que trata a clausula anterior serão incorporados ao patrimonio do Banco Nacional do Café". E a decima sexta: "Vencido o prazo de vigencia do D. N. C. a que se refere a clausula anterior, entrará este em liquidação para a qual é fixado o prazo de seis meses e, findo esse prazo, serão transferidos para o Banco Nacional de Café os saudos apurados." De identica maneira se refere o decreto lei 9410 de 28 de junho de 1946, dispondo sobre a liquidação do Departamento e dando outras providencias, no seu artigo 9 paragrafo 3. Esse decreto é referendado pelo atual presidente da Republica e pelo então ministro da Fazenda dr. Gastão Vidigal.

Devemos dizer, finalmente, que os estoques em questão em nada afetam a posição estatistica do produto. Não podem, portanto, constituir um fator de baixa das cotações desde que, é aí o ponto crucial, a direção daquela autarquia seja confiada à classe a que os cafés pertencem, cuja palavra mereça a confiança de todos os interessados.

Ocasião para as vendas não faltará. O ano proximo será a colheita diminuta em São Paulo, não ultrapassando, talvez, a casa dos cinco milhões de sacas. Haverá muita falta de café. Aí estará a oportunidade para um plano de vendas, elaborado por quem tem interesse na extinção dos estoques, sem, contudo, perturbar o mercado e causar a baixa das cotações.

Atentado contra o consul dos EE. UU. na Palestina

Visado por atiradores arabes o automovel em que viajava o diplomata norte-americano

JERUSALEM, 11 (R.) — O consul geral dos Estados Unidos foi atacado por atiradores arabes, quando se dirigia em seu automovel para uma reunião da Comissão de Tregua.

JERUSALEM, 11 (R.) — Atiradores arabes abriram fogo contra o automovel do Consulado norte-americano, que levava o emblema dos Estados Unidos e conduzia o consul-geral americano, sr. William Burdett, a uma reunião da Comissão de Tregua.

O general Marshall regressou a Paris

O secretario de Estado norte-americano nega que tivesse sido chamado a Washington para discutir a proposta do presidente Truman com relação ao "caso Vinson"

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O secretario de Estado Marshall regressa hoje a Paris, para retomar parte nas sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas.

ACATADO O PROGRAMA POLITICO COM RELAÇÃO AOS ASSUNTOS EM DEBATES EM PARIS

WASHINGTON, 11 (R.) — O secretario de Estado, general George Marshall, que partiu esta noite com destino a Paris, falando aos jornalistas pouco antes do embarque, disse que discutira com o presidente Truman a politica mais acertada a ser seguida em relação aos varios assuntos ora em debates em Paris.

O general Marshall, que embarcava no avião presidencial para regressar a Paris, negou novamente que tivesse sido chamado a Washington especialmente para discutir a proposta do presidente Truman, para enviar o sr. Fred Vinson a Moscou.

O general Marshall refutou as noticias de que pretendera resignar, em face dessa proposta.

Disse que o "incidente Vinson" e a importancia dada a ele pela imprensa haviam tido influencia decisiva nas deliberações atualmente tomadas em Paris.

"Nem o presidente nem eu discutimos os prós e os contras da proposta visita Vinson à Russia — disse ele. Nossas conversações se referiram diretamente aos trabalhos das Nações Unidas".

O general Marshall é esperado em Paris amanhã.

Exercito subterraneo na Europa ocidental

Os antigos lideres dos guerrilheiros já se movimentam no sentido de organizar uma forte tropa combativa clandestina

LONDRES, 11 (U. P.) — Sabe-se que um dos principais assuntos a ser considerado pelo comando supremo da União Ocidental é a criação de um Exercito subterraneo, com armas e equipamentos poderosos, para sabotar os planos da potencia ocupante.

* * *

LONDRES, 1 (U. P.) — "Se a Russia invadisse algum dia a Europa ocidental, teria que se defrontar com a maior e mais poderosa força de guerrilheiros da Historia" — declarou à "United Press" uma fonte do Serviço de Inteligencia.

JA' SE MOVIMENTAM OS FAMOSOS E ANTIGOS GUERRILHEIROS

LONDRES, 11 (U. P.) — Revela-se que os veteranos guerrilheiros já haviam mantido contato entre si para criar uma grande força combativa clandestina, antes mesmo que fosse estabelecido o Comando Supremo da União Ocidental.

MAXIMO SIGILO

LONDRES, 11 (U. P.) — Serão mantidos no maximo sigilo os planos do Comando Supremo da União Ocidental para a formação de um poderoso exercito de guerrilheiros europeus.

PERFEITO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

LONDRES, 11 (U. P.) — Segundo foi revelado à "United Press", o lider dos guerrilheiros europeus do futuro, não só contará com armas ainda mantidas em segredo, como tambem com um perfeito serviço de informações sobre todos os pontos estrategicos do seu proprio país, de maneira que sua tarefa de entorpecer a potencia ocupante se eleve ao plano de ciencia militar.

A SESSÃO DE ONTEM NO SENADO

Aprovado credito destinado à Universidade Catolica de São Paulo

JULGADOS NOVOS VETOS DO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 11 ("Correio") — Não havendo oradores inscritos na sessão de hoje do Senado, passou-se à ordem do dia que foi votada na seguinte escala: primeira discussão do projeto de lei do Senado numero 13, que regula o aproveitamento de militar em cargo publico; discussão unica do projeto de decreto legislativo numero 25, que aprova os registros sob reserva, feitos pelo Tribunal de Contas nas sessões de .. 30-12-47 e 13 e 15-1-48 à conta da verba 3 — Serviços e Encargos, consignação I, subconsignação 16 — 19 — 40 — B — Exposições Regionais do Ministerio da Agricultura a importancia de Cr$ 180.000,00; discussão unica do veto numero 45, oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei municipal numero 181, que isenta de impostos municipais os circos explorados por companhias brasileiras; discussão unica do veto numero 47, oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto numero 59, que determina, para efeito da cobrança do imposto de tranmissão de imovel, por ato "intervivos", que o valor do imovel, edificado, será, na compra e venda, o declarado na guia, desde que não inferior ao valor padronizado do terreno nem ao produto de doze vezes o valor locativo.

Anunciada a discussão do projeto numero 12 vai à tribuna para combate-lo, forçando a sua volta, o sr. Pinto Aleixo, às comissões tecnicas.

O veto do prefeito numero 47 é rejeitado.

Então o sr. Ferreira de Sousa vai à tribuna para trazer ao conhecimento do Senado os sucessos politicos de Alagoas. Daí os trabalhos se transferem para a Comissão de Justiça, onde o mesmo sr. Ferreira de Sousa se rebela contra o credito pedido de 25 milhões de cruzeiros para custear as despesas com a instalação das Usinas Eletricas de Macabú, no Estado do Rio, alegando que tal concessão é contra o regime federativo.

Como o senador Atilio Vivaqua estivesse ausente, adiou-se a discussão em perspetiva.

Com parecer favoravel do sr. Augusto Meira é facultada a instalação da Estação Experimental em Caceres, Mato Grosso. Foi ainda concedida isenção de direitos de importação a materiais importados pela Cia. Aérea VARIG, em igualdade de condições com a Panair do Brasil. O sr. Augusto Meira relativa favoravelmente a concessão de meio milhão de cruzeiros ao Instituto Historico e Geografico e mais 150 mil cruzeiros anuais como subvenção. O sr. Artur Santos relata favoravelmente a criação do Convenio Internacional de Refugiados, como decorrencia da atitude assumida pelo Brasil após a guerra.

O sr. Etelvino Lins lê o seu parecer favoravel à concessão de um credito de tres milhões de cruzeiros destinados à Universidade Catolica de São Paulo para construção do edificio onde funcionarão suas escolas.

O SR. FELINTO MULLER O APOIA E O CREDITO E' APROVADO POR UNANIMIDADE

Todavia, o sr. Augusto Meira apresenta uma emenda ao projeto, obrigando a instituição beneficente a aceitar um certo numero de alunos gratuitos, com o que não concorda o sr. Ferreira de Sousa, que torpedeia a emenda. E esta cái. Por fim, o sr. Etelvino Lins manifesta-se contrario à concessão de isenção de imposto alfandegario para a importação de apetrechos eletricos destinados a uma fabrica siderurgica em Mogi das Cruzes, em São Paulo, consubstanciada num projeto da Camara, justificou seu voto na duvida sobre a inexistencia de similar de tal organização no país sob cujo fundamento fôra encaminhado o pedido de isenção em causa.

O parecer foi aprovado.

Encerrando os trabalhos o sr. Vergniou Vanderlei propôr que a Comissão de Justiça passasse um telegrama ao presidente efetivo sr. Atilio Vivaqua por ter completado anos na data de hoje.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Desconfiando da fidelidade da esposa, assassinou-a

O criminoso, após o delito fugiu, indo mais tarde apresentar-se à autoridade de plantão na Policia Central — O homicidio de domingo em S. Caetano — Morto por um onibus -- Agressões

Em São Caetano, no bairro denominado São José, à rua Teodoro Sampaio, 148, ocorreu anteontem uma violenta cena de sangue, na qual perdeu a vida uma mulher de 39 anos de idade. Em sintese, o caso foi o seguinte: — por questões de ciumes, o operario Albano do Amaral, residente no endereço acima, teve um forte atrito com sua esposa Ermelinda Martins Leme do Amaral. Depois da discussão ter tomado vulto, Albano do Amaral, sacando de um revolver, prostrou sua esposa sem vida, com certeiro tiro no peito.

Imediatamente após ter praticado o delito, o criminoso afastou-se do local, tendo se apresentado, horas depois, ao delegado de plantão na Policia Central, ao qual relatou o ocorrido, esclarecendo na ocasião que há tempos vinha desconfiando de que sua esposa o traia. Domingo, depois de ter tido com a mesma uma violenta discussão, perdeu a calma e desfechou-lhe um tiro, matando-a.

Como o crime ocorreu fora da jurisdição da autoridade policial da capital, determinou a autoridade de plantão que o criminoso fosse encaminhado para a delegacia de São Caetano, onde deverá ser instaurado o inquerito em torno da ocorrencia.

MORREU AO CAIR DO ANDAIME ONDE TRABALHAVA

Quando trabalhava nas obras do Moinho Santista, em Osasco, por volta das 7 horas de ontem, o operario ... de Sousa, 31 anos de idade, casado, residente à rua da Capela, naquela localidade, perdeu o equilibrio no andaime onde se achava, caindo ao solo. Devido à violencia da queda, o operario teve morte instantanea.

Avisada da ocorrencia, a policia tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

MORTO POR UM ONIBUS

Ao atravessar a avenida Nove de Julho, na altura da rua João Adolfo, às 13,30 horas de ontem, Ercilio Rodrigues Tucunduva, de 16 anos, residente à rua Gonzaga Duque, 51, na Vila Pompeia, foi colhido e morto pelo auto-onibus numero 106 da C. M. T. C. da linha Vila Nova Conceição, dirigido pelo motorista Vicente Pereira da Silva.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que providenciou a remoção do corpo para o necroterio da Gabinete Medico Legal, no Araçá.

Foi aberto inquerito a respeito da ocorrencia.

GRAVEMENTE FERIDO POR UM CAMINHÃO

Pouco depois das 9,30 horas de ontem, na avenida São João, esquina da rua dos Timbiras, o auto-caminhão de chapa numero 6-61-75, dirigido pelo motorista profissional Dalmo da Silva, atropelou Araci Bruck, de 40 anos, casada, domiciliada à rua Alvares Cabral, 60, em Marilia, que ficou gravemente ferida. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que determinou a ida ao local de uma ambulancia. Porém como acontece na maioria dos casos, a ambulancia levou mais de 30 minutos para chegar àquele local, enquanto a vitima se esvaia em sangue na via publica. Com a chegada do carro-crime, Araci foi colocada no seu interior para ser removida. Nessa ocasião, revelou-se mais uma lamentavel falha da policia.

O carro-crime que atendeu a ocorrencia, como os demais, enguiçou, pois estava com qualquer defeito. Populares que ali se encontravam no intuito de prestar auxilio, puseram-se a empurra-lo, passando-se mais alguns minutos, até que enfim chegou a ambulancia. Novamente Araci foi retirada do carro-crime e colocada na ambulancia, sendo, então, removida para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado desesperador.

AFOGAMENTOS

Na tarde de domingo, por volta das 12,30 horas, quando se banhava na represa Nova de Santo Amaro, José Bussaba, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Brasilio Machado, 91, foi tragado pelas aguas, morrendo afogado.

—— O operario João Rodrigues da Cruz, de 26 anos, solteiro, residente no bairro do El Dorado, às primeiras horas da madrugada de ontem, estando embriagado, caiu na represa, morrendo afogado.

A policia, cientificada dos fatos, determinou a remoção dos corpos das vitimas para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para autopsia.

ENCONTRADA EM ESTADO DE COMA

Na manhã de domingo, a autoridade de serviço na Policia Central foi solicitada a comparecer no restaurante "Spadoni", à avenida Ipiranga, 916, onde uma jovem de identidade desconhecida, estava em estado de coma. Cientificada do ocorrido, o autoridade mandou remover a vitima para o posto de curativos da Assistencia, onde foi examinada pelo legista, que mandou transporta-la para o Hospital das Clinicas. Como o caso se revestisse de misterio, pois não se sabe se a moça estava em coma alcoolica, ou se fôra vitima de intoxicação, foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, que deverá esclarece-lo. No inquerito iniciado no cartorio da Policia Central, prestou declarações o proprietario do estabelecimento, que se limitou a dizer ter encontrado a vitima naquele estado.

CONFLITO NA FEIRA DA PENHA

Na feira que se realizava no largo do Rosario, na Penha, na manhã de domingo, verificou-se serio conflito, entre ambulantes que não eram portadores de licença, e funcionarios da Prefeitura que ali foram fiscalizar os feirantes. Segundo conseguimos apurar, os fiscais da Prefeitura Marcos Mora, de 39 anos, casado, domiciliado à rua Ouro Preto, 31, e Vinicius Alencar de Carvalho, de 26 anos, solteiro, residente à alameda Barros, 279, por determinações superiores, foram efetuar a apreensão das mercadorias que eram vendidas pelos referidos ambulantes. Estes não concordando com a medida, recusaram-se a entrega-las, verificando-se, então, serio tumulto, do qual sairam levemente feridos os dois fiscais. Aproveitando a confusão que se estabeleceu no local, os infratores conseguiram fugir. Sobre o fato foi instaurado no cartorio da Central de Policia o competente inquerito.

A VISITA DO DIRETOR

(Conclusão da ultima página).

mente a idéia de que não devem perder a menor oportunidade de servir ao Brasil. E levam, então, a cabo, um notavel esforço politico-diplomatico, encarada a expressão politica na sua superior significação, que grandes frutos vão produzindo no sentido da propaganda brasileira, do melhor conhecimento de nossa terra e de nossas coisas nas nações sul-americanas. O jornalista chegou, depois de assistir à inauguração de mais um trecho da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, a La Paz, a linda e originalissima capital da Bolivia, a metropole que, no mundo inteiro, mais perto fica do céu, construida no alto da Cordilheira, a mais de quatro mil metros de altura. E lá encontrou os bravos pilotos do Correio Aereo Militar.

Prestavam eles ao Brasil, no terreno diplomatico, um enorme serviço de propaganda. Por esforço do nosso embaixador na Bolivia, sr. Paulo Demoro, e do adido militar à nossa embaixada em La Paz, major Hugo Bethlem, foi promovida a visita ao Rio de Janeiro do diretor da Escola Militar de La paz, coronel Hugo Balivian. O embaixador Paulo Demoro, um diplomata de mentalidade moderna, por sob a discreção e a elegancia de sua ação, vem realizando uma notavel obra de aproximação brasileiro-boliviana, com uma propaganda discreta, superior, mas eficiente, das nossas coisas. O major Bethlem, embora ha pouco tempo na Bolivia, já é uma figura queridissima ali, tal a finura com que tem sabido agir, especialmente nos meios militares. Além do posto oficial que exerce em nossa representação diplomatica, é, o major Hugo Bethlem, professor de português na Escola Militar de La Paz, função em que realiza um esplendido trabalho de propaganda brasileira.

Pelo esforço de ambos, o coronel Hugo Balivian realizou a sua viagem ao Rio de Janeiro. E os valentes moços do Correio Aereo Militar, na sua faina de servir ao Brasil, conduziram o chefe militar do país amigo, no avião que mantem a linha postal brasileira para La Paz.

O jornalista estava em La Paz quando regressou o diretor da Escola Militar boliviana. Chegou encantado. A começar pela hospitalidade que lhe foi oferecida, e que lhe permitiu conhecer, alem das belezas da Capital da Republica, os melhores institutos brasileiros, especialmente a Escola Militar das Agulhas Negras. O encantamento do ilustre militar boliviano era transbordante. Suas palavras de elogio no que lhe foi dado conhecer alimentavam-se em incontido entusiasmo. Sem alarde, fez-se, assim, um grande e util trabalho de propaganda do Brasil propaganda concreta, de frutos reais.

O coronel Balivian viajou no avião C 47-2033, do Correio Aéreo, comandado pelo capitão Ferreira de Sousa, gaucho de boa estirpe e pelo capitão Cortez, carioca legitimo, e tripulado pelos sargentos Persio Mota, catarinense, José Coelho Moura, cearense, e Gilberto Caoló, fluminense. Norte, sul e centro do Brasil unidos na tarefa patriotica...

Os resultados dessa visita, pôde-os constatar o jornalista, que por acaso estava em La Paz. Enormes. O coronel Balivian voltou verdadeiramente entusiasmado com o conhecimento que teve, direto, de nossa patria. As belezas do Brasil, as suas possibilidades, a sua grandeza, as suas instituições, principalmente as que se fizeram no terreno militar, tornaram esse bravo oficial boliviano um fervoroso admirador do Brasil.

Eis como diplomatas inteligentes e esse pugilo de aviadores que mantêm o fogo sagrado do Correio Aereo Militar, prestam, discretamente, sem grandes publicidade um inestimavel serviço à nossa patria.

Por acaso, esse foi visto por um jornalista brasileira, que conseguiu o flagrante ao passar por La Paz. Centenas de outros iguais devemos a essa gente patriota que sabe servir ao Brasil sem jactancia e sem outro escopo senão o de servir.

SANTOS - JUQUIÁ

(Conclusão da ultima página).

deria prestar serviços incalculaveis à região — assunto que aliás desenvolveremos na secção competente.

Por ora, limitemo-nos a anotar que a Prefeitura de Miracatú já obteve terreno para esse fim, mas luta com a falta de maquinario para os trabalhos de nivelamento e compressão.

A CIDADE MAIS COMPRIDA DO MUNDO

Quem tomar o trenzinho sacolejante que de Santos ruma a Juquiá, e cujo desconforto é uma excelente penitencia passivel de resgatar os mais tenebrosos pecados deste mundo, terá ensejo, a partir de S. Vicente, de tomar conhecimento de um curioso exemplo da falta de senso planificador e da bôa fé que caraterizam nossos patricios. Vai a linha abordando a Praia Grande, numa extensão de setenta quilometros, até Peruibe, onde a ferrovia inflete para a esquerda e galga o planalto.

Pois bem: desde Boqueirão, sucedem-se as "vilas" e "jardins", numa sequencia ininterrupta de placas. Só as placas, porque se trata de terrenos loteados, para serem vendidos a prestacões. Uma mina, contra a qual é mister prevenir os incautos. Caso esses terrenos se prestassem a construção, e as plantas respetivas fossem todas executadas, teriamos a mais comprida cidade do mundo.

E são carissimos os tais terrenos! Cincoenta e seis mil cruzeiros, foi o preço que um corretor nos facilitou (por ser para jornalista, que o homem se diz amigo da rapaziada de imprensa), isto é, o preço de lote de area correspondente no Brooklin Paulista, à beira do bonde Santo Amaro. Vistos nas plantas, são um sonho de fadas: quem não apreciaria ter um daqueles coloridos "cottages" a beira-mar, com palmeiras e umas turistas apetitosas mostrando opulencias de forma ao sol, sob um gracioso chapeu de palha? O ingenuo vê as plantas, atrai-o aquela imagem da sereia praiana, igualzinha à que já viu alhures nos anuncios da Coca-Cola, pensa no futuro que aguarda a Praia Grande, a valorização que virá com o progresso... E escolhe: "fico com este,no largo da Matriz". Ou, se os terrenos do "largo da Matriz" já estão todos vendidos, com um lote perto do mercado, ou do ginasio, ou do Palacio da Justiça... E será um domingo de desilusão para ele, quando, no "week-end", vai examinar a sua propriedade: o tal largo da Matriz é um mangue paludoso, os terrenos não foram sanados, maleita dá até em pau de cerca e o areião invade tudo. Há exceções, é claro, mas se perdem na aluvião da má fé.

Contudo, no litoral é assim: progride um negocio dessa natureza, enquanto que a verdadeira fonte de riqueza — a terra lavrada — fica ao desamparo. Por isso é que o litoraneo resolveu agora parafrasear as palavras de um poeta da zona — o grande Vicente de Carvalho, que daquelas praias e daquele mar fez o motivo maior de sua nobre arte — quando dizia que: "eu cantarei de amor tão fortemente, com tal celeuma e com tamanhos brados, que afinal teus ouvidos dominados hão de à força escutar quanto eu sustente".

Tanto há de o caiçara fazer celeuma e erguer aos ceus seus altos brados, que os moucos ouvidos oficiais acabarão dominados e ouvirão quanto ele tem a sustentar. E para ajudar no berreiro estamos nós aqui, não haja duvida.

Brademos as necessidades do litoral, minha gente. Clamemos sem cessar. Acabaremos nos fazendo escutados.

NECROLOGIA

D. INOCENCIA ROSA DE OLIVEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Inocencia Rosa de Oliveira, viuva do sr. Quirino de Oliveira. Deixa os filhos: prof. José de Oliveira, casado com d. Leocadia Veloso de Oliveira; d. Benedita de Oliveira Magalhães, casada com o sr. Manoel Carneiro Magalhães.

EDUARDO NEVES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, o sr. Eduardo Neves, casado com d. America Pacioni Neves. Deixa as filhas: Neide, Sueli e Claudia.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

GERALDO SPRENGEL — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, o sr. Geraldo Sprengel, casado com d. Eli Sprengel. Deixa os filhos: Artur e Arnaldo. Era filho do sr. Gustavo Sprengel, já falecido, e de d. Ema Sprengel. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

D. MARTA ROMANCIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Marta Romancio, viuva do cap. Roque Manoel Romancio. Deixa os filhos: Julieta, Rafael, Alzira e Alberto.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

FELICE NAIMOLI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o sr. Felice Naimoli, casado com d. Filomena Naimoli. Deixa os filhos: Miquelina, casada com o sr. Benedito Correa; Maria, casada com o sr. Valentim Capelozzi Elisa, casada com o sr. Vitor Jiovini, Armando, casado com d. Verginia Parrili.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. DOLORES PALACIO AFONSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Dolores Palacio Afonso, viuva do sr. Ramon Afonso. Deixa os filhos: Ana e Ramon.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

RODOLFO CESAR CARREGA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Rodolfo Cesar Carrega, casado com d. Maria Carrega. Deixa os filhos: Acacio, Celeste, Teresa, Helena, Raquel, Erminia, Benvinda e José.

O enterro realiza-se hoje, as 9 horas, saindo o feretro da av. Baruel, 3, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' COTRONEU - Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. José Cotroneu, casado com d. Josefina Idone Cotroneu. Deixa os filhos: Maria, Carmina, José, Elisa e Rosa.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

D. GENOVEVA VALICELI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Genoveva Valiceli, casada com o sr. Ulisses Valiceli. Deixa os filhos: Orlando, casado com d. Olga de Carvalho; Eugenio, casado com d. Olga Bassi; Pascoalina, casada com o sr. Moacir Alcino; Angelina, casada com o sr. Francisco Murani; Nair, casada com o sr. Benedito Camargo.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

D. ANA BARBARA BERTOTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Ana Barbara Bertoti, casada com o sr. Antonio Bertoti. Deixa os filhos: José, casado com d. Sabina Tasso Bertoti; Henrique, casado com d. Aparecida Bertoti; Atilio, casado com d. Vicentina Murno Bertoti e Cristina Bertoti.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

ANTONIO GABRIELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. Antonio Gabrieli, casado com d. Celide Gabrieli. Deixa os filhos: Artur, casado com d. Margarida Gabrieli Lourenço, casado com d. Loris Gabrieli, Erina, casada com o sr. Alfredo Scigliano.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. ERMELINDA DE LEMOS AMARAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, d. Ermelinda de Lemos Amaral, filha do sr. Francisco de Lemos e de d. Margarida Martins Lemos. Deixa os irmãos: Maria, Augusta, Guilhermina, Gracinda e Leopoldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de São Caetano.

VICENTE FERNANDES DA SILVA — Faleceu ontem nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Vicente Fernandes da Silva, casado com d. Ana de Jesus Silva. Deixa um filho: Vergilio, casado com d. Antonia Venticinco da Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Eli, 1540, para o cemiterio do Bras.

JOSEFINA ALVES DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Josefina Alves da Silva, viuva do sr. José Alves da Silva. Deixa os filhos: Alberto, casado com d. Judite Alves da Silva, e Antonieta, casada com o sr. Francisco Crisafulo. Deixa as irmãs: Assunta e Rita, e Carmen, já falecida.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Silvia, 155, casa 3, para o cemiterio do Araçá.

ROSALINO PANZICA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Rosalino Panzica, casado com d. Emilia Panzica. Deixa os filhos: Anita, casada com o sr. José Pascoa; José, casado com d. Emilia Panzica; Walter, casado com d. Raquer Panzica, e Carmelo Panzica.

O enterro realizou-se no Cemiterio do Araçá.

LERSON SCARZE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Laerson Soares, casado com d. Helia Favero Soares. Deixa uma filha; Angela Maria e as irmãs: Maria Isabel e Lenita Soares.

O enterro realizou-se no Cemiterio do Araça.

D. RAFAELA IMPERIAL FURGIONI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Rafaela Imperial Furgioni, viuva do sr. Domingos Furgioni. Deixa os filhos: Antonieta, casada com o sr. Dario Sales Pulino; Assunta, casada com o sr. Altino Leite, e Miguel, casado com d. Celeste Guida.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

FRANCISCO BUSIN — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Francisco Busin, casado com d. Argia Busin. Deixa os filhos: Julia, Maria, Romeu, Antonio e Anita.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

DOMINGOS FUMEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Domingos Fumeiro, viuvo de d. Laurara Fumeiro. Deixa os filhos: Maria das Neves, casada com o sr. Francisco Modena; Irene, casada com o sr. Francisco Delgado; Ida, casada com o sr. Manoel Bento; Augusto e Léo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Freguesia do O'.

D. MARIA CARLOTA NASCIMENTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Maria Carlota Nascimento, casada com o sr. Bonifacio Ribeiro. Deixa os filhos: Sebastião, casado com d. Lourdes Ribeiro; José, Francisco, João e Geraldo.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio da Lapa.

D. MARIA PROSDOCIMI CAMPEÃO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Maria Prosdocimi Campeão, viuva do sr. Primo Campeão. Deixa os filhos — Alberto Campeão, casado com d. Marieta Grando Campeão; Elisa Campeão Felipe, casada com o sr. Manoel Felipe; Natale Campeão, casado com d. Pasqualina Caruso Campeão; Helena Campeão Vieira, casada com o sr. Joaquim Mendes Vieira; Zaida Campeão Menjorini, casada com o sr. Angelo Menjorini; Fortunata Campeão Freire, viuva do sr. Celso Freire; Angelo Campeão, casado com d. Rosa Ferrari Campeão; Antonio Campeão, casado com d. Maria Campeão e Maria Campeão Cassador, casada com o sr. Alfredo Cassador.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério do Araçá.

ORLANDO CANDIDO BARILE — Faleceu anteontem, em São Caetano, aos 41 anos de idade, o sr. Orlando Candido Barile, deixando viuva d. Serena Garbelotte Barile e os filhos — Norberto e Ana Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério local.

JOAQUIM LOPES FIGUEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Joaquim Lopes Figueira, casado em primeiras nupcias com d. Isabel Nunes Figueira e em segundas nupcias com d. Adelina Gaeta Figueira. Do primeiro matrimonio deixa os filhos — Joaquim Lopes Figueira, já falecido, que foi casado com d. Verginia Lopes Figueira; Teodoro e Maria Lopes Figueira e do segundo matrimonio os filhos — Rubens e Guiomar Lopes Figueira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

TEODOR FRENSTER — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Teodor Frenester, casado em primeiras nupcias com d. Catarina Knueffelmann Frenster e em segundas nupcias com d. Emilie Clonisch Frenster. Do primeiro matrimonio deixa os filhos — Hane Julius Frenster, casado com d. Ana Kowalsky Frenster; Teodor Franster Filho, casado com d. Edith Frenster e Helmuth Frenster.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ANA ARROYO DI LORENZO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, d. Ana Arroyo Di Lorenzo, filha do sr. Laurentino Arroyo e de d. Teresa Cunha Arroyo. A extinta deixa viuvo o sr. Onofre Di Lorenzo e os filhos — João, Renato e Teresa Di Lorenzo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. LUCILA DE AGUIAR E SOUSA — Faleceu em Capivari, dia 7 d. Lucila de Aguiar e Sousa, filha do sr. José Antonio de Sousa e de d. Ana Joaquina da Costa Aguiar e Sousa, já falecidos. Eram seus irmãos — dr. Luiz Antonio de Aguiar e Sousa, Marcolina de Sousa Toledo, José Elias Pacheco Jordão de Sousa, Bento Pacheco Jordão de Sousa, Fernando Pacheco Jordão de Sousa e dr. Elias Aires do Amaral Sousa, todos já falecidos. Deixa uma filha adotiva, sua sobrinha Lucila de Almeida Prado e Sousa, que foi casada com o sr. Inacio de Almeida Prado, já falecido.

O sepultamento realizou-se no cemitério local.

D. ANA MARIA ALVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Ana Maria Alves, viuva do sr. Pedro José Alves. Deixa os filhos — Risoleta Alves de Assis, casada com o sr. Alcides Corrêa de Assis; Edgard Alves, viuvo de d. Ambrosina Alves; Pedro Alves, solteiro; Nicanor Alves, já falecido, que foi casado com d. Teresa Dal Pogeto Alves; Raul Alves já falecido, que foi casado com d. Alzira Alves, tambem já falecida; Enor Alves e Noemia Alves, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Taguá, 115, para o cemitério do Araçá.

D. NERINA GIRELI PAPESCHI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, d. Nerina Gireli Papeschi, filha do sr. Spartaco Gireli e de d. Carlota Campi Gireli. A extinta era casada com o sr. Bruno Papeschi. Deixa um filho menor.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Apiai, 87, para o cemitério do Araçá.

ANDRE'A APRA' — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. Andréa Aprá, casado com d. Maria Aprá. Deixa os filhos — Guilherme Aprá, casado com d. Josefina Aprá; João Aprá, casado com d. Marieta Aprá; Americo Aprá, casado com d. Carolina Aprá; André Aprá, casado com d. Telites Aprá; Mario Aprá, casado com d. Delfa Aprá; Vitorio, Maria e Joana Aprá.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da praça Conde Sarzedas, 17, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO PELEGRINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade o sr. Antonio Pelegrino, casado com d. Gilda Pelegrino. O extinto era filho do sr. João Pelegrino, já falecido, e de d. Ana Pelegrino. Deixa os filhos: João, Carlos, Emilia, Diva, Helena e d. Anita, casada com o sr. Primo Moreti. Era irmão, do sr. Vicente, Angelo, Mario, Domingos, Joana, Maria, Diva, Elvira, e Nair Pelegrino.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Silva Bueno, 1595, para o cemiterio do Araçá.

D. IOLANDA MOTA DE SILOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, d. Iolanda Mota de Silos, casada com o sr. Irineu Nogueira de Silos. Deixa os filhos: Jair e Roberto. Era filha do sr. Hilario José da Mota e de d. Deolinda da Gloria Mota, já falecida. Deixa ainda varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. Falcão Filho, 143, para o cemiterio da Consolação. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores e coroas.

D. ENCARNAÇÃO ORTEGA — Faleceu ontem, nesta capital aos 74 anos de idade, d. Encarnação Ortega, viuva do sr. Rafael Otega. Deixa os filhos: Encarnação, Crescencia, José, Rafael e Ana.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Rio Bonito, 1164, casa 4, para o cemiterio do Braz.

JOSE' MIRANDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos anos de idade, o sr. José Miranda, casado com d. Carolina Augusta Miranda. Deixa os filhos: Herculles Miranda, José Miranda; Carmen Miranda, Dorcas Miranda e Lidia Miranda.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua G. n. 57, Casa Verde, para o cemiterio Chora Menino.

D. EMILIA BONIFATTO WEINGRIL — Faleceu sabado nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Emilia Bonifatto Weingril, viuva do sr. Pedro Weingril. Deixa os filhos: Guido, já falecido, que foi casado com d. Adelina Cotini Weingril; Nela, casada com o sr. Rugero Rizzeti; Hugo, casado com d. Maria Lazzarini Weingril; Inês, casada com o sr. Humberto Rodela; Maria, viuva do sr. Dario Brasiliense; Artur, casado com d. Clotilde Fonseca; Elisa, casada com o sr. Cristovam Sanches; Rosa, já falecida, que foi casada com o sr. Marte Del Carlo, e Gisela, casada com o sr. Demar Del Guerra.

O enterro realizou-se no dia seguinte, no cemiterio da Consolação.

DR. VIRGILIO P. ARGENTO — Faleceu ontem nesta capital, aos 51 anos de idade, o dr. Virgilio P. Argento, juiz de direito da 2.a Vara da Familia e Sucessões desta capital. O extinto era filho do sr. Antonio Argento e de d. Carmela Argento, já falecidos. Deixa viuva a sra. d. Araci Almeida Argento e os seguintes filhos — Marilia, Eneida, Lucia e Arline Argento.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

O BALANÇO TRAGICO

(Conclusão da ultima página).

12 DESASTRES CAUSADOS POR CAMINHÕES

Mas realcemos o fato de que das 25 ocorrencias, nada menos de 12 foram causados pelos caminhões, com a alta porcentagem de 27 feridos e um morto. Dois dos motoristas de caminhões fugiram. Só num caso, um caminhão varreu o estribo de um bonde, matando um passageiro e hospitalizando outros dez!

Tão revoltante é a atitude desses profissionais do volante, que novas medidas, severissimas, serão tomadas, desta semana em diante, para que esses motoristas tambem sintam as penalidades já reconhecidas pelos amadores, choferes de praça, motoristas de onibus, etc.

MAIS ADVERTENCIAS

As advertencias não têm faltado, através da imprensa, do radio, e pessoalmente através dos voluntarios que, com boas maneiras e paciencia, têm procurado corrigir todos esses males. De agora em diante, os mesmos voluntarios prestarão auxilio direto à atitude repressiva e punitiva da DST. Mais uma vez, portanto, a Sociedade Amigos da Cidade apela para as empresas de transportes, industrias, depositos, etc., para que procedam a exames frequentes de seus veiculos e de seus motoristas. Só assim os donos e operadores dos veiculos de carga se livrarão dos dissabores que estão reservados para todos os infratores dos regulamentos do transito, sem qualquer exceção — sejam do Interior ou da Capital, sejam particulares ou de repartições, sejam de autarquias ou de Ministerios.

PUBLICAÇÕES

"MILITIA" — Revista publicada sob os auspicios da Força Publica de São Paulo — ano I — numero 4 — Do seu sumario destacamos: — "O trafego e o transito", "Reminiscencias da aviação da Força Publica", "Teresopolis e Campos do Jordão", "Missão paulista em Ponta Porã", "Horas decisivas para a nacionalidade".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

TENTOU SUICIDAR-SE UM ESPIÃO SOVIETICO

RIO, 11 (Asapress) — Informa-se que por duas vezes procurou suicidar-se em Livramento o espião sovietico Withold Schwiz tendo recentemente tentado passar a fronteira a fim de se avistar com o embaixador russo em Montevidéu. Primeiramente quis perfurar a carotida com uma pena de escrever, e posteriormente jogar-se da janela da delegacia ao solo.

—o—

Julgamento do dissidio coletivo dos comerciarios

RIO, 11 (Asapress) — Será julgado amanhã o dissidio dos comerciarios e a proposito o sindicato dos comerciarios distribuirá uma proclamação assinada pelos seus diretores e membros do conselho federal na qual é exposta a expectativa angustiosa da classe cuja atenção está voltada para o tribunal. Assim termina a proclamação:

"A onda volumosa e ruidosa da agitação revolucionaria que ora se infiltra impusionada pelos inimigos da patria no seio das massas trabalhadoras procurando arrasta-las no seu roldão para desmoralizar as mais solidas e representativas instituições de ordem vigente não encontrará nós sabemos, possibilidade de envolver tambem os comerciarios no descontentamento e na deceção. Aguardar em ordem o julgamento do tribunal superior do trabalho sobre o nosso problema vital — é por isso — é a posição que deve caraterizar os nossos companheiros de classe as vesperas e no dia da grande sessão judiciaria na qual sem duvida se estabelecerá em definitivo a justiça e a procedencia de nossas reivindicações".

NA CAMARA FEDERAL

Encarecida a necessidade de introdução de metodos modernos na produção nacional

"Os novos processos são rotineiros e obsoletos", adverte o sr. Bastos Tavares — Politica imigratoria — Projetos aprovados

RIO, 11 ("Correio") — Presidida a sessão pelo sr. Samuel Duarte, com a presença de 79 deputados, o sr. Bayard Lima continuou o seu discurso, aliás de grande interesse economico, acerca da devolução da oginocultura no Rio Grande do Sul. O sr. Plinio Ramos apresentou um projeto de resolução alterando o artigo 85 do regimento interno da Camara, cujas falhas e deficiencias apontou.

Concitou a mesa a nomeação de uma comissão especial que se incumbisse da revisão geral do regimento, melhorando-lhe e aperfeiçoando-lhe a estruturação.

Depois do discurso do deputado paraibano, prestou compromisso e tomou posse o sr. Fernando de Almeida Nobre Filho, suplente de deputado do sr. Hugo Borghi.

O sr. Olinto Fonseca requereu e a Camara aprovou um voto de pesar pelo falecimento ocorrido em Belo Horizonte do sr. Clemente de Faria ex-deputado federal pelo Estado de Minas Gerais.

O sr. Damaso Rocha ocupou-se do problema imigratorio para declarar que o Brasil tem perdido as melhores oportunidades de drenar para o nosso país excelentes elementos devido unicamente à hipertrofia do orgão respectivo, o Conselho Nacional de Imigração, cujo diretor sr. Jorge Latour, declarou, não tem competencia administrativa para exercer o cargo.

O sr. Bastos Tavares falou no fim do expediente acentuando que o progresso que se verifica em todos os setores da atividade e a carencia cada vez mais premente de produção, exigem a introdução de novos metodos de trabalhos que substituam os processos rotineiros e obsoletos ainda empregados pelos nossos produtores. O clamor quanto à necessidade de uma transfiguração de modo a proporcionar o bem estar, unica fonte capaz de fornecer os recursos que atenuem as causas dos desniveis sociais, donde emanam dos descontentes e agitadores, desde a precariedade da geração em que se plasmam entre os que se exaurem no meio miseravel. A tecnica e a mecanização, como fatores de produção, se impõe e os meios de transportes deverão crescer paralela e proporcionalmente ao aperfeiçoamento daquelas. Não dispomos ainda de industria propria, capaz de produzir todas as utilidades indispensaveis aos nossos empreendimentos agricolas e, toda vez que se tenta uma experiencia no sentido de substituir processos rotineiros por uma tecnica aprimorada, esbarramonos em obstaculos aduaneiros que fazem recusar as vontades mais eloquentes.

O material a ser importado é de peso bruto excedente do previsto para calculo das nossas tarifas que, a serem cobradas nas bases das fixadas por outros produtos especificados no artigo 1779 do nosso codigo de tarifas, ascendem a proporções proibitivas que alem de desencorajar tambem inibem qualquer proposito ou iniciativa de refundir normas de trabalho.

Manda à mesa projeto de lei autorizando o poder executivo a conceder isenção de direitos de importação e demais taxas aos carros montados ou desmontados, reboques de trator ou carreta, proprios para carregar cana ou carga para mecanização da lavoura canavieira e outros produtos agricols.

O sr. Café Filho mandou à mesa um projeto de lei, extendendo ao pessoal da Marinha Mercante Nacional, os direitos e vantagens da lei numero 288, de 8-IV-1948.

A ordem do dia foram aprovados os projetos autorizando a abertura de um credito para pagamento de gratificação de magisterio do prof. Euclides da Silva Novo e dispondo sobre a aplicação do paragrafo unico do art. 18 do Ato das Disposições Transitorias Constitucionais e rejeitado o projeto incorporando ao salario dos empregados, para todos os efeitos, os abonos concedidos até a presente data.

Entre as proposições cuja discussão foi iniciada contam-se as seguintes: dispensando a licença previa para a exportação de café e concedendo isenção de impostos de importação para a sacaria de juta nova ou utilizada; isentando de licença previa a importação de tratores e maquinas agricolas; concedendo isenção de direitos de importação para maquinas de fabricação inglesa; opinando pelo arquivamento da consulta da Camara Municipal de Santos, sobre o projeto de atualização de disposições penais sobre costumes publicos; opinando pelo arquivamento do oficio do Tribunal Federal de Recursos, solicitando a criação da tabela de diaristas.

O sr. Antonio Maria Corrêa falou sobre a politica do Piauí afirmando que o assassino de um juiz no interior do Estado já está preso, tendo o governo tomado providencias para o acautelamento da ordem publica que não permitirá seja alterada.

EXTINÇAO DO CONSELHO NACIONAL DO TRIGO

RIO, 11 (ASAPRESS) — O presidente da Republica enviou uma mensagem ao Congresso, pedindo a extinção do Conselho Nacional do Trigo.

Comemorações do dia 29

RIO, 11 (ASAPRESS) — Informa-se que hoje deverão ser expedidas instruções a todas as escolas do país para comemorarem a data de 29 de outubro, com hasteamento do pavilhão nacional, preleções e desfiles das escolas. Nesta capital e em varias cidades serão promovidos desfiles de tropas e outras solenidades para comemorar a volta do país ao regime constitucional.

Tecnico americano para pesquisar petróleo

RIO, 11 (ASAPRESS) — Informa-se que o Conselho Nacional do Petroleo, celebrou contrato com o geólogo norte-americano William Thomas. O' Gara para a execução de trabalhos de pesquisas e lavra de petroleo em todo o territorio nacional.

A visita do presidente Dutra à Bahia

RIO, 11 (Asapress) — Os udenistas consideram a decisão do presidente da Republica de visitar a Bahia, aceitando o convite do sr. Mangabeira, apenas como uma visita de cordialidade, desmentindo os boatos e as desconfianças dos pessedistas, alegando que o encontro entre o general Dutra e o governador baiano não terá qualquer reflexo na vida política do país.

Os pessedistas, no entanto, continuam não olhando com bons olhos esta visita e um procer do PSD da Bahia declarou à reportagem que talvez a viagem do general Dutra a Salvador, provoque maiores definições do que as comemorações do dia 29 de outubro.

NO PALACETE PRATES

Atentam contra a saude e o sossego publicos os belchiores «bric-a-bracs» da cidade

Encarecida pelo vereador republicano José de Moura a necessidade do poder publico exercer rigorosa fiscalização sobre essas casas, que praticam irregular comercio — Outras noticias sobre a sessão de ontem

Na sessão de ontem da Camara Municipal, foi prestada significativa homenagem à data que transcorre hoje, em que se comemora o 60.o aniversario do inicio da imigração italiana para São Paulo. O sr. Ermano Marchetti, que iniciou a serie de discursos sobre o assunto, pôs em relevo a importancia dos italianos no desenvolvimento economico do Brasil, onde se destacaram não somente nos trabalhos da lavoura, mas tambem no do comercio e no da industria. Acentuou, igualmente, a contribuição dos descendentes de italianos para a cultura brasileira, destacando o nome de varios cientistas, poetas, escritores, politicos e juristas de origem peninsular. Oradores de todas as bancadas discursaram sobre o assunto, sendo aprovado um voto de congratulações pelo transcorrer da efemeride e o envio de um telegrama ao presidente da Republica, solicitando a liberação dos bens dos suditos italianos.

UM COMERCIO IRREGULAR

Sob a presidencia do sr. Franchini Neto, substituido depois pelos srs. Marrey Junior e Angelo Bortolo, a sessão de ontem da Edilidade teve inicio às 14.30 horas, e um dos primeiros oradores foi o vereador republicano sr. José de Moura, que apresentou à consideração da casa o seguinte requerimento:

"Requeremos ao sr. prefeito informar:

a) — se ha contrato de locação entre a Prefeitura e os proprietarios das casas de consertos e vendas de peças de automoveis instalados em terrenos pertencentes ao municipio, principalmente na avenida S. João e, em caso afirmativo, quais os termos do documento;

b) — Requeremos, ainda, ao chefe do Executivo a conveniencia de, a partir de 1.o de janeiro de 1949, não mais conceder alvará de funcionamento às casas de "bric-à-brac", inclusive as que vendem e compram peças usadas de automovel, que não obedecerem às exigencias do Codigo Sanitario em vigor".

Na defesa e justificação das duas proposições desse oportuno requerimento, que logrou a aprovação do plenario, o representante do P. R. leu o discurso que abaixo transcrevemos:

"As casa de "bric-a-brac" em São Paulo estão progredindo espantosamente. Em outros tempos, essas casas espalhavam-se pelas rua Seminario, Couto de Magalhães. Mais tarde, surgiram nas ruas Onze de Agosto, Quintino Bocaiuva etc..

Hoje, elas tomaram conta da cidade, fazendo concorrencia, nem sempre leal e honesta aos comerciantes estabelecidos regularmente, comerciantes asfixiados pelos impostos, visitados, a todo momento, pelos fiscais, pelos "comandos", pelos funcionarios dos Institutos e do Departamento do Trabalho.

Licenciados para vender objetos usados, de segunda mão, esses estabelecimentos, a principio não fugiam disso. Depois, com o correr do tempo, foram sendo procurados pelos desfavorecidos da fortuna e até por malandros, transformando-se afinal, em magnifica fonte de renda explorada por elementos vindos do estrangeiro. Agora, o comercio antigo sofre terrivel concorrencia dos belchiores, concorrencia desleal sob varios aspectos. Não raro, casas de "bric-a-brac", salvo honrosas exceções, são procuradas por individuos "fora da lei", que vendem o produto de seus assaltos e de suas aventuras criminosas.

EXIGENCIAS SANITARIAS

O Serviço Sanitario, na defesa da saude do publico, exige do comerciante de toda sorte de negocio o cumprimento de disposições sanitarias sendo rigoroso na fiscalização. Ladrilhos nas paredes, avental branco, ventilação e amplitude dos locais de trabalho são exigencias feitas ao comercio. Isso, porem, não ocorre em relação aos "bric-a-brac".

Dir-se-ia que os "comandos" não existem para essas casas que vendem e compram tudo. Nem tomam conhecimento de sua existencia. No entanto, as menamadas casas sem luz, e sem ar, são focos de molestias contagiosas.

Repletas de bugigangas, oferecem, na sua maioria, aspecto desolador. Teias de aranha pelo teto e pelas paredes, camadas de pó, mau cheiro a exalar dos cantos, dão ao ambiente, uma caracteristica especial de sujidade para melhor atrair os infelizes. Há até lojas nos porões onde os que "tudo compram e tudo vendem", mal podem se locomover. Façamos, por imperativo de justiça e de consciencia, um parentesis. Haverá uma outra casa de aparencia agradavel. Haverá "bric-a-brac" decente e asseiado. Não nos referimos a esses, que são poucos. Referimo-nos aos outros, que são muitos e que pessima impressão nos causam pelo amontoado de sapatos velhos, metais, livros, pratos, talheres, vitrolas, roupas ensebadas, lustrosas, enrugadas, etc., oferecidas à venda.

Neste particular, no tangente à venda de roupas usadas, cab séria advertencia as autoridades sanitarias, que não devem permitir tal comercio sem a obrigatoriedade do uso de estufas para a desinpeção das peças. Porque até agora, nada disso está sendo feito, até mesmo, talvez, nas tinturarias que se especializaram no ramo.

Há compradores de roupas que trabalham exclusivamente para os "bric-a-brac". Ficam atentos ao movimento do Serviço Funerario ou acompanham as noticias de falecimento insertas nos jornais da Capital. Depois do enterro, procuram a casa da familia do extinto. E tratam de adquirir a roupa muitas vezes pedindo-a de graça sob alegação de precisar para um parente pobre ou enfermo. O sentimentalismo não permite recusa. Ternos ou vestidos, sapatos ou guarda-chuvas, chapeus ou cuecas, cobertores ou lençois são cedidos gratuitamente ou vendidos por poucos cruzeiros aos ativos agenciadores do comercio sinistro.

Admitamos porem — e isto apenas para argumentar — que o falecimento fosse provocado por molestia contagiosa. As roupas e objetos que pertenciam ao morto são vendidas pela familia, procurada pelos ambulantes ou donos dos "bric-a-bracs". Tais roupas ou objetos, vão para os belchiores e ficam dependurados, expostos à tentação dos mais necessitados. Não podendo fazer ternos, hoje custando uma fortuna, os infelizes que adquirem essas roupas podem ser vitimas da enfermidade que levou para o cemiterio o primitivo dono.

BRIC-A-BRAC NA AVENIDA S. JOAO

Faceta curiosa da questão diz respeito à "bric-a-brac" de peças e consertos de automoveis na avenida São João. Sabe-se que sobre o comercio de coiass usadas não pesam tntos impostos como ocorre no comercio comum. Ao contrrio. Pagando impostos bem inferiores — se é que os pagam — os belchiores de peças e consertos de automoveis da avenida São João exibem tambem mercadorias novas, de primeira mão, fazendo, com larga margem de lucros, a mais desonesta e até criminosa concorrencia aos negociantes. Por certo, a fiscalização da Prefeitura não vê essas coisas tal como o Serviço Sanitario não vê as condições de higiene dos "bric-a-brac" de São Paulo.

Outro fato grave, que clama providencias imediatas, é o aproveitamento da calçada da avenida São João e até mesmo do leito da via publica destinada ao trafego de veiculos pelos donos dos belchiores. Peças varias, desde o pnec remendado até o jogo de para-choques ou radiador completo, são expostos na rua, atravancando o transito. Ninguem pode andar livremente pelos passeios porque os inumeros pardieiros chamados casas de peças usadas de automoveis, ocupam a calçada e a rua! Note-se que alugando terrenos, a baixo preço, terrenos que, segundo dizem, pertencem ao Municipio, nos quais improvisam barracões infetos felizardos negociantes e magnatas das peças de automoveis zombam da lei, ocupam espaço na via publica, fazem conserto à noite, explodindo motores, tocando buzina, prejudicando, ainda, o sossego publico.

Eis aí, senhores, em rapidas pinceladas, a historia dos "bric-a-brac" em São Paulo. Essas casas nasceram ha mais de vinte anos. Nasceram aparentemente simples, inofensivas: hoje, porem, já se constituem numa potencia, numa força estranha e misteriosa que urge ser combatida como se combatem as pragas e os grandes males sociais".

60.o ANIVERSARIO DA IMIGRAÇÃO ITALIANA

Exaltando a colaboração dos imigrantes italianos e seus descendentes no desenvolvimento da civilização brasileira, discursaram os srs. Ermano Marchetti, Higino Pelegrini, Yukishigue Tamura, Antenor Betarello, Marcos Melega e o lider republicano, sr. Dervillo Alegretti, que prestou a sua solidariedade e a do Partido Republicano às homenagens prestadas.

A proposito, o sr. Marcos Melega apresentou o seguinte requerimento, que foi aprovado:

"Requeremos, ouvido o plenario, seja enviado ao exmo. sr. presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, o seguinte telegrama: "Ao comemorar o 60.o aniversario da imigração oficial italiana, a Camara Municipal de São Paulo nutre esperanças de que o honrado presidente da Republica ordene as providencias cabiveis no sentido da pronta liberação dos bens dos suditos italianos, ainda sob a ação de embaraços burocraticos".

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Homenagem ao sr. Artur Antunes Maciel

INAUGURADO O RETRATO DO PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL NA SALA DA PRESIDENCIA — ORADORES

Dois expressivos flagrantes das homenagens prestadas ao sr. Antunes Maciel. Ao alto, quando discursava o sr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Realizou-se ontem, às 17 horas, na Caixa Economica Federal de São Paulo, uma homenagem ao seu presidente, sr. Artur Antunes Maciel, prestada pelos funcionarios daquele estabelecimento, caracterizando-se pela inauguração do retrato do homenageado na sala da presidencia.

Ao ato compareceram, alem do tte. Frederico Pimentel, representando o secretario da Segurança Publica, os srs.: Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais; Borba Vasconcelos, representando o sr. Atila Bezerra Nunes, delegado fiscal em São Paulo; Abelardo Vergueiro Cezar, diretor da Bolsa de Mercadorias de São Paulo; Altino Arantes, Gofredo da Silva Teles, Noberto Camargo, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; autoridades federais, funcionarios e numerosas pessoas gradas.

Em nome dos funcionarios da Caixa Economica Federal de São Paulo falou o sr. João Lelis Vieira Filho saudando o ilustre homenageado em gratidão aos beneficios advindos de sua gestão àqueles funcionarios. Em seguida fez uso da palavra o sr. Edmundo Miranda Jordão, que, depois de dirigir-lhe sua saudação, em nome do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, solidarizou-se, em nomes do governo Federal, com o preclaro presidente sr. Artur Antunes Maciel. Falaram ainda os srs. Abelardo Vergueiro Cezar, Carvalhal Filho e Noberto Camargo.

Finalizando, o sr. Artur Antunes Maciel, em rapido improviso, agradeceu aos seus funcionarios a homenagem de que fora alvo e tambem aos que lhe dirigiram saudações, solidarizando-se com o governo Federal na criação das Caixas Economicas Postais.

Encerram-se hoje as comemorações do 60.o aniversario da imigração italiana

Solenidades realizadas no cemiterio do Araçá e no Instituto de Educação "Caetano de Campos" — Agradecimentos ao "Correio Paulistano" — O programa elaborado para hoje

Dando prosseguimento ao seu programa de manifestações em regosijo pelo transcurso da data que marca o inicio da imigração italiana para o Brasil, o Centro Social Brasileiro, sob o patrocinio da Secretaria da Educação e Cultura da Municipalidade, promoveu, na tarde de domingo, uma romaria à Capela Votiva do Cemiterio do Araçá, em homenagem aos combatentes italo-brasileiros que tombaram nos campos da Europa na guerra de 1914-18.

A cerimonia foi aberta pelo sr. Elias Siqueira Cavalcanti, titular da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, que, depois de proferir breve improviso alusivo ao ato, deu a palavra ao sr. Araujo de Almeida, que discursou em nome daquele organismo cultural do municipio.

A seguir, falaram os srs. vereador Ferreira Keffer e Hameleto Raffaieli, respectivamente, em nome do Centro e dos ex-combatentes da guerra de 1914-18.

Por ultimo, ao encerrar a solenidade, voltou a usar da palavra o sr. Elias Siqueira Cavalcanti, que, em nome da Secretaria, depositou uma coroa de flores naturais na capela.

SESSÃO SOLENE NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Às 20 horas, teve lugar, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", uma sessão solene, que contou com a presença dos srs. Elias de Siqueira Cavalcanti, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura; vereador Valerio Giulio; José Batista Vilar, presidente do Centro Social Brasileiro; Celeste Boniatti; comendador Fratta e numerosas outras pessoas.

A sessão foi aberta pelo sr. José Batista Vilar, que, a seguir, passou a presidencia ao sr. Elias de Siqueira Cavalcanti. Falaram durante a solenidade os srs. vereador Valerio Giulio, pela Secretaria da Educação e Cultura; e Jair de Azevedo Rezende, em nome do Centro Social Brasileiro; ambos exaltando a contribuição do imigrante italiano para o progresso da terra bandeirante. Encerrando a cerimonia, foram executados varios numeros de canto, declamação e bailados.

Ontem, as comissões organizadoras dos festejos visitaram os Poderes Executivo, Judiciario e Legislativo, bem como associações de classe e entidades culturais.

DIRETORES DO CENTRO SOCIAL BRASILEIRO EM VISITA AO "CORREIO PAULSTANO"

Esteve ontem em nossa redação uma comissão de elementos representativos da diretoria do Centro Social Brasileiro e da Comissão Executiva dos Festejos comemorativos do 60.o aniversario do inicio da imigração italiana ao Brasil, que vieram agradecer ao CORREIO PAULISTANO o apoio que esta folha emprestou à realização das diversas festividades que marcam a passagem da grata efemeride. A comissão era composta dos srs.: José Batista Vilar, presidente do Centro Social Brasileiro; coronel Raimundo Pereira Brasil, vice-presidente; professor Rafael Casalanguida, 1.o secretario; Benedito Maximo da Silva, conselheiro e Domingo d'Enunzio, integrante da comissão de festejos. Por nosso intermedio extenderam seus agradecimentos às autoridades do Estado e em especial à Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, pelo muito que fz para a concrtização das referidas comemorações.

ENCERRAMENTO DAS FESTIVIDADES

Encerrando o programa elaborado para as comemorações do 60.o aniversario da chegada dos primeiros imigrantes italianos a São Paulo, será efetuada hoje, às 10 horas, expressiva solenidade no largo do Arouche, quando será ali colocada a estatua do imperador Augusto, doado pela colonia italiana a São Paulo, falando na ocasião, o vereador Assunção Ladeira. Após esse ato, os presentes rumarão para o parque Anhangabaú', onde será prestada sincera homenagem à memoria de Rui Barbosa, defronte à sua herma. Por essa ocasião falará o vereador Camilo Ashcar, encerrando-se dessa forma, as solenidades programadas pelo Centro Social Brasileiro para comemorar o 60.o aniversario da imigração italiana.

A's 21 horas, no Ginasio Municipal do Pacaembu' sob a presidencia do governador do Estado, serão realizadas as comemorações oficiais do acontecimento e obedecendo um programa literario-musical. Nessa ocasião será instalada a Cruzada de Confraternização Italo-Brasileria, com a presença do embaixador da Italia sr. Mario Augusto Martini.

Recolhimento de fundos das autarquias

RIO, 11 (ASAPRESS) — O presidente da Republica, conforme já informamos, determinou ao ministro da Fazenda que promova imediatas providencias no sentido de que toda a renda da União e entidades autarquicas seja recolhida as caixas economicas federais mas localidades onde não funcionam as agencias do Banco do Brasil. Calcula-se que com essa providencia cerca de 100 milhões de cruzeiros que se encontram em bancos particulares, irão para os cofres do Banco do Brasil.

Descontos sobre cedulas em recolhimento

RIO, 11 (A. N.) — A Caixa de Amortização comunica por intermedio da Agencia Nacional que a partir da primeira quinzena de novembro proximo, terão inicio os descontos sobre as cedulas em recolhimento, das emissões do Banco do Brasil, conforme edital de 8 de outubro do corrente ano.

Progressos no setor da penicilina

LONDRES (B. N. S.) — Um dos mais interessantes artigos apresentados na exposição de produtos farmaceuticos inaugurada nesta Capital é um preparado de penicilina ideal para os tropicos. Esse produto resulta das investigações levadas a efeito pela Imperial Chemical Industries e é manufaturado exclusivamente na Grã-Bretanha. O novo preparado tem uma duração de três a quatro anos, inclusive em condições tropicais. E' muito hidroscopico, o que faz especialmente indicado para os climas umidos e é muito mais resistente que os preparados anteriores, que não se adaptam bem às grandes viagem e duram no maximo um ano.

Outros produtos expostos é o "Avioprocil" que diminui a rapidez do processo de absorção da penicilina na corrente sanguinea. Não é provavel que o "Avioprocil" cause reações desagradaveis no paciente e uma unica injeção diaria deve bastar, de um modo geral, como meio terapeutico adequado. Anteriormente, eram precisas injeções frequentes, o que não só molestava o paciente, como ainda tomava muito tempo do pessoal dos hospitais.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS 2.a prestação
1.o — Sé	15—11—48
2.o — Santa Ifigenia	15—11—48
3.o — Braz	15—11—48
4.o — Mooca	15—11—48
5.o — Cambuci	15—11—48
6.o — Liberdade	15—11—48
7.o — Bela Vista	15—11—48
8.o — Consolação	15—11—48
9.o — Santa Cecilia	15—11—48
10.o — Bom Retiro	15—11—48
11.o — Pari — Canindé	18—11—48
12.o — Belem	18—11—48
13.o — Vila Prudente — Vila Zelina	18—11—48
14.o — Ipiranga	18—11—48
15.o — Vila Mariana	21—11—48
16.o — Jardim Paulista — Itaim	22—11—48
17.o — Jardim America — Jardim Europa	22—11—48
18.o — Perdizes — Vila Pompéia	24—11—48
19.o — Casa Verde — Parque Peruche	24—11—48
20.o — Santana — Vila Guilherme	27—11—48
21.o — Penha — Vila Esperança	27—11—48
22.o — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Matia	30—11—48
23.o — Bosque — Vila Clementino	2—12—48
24.o — Indianopolis	4—12—48
27.o — Pinheiros — Butantã	4—12—48
28.o — Lapa	7—12—48
29.o — Freguezia do O'	9—12—48
30.o — Tucuruvi	9—12—48
25.o — Santo Amaro	22—12—48
26.o — Santo Amaro	24—12—48
70.o — Santo Amaro	27—12—48
71.o — Santo Amaro	28—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobrança os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).

2.o — PENHA Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S.A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agu n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

Partidos e Convenções

FRANCISCO PATI

De Itú, em 1870, a Belo Horizonte, em 1948, vem o Partido Republicano se mantendo fiel à democracia, através de seus principios politicos.

Não é pequeno, parece-me, o elogio.

O Brasil tem necessidade, com efeito, de partidos que sejam antes de mais nada partidos politicos, isto é, orgãos de educação e disciplina. Somos, como ninguem ignora, um tanto avessos ao espirito gregario, que quer dizer, antes de mais nada, renuncia, desinteresse, modestia. Existe no fundo de cada um de nós uma especie de vocação para os cargos de chefia. Queremos mandar, queremos impôr a nossa vontade, queremos ser donos. Daí, por certo, a superabundancia de partidos. Não possuimos ainda eleitores para todos eles. Possuimos, no entanto, para todos eles, uma porção de chefes.

Nasci sob o signo do P. R. P. e pouco importa que depois eu tenha por diversas vezes discordado dele, em assuntos que diziam respeito à direção dos negocios publicos, em S. Paulo.

A descontinuidade da minha simpatia dá-me, aliás, insuspeição e autoridade para, no dia de hoje, declarar que o velho Partido paulista agiu invariavelmente no sentido da coordenação dos esforços eleitorais. Tem sido, realmente, uma força disciplinadora. Foi, por outro lado, uma das maiores escolas de politica no país. Não creio fazer agravo à memoria dos Convencionais de Itú nem contribuir para o desprestigio dos de Belo Horizonte, dizendo, como agora direi, que o apelativo "velhas raposas" dado a certos homens que fizeram carreira dentro do P. R. P. equivale a reconhecer neles virtudes politicas esssenciais. As virtudes, pelos menos, da habilidade e da perseverança, tão raras hoje, quando predominam a sofreguidão e a impaciencia.

Logo após o movimento revolucionario de 30, dediquei-me ao estudo do fenomeno politico brasileiro e publiquei dois livros sobre o assunto: — "Revolução e Democracia", em 31, "Militarismo e Parlamentarismo", em 32". Pretendia escrever e publicar um terceiro, intitulado "Partidos politicos". Neste examinaria não só a função dos partidos dentro dos regimes democraticos mas principalmente a dos nossos dentro da Republica presidencialista. Servir-me-iam de lema, ou, melhor, indicar-me-iam o roteiro, dois conceitos: — este, de Alberto Torres: — "Os partidos e agrupamentos politicos são forças de repulsão das personalidades definidas e de esmagamenot da liberdade de pensar", e estoutro, de Bryce: — "Já que é preciso que os partidos existam, quanto menos, melhor".

O P. R. P., hoje P. R. — e digo isso com a insuspeição de quem nunca recebeu dele, ainda ao tempo em que era unico e soberano em S. Paulo, o menor favor — contribuiu inegavelmente para a unificação dos municipios paulistas, dentro do Estado, e dos Estados, dentro da Federação. Aplicam-se-lhe as palavras de louvor do já citado Bryce à organização dos grandes partidos americanos: — "Essa organização — escreveu o autor de "As democracias modernas" — uniu a cidade aos campos, o rico ao pobre, o norte-americano da velha origem ao emigrante, no mesmo sentimento de fidelidade e obediencia, ajudando-os a se conhecerem uns aos outros e a cooperar juntos em causas comuns".

Dir-se-á que a preocupação do eleitorado foi sempre muito maior nele que a das doutrinas. Talvez. A meu ver, porém, tinha de ser assim. Nascido sob o imperio, como instrumento das reivindicações republicanas, e, por conseguinte, com um objetivo nitidamente politico, qual a substituição de formas de governo, o P. R. P. tinha de ser necessariamente um Partido politico por excelencia. Não bastava querer a Republica, era preciso ainda implanta-la e conduzi-la, adaptando-a à mentalidade popular. Querer a Republica é fazer politica. Preferi-la à monarquia, idem.

Partido politico por excelencia, o P. R. inscreve na sua historia muito mais do que a vaidade de ter mandado e desmandado durante quase meio seculo no Brasil, o privilegio de ter provocado uma revolução armada, que aqui veio, segundo se sabe, para derruba-lo. Não o derrubou. Cortou-lhe uma letra. Mas o que perdeu em representação grafica o velho Partido ganhou em sentido politico. Sobreviveu às transformações e aos golpes e continua a ser uma escola de coesão e disciplina.

Quanto à doutrina, penso como James Bryce: — os partidos são garrafas vazias com etiquetas. Varia o liquido, permanece o rotulo.

Partido Republicano

JOÃO SAMPAIO

Instala-se **hoje**, em Belo Horizonte, a primeira Convenção Nacional do Partido Republicano, na fase atual de sua reorganização. Desse congresso partidario, ao qual concorrem os representantes de organizações seccionais de dezesseis Estados, devem sair os Estatutos e o Programa definitivos, sob os quais vão se desenvolver as atividades da tradicional agremiação politica, até agora regida por normas provisorias e arvorando programa de emergencia, umas e outro improvisados para concorrer às eleições de 1945.

Vindo das ultimas decadas da Monarquia e tendo atravessado os quarenta anos da primeira Republica, ininterruptamente com as responsabilidades do seu governo, nenhum outro partido dispõe de tão grande acervo de experiencia, nem é mais credenciado que o Partido Republicano, para escolher novos rumos para a politica nacional, nesta hora de confusão que sucede aos torvos quinze anos da ditadura.

Em São Paulo e em Minas Gerais, mais do que nas outras unidades da Federação, a vida do Partido Republicano teve continuidade e disciplina na aplicação dos principios em que se baseou a sua propaganda. Aos dois grandes Estados, com breves interrupções, coube sempre a posição-chave da presidencia da Republica: sete quatrienios em dez. Ninguem melhor do que os paulistas e mineiros poderá, pois, dar testemunho das falhas e vantagens do regime presidencial, que os republicanos pregaram desde a fundação do Partido e que se consagrou na Constituição de 1891. Os melhores e mais eminentes estadistas da terra montanhosa, como os da terra bandeirante, fizeram a prova do presidencialismo. E com ele chegamos, através de revoltas e pronunciamentos, à revolução de 1930.

Restaurada a ordem legal em 1934, porém mantido o sistema presidencial, o país não chegou a ver restabelecido o ritmo normal da sua vida. A primeira campanha iniciada, para a sucessão do chefe do governo, foi asfixiada pelo golpe de Estado de 1937, que nos arrastou ao nazismo caricato e corruptor do sr. Getulio Vargas. Mas as forças vivas da Nação afinal reagiram. A ditadura afrontosa foi varrida em 1945.

Veio a nova Constituição, de 1946. Na Assembléia que a promulgou esboçaram-se movimentos tendentes a uma alteração nas bases do regime. Os historicos partidarios do sistema parlamentar e os desiludidos do presidencialismo, pretenderam restaurar no Brasil o parlamentarismo, que fizera a grandeza do segundo reinado. A força da inercia, porém, deu-nos apenas uma reedição da Carta de 1934, desenvolvida e piorada.

O primeiro mandato presidencial vai esgotar o seu terceiro ano. Já está iniciada a agitação em torno do problema da sucessão. O presidencialismo em ação, entretanto, ainda não conseguiu restabelecer a normalidade da administração publica, nem a ordem politica e economica do país.

E' verdade que estivemos em guerra. Mas a guerra, para nós, não passou de uma valorosa expedição militar, completamente fora das nossas fronteiras. Verdade tambem é que emergimos do cáos de uma ditadura inepta, perdularia e desmoralizada. Mas a Italia sofreu muito mais com o "fascismo", fez a guerra com os alemães e, por longos anos, teve o seu territorio ocupado e devastado. E a Italia sob o regime parlamentar está retemperando as suas energias, em boa ordem, e restabelecendo a sua prosperidade. O mesmo se pode dizer da Inglaterra, da Belgica, da Holanda e da Noruega. E na propria França, apesar da instabilidade dos seus gabinetes — esta mesma servindo como valvula de segurança para a manutenção da ordem politica — o país se reorganiza, a ordem economica se refaz e a vida se normaliza.

E' chegada a hora da reflexão no Brasil. A nossa historia e a historia dos povos mais antigos e mais cultos, são de molde a convencer-nos de que estamos em caminho errado. Precisamos voltar ao regime da responsabilidade e da verdadeira democracia. Dentro do velho Partido Republicano existe uma grande corrente de parlamentaristas convictos. Resta a saber-se o volume dessa corrente. E segundo consta, a idéia vai ser lançada na Convenção de Belo Horizonte.

Se a maioria dos convencionais vier a proclamar que a verdadeira democracia só existe no governo parlamentar, acreditamos que se terá assim aberto a oportunidade para uma nova vida do velho Partido. Um programa rejuvenescido será o unico capaz de atrair para a nossa agremiação as preferencias da mocidade. E desfraldando uma nova bandeira — destinada a repor o país no ról das nações prosperas e respeitadas — a Convenção de Belo Horizonte será, para a nossa terceira Republica, o que foi para a primeira a legendaria Convenção de Itú.

CONTRA O MERCANTILISMO LITERARIO

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Disse-nos há algum tempo um critico literario que o escritor percebe atualmente as suas rendas não dos que lêem os seus livros, mas dos que os ouvem nas adaptações do radio, dos que os vêem no cinema, dos que os olham nos titulos das publicações em serie dos jornais. O efeito de tal estado de coisas é economicamente devastador para as empresas editoras e as livrarias, e artisticamente corruptor para os autores que escrevem visando mais essas fontes de renda do que o mérito literario da obra.

Criticos e apóstolos quebraram mais de uma lança para devolver o livro ao seu campo artistico, mas não houve um só caso até agora de um autor que se houvesse rebelado contra essa fonte comercial tão proveitosa para os seus interesses pecuniarios. Lloyd C. Douglas assombrou o mundo literario nesta semana erguendo essa bandeira. Trata-se por certo de um autor com a sua carteira bem repleta de dolares e uma reputação bem firmada.

Douglas não fez a sua carreira com dificuldade, não conheceu as privações ou a vida boemia, nem andou à procura de temas que excitassem as paixões ou a curiosidade do grande publico. Depois de uma vida dedicada ao sacerdocio, escreveu, aos 52 anos de idade, a sua primeira novela, "Magnifica Obsessão" e a seguir "A Tunica", da qual foram vendidos dois milhões de exemplares. De tema estritamente morais e reliosos, esses dois livros ensinaram aos editores que não só o sexo ou o escandalo podem fazer um "best-seller", neste país.

"Não sou mais que um velho irrascivel que quer que o livro que escreveu continue a ser livro" exclamou há poucos dias, aos 71 anos de idade. Refere-se a "O Grande Pescador" que Douglas acaba de terminar e cujo tema é igualmente biblico, em torno da vida de Jesus e São Pedro. Esse velho "irrascivel" não permitirá que a sua nova obra seja posta na tela porque "Jesus Cristo não é fotogenico". Não aceitará o patrocinio dos clubes de livros porque esses clubes se dedicam a cultivar o "gosto inferior", coisa que, na sua opinião, não durará.

"O Grande Pescador" não aparecerá tãopouco em dramatizações de radio, nem em séries nos jornais, nem em resumos de revistas por duas razões. Uma é de ordem ética e estética. Douglas quer que o livro volte a ser livro e nada mais. A outra é de equidade; parece ao autor de "A Tunica" que chegou o momento de que os escritores tratem de defender os interesses das casas editoras e das livrarias.

Na opinião do mundo comercial-literario Lloyd Douglas está perdendo milhões com a sua atitude. Mas "O Grande Pescador" atinge tiragens tão altas que compensarão o que o autor vai perder desdenhando os "subprodutos" da literatura moderna.

A receita de Douglas, pregando com o exemplo, não servirá de muito, entretanto, às dezenas de milhares de autores americanos que lutam pela consagração literaria e por compensações pecuniarias para os seus sofrimentos desconhecidos. Muitos deles, mais do que se julga, são beneditinos da literatura que, apesar da sua pobreza, se recusam a lançar mão de processos ou auxilios capazes de afetar a sua integridade profissional ou sua dignidade pessoal. Há pouco, uma milionaria escreveu à Associação McDowell dizendo-lhe que podia dispor em sua faustosa residencia de campo de varias casinhas isoladas e confortaveis que punha à disposição de escritores que seriam seus hospedes. Os escritores recusaram declarando que se a senhora em questão queria divertir-se, seria melhor apelar para alguns chipanzés.

Quando o professor Edward McDowell aposentou-se da Universidade de Columbia encontrou na sua fazenda da 600 acres uma cabana que sua mulher havia construido em segredo para que ele pudesse dedicar-se com inteira independencia às suas investigações favoritas. Decidiu-se depois construir outras 25 cabanas semelhantes. Assim nasceu a Associação McDowell, onde artistas e escritores vivem comodamente no meio do bosque, tão isolados quanto queiram. Pagam 20 dolares por semana por alojamento e comida, que custam aos McDowell 75.

McDowell prefere escritores já lançados que desejam elaborar na solidão a sua obra prima. Para a grande massa dos escritores em potencial não há senão conselhos. Vera Britain, autora de 17 livros de exito, pretende dá-los em sua obra "Para ser autor" publicada nesta semana. Contem este volume pouco mais do que o que Arnold Bennet escreveu há meio seculo em "A verdade sobre o Autor".

Disse Vera Britain, que escrever é mais facil do que se acredita e pode-se consegui-lo sem preparação especial, e sem abandonar outras tarefas que nos dão para viver.

Reconhece que os editores prestam pouca atenção aos principiantes e recomenda que se procure o patrocinio de um autor consagrado. Aconselha a integridade intelectual mas não disse como podem mante-la os que, ao contrario de Lloyd Douglas, ainda não conseguiram o exito literario e pecuniario.

Muitos devem pensar como o dr. Johnson, que o que não escreve por dinheiro é um tolo, e como Henry James, que o autor que escreve para si mesmo é um "paranóico moderado", mas não vão encontrar muito consolo no exemplo de Douglas, na iniciativa dos McDowell ou nos conselhos de Vera Britain. O problema do "genio desconhecido" que carece de oportunidade continua sem solução.

NOTAS & COMENTARIOS

O TURISMO INTELIGENTE

As perturbações politicas no Velho Mundo e na terra de "Tio Sam" não impedem que haja um grande numero de individuos de ambos os sexos (e de dinheiro tambem) dispostos a correr mundo, apreciar novos panoramas, observar outros costumes e comprar "souvenirs"...

O turismo internacional parece não ter sofrido muito com a guerra nem com o entrechoque de ideologias que ainda preocupa os estadistas e diplomatas. Nos paises organizados, todas as facilidades são proporcionadas aos estrangeiros em viagem de recreio, desde as informações mais comezinhas às operações cambiais, hospedagem, transporte, etc.

Há departamentos especiais dedicados ao incremento do turismo, realizando eles propaganda continua, pelos mais modernos veiculos de publicidade, de modo a atrair sempre maior contingente de visitantes, chamando a atenção dos mesmos para as curiosidades da terra e as belezas naturais merecedoras de contemplação. Porque, afinal de contas, o turismo é uma excelente fonte de renda e de... divisas.

Mas o que melhor contribui em favor do aumento do interesse turistico é a boa organização de serviços internos, presteza, pontualidade e conforto em tudo o que for oferecido à apreciação do visitante, demonstração perfeita, enfim, de hospitalidade e boa vontade, a fim de cativar o forasteiro e causar-lhe satisfatoria impressão.

Temos disso em S. Paulo? A afirmativa seria audacia demasiada. Temos, sim, um Departamento de Informações, remanescente do Dip getuliano e nessa repartição consta existir uma divisão incumbida de diversões e turismo. Pelo menos, verba sob essa rubrica figura anualmente no orçamento. Entretanto, a parte turistica desse orgão oficial deixa muito a desejar, não dispondo sequer de elementos para uma informação na hora.

Basta dizer que não há uma planta oficial da cidade assinalando os seus pontos interessantes. O forasteiro curioso terá de contentar-se com um desses "guias" editados por aí mais por espirito comercial do que no objetivo de fazer propaganda turistica, cheios de dados obsoletos e informações erradas, inclusive a planta que os acompanha.

Mapas rodoviarios não há tambem, sendo a lacuna parcialmente sanada pela boa vontade de certas empresas distribuidoras de oleo e gasolina, que mandaram confeccionar alguns folhetos com graficos e informes dos principais percursos automobilisticos. Nem mesmo da sinalização nas estradas se cuida como seria preciso. De hoteis e diversões, nem é bom falar.

No entanto, só essa atenção pelo turismo já recomendaria um programa de governo.

—o—

Regressou ontem, por via aérea, de Chicago, onde representou o Centro das Industrias do Estado de São Paulo na reunião plenaria do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção, o sr. Mariano J. M. Ferraz.

SEMANA DA CRIANÇA

No ano passado, em dezembro, iniciando solenemente a campanha de proteção à criança, patrocinada pelo Ministerio da Educação, disse o sr. presidente da Republica:

"O problema da criança continua a desafiar a capacidade de nossos governantes e o sentido de responsabilidade das "élites" brasileiras. Talvez seja o mais imperioso e delicado problema do país. Não sei de outro, na verdade, que importe, como ele, no que haveremos de representar no conserto das nações, tão patente é a sua projeção em nosso destino".

Somos a favor da disseminação de centros de puericultura.

O centro de puericultura, funcionando à maneira de ambulatorio, sob a direção de enfermeiras especializadas, não se limita a dar assistencia medica à criança; dá, tambem, e principalmente, assistencia educacional à mãe. E isto se nos afigura importantissimo, porque é bastante compulsar as estatisticas demografo-sanitarias para ver que a mortalidade infantil é muito grande, enorme mesmo, nos doze primeiros meses, quando a criança depende exclusivamente dos cuidados maternos.

Outra idéia que nos agrada expor nesta "Semana da Criança" é a da obrigatoriedade dos cursos de puericultura para todas as mulheres nubeis, não só nas escolas secundarias mas tambem nas fabricas e até nas repartições publicas. Por força de um decreto especial sobre o assunto deveria haver uma hora, todos os dias, em todas as organizações em que predomina o sexo feminino, para o estudo da criança. Ensinar a mulher a ser mãe é sem duvida contribuir para a diminuição da mortalidade infantil, que em nossas estatisticas ocupa lugar de tanto relevo.

O sr. presidente da Republica, em dezembro do ano passado, dirigiu um caloroso apelo "àqueles que, nacionais ou estrangeiros, tenham sido bafejados pela fortuna".

Subscrevemos as palavras do chefe da Nação. Queremos centros e aulas de puericultura por toda parte. A igreja, colaborando com o Estado, poderia exigir das noivas, no dia da preparação dos banhos, um certificado de frequencia a um curso qualquer de puericultura. Exigir isso é menos que exigir o exame pré-nupcial. Mas é igualmente util.

—o—

A fim de tomar parte na 2.a Jornada de Puericultura e Pediatria, a se realizar em Curitiba, seguiu, ontem, paar o Paraná, viajando de avião, o sr. Carlos Prado.

—o—

A fim de participar do I.o Congresso Interamericano de Cirurgia, que se realizará em La Paz entre 17 e 21 do corernte, seguiu, ontem por via aérea, para a Bolivia, o prof. Benedito Montenegro.

CAMINHO ERRADO

Está sendo levada a efeito a classificação dos hoteis e pensões, para fins de tabelamento. Não acreditamos, porém, que os resultados a obter sejam positivos. A CMP, orientando-se por uma portaria da CCP, parece-nos que a de 17 de setembro ultimo, distribuiu questionarios aos hoteleiros — questionarios cujo preenchimento servirá de base para a classificação em vista.

O ideal, entretanto, seria uma pesquisa "in loco" nas diversas hospedarias de São Paulo. A cada hospedaria visitada corresponderia um relatorio apresentado à CMP, o que lhe daria uma visão objetiva da realidade de nossos hoteis e pensões.

Mas como fazer a classificação com base apenas em declarações prestadas pelos hoteleiros? Quem nos garante que todos responderão lealmente aos quesitos da declaração? Se as respostas obtidas deverão ser controladas por uma vistoria "in loco", porque então não fazer essa vistoria antes, escusando-se o trabalho representado pela distribuição de questionarios, seu preenchimento por parte dos interessados, devolução e exame na CMP?

Parece-nos que o orgão citado está simplificando em excesso os trabalhos de classificação. Obterá, destarte, ao que tudo leva a crer, uma classificação errada. E teremos, por via de consequencias, um tabelamento tambem errado, o que não deixará de ser deploravel, tratando-se como se trata, de um setor de atividades onde atua impunemente grande numero de "tubarões".

Francamente, duvidamos que dê certo o caminho seguido pelo orgão tabelador. Querer conhecer um hotel, ou uma pensão, através de respostas exaradas num questionario, é como querer ter idéia dos recursos de certos contribuintes pelas suas declarações de rendas... Nem todos, infelizmente, são fieis, ao prestarem informações deste genero.

—o—

Em avião especial da VASP, regressou ontem a esta capital o governador do Estado, que foi assistir em Bagé à inauguração da Exposição Internacional Agro-Pecuaria.

PROBLEMAS DE TRANSITO

A experiencia tem demonstrado que não basta uma campanha educativa do transito como remedio preventivo para os acidentes de automovel. Por sua vez, os exames de seleção de candidatos a motorista produzem resultados negativos, e portanto não adiantaria aperfeiçoa-los. Observe-se que em geral os desastres acontecem com os tecnicos do volante. São eles, justamente, devido à confiança que em si mesmos possuem, despertada pelo sentimento de sua pericia, os que mais abusam da velocidade, criando nas ruas e nas estradas situações dificeis.

Importa, neste caso, estabelecer um sistema eficaz de penalidades. Eficaz no sentido preventivo, pois o que afastaria as probabilidades de desastre seria um fator psicologico, a saber: — o medo da sanção.

Estudando o assunto, em entrevista concedida a um vespertino local, o ex-diretor tecnico do Touring Clube do Brasil, sr. Julio C. Vieira, refere-se a certas formas de penalidade, como cassação temporaria ou definitiva da carta de habilitação, multas e, paralelamente, publicação, pela imprensa, dos nomes dos automobilistas punidos por faltas graves.

Parece que esta publicação teria um grande efeito moral. A cassação definitiva da carta é medida extrema, que não aproveita ao motorista. Será melhor a cassação temporaria. E melhor ainda se acompanhada da publicação do nome da pessoa. Sabe-se que a grande arma dos "comandos" sanitarios era a imprensa. Os negociantes desonestos dariam tudo por que os nomes de seus estabelecimentos não aparecessem nos jornais, indigitados como não exemplares. Quase o mesmo, pensamos, há de se verificar com o individuo. A publicação do seu nome, apontado como causador de desastres, desmoraliza-o.

Acreditamos, finalmente, que o remedio está na penalidade bem aplicada. As multas, por exemplo, quase não adiantam. Geralmente os automobilistas são ricos...

—o—

Reune-se hoje, às 10 horas, extraordinariamente, à rua Gabriel dos Santos, 30, a Comissão dos Festejos Comemorativos do IV.o Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo.

—o—

Deverá ser colocada hoje, em seu novo pedestal, no Largo do Arouche, a estatua de Augustus, retirada ha algum tempo, da parte fronteira da Biblioteca Municipal.

—o—

Nos primeiros seis meses do ano em curso, a Argentina ocupou o terceiro lugar entre os compradores de veiculos da Inglaterra, inclusive barcos, aviões e locomotivas; o sexto, quanto aos produtos quimicos, drogas, tintas, etc.; o setimo em manufaturas de ferro e aço, bem como artigos eletricos. Os dados acima constam de uma publicação de carater economico, a qual revela ainda que esse país sul-americano ocupa o quinto lugar, depois do Canadá, Estados Unidos, Australia e Nova Zelandia, na lista dos exportadores de artigos para Grã Bretanha. A Venezuela e o Mexico ocupam o nono e decimo lugares, como supridores de oleos e graxas, figurando o Brasil em destaque, ou seja, o quinto lugar, como fornecedor de algodão crú. O Uruguai é o terceiro fornecedor de carnes. Quanto ao valor das mercadorias exportadas em julho, para todo o mundo, pela Grã Bretanha, a Argentina figura no terceiro lugar, como compradora.

—o—

Pelo Governador do Estado foi promulgada a lei decretada pela Assembléia Legislativa criando uma comissão mista, denominada "Comissão Orientadora de Literatura Infanto-Juvenil", para investigar, colher dados e apresentar conclusões ao secretario da Educação, sobre a literatura considerada nociva à mentalidade infantil e juvenil.

—o—

A cidade de Neumuenster, no Holstein, plantou culturas de pepinos, de tomates e de feijão numa estufa de experiencias, utilizando o entulho de ruinas. As plantas não nascem na terra mas em canteiros de estilhaços de tijolos, obtidos dos escombros de Hamburgo. Uma vez por hora, regam-se os canteiros com uma solução que contem todos os elementos nutritivos de que as plantas precisam. Nas primeiras experiencias, puderam-se colher os primeiros pepinos depois de seis semanas. Os feijões já atingiam uma altura de dez centimetros após uma semana. A cidade de Neumuenster tenciona construir estufas maiores para intensificar este sistema de cultivo de legumes.

—o—

A Grã Bretanha está enviando à Nova Zelandia penicilina para ser aplicada em experiencias em grande escala para aumentar o rendimento de produção de leite.

A experiencia, que está sendo realizada pelo Conselho do Leite e Departamento de Agricultura da Nova Zelandia, visa eliminar uma enfermidade das vacas leiteiras, que, segundo se calcula é responsavel pela perda na produção de leite num total de um milhão de litros por ano.

VIDA LITERARIA

Interpretação da correspondencia

NELSON WERNECK SODRE'

O interesse despertado pela publicação de algumas cartas de Monteiro Lobato, que o seu desaparecimento tornou ainda mais vivo, acabou por alastrar-se, de tal forma que podemos nos considerar, como um pouco de exagero, em pleno periodo da correspondencia. Já não apenas cartas de Lobato aparecem, — depois das dele vieram as de outros, e os arquivos foram rebuscados, com sofreguidão. Os suplementos estão cheios de cartas de escritores, e até livros reunindo cartas estão sendo preparados.

Mas tem havido tambem protestos: alguem insinuou que, nessa abundancia e nesse acumulo de cartas, encontrando, subitamente um desaguadouro, pelas colunas da imprensa, havia mais falsidade do que outra coisa. Bem, havia falsidade em meio a tudo isso, porque a nossa vida literaria é composta de muito de artificio e de um pouco de importancia, — mas não importa tal constatação numa condenação irremissivel para aqueles que publicam as cartas que possuem. E' evidente que, nisso tudo, houve muito acumulo de vaidade, que encontrava uma valvula de escape, um momento propicio de revelação. O que parece certo, entretanto, é que a correspondencia dos escritores tem um interesse indubitavel; há mesmo os que se revelam mais inteiramente pela correspondencia, como aqueles que fizeram da correspondencia uma atividade de primeira ordem. Entre estes ultimos, o proprio Mario de Andrade. Mario escrevia a meio mundo, correspondia-se com quanto rapaz provinciano lhe escrevesse, dava conselhos, comentava as coisas literarias, naquela sua saborosa linguagem, de que as cartas recolheram alguns dos melhores exemplos. O fato desses rapazes, que alguns já o não são, virem a publico com essa correspondencia em que, evidentemente, há mais coisa privada do que tema de interesse geral, pode indicar deficiencias e deixar a nu' vaidades e inconsequencias, — mas não invalida, de plano, o mérito da correspondencia dos escritores.

Esse mérito, esse interesse, existe e sempre existiu. Em quase todas as obras completas, aqui mesmo no Brasil, vamos encontrar o indefectivel volume de correspondencia. No caso de Machado de Assis, por exemplo, em que a correspondencia não constituiu um elemento de revelação tão fecundo, ela vem reunida no ultimo volume de suas obras, e mereceu cuidadosas anotações. Embora Machado fosse um homem avesso a revelações à expansão ampla, à confissão, tal correspondencia não deixa de ter importancia, para o julgamento e para a interpretação de sua personalidade e até de sua obra. Quanto aos grandes escritores estrangeiros, se percorrermos uma serie de edições completas de suas obras vamos encontrar o volume, ou os volumes, de correspondencia, e com uma importancia muito maior do que pensamos. Muito maior porque, enquanto o brasileiro não escreve cartas, ou quase não escreve, ou escreve apenas de algum tempo a esta parte, o estrangeiro, o europeu em particular, sempre deu à correspondencia um papel de singular relevo. Assim sendo, nada de mais há, e houve em que tenha existido, de há muito, a preocupação de reunir a correspondencia do escritor que alcançou uma posição de certa importancia. Alguns deverão essa importancia ao simples fato de terem escrito cartas, e houve já quem aceitasse a epistolografia como um genero literario, com caracteristicas proprias, o que não é demais, mas com uma posição significativa, o que é importante.

A publicação de cartas de escritores, geralmente dos mortos, e isto constituindo até uma regra imposta pelo uso quase, que vem tendo um momento de singular interesse agora, encerra, pois, virtudes. Ela não pode ser condenada de plano, porque, em seu processo, apareçam deficiencias que não são do problema, em si mesmo, mas da propria vida literaria brasileira, mais confinada ao artificio do que à criação. As de Lobato foram interessantes, e Lobato era mesmo um homem que punha na correspondencia muito de si mesmo, — "A barca de Gleyre" é um dos livros mais singulares da nossa literatura e, para o autor, um material de interpretação insubstituivel, — principalmente aquelas trocadas com Lima Barreto. Porque, em suma as de Lima Barreto foram as mais interessantes de quantas tenham aparecido. Em Lima Barreto a correspondencia constituiu um meio de ação de importancia excepcional; parte de sua atividade como escritor ele a exerceu pela correspondencia, e si essa parte não foi grande, porque, em verdade, não teve muitos correspondentes, foi de um interesse singular

Se não consultarmos a correspondencia de Lima Barreto, não poderemos avaliar e interpretar a sua figura e a sua obra. Se esta foi autobiografica, em parte mais ou menos consideravel, embora não no conjunto de nenhum dos seus livros, — é na correspondencia que Lima Barreto é encontrado com mais fidelidade. Nela, esse homem que os circulos literarios do tempo desconheceram ou amesquinharam, abria os amplos limites de sua visão, e confessava-se, lisamente, inteiramente, de uma maneira sincera, absoluta, quase que em estado de pureza de espirito. De certa forma, a correspondencia foi para Lima Barreto um desabafo imenso, — nela pôs uma parte das suas amarguras, aquelas que lhe eram impostas, e que ele aceitava, embora não fosse, no fundo, uma criatura amarga; nela condensou muitas das linhas principais de sua personalidade; e quanto ao sentido de sua obra, a correspondencia recolheu algumas de suas confissões mais significativas.

Se a correspondencia trocada entre Lima Barreto e Monteiro Lobato, cuja publicação se deve a Edgard Cavalheiro, foi, desde logo, uma contribuição de primeira ordem, para o estudo da figura do romancista carioca principalmente, — aquela entre Lima Barreto e Jaime Adour da Camara teve outras virtudes tambem. Trouxe à evidencia um escritor de singulares meritos, que andava arredio, sem motivo como Jaime Adour da Camara. E revelou, de Lima Barreto, alguns traços de importancia capital. Entre eles, como o mais interessante, a profunda consciencia que aquele mulato pobre possuia a respeito da função literaria, e do sentido de sua atividade.

O nosso país, no setor literario, é mesmo cheio de singularidades. Pois não vemos, agora, um escritor do porte de Jaime Adour da Camara recolhido, quase abandonando a sua atividade, enquanto a literatura nacional vai descendo, cada vez mais, e as contribuições esparsas que aparecem nada trazerem de novo? Em Jaime Adour da Camara não é apenas apreciavel a cultura literaria ampla e arejada, das mais fecundas que já foi dado a um brasileiro possuir, a fecundidade na informação, o conhecimento seguro das fontes e a habilidade no trato das ideias; — mas tambem a amplitude do pensamento, e uma maneira de contar que pode ser tida como das mais vivas e movimentadas do nosso tempo.

Trazendo, novamente, ao publico, um escritor dessa importancia, a correspondencia com Lima Barreto nos deu, tambem, do proprio romancista da cidade, alguns traços de singular importancia, talvez os mais significativos já aparecidos sobre a sua personalidade e sobre o sentido de sua obra. Tais cartas constituem, por assim dizer, documentos basicos para a interpretação de Lima Barreto. Seu desconhecimento importaria em lamentavel lacuna, para aquela interpretação. São cartas de ha quase trinta anos e, alem de outros meritos, elas possuem o de serem quase historia.

Nelas vemos a posição de Lima Barreto ante os iniciantes: não ha nenhuma pretensão, de sua parte, mas tambem nenhuma concessão, nenhuma facilidade vulgar. Suas indicações são firmes, e ele não abdica de criticar deficiencias, de corrigir omissões, de apreciar objetivamente as coisas. A Jaime Adour da Camara, ainda rapaz, e provinciano, estreante nas letras, dá rumos: "Li o seu folhetim. Está muito bom e, pela maneira, adivinhei que o senhor é muito moço. Continue e estude, como parece fazer com afinco, pois foi essa a impressão que me deu o seu trabalho". Em outra, não hesita em avisar: "Achei bom; mas permita que lhe diga uma coisa: as suas leituras ainda estão muito à flor da pele. E' preciso arredondar mais, não deixar aparecer assim as costelas, o sterno, etc. Entendeu? E' preciso incorporar as suas leituras a si mesmo e elas aparecerão mais belas, pois surgirão transfiguradas por um pensamento de moço e seu". De outra feita: "Porque você quis explicar tanto quem era Beyle? Não acha muita explicação? Faz muito pouco você dos leitores da "Revista". Não pense você, como, em geral, vocês todos dos Estados pensam, que o Rio de Janeiro, ou melhor os leitores do Rio são uma corja de ignorantes. E' um preconceito provinciano que deve acabar, como devem acabar os dos cariocas e naturalizados para com os do interior".

Lima Barreto preocupa-se, principalmente, com a formação mental do seu correspondente, envia-lhe livros e revistas, e comenta sempre o material enviado: "Se o senhor me permitisse, eu lhe aconselharia a leitura e a meditação de um livro, "L'art au point de vue sociologique! Experimente". De outra feita: "Mando-lhe este regalo de presente. Convem ser homem do seu tempo e orientar o seu espirito para essas cogitações. Elas constituem o problema por excelencia dos nossos dias. Leia e medite". Mais tarde, entrando em detalhes: "Julgo indispensavel lêr o "maluco" do Comte e o Spencer. "Introdução à ciencia social" e "A moral entre os diferentes povos". Leia sempre os russos, Dostoievski, Tolstoi, Turguenieff, um pouco do Gorki; mas sobretudo o Dostoievski da "Casa dos Mortos" e de "Crime e Castigo".

Assim, apreciando com objetividade, criticando e atuando, sempre, em todos os instantes, Lima Barreto, ao mesmo passo que se confessava, embora evitasse falar muito de si proprio, encaminhava o estreante. Publicava os seus trabalhos, mas abria-lhe os olhos; dizia-lhe elogios animadores, mas não abria mão das restrições necessarias e esclarecedoras. Tudo isso revelava uma das consciencias literarias mais firmes, mais inteiriças e mais altas que o Brasil já possuiu. Talvez a mais integra, a mais segura de si mesma, a mais esclarecida, em todos os tempos.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 305 — Rio).

Mensagem à Convenção Republicana

F. GLYCERIO DE FREITAS

Não me seria licito parecer desinteressado da reunião que o Partido Republicano realiza agora em Belo Horizonte. Nem me sentiria bem enviado a V. V. E. E. apenas uma palavra de afetuoso correligionario.

O momento politico impõe a todos quantos amam a patria e respeitam a humanidade, a obrigação de contribuir com o maximo de suas forças para o esclarecimento e a orientação da opinião publica, maxime quando se considera que um periodo de 34 anos de experiencias desastrosas desviou o espirito dos homens das ideias da ordem, criando uma geração desorientada, sem os encantos de uma alta disciplina moral.

* * *

Seguem para Belo Horizonte, levando aos convencionaes do Brasil solidariedade e cooperação, os chefes do Partido em São Paulo e uma caravana de valorosos republicanos. Levam todos, nos corações, a esperança, sabendo que, na capital do Estado de Minas Gerais, vão encontrar um estado de espirito bem diferente daquele que, infelizmente, predomina em São Paulo.

E' que vós, mineiros, já conseguistes restabelecer em vosso Estado as boas normas republicanas; conseguistes restaurar o ambiente de respeito para o qual não faltou o apoio seguro das qualidades tradicinais dos brasileiros, conservadas intactas pela imensa maioria da população dessa nobre terra.

E' aí, pois, que o Partido Republicano encontra ambiente propicio para dizer ao Brasil qual é a politica dos verdadeiros patriotas e como executa la.

Dessa Convenção em Minas sairá uma palavra de orientação e se decidirá sobre a atitude que vai congregar os elementos de que o Brasil precisa para se erguer de novo sobre os eternos principios da liberdade e da ordem.

* * *

O problema da autoridade, dependente do acordo das vontades mandantes e mandatarias, procura ainda os alicerces legais que só o senso juridico pode construir.

Sem organização juridica que permita a manifestação das vontades e sua apuração real, não é possivel a instituição de uma representação legitima e muito menos o exercicio da autoridade que dela decorre.

O sistema presidencial atualmente imposto à nação por uma constituição que exorbita das linhas mestras da organização basica nacional e se perde na pesquiza de tendencias politicas hesitantes e tendenciosas, impossibilita o prestigio de uma autoridade sempre insuficiente ou excessiva, porque foi instituido na incapacidade para os objetivos que lhe são impostos pelo acervo das responsabilidades arbitrarias da vida economica do povo, sem o amparo da força proporcional e correspondente a esse encargo.

* * *

Noticia-se que a Convenção Republicana vai discutir o problema da reforma constitucional e que será apresentada a ideia de se bater o Partido pelo parlamentarismo.

Que se adote uma atitude parlamentarista para a luta eleitoral vindoura, mas que a vitoria saia das urnas numa manifestação indiscutivel, de modo que a reforma constitucional seja feita soberanamente pela maioria do eleitorado e, soberanamente, seja executada por um Parlamento coeso e eficiente.

Que se levante a bandeira da representação soberana e responsavel e com ela se terá vencido a mais bela revolução que uma idéia já desencadeou pela redenção de uma democracia enredada nas mais desordenadas das concepções politicas atuais.

Que se diga ao povo porque levantamos nossa bandeira a novas alturas, sem prometer a ninguem um bem estar que não podemos dar, porque os politicos só podem construir a ordem e garantir a liberdade para si e para os outros; só podem dar o que querem para si e não podem entender porque se preocupam tanto com os interesses particulares dos outros cidadãos alguns exoticos pensadores, a pregarem a infalibilidade do socialismo, sem cujas experiencias dolorosas ter-se-iam evitado as guerras de 14 e 39 e a instituição de algumas sociedades anonimas sob a denominação de "Estado", que tem feito a gloria e a fortuna de alguns espertalhões, sob o pretexto da nacionalização do capital e do trabalho, escravizando ambos, os caprichos despoticos dos industriais da politica.

Falhou o socialismo porque só produziu guerras e fraquezas onde quer que tenha dominado; falhou porque não deu aos povos que submeteu, nem a liberdade, nem ordem; falhou porque para deliberar na economia, precisou anular o Direito e anulando o Direito, curvou a consciencia humana a necessidades materiais superiores ao bem estar moral.

Está muito reduzido o numero dos homens que conheceram o mundo antes que o socialismo se revestisse da armadura germanica para a conquista, sob a aparencia de imperialismo comercial.

Falhou dessa vez, depois de sacrificar.

As necessidades da defesa, porem, armaram de poderes excepcionais os governos e medidas de exceção indispensaveis à guerra foram mantidas para a possibilidade da subsistencia de governos impopulares.

Dessa organização de "governos fortes", como se chamavam os governos mantidos pela força, surgiu a politica totalitaria que de novo ensanguentou o mundo.

Mas a ilegitimidade é insaciavel como todo o crime; só cessa quando é encarcerado ou destruido o criminoso.

Em nome do socialismo se levantam novos profetas do bem estar humano para, de qualquer maneira, impôr ao mundo o conceito de felicidade de que eles são os juizes infaliveis.

Republicanos, levantai vosso espirito e vossas forças à altura da missão que o momento vos impõe;

Levantai vossa bandeira conservadora aos céus do Brasil, com lealdade e coragem;

Podeis estar certos de que o povo brasileiro, que tem mais de metade do seu territorio a conquistar para cumprir a missão imposta pela civilização cristã, não será indiferente àqueles que honestamente disserem que são o que são, sem mascaras transparentes de propoganda pessoal, com a aparencia exotica de cavaleiros andantes de classes hermeticamente infelizes.

Democratas, republicanos e conservadores, queremos a liberdade de pensamento e de locomoção, a ordem administrativa e a livre disposição dos bens que nosso esforço produzir, para que se possa viver no equilibrio da solidariedade humana.

DE CAMAROTE

BACHAREIS

Na Camara Municipal, o operoso vereador Pedro Pedreschi, da UDN, atacou a administração Abrahão Ribeiro, na parte relativa à criação de Secretarias. Elas foram instituidas — disse o edil — como um meio para se alcançar um fim e, nessa altura, "os advogados fizeram o que bem entenderam...".

O sr. Assunção Ladeira, da mesma bancada, e que faz parte do Departamento Juridico da Prefeitura, tomou a defesa de seus colegas, especialmente, dos srs. Bandeira de Melo e Carlos Alberto Carvalho Pinto. A oração do sr. Ladeira constituiu merecida consagração a esses brilhantes juristas, que excelentes serviços já prestaram ao municipio de São Paulo. Apartearam, favoravelmente, os vereadores José Cirilo, João Fairbanks, Marcos Meléga e Nicolau Tuma, estes dois ultimos, como se sabe, da bancada udenista.

Não é essa a primeira e, certamente, não será a ultima critica aos bachareis, que, no Brasil, têm culpa de tudo. Se há erros, carreguem os bachareis com eles...

Esquecem esses censores apressados os trabalhos que, em mais de um seculo, o advogado logrou realizar em favor do seu país, na administração, no pretorio e nos parlamentos.

Recorde o leitor a campanha realizada, no Brasil, no sentido da construção de estrada de rodagem. Teve inicio esse movimento, em São Paulo, em 1920, liderado por um bacharel, o dr. Washington Luis. Um grande jornal paulista, austero e conservador, combateu seu plano, chamando-o "dr. estradeiro"... A Mayrink-Santos foi idealizada e realizada pelo bacharel Julio Prestes. Bacharel era Rodrigues Alves.

Falta-nos espaço para citar nomes e fatos, mas está na consciencia de todo mundo o papel que, em nossa patria, foi distribuido ao advogado. Isso não significa, evidentemente, o desconhecimento do merito da cooperação que, ao progresso do Brasil, deu o engenheiro, o médico, o professor, o fazendeiro, o jornalista, o industrial, etc.. — S.

CRONICA DA CIDADE

PINTURA, OLEO, PASTEL E TALENTO...

Cada vez mais me convenço de que São Paulo é a terra das surpresas e revelações.

Se não fosse resia ou incorrer nos codigos canonicos, eu iria mais alem, isto é, Piratininga, tem cousas que parecem milagres! Quando menos se espera e quando menos se pensa, surge um compositor notavel, rompe pr'a aí um estatuario de alto louvor artistico, uma concertista que assombra, uma cantora que maravilha e até estadista que antes eram crisóis e se apresentam tão ilustres como Disraelis, Gladestones, Clemenceaus, Churchil e outros promotorios guiando patrias, dirigindo nações, governando povos e orientando epocas.

Até Miss Belezas nós temos, Rainhas de Formosura que empunham cetros dos anos com côrtes tão lindas como as proprias Magestades. Uma destas noites, às pressas, porque ando sempre em voltagem de serelepe, 240 agá pê, tipo 5.000 wats, fui ver, acedendo à convite amavel, uma exposição de quadros à rua Itapicuru 402. Tratava-se da pintora Cinira Assumção, um grande talento e um fortissimo emotivismo artistico. Vi que estava diante de uma poderosa mentalidade picturistica e que, como os miosotis e as violetas não tem o fasfalho arrogante dos girasois bulhentos nem a pompa dos ipês frondosos. Mas ali estava uma alma sensibilissima de estentica. Dias depois, Cynira inaugurava sua exposição no vestibulo do Teatro Municipal, sem alaridos e sem foguetorios publicitarios.

E lá está essa montra de 45 quadros a oleo e quatro pasteis. São verdadeiras obras de arte, quando se entende por arte aquilo que a gente entende...

Pensativa" é um primor de expressão; "caboclinha brasileira", pode-se dizer sem exagero que é uma téla exata, perfeita, nas linhas, no colorido, na observação integral da figura; "Monumento" é um quadro que pode figurar em qualquer pinacoteca.

Cinara Assunçãopossui a magia do transporte da naturalidade para a tela. E' um grande talento, é uma forte individualidade de requintada estesia. Pintava e pinta, discretamente, sem preocupações fanfarrans de modernismo ortopedico, dentro de um estilo proprio academicista e igual, serio e escolastico. Em natureza morta sua palêta se fixa de um modo admiravel, como no retrato, na paisagem, na composição e no espiritualismo diafanizado pela singeleza e precisão do traço. "Espanhola é um quadro perfeito, como "Ilha Porchat" é um estonteante maravilha de cores. Mas, como de costume, neste cantinho da cronica, acho sempre melhor que os crentes e apreciadores da grande arte pictural, deem um pulinho ao saguão do Municipal para verificar se tenho ou não motivos para me referir desta forma ao talento de Cinira Assunção. E aqui dou o catalogo. Vão lá. Vão ver como se é distinto no pintar e como se pintam cousas tão lindas:

Quadro a Oleo — 1, Pensativa — 2, Caboclinha Brasileira — 3, Leitura — 4, O filho do pescador — 5, Um bom presente, 6, A moreninha — 7, Recem-chegada — 8, Mangas, Coração de Boi — 9, Kosmos — 10, No galinheiro — 11, Abóbora — 12, Terminada a leitura — 13, Retrato — 14, Japonesinha — 15, Cabeça de criança — 16, Verde e maduro — 17, Repousando — 18, Refeição — 19, Natureza morta — 20, Frutas — 21, Adormecida — 22 Espanhola — 23, Perfil — 24, Duas qualidades — 25, Ao entardecer, Santos — 26, Clarice — 27, Passaro — 28, Recordações da cigana — 29, Orfãos — 30, Melancia — 31, Velhos — 32, Cajus — 33 Filosofo — 34, Ponta da Praia — 35, Moranga — 36, Estudo — 37, Caquis — 38 Canção triste — 39 Rosas — 40, Cabeça de velho — 41, Orquideas — 42, A francesinha — 43, Monumento — 44, Ilha Porchat — 45, Retrato de menina.

PASTEL — 1, Cristo na Coluna, reprodução do quadro do pintor, João Antonio Bazzi — 2, Indiana — 3, Ritinha — 4, Tristonha.

Não percam tempo. Vão, hoje mesmo porque a exposição se encerra brevemente. Ver quadros como esses, é o mesmo que veranear pela doce mansão da espiritualidade artistica, fugindo um pouco ao tormento das "filas" ao sacrificio da "vida apertada" e outros aparelhos compressores de uma epoca confusa, atrapalhada, "bagunceixons" e fuzarcanicas... Não acham?

LELLIS VIEIRA

Importação da Italia de frutas secas

A Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, vem autorizando a conclusão, entre firmas italianas e brasileiras, de ajustes que tenham por objeto a permuta de frutas secas para o Natal, inclusive castanhas, nozes, etc. por produtos brasileiros de conveniente exportação.



12-10-1888 - 1948

«BRASIL E ITALIA, A MAIS ANTIGA E O MAIS NOVO FILHO DA LATINIDADE, FUNDINDO TÃO LARGA PARTE DO SEU SANGUE NA VASTA ESTIRPE GERADA NESTES SESSENTA ANOS DE IMIGRAÇÃO, SÒMENTE PODEM TER UM DESTINO: – MARCHAR JUNTOS RUMO DOS MESMOS INTERESSES E DOS MESMOS IDEAES.–»

Menotti Del Picchia



À operosa Colonia Italiana

OFERECIMENTO DA

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S/A.

• MAIZENA DURYEA • KARO • PÓ PARA PUDIM DURYEA • DEXTROSOL •

TRIANGULO — MARCAS REGISTRADAS

RESPIGOS E RECORTES

A REBOQUE Referindo-se a que o Canadá já importa um volume regular de café, diz o "Correio da Manhã" que nossas compras o Brasil, maior produtor, não leva a vantagem que se poderia supor. Temos sob os olhos uma estatistica que comprova a desvantagem brasileira. Só num mês, o de junho do ano em curso, passaram de 60.000 as sacas de café entradas naquele país. E a Colombia, que, não obstante o declinio de nossas safras cafeeiras, ainda obtem pouco mais de um terço da produção brasileira, contribuiu com a terça parte daquela remessa, estando o Brasil em prova com pouco mais de um terço.

"A quantidade restante procede de outros centros de produção, até do Congo Belga e da Etiópia. O café entrado no Canadá, de janeiro a junho de 1948, partiu de 16 fontes produtoras, num total de 319.352 sacas, contra 221.544 em 1947. E do total pertenciam à Columbia 106.329 e ao Brasil maior produtor 120.832. Minima, como se vê é a diferença a nosso favor. Confronto ainda mais impressionante: de janeiro a junho de 1947 a Columbia figurou na estatistica com 106.375 sacas, mais que em 1948, e o Brasil apenas com 22.923!

"A Columbia, aliás, já vem distanciada desde 1946, quando exportou para o Canadá 100.334 sacas, ao passo que o Brasil remeteu, no mesmo ano e em igual periodo, 84.904 sacas. E quando o Brasil, no primeiro semestre de 1947, embarcava para portos canadenses as 22.923 sacas que falamos, dois pequenos paises produtores, Guatemala e Salvador, exportavam com o mesmo destino respectivamente 46.294 e 36.804. E Salvador, já em 1946, vendia ao Canadá 89.914 sacas ou mais que o Brasil.

"Isso é que se deve considerar seriamente. Estamos ficando a reboque na exportação de nossa primeira mercadoria de venda mundial".

DEMOCRACIA E IMPRENSA

"No momento — escreve o "Diario de Noticias" — em que o Congresso discute uma nova Lei de Imprensa, é oportuno invocar a atenção dos legisladores para o que se está passando na Argentina. Desd eque assumiu o governo, o general Perón tem enfrentado a oposição dos seus mais tradicionais orgãos jornalisticos, entre eles "La Prensa". Assinala-se, todavia, que essa oposição prima invariavelmente pela mais digna e elevada linha de conduta, através da critica serena dos atos governamentais. Apesar disto, todas as restrições vêm sendo impostas às grandes vozes da democracia argentina, a começar pelo odioso expediente de vultosas multas, já comentadas, nesta coluna, ha alguns meses passados. Na semana ultima, resolveu o governo requisitar grande quantidade de papel de "La Prensa", e, logo em seguida, descer a medidas de controle, sobre a economia interna dos jornais, medidas que atentam, em qualquer regime constitucional e democratico, contra as garantias indispensaveis ao livre uso da palavra escrita.

"As ultimas medidas do general Perón contra "La Prensa", "La Nacion" e outros jornais do seu país, são sintomas muito graves, e devem servir de alerta aos nossos legisladores, para que façam uma lei realmente digna da cultura brasileira".

CERTIFICADO DE ALFABETIZAÇÃO

"Dos mais curiosos — adverte "O Jornal" — é o caso que o Superior Tribunal Eleitoral acaba de resolver. Faz alguns meses, às suas portas bateu um cidadão residente no municipio de Porto das Pedras, no Estado de Alagoas, para denunciar como analfabeto o prefeito local. De acordo com a lei, analfabetos não podem votar nem ser votados. E se analfabeto era de fato o acusado, nada mais natural do que julga-lo incapacitado para o cargo e providenciar para o preenchimento dele por outro que, alem das demais condições exigidas, soubesse ler e escrever.

"Foi nesse sentido que se pronunciou o procurador encarregado do processo. Com ele concordou o provetoe relator, cujo ponto de vista o tribunal pleno confirmou em votação unanime, mandando que a autoridade alvo da denuncia se submetesse, na cidade que administrava, a uma prova de alfabetização.

"Mas a verdade é que o acusado facilmente se impôs na experiencia decisiva, tão imprevista para ele mostrando suas aptidões, tais como eram requeridas pela lei eleitoral. e o Colendo Tribunal, voltando à analise do caso, entendeu que as provas dos autos eram mais que suficientes para absolve-lo.

"Confirmando-o, pois, no seu cargo eletivo, por sua vez funcionou tambem como junta examinadora de um tipo ainda não havido no país, porque de fato nada mais fez, na pratica, ao lavrar essa sentença que conceder ao reu um certificado de alfabetização".

Boletim Meteorologico

11-10-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	23	12	0.0
Iguape	24	19	3.0
Itanhaem	24	18	10.0
Santos	24	19	0.0
Ubatuba	—	17	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	26	14	12.0
Agua Branca	—	14	19.7
Horto Florestal	26	12	22.0
São Paulo Obs.			
Interior:			
Avaré	26	12	38.0
Botucatu'	26	13	26.0
Campinas	29	14	7.0
Itu'	29	15	23.0
São Carlos	26	11	9.0
Sorocaba	—	14	5.0
Tatuí	29	—	7.0
Tietê	—	14	0.0
SERRA:			
Ibiti	27	12	6.0
Pindamonhangaba	—	13	23.0
OESTE:			
Bauru'	—	14	4.0
Jaú'	—	14	0.0
Lins	—	16	0.0
Franca	16	—	8.0
Sta. Sofia	—	18	—

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Defeitos da Lei Organica dos Municipios

PROPOSTA A REVOGAÇÃO DE MAIS UM DE SEUS ARTIGOS

Por diversas vezes temos acentuado aqui que a Lei Organica dos Municipios, a chamada constituição municipal, embora tivesse contado, em sua confecção, com o trabalho e o conhecimento de varios parlamentares verdadeiramente dedicados, apresenta falhas das mais significativas acentuando-se ser indispensavel sua atualização, ou mesmo a revogação de alguns de seus dispositivos realmente inatuais. E' o que acontece, por exemplo, com os limites estabelecidos para a elevação de um territorio a municipio, mal no momento irreparavel, porque tudo está praticamente feito para se cumprir a lei quinquenal. Ha o caso, tambem, da nomeção dos subprefeito, questão há pouco levantada em plenario.

Agora temos mais um problema que está exigindo dos legisladores a melhor de suas atenções. Trata-se do artigo 75 que, dispondo sobre emprestimos externos dos municipios, determina que, antes da audiencia do Senado, nos termo sda Constituição de 46, seja, preliminarmente, a proposição aprovada pela Assembleia Legislativa.

Ha algum tempo atrás a Prefeitura de Itapeva encaminhou, para que a Camara se manifestasse, um projeto de lei contraindo um emprestimo de 525 mil dolares que seriam destinados à execução do serviço de agua e reforma da rede de esgotos, construção de um matadouro modelo, construção de predio destinado a armazenagem geral, aquisição de aparelhos de Raios X, cinco conjuntos agricolas, veiculos de cargas, instituição de fundo destinado à proteção à agricultura e pecuaria, urbanização e calçamento da cidade, etc.

Submetido à apreciação da Comissão de Justiça, foi aprovado um parecer do sr. Sales Filho e um projeto de lei, de autoria do sr. Cassio Ciampolini e que vêm justificar, plenamente, nosso ponto de vista, acentuando a necessidade de uma analise ampla da Lei Organica. Parecer e projeto de lei estão assim redigidos:

"A respeito do assunto dispõe a Constituição Federal:

"Artigo 33 — E' defeso aos Estados e aos municipios contrair emprestimo externo sem previa autorização do Senado Federal.

Artigo 63 — Tambem compete privativamente ao Senado Federal:

... ...

II — Autorizar os emprestimos externos dos Estados, do Distrito Federal e dos municipios".

Analisando os dispositivos retro transcritos, acentua Carlos Maximiliano em seus "Comentarios à Constituição Brasileira":

"Como o exagero de contratar emprestimos externos e a impontualidade no pagamento dos juros e amortizações prejudicam o crédito **nacional**, estabeleceu a Constituição a supervisão do Senado a semelhante respeito. Não basta aprovação "a posteriori"; exige-se autorização **anterior** a qualquer compromisso" (vol. I, pag. 386).

"Alem da intervenção federal em Estado mal dirigido financeiramente, o codigo supremo propicia outra medicina destinada a evitar o mal que as loucuras de administradores regionais causem ao bom nome do Brasil no mundo dos negocios: nenhum emprestimo externo se negocia sem o "placet" anterior do Senado". (Vol. II, pg. 117).

As observações feitas pelo insigne constitucionalista patricio esclarecem, suficientemente, os motivos da inclusão dos referidos artigos na Carta Magna Nacional.

III — A Lei Estadual n. 1, de 18 de setembro de 1947, estabelece por sua vez:

"Artigo 75 — Nenhum pedido de emprestimo externo poderá ser encaminhado à previa autorização do Senado Federal, sem aprovação preliminar da Assembléia Legislativa".

Em obediencia à determinação contida nesse artigo de lei, foi encaminhado à Assembléia o projeto de lei de Itapeva, acompanhado de diversos documentos.

Cumpre-nos ponderar com a devida venia, que a exigencia constante da Lei Organica dos Municipios não pode ser observada.

Primeiro, porque uma lei ordinaria não pode dar, à Assembléia atribuição que lhe não conferiu o constituinte estadual.

Em segundo lugar, pelo fato de o artigo 75 da lei n. 1 dispor sobre materia que a Constituição Federal declara competir ao Senado da Republica decidir **privativamente.**

Segundo entendemos, deveria o municipio de Itapeva, dirigir-se diretamente ao Senado Federal, solicitando autorização para contrair o emprestimo, uma vez que nenhum valor terá, no caso, o parecer da Assembléia Legislativa do Estado, em face do que dispõem os artigos 33 e 63, inciso II, da Constituição Brasileira.

IV — No caso de não ser aceita a preliminar levantada, deverá ser o processo submetido à consideração das Comissões Permanentes de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, de Agricultura, e de Finanças e Orçamento.

E' o que nos ocorre dizer.

Sala das Comissões, em 28 de setembro de 1948.

(a.) **Sales Filho** — Relator.

Visto ao deputado Cassio Ciampolini.

(a.) **Sales Filho** — Presidente.

Senhor presidente.

Não podendo a Assembléia negar cumprimento a qualquer dispositivo de lei ainda em vigor, sugiro que para complemento da decisão proposta pelo sr. relator, a Comissão de Constituição e Justiça apresente projeto de decreto-lei que revogue o artigo 75 da lei n. 1, de 15-9-47, apensando-se dito projeto de lei ao presente oficio da Prefeitura de Itapeva, para serem submetidos em conjunto à aprovação do plenario.

PROJETO DE LEI

Artigo 1.o — Fica revogado o artigo 75 da lei n. 1, de 15 de setembro de 1947.

Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 6 de outubro de 1948.

Cassio Ciampolini.

Aprovada a preliminar do parecer com o projeto de lei e sua justificativa, propostos pelo deputado Cassio Ciampolini.

Sala das Comissões, 6-10-1948. (aa) **—Sales Filho** — Presidente. — **Sousa Martins — Sousa Aranha — Cassio Ciampolini — Ulisses Guimarães".**

EXCESSO DE DOENTES NOS LEPROSARIOS

Muito se tem falado e muitos são os comentarios feitos em torno da assistencia que o Estado vem dando aos doentes internados nos diversos leprosarios existentes no territorio paulista. Uma das teclas que vem sendo batida com insistencia é a relativa ao excesso desses doentes o que vem de ser confirmado pelo Departamento encarregado da assistencia aos portadores do mal de Hansen. Atendendo a um pedido de informações feito na Camara, o Departamento de Profilaxia da Lepra informou que os cinco leprosarios do Estado, que são os de Santo Angelo, Cocais, Pirapitingui, Aimorés e Padre Bento, comportam, respectivamente, 1.362, 1.672, 2.000, 844 e 854 doentes, existindo, porem, nos mesmos, um excesso de 333, 138, 800, 556 e 121 doentes. Vê-se, assim, que para um total de 6.732 doentes, que é a lotação normal dos cinco nosocomios, está havendo um excesso de 1.948 internados. Para atender às despesas dos mesmos asilos, o Estado deveria dispender um total de Cr$ 23.957.584,83, porem, as verbas votadas não têm sido entregues, levando a direção do D.P.L. a contrair emprestimos nas caixas beneficentes, e que no corrente ano já chegou a Cr$ 2.056.964,60.

Isso vem mostrar, à saciedade, que é absolutamente necessario que o Estado apresse a construção do leprocomio de Presidente Prudente, como, aliás, está programado e que cumpra com seu dever, entregando, em sua totalidade, todas as verbas destinadas ao serviço de assistencia aos internados.

CASO SAYON-DELCIDES

O caso Sayon-Delcides D'Avila, levantado ontem em plenario e sobre o qual damos o destaque devido em outro local, absorveu inteiramente a atenção dos deputados presentes, fazendo com que fossem relegadas para uma plana secundaria as questões tipicamente politicas. Diversos parlamentares procurados por nós, para que emitissem sua opinião a respeito do momentoso caso, se excusaram, justificando-se com a necessidade que têm, antes de mais nada, se compulsar a documentação existente.

56.º aniversario do Regimento de Cavalaria da Força Publica

Expressivas solenidades comemoraram o transcurso da data

O Regimento de Cavalaria da Força Publica do Estado comemorou ontem o seu 56.o aniversario. No quartel dessa unidade foi a data festivamente assinalada com a realização de um interessante programa, iniciado às 6 horas, com o toque de alvorada. Seguiu-se, às 7 horas, a revista geral, pelo comandante do R. C. tenente-coronel Tales Prado Marcondes, realizando-se às 8 horas, a cerimonia de hasteamento da bandeira nacional.

A segunda parte do programa, teve inicio às 8,30 horas, e contou com o comparecimento de representantes do governador do Estado, do prefeito da capital, e do comandante geral da Força Publica; do capitão Stat Muller, oficial da Reserva do Exercito Francês, e de todos os comandantes de batalhões da disciplinada corporação. Realizou-se, então, um desfile em continencia às autoridades presentes; foi lido, em seguida, o boletim comemorativo da efeméride, pelo capitão Agenor de Almeida Castro. O tenente Felix de Barros Morgado proferiu depois um discurso alusivo à data.

Encerrando o programa, realizaram-se interessantes concursos hipicos a cargo dos componentes do R. C., tendo os vencedores recebido os seus premios entre os entusiasticos aplausos dos presentes.

Festival de formatura

Realiza-se no dia 16, às 18 horas nos salões do Clube Portugalia, à avenida Sá João, 126, um festival promovido pela Sociedade dos Alunos da E. T. A., em homenagem à nova turma de tecnicos especialistas da F. A. B.

Processado por estelionato, foi absolvido

Acacio Colaferro, juntamente com outros, foi processado por crime de estelionato sob a acusação de se ter apresentado, na praça, em junho de 1946, sob nome suposto, como encarregado de angariar fundos para o Serviço Social do Padre Roberto Saboia de Medeiros. Oferecida a denuncia pelo promotor publico em exercicio na 4.a Vara Criminal, foi a mesma recebida pelo juiz, tendo, em consequencia, sido feita a instrução criminal. Finda esta apresentou o acusado defesa por intermedio de seu advogado, dr. Oto Cirilo Lehmann, que justificou o fato de usar o indiciado, na ocasião, de nome suposto, afirmando que, assim agindo, ele não se conduzira com má fé ou dolo, pois o seu constituinte, desde menino, era conhecido pelo nome de Wanderley Magalhães. Assim não usara, propriamente, de falsa identidade.

Ontem, o juiz da 4.a Vara devolveu a cartorio os autos, acolhendo a defesa e absolvendo o acusado.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

URIEL DE CARVALHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Uriel de Carvalho, antigo superintendente desta folha e figura de realce em nossos meios sociais. O distinto aniversariante, que é diretor da Divisão de Educação Social e Divulgação do SESI, teve nesta casa uma gestão das mais brilhantes, tendo contribuido bastante para a posição privilegiada de que desfruta esta folha. Suplente de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano, o sr. Uriel de Carvalho ocupou cargos de responsabilidade e de destaque, entre os quais o de oficial de gabinete de diversos secretarios de Estado. Pela passagem da festiva efemeride, o sr. Uriel de Carvalho terá oportunidade de receber, certamente, muitas e expressivas homenagens dos seus inumeros amigos e admiradores.

J. MUNIZ BARRETO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. J. Muniz Barreto, elemento destacado no seio do Partido Republicano, secção de São Paulo, motivo por que deverá receber, por certo, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

DR. SOLON VARGINHA

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Solon Varginha, residente em São José do Rio Preto e elemento de relevo na sociedade local, onde conta com amplo circulo de amigos e admiradores.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Elsa da Silva Santos, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho José Vaz dos Santos Junior, chefe da secção de Seguros do Instituto de Previdencia do Estado.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Edi, filha do sr. Eduardo Olita e da sra. d. Nair Tavares Olita, já falecida;
a menina Neide, filha do sr. Caetano Forte e da sra. d. Valentina Forte;
a menina Teresinha, filha do sr. Ramão Cardoso e da sra. d. Julieta B. Cardoso;
a menina Debora, filha do sr. Trento Tagliaferri e da sra. d. Dinorá Azevedo Tagliaferri;
a menina Olinda Teresa, filha do sr. Virgilio Troll e da sra. d. Rosa Troll;
a menina Regina Stela, filha do dr. Sebastião Eugenio de Camargo e da sra. d. Maria Elisa Penteado de Camargo;
o menino José Leone, filho do sr. José Madrigano e da sra. d. Amneris Dati Madrigano;
o menino José Vicente, filho do sr. Vicente Machado e da sra. d. Geni Antunes Machado;
a srta. Ida, filha do sr. Henrique Meinberg e da sra. d. Aida Meinberg;
a srta. Carmelia, filha do sr. João Medeiros e da sra. d. Etelvina de Medeiros;
a srta. Orlanda, filha do sr. Validoro Bultoni e da sra. d. Cecilia Bultoni;
a sra. d. Delci Martins Ferreira de Farias, esposa do sr. Ion de Freitas;
a sra. d. Maria Lopes dos Santos, esposa do sr. José Santos Filho;
a sra. d. Amabile Belarmino Tranko, esposa do sr. Francisco Tranko;
a sra. d. Olga Silveira Pacheco, esposa do sr. Ari de Castro Pacheco;
a sra. d. Elisabete Jorge dos Santos Brandão, esposa do sr. Carlos Benedito Ferreira Brandão;
o sr. Egidio Montezzi;
o sr. José Duarte de Lima;
o sr. Antonio de Oliveira;
o sr. Alvaro de Sá Filho;

NUPCIAS

ENLACE CESTARI-LELLIS

Realiza-se dia 17 de Novembro, às 17,30 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho, Silvio Terra Lellis, da revisão desta folha, filho do sr. Firmino Lellis dos Santos e de d. Maria Ramos Terra Lellis com a srta. Diva Clemonietta Cestari, filha do dr. Felix Cestari, já falecido, e de d. Marieta Romeo Cestari.

Servirão de testemunhas no ato civil, por parte do noivo, o sr. Orestes Petry e sra. e, por parte da noiva o sr. Artur Cortines Laxe e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo o dr. Bernardo de O. Martim e sra., e, por parte da noiva, o sr. Orlando Ferraiuolo e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do dr. Plinio Nogueira, advogado em nossos auditorios, e de sua esposa sra. d. Maria de Lourdes Duarte Nogueira, com o nascimento do menino Antonio Paulo.

— Maria da Graça, filha do sr. Osvaldo Mascaro e da sra. d. Nanci Mascaro.

HOMENAGENS

PROF. JOSÉ MALHADO FILHO

A classe farmaceutica, amigos e admiradores do prof. José Malhado Filho, por motivo de lhe ter sido conferido o Merito Farmaceutico pela VI Convenção Brasileira de Farmaceuticos, vão homenageá-lo às 12,30 horas, no restaurante Cambuzа Rola, com um almoço.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará sabado, às 22 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 17, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15,30 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

CLINICA NEUROLOGICA DO HOSPITAL DAS CLINICAS — Realiza-se sabado, às 22 horas, nos salões do Clube Scandinavo à rua Nestor Pestana 189, um baile em beneficio dos doentes da Clinica Neurologica do Hospital das Clinicas.

Os convites poderão ser procurados na Casa São Nicolau, Galeria das Meias e à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1 383.

CENTRO ACADEMICO "25 DE JANEIRO" — Em beneficio das obras de assistencia social mantidas pelo Centro Academico "25 de Janeiro", orgão representativo dos alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, realiza-se dia 23, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, um baile de gala.

PROF. RENÉ DAVID

Acha-se em São Paulo, a convite do Instituto dos Advogados o prof. René Daivd, catedratico de Direito Comparado na Faculdade de Direito da Universidade de Paris, doutor em Direito pela Universidade de Cambridge, doutor "honoris causa" da Universidade de Edimburgo, ex-secretario geral do "Instituto Internacional de Roma para unificação do Direito Privado".

Nas datas e locais oportunamente anunciados, o ilustre visitante proferirá conferencias sobre os temas seguintes:

I) — Le Droit et l'economie socialiste, sob os auspicios da Caixa Economica Federal; — II) — L'interet du Droit Comparé pour le monde des affaires; — III) — L'organisation des études de Droit Comparé; — IV) — Le système de Droit Latin.

O prof. René David manterá na séde do Instituto, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, uma exposição de obras juridicas francesas, incluindo as mais modernas publicações, prestando-se a informar pessoalmente aos interessados sobre os sistemas de estudo do Direito e orientação bibliografica.

JORNALISTA ANDRÉ CARRAZZONI

Acha-se em São Paulo o festejado jornalista André Carrazzoni, nosso colega da imprensa do Rio de Janeiro, atualmente ocupando o cargo de diretor da "Folha Carioca".

A diretoria do "Jornal de Noticias", querendo assinalar a estada daquele brilhante profissional da imprensa em nossa Capital, oferece-lhe hoje, às .. 17,30 horas, um coquetel nos salões do Automovel Clube de São Paulo.

A essa cordial homenagem estarão presentes todos os profissionais do nosso jornalismo, entre os quais goza André Carrazzoni de justa estima e simpatia.

ENLACE PETTINATI-DE GOEYE — **Realizou-se anteontem, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Alfredo De Goeye, filho do sr. Henrique De Goeye, com a srta. Miriam Pettinati, filha do nosso colega com. Francisco Pettinati e de d. Sila Hipolito Pettinati. Foram padrinhos, no civil, do noivo, o sr. Antonio Verde e d. Josefina Verde, e da noiva, o sr. José Ricci e d. Teresa Ricci, e no religioso, do noivo, o sr. Otacilio Gonçalves Piedade e d. Marguerite Leboucher, e da noiva, o sr. Fernando Baldassari e d. Ana Pedrotte.**

No cliché, os noivos durante a cerimonia religiosa

O reajustamento tarifario da Sorocabana não atinge os generos de primeira necessidade

A PORCENTAGEM MEDIA DO AUMENTO FOI DE 18% — FALA AO "CORREIO PAULISTANO" SOBRE O IMPORTANTE ASSUNTO O ENGENHEIRO LUIZ ORSINI DE CASTRO

Sobre o importante problema do reajustamento tarifario solicitado pela Estrada de Ferro Sorocabana ao Ministerio da Viação, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir o engenheiro Luiz Orsini de Castro, conselheiro tecnico de economia e finanças da nossa mais importante ferrovia. Iniciando sua exposição, s. s. traça um rapido historico da questão:

— "O reajustamento tarifario, meticulosamente estudado pela Estrada de Ferro Sorocabana e proposto, por oficio da sua diretoria de 16 de dezembro de 1947, ao Ministerio de Viação e Ooras Publicas, foi amplamente debatido em reunião de 19 do mesmo mês, pelo Conselho de Tarifas e Transportes, que o aprovou "ad referendum" do Departamento Nacional das Estradas de Ferro. Deste ultimo mereceu parecer favoravel, sendo incontinentemente encaminhado ao exmo. sr. ministro da Viação. Foi, em seguida, apreciado pela sub-Comissão da Comissão Central de Preços, designada especialmente para estuda-lo e que emitiu, a respeito, opinião favoravel. Por motivos naturalmente de ordem superior e que não nos compete analisar, só agora pôde ser autorizado pelo governo federal. Esse reajustamento, devemos assinalar, **visa o equilibrio orçamentario da Estrada de Ferro Sorocabana**, cujas tarifas são, como é sabido, das mais baixas do país. E' obvio que esse equilibrio orçamentario não interessa apenas a Estrada, cujo custeio, como, de resto, o de outras empresas industriais, tanto se tem agravado nestes ultimos anos, em consequencia da alta dos salarios e do preço dos materiais de consumo obrigatorio; **interessa tambem o proprio publico, que dela se serve**, visto que uma ferrovia, em regime deficitario, jamais poderá oferecer aos seus usuarios o serviço regular a que estes têm direito e atender, além disso, ao desenvolvimento natural do comercio, da lavoura e das industrias da região através da qual estende suas linhas. A majoração prevista para as diversas tabelas é moderada e não repercutirá, **por certo**, no custo atual da subsistencia. Representa, com efeito, **porcentagem minima** em relação aos preços das utilidades e as proprias oscilações destes nos mercados de distribuição e consumo.



O engenheiro Luiz Orsini de Castro quando mostrava ao redator do "Correio Paulistano" um dos graficos exibidos à C. C. P.

PORCENTAGENS DO AUMENTO

— No que respeita às mercadorias, a **porcentagem media** do aumento é da ordem de 18 o|o; a **porcentagem maxima**, da ordem de 33 o|o, verificando-se esta ultima apenas em duas tabelas excessivamente baixas e grandemente deficitarias. Quanto ao minimo da majoração, 3,33 o|o, ocorre na tabela C.7, no percurso de até 100 quilometros. Para uma idéia da insignificancia da majoração em causa, basta dizer que não atinge a 5 centavos por quilograma para as tabelas C-8 C-9, em que se capitulam os principais generos alimenticios.

Devemos, aqui, observar que os considerados de "primeira necessidade" a saber: **o açucar, arroz, batatas, carne, cebolas, farinha de mandioca, feijão, fubá, milho e sal**, não são afetados pela majoração, segundo deliberou o governo federal, como no caso recente do reajustamento tarifario da Companhia Mogiana.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

— No que diz respeito ao serviço de passageiros de longo percurso — prossegue o eng. Luiz Orsini de Castro, o aumento previsto é o seguinte: **passageiros de 1.a classe**, de 12, 10 a 17,50 o|o, em media 15 o|o, aproximadamente. **Para passageiros de 2.a classe**, de 11, 10 a 15 4 o|o, em media cerca de 13 o|o. **Para os suburbios**, a media foi de 20,8 o|o; em certos casos, porém, o aumento foi maior, dada a exiguidade de preços cobrados (uma passagem de 20 centavos por exemplo, passa a 40 centavos, preço ainda inferior ao de uma passagem de bonde. Baseadas, que o foram, no **custo real do serviço**, na Sorocabana, e graduadas de modo a produzirem fretes ainda inferiores à "mais valia" que o transporte imprime à coisa transportada, são, pois, "justas e razoaveis", segundo a formula corrente em economia ferroviaria, as novas tarifas da principal ferrovia deste Estado. Não fosse a Sorocabana de propriedade e administração do Estado de São Paulo, cujo Executivo, mui judiciosamente, não tem visado, na sua exploração, vantagens diretas para o Tesouro — antes tem deixado os pequenos saldos dessa exploração para custeio de melhoramentos de sua grande empresa de transportes pelo trilho — e muito mais elevadas seriam as suas tarifas, como o são as de algumas das suas congeneres nacionais de concessão governamental (amparadas, hoje, por dispositivo do Artigo 151 da Constituição Federal) e mesmo das de gestão oficial, de condições tecnicas e economicas mais comparaveis às suas", concluiu s. s.

CONTRARIO AOS INTERESSES DE SOCORRO A DESANEXAÇÃO DE ALGUNS DISTRITOS

Entrevista do tenente-coronel Higino Borges dos Santos, prefeito sanitario daquele municipio — Os inconvenientes e obstaculos que impossibilitam o desligamento do distrito de Bairro dos Francos e outros

A proposito dos varios plebiscitos que serão realizados no Estado de São Paulo, no sentido de serem criados novos municipios, têm surgido casos de grande importancia. Um deles, por exemplo, é o de Socorro, tanto que provocou da parte do prefeito local, a impetração de um mandado de segurança contra a realização do plebiscito, pois o desligamento de varios distritos daquele municipio viria criar uma situação embaraçosa e inumeras dificuldades.

A PREFEITURA DE SOCORRO IMPETRA MANDADO DE SEGURANÇA

Sobre esse assunto, a nossa reportagem ouviu ontem o tenente coronel Higino Borges dos Santos, prefeito sanitario da Estancia Hidro-Mineral de Socorro. Antes de qualquer declaração, exibiu-nos a seguinte copia de sua petição enviado ao Juizo da Comarca local:

"Diz, o tenente coronel Higino Borges dos Santos, brasileiro, casado, residente a rua Marechal Floriano Peixoto n.o 309, nesta cidade, prefeito sanitario desta estancia de Socorro, pelo advogado e procurador infra assinado, (instr. junto) com base nos artigos 735, 736, 737 e 738 do Codigo de Processo Civil Brasileiro, que tendo necessidade de provar, que na região circunscrita pelo mapa enviado pelo Tribunal de Justiça, abrangendo os bairros de Pelado, Pimentel, Tanque e parte do bairro de Jaboticabal, todos bairros pertencentes à Estancia de Socorro, não existem habitantes em numero de quatrocentos, nas condições previstas pelo art. 8.o da Lei Organica dos Municipios, a fim de ser realizado plebiscito, — na defesa dos interesses da Estancia de Socorro, requer a v. exc. se digne ordenar seja designado dia e hora para **Justificação**, por testemunhas, do seguinte:

1.o — Que não existe **Bairro dos Francos**, no municipio de Socorro;

2.o — Que no mapa enviado pelo Tribunal de Justiça está incluido o bairro do Pelado, para o qual não foi pedida desanexação, o que veio surpreender **os habitantes** do municipio de Socorro;

3.o — Que, na região circunscrita pelo mapa enviado pelo Tribunal de Justiça, não existem quatrocentas pessoas com mais de dezoito anos de idade residentes nos respectivos bairros há dois anos ou mais de dois anos;

4.o — Que o numero de mil habitantes, exigidos pela Lei Organica dos Municipios artigo 8.o, foi preenchido com pessoas menores de 18 (dezoito) anos, com pessoas que não residem nesses bairros e até com moradores de outros municipios;

5.o — Que os bairros do Tanque e dos Pimenteis não confrontam com as divisas do municipio de Lindoia, sendo que o bairro do Pelado, para o qual não foi pedida desanexação, é que faz divisas com o referido municipio;

6.o — Que si forem anexados ao municipio de Lindoia os bairros dos Pimenteis e Tanque, ficarão estes encravados dentro deste municipio, pois entre os mesmos e o municipio de Lindoia há o bairro do Pelado;

Assim, requer o suplicante, tambem, que, depois de inquiridas as testemunhas constantes do ról abaixo, que deverão ser citadas, somente as quatro primeiras, comparecendo independentemente de citação ou intimação as demais com audiencia do representante do Ministério Publico, se digne v. exc. julgar por sentença a presente justificação, ordenando, lhes sejam entregues os autos respectivos, independentemente de traslado".

Prosseguindo, o tenente-coronel prefeito sanitario de Socorro, declarou-nos:

— "Esta é uma providencia que o executivo de Socorro toma em defesa do municipio, dos interesses da coletividade e da propria administração estadual, municipal e mesmo federal. Pelas razões expostas, ninguem pode negar o acerto da providencia que tomamos e isto representando os desejos de todos os municipios de Socorro. Certamente, o municipio encontrará o apoio do Judiciario, evitando-se dessa forma que surjam serios incovenientes prejudiciais a todos".

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 11 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Agravos de instrumento.

13.673 — São Pauol — Agravantes, Luiz Manoel de Oliveira e outros; agravada, Gabrielle Labbaye. Negaram provimento.

13.682 — São Paulo — Agravante, Alberto Farina; agravada, Lucia Dias Pedroso. Idem, idem.

Recursos extraordinarios:

10.044 — S. Paulo — Recorrente Prefeitura Municipal de Jaboticabal; recorrido, José Paulino. Conheceram do recurso e lhe deram provimento.

10.345 — São Paulo — Recorrente, Prefeitura Municipal de Jaboticabal; recorrida, Maria Orasia Ambrosio. Idem, idem.

10.671 — São Paulo — Recorrente, Arnaldo Borba de Morais; recorrida, Fazenda do Estado. Não conheceram do recurso.

10.672 — São Paulo — Recorrente, a Fazenda do Estado; recorrido, Jorge Queiroz de Morais, sucessor de Evaristo de Aguiar. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento.

13.790 — São Paulo — Recorrente, Elias A. Marad; recorrido, Espolio de Emilio Gianini. Não conheceram do recurso.

13.815 — São Paulo — Recorrente, Edson Leite de Morais; recorrido, Mineo Nomura. Não conheceram do recurso.

Tratado de extradição

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da Republica enviou ao Congresso para aprovação o tratado de extradição firmado entre o Brasil e o Uruguai nesta capital, a 5 de setembro ultimo e o texto do de arbitragem geral e solução judiciaria de controversias firmado na mesma data pelos dois países.

A mulher que trabalha e as leis trabalhistas

RIO, 11 (Asapress) — Ao que se noticia, as autoridades governamentais estão dispostas a exigir o cumprimento do dispositivo legal que determina que todo empregador que tiver a seu serviço mais de 30 mulheres, maiores de 16 anos, casadas ou não, deve dispor de um local apropriado para a guarda das crianças no periodo da amamentação, com bersario, cozinha dietetica e instalação sanitaria.

Ao que se diz, a iniciativa governamental para cumprimento dessa exigencia começará a ser aplicada no centro da cidade, abrangendo as lojas tipo "americanas".

Projeto de Lei Agraria

RIO, 11 (Asapress) — Encontra-se com o sr. João Mangabeira, presidente do Partido Socialista, a mensagem do Executivo, solicitando a Lei Agraria. Esta mensagem foi encaminhada pela mesa da Camara, no dia 15 de janeiro. A Comissão de Leis Complementares, que a entregou aquele deputado, para relata-la, sem que, até agora, o projeto tenha tido andamento.

Recuperação de cidadania alemã

RIO, 11 (Asapres) — Os alemães destituidos de cidadania alemã por Hitler devido aos motivos politicos, raciais ou religiosos, poderão atualmente recupera-la segundo anunciou a Organização Internacional dos Refugiados. Tambem foi divulgado que as certidões de obito e certificados de deportação para pessoas ausentes, de origem judia levadas da Checoslovaquia para campos de concentração poderão ser obtidas na comunidade judaica de Praga.

Aplaudida pelos bolivianos a iniciativa de se declarar «livres» os portos de Corumbá e Santos

"ESPIRITO DE FRATERNIDADE CONTINENTAL REPRESENTA ESSA INICIATIVA", DECLARA O PRESIDENTE HERTZOG — MAIOR INTERCAMBIO CULTURAL E ECONOMICO ENTRE O BRASIL E A BOLIVIA

LA PAZ — Setembro (Manoel de Castro Vilas Bôas) — Bolivia, terra e raças seculares e de origens misteriosas. Nação de homens fortes. Pedaço da America onde se encontra toda a imensa variedades minerais, vegetais, animais, e climas existentes no mundo.

La Paz, cidade estranha, mistica colonial e cheia de arranha-ceus. Onde as "gondolas" não precisam de rios para navegar, pois se transportam em quatro rodas. Onibus, como chamamos no Brasil.

Centro de cultura, universidades, professores cheios de saber, estudantes de todos os quadrantes da Republica que lhe dão um aspecto vivo e colorido. Povo fidalgo e acolhedor.

La Paz, marco avançado da civilização americana, plantado pela fibra dos bolivianos em uma altitude de 4 mil metros, onde o homem ha quatro seculos teve que expulsar condores para construir suas casas.

Conheci o presidente Hertzog quando s. exc. inaugurou com o presidente Dutra o trecho ferroviario El Porton-San José no oriente boliviano. Espirito altamente democratico, vi Hertzog governar a Bolivia com grande tino administrativo e com a preocupação de dar a seu país o lugar privilegiado que merece ter na America, assim como a realização de um vasto programa de recuperação economica e de assistencia social a seu povo. Traços marcantes de sua personalidade "double" de estadista e catedratico da Faculdade de Medicina.

O presidente Hertzog fez a sua carreira politica por etapas, o que dá as suas decisões o cunho eminentemente humano, alto espirito de equidade, sem todavia deixar de empregar remedios drasticos quando se tornam necessarios.

O reporter, por sugestão do grande amigo do Brasil, Luiz Saavedra Suarez, veio a La Paz para colher do presidente boliviano algumas palavras que interessam a ambos os países.

Com aquela fidalguia e amabilidade carateristica dos bolivianos foi recebido por s. exc. no Palacio do Governo, e são do presidente boliviano as palavras que abaixo seguem:

— **Quais são suas impressões da recente visita ao Brasil?**

— Durante as breves horas de minha permanencia na formosa cidade brasileira de Corumbá, fui alvo de grandes e efusivas demonstrações de amizade e simpatia por parte das autoridades e o povo em geral, as quais agradeço e as considero como tendo sido dirigidas ao povo boliviano. Na entrevista que mantive com o exmo. presidente da nação irmã, general Eurico Gaspar Dutra, tive o prazer de conhecer um dos maiores estadistas de nossa America. Esse encontro contribuiu grandemente para consolidar sobre bases firmes de mutua compreensão e ajuda, a tradicional amizade existente entre as duas Republicas.

— **Quais os meios e formas que v. exc. julga conveniente para aumentar as relações comerciais, industriais, turisticas, culturais entre ambos os países?**

A ação e a boa vontade do governo dos dois países podem influir de modo notavel do melhoramento e intensificação das relações economicas, intelectuais e de reciproco conhecimento entre os cidadãos de um e de outro país. Para esse fim, aliás, será conveniente promover o estudo e a assinatura de acordos que facilitem as operações comerciais, a abertura de creditos com um prazo de cinco ou mais anos de prazo, o sistema de intercambio de mercadorias por materias primas de que é possuidor o meu país, isto é, tecidos, maquinas, produtos farmaceuticos, e outros produtos que nos poderá enviar o Brasil, em troca de madeiras, petrolio, borracha, asbestos, lã, minerais, e plantas medicionais, que nós poderiamos entregar em quantidade necessaria. Sob o ponto de vista intelectual, o intercambio de missões universitarias e o fomento do turismo poderiam ser o complemento daqueles acordos, de forma vantajosa para ambas as nações.

Indagamos mais de s. exc.:

— **Como aprecia s. exc. a iniciativa de se declarar LIVRES, os portos para o serviço comercial entre a Bolivia e as cidades de Corumbá e Santos?**

— Essa nobre iniciativa somente poderá ser aplaudida, não só pelos bolivianos, que a julgariam como testemunho de sincera amizade, digna, aliás, de todo reconhecimento tambem pela consciencia americana, como demonstração inequivoca do espirito de fraternidade continental que anima o generoso povo do Brasil.

O presidente da republica da Bolivia, dr. Enrique Hertzog, quando concedia a sua entrevista ao enviado especial do "Correio Paulistano".

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Encerram-se no dia 15 de dezembro as inscrições para as duas vagas no quadro social.

ESCOLAS E CURSOS

PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Faculdade Paulista de Direito, à rua Imaculada Conceição, 71, (Santa Cecilia), uma reunião da Universidade Catolica de São Paulo, a fim de ser entregue o titulo de doutor honoris causa ao revmo. conego José Cardijn.

TAQUIGRAFO

Precisa-se de um podendo taquigrafar pelo menos em português, espanhol e francês, e se possivel em inglês. Bom ordenado para pessoa habilitada. De preferencia solteiro e disposto a viajar. Dirigir-se ao sr. LUIZ FERNANDES, Gerente da Sul America Terrestres, rua Libero Badaró, 282.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

NO PALACIO 9 DE JULHO

Pedirá o deputado Sidney de Avila a cassação do mandato do sr. Juvenal Sayon

O parlamentar situacionista exibiu da tribuna farta documentação a proposito da nacionalidade do sr. Juvenal Sayon — Será encaminhada ao Tribunal Regional Eleitoral

A's 14,45 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, reuniu-se a Assembleia Legislativa para mais uma sessão ordinaria. Os trabalhos tiveram inicio com a leitura da ata da sessão anterior, proferida pelo sr. Diogo Bastos, cabendo ao sr. Luiz Augusto de Matos ler o expediente do dia. Anunciou o presidente achar-se com a palavra o sr. Sebastião Carneiro, que cedeu sua vez ao colega Sidney Delcides de Avila.

O SR. JUVENAL SAYON E' ESTRANGEIRO

Indo à tribuna, o parlamentar situacionista iniciou sua oração focalizando a facilidade de aclimatação do estrangeiro, em nossa terra, as comemorações que se fazem pela passagem do 60.o aniversario da imigração italiana, os horrores das guerras e necessidade da fraternidade universal. No entanto, se encontrava em posição dificil, ao ter que acusar, apontar à opinião publica, um fato de suma gravidade e que somente a Justiça poderá decidir. Tratava-se do colega Juvenal Sayon, o qual é cidadão natural de Hasbaya, Grande Libano, onde nasceu aos 20 de outubro de 1908, diz o orador.

A declaração de que iria encaminhar uma petição ao Tribunal Regional Eleitoral, a fim de conseguir a cassação do mandato do deputado udenista, naturalmente, agitou o Plenario. Aparteando, o deputado Juvenal Sayon solicitou uma informação do orador: estava ele agitando a questão, no interesse publico, na defesa do erario do Estado, ou tratava-se meramente, de uma questão pessoal?

Respondeu o orador que, na qualidade de advogado, homem publico, primeiro suplente do Partido Social Progressista, estava, apenas, dando cumprimento ao seu dever. Estava preparado para a acusação que iria proferir, agindo de maneira contraria ao sr. Juvenal Sayon que, costumeiramente, faz criticas ao governo, aos seus auxiliares, pelo gosto de acusar, sem nunca haver fornecido uma só prova, o que o levou a mover uma ação declaratoria contra esse deputado quando ele agitou a questão de uma carta.

TERRAS ADQUIRIDAS PELO ESTADO EM ZONA DESERTA

Replicou o sr. Juvenal Sayon, trazendo à baila uma transação operada em Ibirá, onde a Fazenda do Estado adquiriu vasta área de terra, em zona deserta, cujo contrato e rescisão trariam, evidentemente, enormes prejuizos ao erario. Não obstante, o sr. Delcides de Avila informou que, essa operação se fez no governo anterior, não cabendo ao atual nenhuma responsabilidade. No entanto, estava aguardando pela manifestação da Comissão Parlamentar de Inquerito, no caso da imputação de sua assinatura numa carta porém, de vez que eram tantas as acusações e dirigidas diretamente à sua pessoa, passaria a lêr na tribuna a petição que encaminhará ao Tribunal Regional Eleitoral narrando a verdadeira origem do deputado Juvenal Sayon.

Lembrou um velho brocardi informando que "pela carruagem se cohhecem quem vem nela".

INTEGRA DA PETIÇÃO

Depois de tecer outras considerações a proposito do assunto, o deputado Sidney Avila leu ao plenario a seguinte petição:

"Excelentissimos senhores presidente e demais juizes do Egregio Tribunal Eleitoral de São Paulo:

SIDNEY DELCIDES DE AVILA — brasileiro, casado, advogado, com escritorio nesta capital, à rua Bôa Vista, 68, salas 42-44, primeiro suplente de deputado à Assembleia Legislativa do Estado, sob a legenda do "Partido Social Progressista" e ora convocado em virtude do licenciamento do nobre deputado Mario Eugenio — e o "Partido Social Progressista", secção de S. Paulo, sediada à Alameda Barão de Limeira, 270, entidade partidaria legalmente constituida e registrada, por seu delegado que tambem esta escreve, servem-se da presente para, com fundamento nos artigos 112, n. 2, 55 e 123, n. 6, do decreto numero 7.586, de .. 28-5-45, em harmonia com o artigo 138 da Constituição Federal e 62 do Regimento Interno dos Tribunais Eleitorais, pleitearem a invalidação do diploma expedido por esse Colendo Tribunal a favor do deputado estadual DR. JUVENAL SAYON — casado, advogado, residente nesta capital, à rua Cap. Mór Roque Barreto, 46 — e a cassação do respectivo mandato, bem como, a subsequente punição dos culpados, tudo, pelos motivos que passam a expôr:

1.o) — O deputado Juvenal Sayon, como é publico e notorio, desde que se empossou na Assembleia Legislativa de São Paulo, outra coisa não vem fazendo senão articular, ingloriamente, contra o senhor governador do Estado e contra inumeros colaboradores de seu governo, crimes e abusos imaginarios, só concebiveis em seu cerebro ultra-oposionista, e a respeito dos quais, até hoje, não logrou produzir elementos probratorios idoneos e dignos de consideração;

2.o) — Em uma dessas memoraveis façanhas parlamentares, embriagado pela volupia do sensacionalismo barato, pondo à prova todos os requisitos de falta de ética e abusando dos requintes mais condenaveis de seu mórbido sadismo à cata de escandalos, envolveu, num rumoroso caso de carta falsa, o nome do primeiro signatario — Sidney Delcides de Avila — dando em resultado, a requerimento dêste, a instauração de um inquerito parlamentar e de outro policial, alem da propositura de uma "ação declaratoria de falsidade de documento", feitos êsse ainda em andamento, regular, nesta capital:

3.o) — "Se — como diz o velho rifão — pela carruagem se sabe quem vem dentro", tambem, pela inadequada modalidade de tratamento aos nossos homens publicos e às nossas instituições patrias, dificil não nos será descobrir a vida pregressa e a verdadeira nacionalidade de seu autor;

4.o) — Efetivamente, só um estrangeiro, só alguem nascido fora da patria brasileira, embalado nos contos de "Mil e Uma Noites", à maneira oriental, sob os influxos de outros costumes, de outra religião, de outros sentimentos de solidariedade humana, de outra formação moral e mental, poderia ajustar-se com fidelidade ao exotismo do deputado Juvenal Sayon;

5.o) — E êsse alguem, êsse oriental exotico, êsse estrangeiro é o libanês Chafic Sahão, natural de Masbaya, Grande Libano, nascido no dia 20 de outubro de 1908, filho de Manoel Sahão e dona Alia Sahão, tendo chegado ao porto de Santos em 1910, acompanhado de sua mãe, de sua irmã Malvina e do tio de sua mãe, Lutaif Lutfie, e em cujo Estado de São Paulo, ou seja na cidade de Ibitinga, 15 anos após, isto é, em 1925, se dera o registro, com o rotulo de brasileiro e dizendo chamar-se Juvenal Sahão, mais tarde (1929) retificado para Juvenal Sayon (doc. n. 1);

VEJAMOS:

6.o) — Pelos documentos 15; 26 e 27 do relatorio incluso, verifica-se que, em 20 de junho de 1910, do vapor "Ravena" desembarcaram em Santos, entre outros passageiros, dona Sahinn Aya ou Alia Salima, trazendo em sua companhia, alem de seu tio Lutaif Lutfie, os menores Malvina e Chafic, ambos seus filhos e classificados pela policia maritima como lactentes;

7.o) — Essa Senhora — como se infere da grande cópia de documentos que óra exibimos — surge, aqui no Brasil, a cada passo, com os nomes os mais diversos, a saber: Sahinn Aya, Aya Sahinn, Alya Salima, Alya Sahão, Alda Sahão, Alia Sahão, Ala Sahão e Alice Sahão. Por sua vez, seu filho Chafc, tambem, aparece nesses documentos com os nomes de Chafic Neme Sahão, Chafic Sahão, Juvenal Manoel Sahão, Juvenal Sahão, Juvenal Sayon e J. Sayon;

8.o) — Seu progenitor, Manoel Neme Sahão ou simplesmente Manoel Sahão, segundo se sabe através seu prontuário na Policia desta capital, veio ao Brasil em 1896, tendo regressado ao seu país de origem em 1903, onde se casara (doc. n. I, ultima linha). Ao voltar novamente para aqui, desembarcando-se no Rio de Janeiro, deixara em Hasbaya mulher e os dois filhos — Malvina e Chafic — que só vieram, como já se disse, em 1910, razão pela qual não aparece, êle Manoel, no rói dos passageiros do "Ravena";

9.o) — Por época da retirada da carteira de estrangeiro, modelo 19, portanto, muito depois que Chafic foi registrado como brasileiro, o casal Sahão declarou, perante a Delegacia de Estrangeiros desta capital, que havia desembarcado no pôrto de Santos em 1905. Todavia, como se ve do documento 14, tais passageiros não deram entrada naquele pôrto, durante todo longo periodo que medêia 1.o de janeiro de 1904 a 31 de maio de 1910 — o que põe por terra a possibilidade de haver d. Alya dado à luz Malvina e Chafic, em solo brasileiro, em 1908, por isso que ela, como já vimos, só aportou em 20-6-1910. Além disso, na certidão de casamento de Malvina (doc. n. 13), consta seu nascimento ocorrido na Siria;

10.o) — Aos 7 anos de idade, Chafic foi matriculado no Grupo Escolar "Professor Angelo Martino", de Ibitinga — onde seus progenitores fixaram residencia — datando essa matricula de 15 de janeiro de 1915, sob o nome de Chafic Sahão, nascido em dezoito (18) de outubro de 1908 (18-10-1908), natural da Turquia, filho de Manoel Sahão, negociante, estabelecido no Largo da Matriz, daquela cidade, sendo certo que, nos termos da certidão expedida por êsse estabelecimento de ensino (doc. n. 16), não consta assentamento algum, daquele grupo, com os nomes de Juvenal Sahão ou Juvenal Sayon (Note-se que a Siria e o Libano só se desligaram da hegemonia turca pela convenção de Londres, de 24 de julho de 1922, quando a Sociedade das Nações confiou à França o exercicio de "mando A" sobre êsses dois Estados);

11.o) — Fato singular e curioso: Todos os filhos do casal Manoel Neme Sahão ou Manoel Sahão, a saber, Aristides, Olinda, Olga e Faaze ou Fausto — foram dados a registro e levados a batismo, em Ibitinga, apenas decorridos poucos dias após aos respectivos nascimentos (docs. 6 a 12). Somente Malvina e Chafic não foram registrados e nem batisados (docs. 2 e 3) — induzindo a presunção de que, quando nasceram em Hasbaya, seus pais ali satisfizeram àquelas formalidades legais e de praxe;

12.o) — Por volta de 1917 a 1920, tendo a familia Sahão transferido residencia de Ibitinga para esta Capital, aqui foi Chafic maticulado no "Ginasio Sirio Brasileiro" e no "Colegio Oriental", com os nomes de Chafic Neme Sahão e Chafic Sahão, tal qual se pode vêr das fotografias insertas no relatorio incluso — ocorrencias essas perfeitamente conhecidas de quantos lecionaram e estudaram naqueles dois educandarios;

13.o) — Em primeiro de outubro de 1924, já agora com os nomes de Juvenal Manoel Sahão e Juvenal Sahão, inscreveu-se como sirio protegido francês, no Consulado Francês de São Paulo, declarando-se "filho de Manoel e de Alia Sahão", natural de Hasbaya, Grande Libano, nascido em 20 de outubro de 1908, estudante e residente à av. Paulista, 145."

14.a) — Essa inscrição proveio de uma ordem geral aos suditos sirios-libaneses, a fim de que optassem pela nacionalidade de origem, sob pena de, não o fazendo, serem havidos como turcos, ordem essa expedida aos consulados franceses, sediados em todos os paises do mundo;

15.o) — Nas investigações procedidas, chegou-se à conclusão de que os pais de Chafic ou Juvenal efetivamente residiam, àquele tempo, na av. Paulista, n.o 145, pois, desde 1923, haviam adquirido o predio em questão (docs. 23 a 25);

16.o) — Na inscrição ou matricula supra aludida, foi aposta à assinatura — Juvenal Sahão — a qual, submetida a um rigoso exame grafotecnico, como se vê do minucioso laudo constante do relatorio incluso, deu resultado absolutamente positivo, sem qualquer eiva de duvida quanto à sua autenticidade;

17.o) — A despeito de tudo isso em 12 de novembro de 1925, Manoel Neme Sahão, representado por seu procurador Albino Quaresma, compareceu ao cartorio de registro civil de Ibitinga e, sendo aí, exibiu um requerimento deferido nos termos do art. 51 do Regulamento 9886, de 7-3-1888, pelo terceiro Juiz de Paz do distrito, cidadão Antonio Pereira, por via do qual conseguiu o registro de nascimento sob n.o 123, a fls. 170 do Livro 25, cujo topico de maior importancia assim se expressa: "que no dia 22 de outubro de 1908, às 21 horas, em domicilio nesta cidade, à rua Prudente de Morais, nasceu uma criança de côr branca, do sexo masculino, que recebeu o nome de Juvenal Sahão, filho legitimo dele declarante e de sua mulher Alia Sahão, ambos naturais da Siria, onde são legalmente casados — (doc. n. 1)";

18.o) — Pouco importa que Chafic, na matricula operada no Grupo Escolar de Ibitinga, figure como nascido em 18-10-1908, enquanto que Juvenal apareça, no registro do Consulado Francês, como nascido em 20-10-1908, e, no registro civil de Ibitinga, em 22-10-1908. O que importa é que Chafic e Juvenal, nesses assentamentos, como em varios outros, figurem sempre como filhos dos mesmos pais — Manoel Neme Sahão ou Manoel Sahão e dona Alia Sahão — sem a possibilidade de serem irmãos, porquanto jamais se soube do nascimento de dois irmãos, no mesmo mês e no mesmo ano, dentro de um prazo recorde de 2 ou de 4 dias (! ?...). O que importa é que Chafic não haja falecido (doc. n. 20) e que seja identificado, por quem o conhecera àquele tempo, como sendo o mesmissimo deputado Juvenal Sayon de hoje — coisa, aliás, facilima de se conseguir, não só por via dos documentos inclusos, como, ainda, pelos depoimentos das testemunhas do rol abaixo;

19.o) — De acordo com as nossas leis, as declarações constantes dos assentamentos de nascimento presumem-se verdadeiras, até prova em contrario. E, justamente, o que acontece no presente caso, onde o contexto da certidão de nascimento do deputado Juvenal Sayon (doc. n. 1) é elidido por farta e concludente prova em contrario, de molde a não deixar a minima duvida quanto ao fato de ser Juvenal Sahão o mesmissimo Chafic Sahão, natural de Hasbaya;

20.o) — Pelo jornal incluso, consta-se que, ao tempo das eleições de deputado, já corria, em Ibitinga, o murmurio de que Juvenal Sayon não era brasileiro, o que, à guisa de contradita, na publicidade de sua propaganda, inseriu ele, a seguinte declaração: "Nascido na cidade de Ibitinga, a 22 de outubro de 1908 — Registrado no cartorio civil de Ibitinga, sob numero 123, às fls. 170 do livro 25."

21.o) — Vê-se, do exposto, que o deputado Juvenal Sayon, agindo como agiu, o fez com fraude, pois, burlou a boa fé de nossas autoridades e do proprio eleitorado, tendo conseguido seu titulo de eleitor, sua inscrição como candidato a deputado e a sua diplomação por esse Egregio Tribunal Regional Eleitoral, — tudo, em completa violação dos arts., que regeu a especia, notadamente do art. 55 de nossa lei eleitoral (decreto n. 7.586, de 28-5-45), que assim se expressa:

"E' condição de legibilidade para a Camara dos Deputados e as Assembléias Legislativas ser o candidato brasileiro nato e maior de 21 anos".

22.o) — Trata-se, no caso, de vicio substancial, cuja nulidade pode ser decretada a qualquer tempo, mesmo de oficio.

Nesta conformidade, os peticionarios vêm requerer a esse Colendo Tribunal que, ante a prova ora exibida e — se necessario — os depoimentos das testemunhas do rol abaixo, bem como, de outras provas e diligencias cabiveis, sejam: a) — invalidado o diploma expedido a favor do deputado Juvenal Sayon e, em consequencia, cassado o respectivo mandato; b) — punidos os culpados, na forma da lei.

Nestes termos, autuada esta com os documentos inclusos, protestando juntar novos documentos e arrolar outras testemunhas, pp. deferimento.

São Paulo, 11 de outubro de 1948.

ORDEM DO DIA

Encerrada a discussão, em torno do discurso do deputado Delcides de Avila, passou-se à Ordem do Dia.

Foi aprovada a seguinte materia:

Discussão adiada e votação do requerimento n.o 1.108, de 1948, apresentado pelo deputado Valdi Rodrigues, solicitando inserção nos Anais da Casa do telegrama da Associação Rural de Descalvado à Comissão Estadual de Preços, protestando contra a tentativa de revogação da Portaria n.o 103, da Secretaria do Trabalho. Parecer n.o ... 1.350, de 1948, da Comissão de Agricultura, favoravel.

Redação final do projeto de lei n.o 184.

Indicação n.o 373, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, sugerindo ao Poder Executivo a elaboração de estudos tendentes a reestruturar a carreira de fiscal sanitario, que deverá iniciar-se no padrão "K" e terminar no padrão "O".

Indicação n.o 378, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando ao sr. governador determinar providencias a fim de que os funcionarios diaristas do grupo escolar Dr. Bernardino de Campos, em São Roque, percebam os seus vencimentos, atrasados há 7 meses.

Indicação n.o 380, apresentada pelo deputado Arimondi Falconi, sugerindo ao sr. governador do Estado determinar as necessarias providencias no sentido de serem pagas as importancias correspondentes às substituições feitas pelo sr. Paulo Emilio do Prado Silveira, no grupo escolar "Alvares Machado", na cidade do mesmo nome.

Indicação n.o 322, apresentada pelo deputado Cunha Bueno, solicitando ao Poder Executivo as providencias requeridas pelo engenheiro agronomo regional de Tupã, objetivando amparar os lavradores desse municipio, cujas plantações foram sensivelmente danificadas em consequencia de temporal que ali desabou a 11 do corrente mês.

VOTO DE PESAR

Com a urgencia requerida, foi aprovado um requerimento apresentado pelo sr. Sousa Martins, solicitando um voto de profundo pesar da Assembléia, pelo falecimento do sr. João Alves Delfino, um dos fundadores de Ribeirão Bonito.

IMIGRAÇÃO ITALIANA

Esgotada a ordem do dia, passou a explicação pessoal. Indo à tribuna, o deputado Arimondi Falconi proferiu um discurso sobre as comemorações que se fazem pela passagem do 60.o aniversario da imigração italiana, dizendo da valiosa contribuição prestada por esse povo peninsular em próI da grandeza notadamente de São Paulo, onde melhor se aclimataram. Terminou pedindo um voto de louvor da Assembléia diante dos relevantes beneficios que nos auferimos com essa corrente imigratoria.

O ultimo orador que prendeu a atenção do Plenario foi o sr. Joviano Alvim, referindo-se à nomeação de d. Antonia Bueno de Morais para diretora do Instituto de Menores, de Mogi-Mirim, o que constitui flagrante irregularidade, de vez que o esposo da funcionaria é contador daquele mesmo educandario.

A grande exposição-feira de São Paulo

Conforme temos divulgado, a grande exposição feira de São Paulo, que deverá visitar os portos do norte do país, a bordo do navio "D. Pedr I", pelo Touring Club do Brasil, sob os auspicios da Secretaria de Educação e Cultura, da Municipalidade, tem os seus trabalhos em franco andamento.

Diante do interesse que vem despertando esse empreendimento, dentre o alto comercio e industria, preve-se que a afluencia de expositores será enorme, pois já tem o Touring Club do Brasil e a propria Secretaria de Educação e Cultura, recebido adesão de importantes firmas de nosso Estado, as quais reservaram largos espaços para instalação de seus estandes.

Inumeras têm sido as adesões recebidas pelos promotores da excursão-feira, o que nos faz prever que a mesma alcançará exito absoluto.

A data para a saida do navio do porto de Santos, foi marcada em 2 de janeiro vindouro.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, em sua séde social, à rua 15 de ovembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, em conjunto com o Conselho de Representantes.

Será prestada, na ocasião, uma homenagem ao 60.o aniversario da imigração italiana no Brasil.

Mês do Livro Tecnico

Temos o prazer de comunicar aos nossos amigos e clientes que estamos realizando uma exposição das mais importantes obras tecnicas contando-se entre elas, da mais famosa casa editora norte-americana John Wiley.

Durante o mês de outubro concederemos sobre estes livros um desconto de 10 %.

Convidamos pois os interessados a visitar nossa loja à rua Marconi, 91.

Livraria Kosmos

RUA MARCONI, 91

"DIA DO PROFESSOR"

Novas adesões — Santa Catarina oficializa o "Dia do Professor" — As comemorações em São Paulo — Atividades da Comissão — O concurso sobre o "Dia do Professor"

O prof. Alfredo Gomes que estendeu a campanha pro-oficialização do "Dia do Professor" a todas as unidades da Federação, acaba de receber da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina o seguinte telegrama:

"Acuso com prazer recebimento telegrama sugerindo seja declarado feriado escolar 15 de outubro, "Dia do Professor". Outrossim levo ao conhecimento de v. s. se acha em transito nesta Casa projeto sobre mesmo assunto. Cordiais saudações. — Pinto de Arruda, 1.o secretario da Assembléia Legislativa".

Por cartas, telegramas, oficios, enviaram aplausos e adesões à campanha os seguintes professores dr. Derville Allegretti pela Escola Tecnica de Comercio e Faculdade de Ciencias Economicas "30 de Outubro", Herminia Paula e Silva, Dulce Soares França, Rosina Pastore, Elisa Nair Cardoso, Maria Isabel Amaral, Elvira C. Ribeiro de Andrade, Suely Robles Reis, Celia P. Morais, Zitta de Melo Barbosa, Lucie Chamuzean, Jorge Ribeiro Leite, Maria M. Almada, Delourdes Th. X. C. Guimarães, Julieta Benati Ribeiro, Arizia Mascarenhas Cabral, Ana Elisa Seabra, Dorcas Ferreira Corrêa, Maria Alzira Machado, M. da Gloria Cintra, Lidia Bueno, Cacilda Castanho de Andrade, Ruth L. Brandani Palmiro, Emilia Silva Gomes, Dulce de Morais Pinto, Maria Sahd, Amelia Tavolaro de Macedo, Risoleta França Lisboa, Isaura Angelina Conceição, Castorino Toledo Rangel, Leonina G. Figueiredo, Hortensia Costa, M. Mariante, Paulina Grandilone, Maria Teresa de Arruda Barbosa, Maria de Sousa Lucci, Maria Benati Pascielli, Julia Crosato Campos, Eugenia Rodrigues da Costa, Eldo Luiz Betarello, Vicentina I. Vilardi Cifu', Isolina Mercurio, Aureolina Pinheiro Machado, Jacquelina Galiano, Osvaldo de Sousa, Anibal Ferreira de Sousa, Maria de Sousa da Silva, Alzira de Arruda Barbosa, Carmem Pereira da Silva, Cecilia Pereira da Silva, João Inpacio Goulart Filho, Inah do Prado Juliano, Elfo Bertoldi, Elvira Verre, Nicia Borges, Helio Virginio dos Santos, Osmarina Sedeh, Maria Aparecida de Melo Meira, Jair de Almeida Braga, Maria Helena de Sara Creller, Maria do Carmo Ribeiro da Silva, Oriede Zanoni, Braulio Pagan, Alfredo Loreiro, Pedro Perotti Neto, Ari Lima Santos, Aloisia Amparo, Maria Fratini Soares, Maria Teresa de Araujo Monteiro, Leonor Cataldi Moura, Origa Durval e Silva, Fanny Oliveira, João Soares Filho, Noemia Cunha Corrêa, Lidia Fernandes Vieira da Silva, Maria Conceição Barreto, Dalila Teixeira, Henriqueta Simões, Waldira de Castro Oliveira, srta. Eros Benfati, Adalgisa Benette dos Santos, M. José Palma de Sousa, M. Conceição Louzada, Loris Massuh, Isabel Pereira da Cruz, Esmeralda Fonseca, Stela Fonseca, Maria Salete Alvarenga Freire, Miguel Rolando Perruso, Antonio Pereira, Joaquim Alfredo da Fonseca, Alfredo Ebert, Armando Salem, Dino Menconi, João Trivino Molina, Joaquim Machado, José Benedito de Sousa, Roque de Chiaro.

Dado o vulto das adesões nestes ultimos dias e o trabalho ativo que vem desenvolvendo a Comissão Pró-Oficialização do "Dia do Professor" para que este seja condignamente comemorado, bem como as dificuldades de espaço nos jornais que tão atenciosa e generosamente vêm cedendo suas colunas para o noticiario da Comissão, decidiu esta suspender, com a relação acima, a publicação dos nomes de professores, estabelecimentos de ensino, etc. que aderirem ou trouxerem aplausos e hipotecarem solidariedade à campanha, coligindo-os, entretanto, para futura publicação em trabalho especial que reunirá todos os elementos referentes à Campanha.

Havendo recebido de estabelecimentos de ensino, jornais e estações de radio da capital e do interior, informaçes sobre o programa das comemorações a Comissão esclarece que apenas, na capital, em colaboração com a Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos do Magistério Primario, realizará no Centro do Professorado Paulista, gentilmente cedido à ambas Comissões um programa especial. Por ato de 8 do corrente, o secretario da Educação determinou que as autoridades competentes do ensino estadual expedissem instruções para a comemoração do "Dia do Professor". A Comissão já encareceu em comunicado anterior e completa-o com este, que as comemorações do "Dia do Professor" devem destacar, sobretudo, a significação da efeméride, a importancia do problema da educação, a recordação dos primeiros mestres, a função dignificadora dos professores, os serviços que estes prestam à coletividade, a divida que as gerações novas contraem para com aqueles a que devem sua formação, o quanto cada um de nós deve aos que nos legaram a riqueza do saber e a experiencia das coisas da vida e do mundo. O "Dia do Professor" é um dia de meditação, de saudade e de reconhecimento. Na capital, a Comissão como no ano passado, destacará diversos membros ou convidará pessoas ilustres para as alocuções radiofonicas, alem dos textos, referencias que, espontaneamente possam ser programados pelas emissoras. A imprensa, acolhedora, como sempre, das boas causas, consagrará, como já vem fazendo, topicos alusivos à grande efemeride.

A grande comemoração do "Dia do Professor" a cargo da Comissão Pro-Oficialização do "Dia do Professor" em colaboração com a Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos do Magistério Primario, será realizada dia 15, às 20 horas, na séde do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, unindo-se, por esta forma, todos os professores dos diversos graus e modalidades do ensino. Em nome a Comissão Pró-Oficialização falará o prof. Alfreo Gomes, e em nome da Comissão Pró-Equiparação, falará a profa. Benedita Ribas Furtado. Nessa ocasião será prestada uma homenagem aos deputados que mais se ligaram pela sua atuação aos problemas da classe.

Em relação ao concurso realizado o ano passado sobre o "Dia do Professor", pela Comissão Pró-Oficialização, ao qual concorreram milhares de estudantes de todo o Estado, os trabalhos estão ultimados com a seleção de quase uma centena de composições, a cujos autores serão atribuidos premios em livros. O prof. Alfredo Gomes pôs à disposição da Comissão trinta livros, tendo sido registradas outras ofertas que serão oportunamente divulgadas. Espera a Comissão fazer entrega, até o dia 15 dos premios ao Departamento de Educação para que este providencie a remessa aos autores das composições classificadas, uma vez que a maioria destas pertence a escolares do interior do Estado.

O projeto de lei n.o 501, de autoria do deputado Sales Filho, já foi aprovado em 3.a e ultima discussão, tendo o deputado Decio de Queiroz Teles pedido a dispensa do encaminhamento à Comissão de Redação para o respectivo parecer a fim de apressar a ida ao Executivo. Neste sentido, o prof. Alfredo Gomes, enviou ao sr. governador do Estado o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. governador do Estado de São Paulo — Campos Eliseos — capital — Ultimada aprovação Legislativa paulista projeto lei 501 consagrando 15 outubro "Dia Professor" antecipo vivamente emocionado reconhecimento promulgação Executivo magnifica decisão elevada significação civica que marcará época historia ensino São Paulo — Respeitosas saudações — Alfredo Gomes, presidente Comissão Oficialização "Dia Professor".

Sanatorios Populares Campos do Jordão

A Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão está prosseguindo na sua campanha para aumentar o quadro de socios contribuintes, a fim de ampliar os serviços ora existentes e instalar novos sanatorios.

Informações, à rua José Bonifacio, 110, 2.a sobreloja, telefone 3-6454.

Policlinica de S. Camilo

Foi o seguinte o movimento desta Policlinica, em setembro: — presenças de medicos, 61; — consultas, 495; — remedios distribuidos, 707; — injeções intramusculares, 1.262; — injeções endovenosas, 446; — curativos, 33; — banhos de luz, 6; — aplicação de R. U. Violetas, 19; — exame de urina, 16; — exame de sangue, 2; — exame de fezes, 1; — receitas aviadas, 70.

TRANSPORTES ELETRIFICADOS

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

☆ Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.

☆ Adquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores

AS APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

60 ANOS de TRABALHO e uma diretriz segura!

NO DIA EM QUE A GRANDE CORRENTE IMIGRATORIA FESTEJA O SEU 60.º ANIVERSARIO SAUDAMOS O PRESENTE NA CERTEZA DE UM FUTURO AINDA MAIOR





Perspectiva do corte da casa da Baronesa de Tatuí para a passagem do Viaduto do Chá. Destaca-se a Igreja de Santo Antonio, vendo-se ainda o local onde hoje se ergue o majestoso Edifício Matarazzo.





Aspeto do Largo da Sé em 1888, nas proximidades do local onde hoje se encontra o imponente Edifício da Caixa Econômica Federal.





Rua S João, no tempo do velho Teatro Politeama, no topo da qual se ergue hoje o gigantesco Edifício do Banco do Estado.





Predio da rua da Quitanda n.º 10, onde em 1894 se fundou a Associação Comercial de S. Paulo que sucedeu á Associação Comercial e Agricola, e sua atual séde no Viaduto Boa Vista.

No fim do século XV, a Europa havia-se tornado pequena para a sua população. As caravelas abriam asas brancas e partiam á procura de novas terras. Em 12 de Outubro de 1492, o genovês Cristovão Colombo aportou ás práias da América.

Quem não se conformava com as velhas normas de vida, partia para o novo mundo, levando suas aspirações e seus anseios. Daí o progresso do Continente Americano. A princípio foi dura a adaptação do homem á terra. Com o correr do tempo, os que chegavam da Europa começaram a encontrar aqui um pouco daquilo que os seus avós haviam sonhado. A terra extende-se a perder de vista. As plantações, em certas zonas, produzem o ano inteiro. Quem chega é fraternalmente acolhido; basta mostrar os seus títulos de nobreza: inteligência, honradês, vontade de trabalhar. Todas as portas estão abertas a todos os que desejam progredir.

Na formosa península em que nasceu Colombo, quem alimenta uma ambição, um sonho ou uma esperança, procura as terras que têm o nome de Américo Vespucci. E o Brasil, pela amenidade do clima, pela uberdade do solo, pela boa acolhida que dispensa aos que chegam de fóra, é uma das regiões preferidas. Por isso, a imigração data do seu descobrimento. Portuguêses, espanhóis, francêses, italianos, belgas, alemães e holandêses aqui desembarcaram em respeitavel número, serviram de tronco ás mais belas árvores genealógicas.

Há sessenta anos a grande corrente imigratória italiana para São Paulo atinge a máxima intensidade.

Homens públicos daquela época como Visconde de Parnaíba, Antonio Prado, Lopes de Oliveira, Proost Rodovalho, Vitor Nothmann e outros, já vinham lutando ha muito na tribuna e na imprensa em pról de uma grande Imigração.

Em 1884 fundava-se uma entidade destinada a congregar o comércio e a agricultura, a fim de orientar as forças da evolução econômica. Como continuadores da obra dessa agremiação, dez anos depois surgia a Associação Comercial de São Paulo, entidade que prossegue na elevada missão de incentivar e amparar as forças produtoras do Estado.



ANTONIO DE QUEIROS TELES
Visconde de Parnaíba



Cons. ANTONIO PRADO
Ministro da Agricultura em 1888

Há, portanto sessenta anos que desemboca em nossas terras um rio de homens, mulheres e crianças procedentes do Velho Mundo. Eles trazem consigo admirável aptidão para todas as atividades. Integraram-se no nosso meio pela identidade de costumes, pela doçura de sentimentos. Depois, á força de trabalho, de inteligência, de tenacidade, alguns deles vêm á tona e brilham no quadro geral da nação.

Nosso mundo de hoje está cheio dos nomes daqueles que ha sessenta anos vieram trabalhar comnosco. Na indústria, encontramos os fundadores do parque industrial de São Paulo; na Agricultura, sobreleva-se o rei do café; nos Tecidos, aquele que movimentou maior numero de teares; no Comércio contam-se ás centenas os pioneiros. Na Medicina, na Engenharia, no Direito, na Agronomia, como tambem nas Belas Artes e nas Letras, encontramos os patrícios do navegador genovês e seus descendentes.

O Dia da América deste ano de 1948, em que a grande corrente imigratória comemora o 60.o aniversario, tem particular significação para São Paulo. Nesta homenagem de organizações e firmas, cuja obra se desenvolve nos mais diversos setores, cabe ás entidades representativas do comércio paulista um lugar de destaque, pois render preito de admiração ao trabalho realizado por bandeirantes e estrangeiros, irmanados nos mesmos ideais, é, em grande parte, lembrar a história do progresso de São Paulo. E' recordar a velha Associação Comercial e Agrícola que reuniu os grandes administradores de ôntem E' falar da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, de onde promanam hoje as diretrizes dos empreendimentos econômicos da hora presente.

Cabe á Associação Comercial de São Paulo e á Federação do Comércio do Estado de São Paulo o papel de continuadoras, como de fato têm sido, do grande movimento simbolizado no Visconde de Parnaíba, que promoveu a vinda de grandes massas de trabalhadores procedentes do porto de Gênova, dessa Gênova em que, quatro séculos antes, nascera o descobridor da América, cujo feito admiravel hoje se comemora no mundo inteiro.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO
COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO
ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL
ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAI
ESTRADA DE FERRO SOROCABANA
BANCO CENTRAL DE CREDITO S/A
BANCO CENTRAL DE S. PAULO S/A
BANCO CRUZEIRO DO SUL DE S. PAULO S/A
BANCO DO ESTADO DE S. PAULO S/A
BANCO MERCANTIL DE S. PAULO S/A
ALUMINIO ITAETÊ — Produtos Lamsa
ANITA PASTORE D'ANGELO
ARCHIVOS E COFRES — NASCIMENTO & FILHOS LTDA.
ARTHUR LUNDGREN & CIA. LTDA. — Casas Pernambucanas
BARDELLA S/A — Industrias Mecanicas
BENEFICIADORA NACIONAL DE TECIDOS S/A
CASSIO MUNIZ S/A
COLCHÕES DE MOLAS MARAVILHA — A. Guglielmetti
COMISSARIA ANCONA LOPEZ S/A
COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS
COMPANHIA FABIO BASTOS, COMERCIO E INDUSTRIA
COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM ASSUMPÇÃO
COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO
CIA. NACIONAL DE SEGUROS IPIRANGA
CIA. UNIÃO DOS REFINADORES — Açucar e Café
COTONIFICIO GUILHERME GIORGI S/A
COTONIFICIO RODOLFO CRESPI S/A
DROGASIL
EMPRESA JOSE' GIORGI LIMITADA
EMPREZA "MERCURIO" DE MARCAS E PATENTES LTDA.
EMPRESA DE ONIBUS ALTO DA MOÓCA LTDA.
FABRICA DE CIGARROS SUDAN S/A
FACCHINI S/A. — Construtora Predial
GRAFICA SÃO JOSE'

GRANDES INDUSTRIAS MINETTI, GAMBA, LTDA.
INDUSTRIAS CAMA PATENTE L. LISCIO S/A
INDUSTRIAS DE CHOCOLATE LACTA S/A
INDUSTRIA E COMERCIO ASSUMPÇÃO S/A
S/A NDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO
INDUSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
INDUSTRIA TAPETES ATLANTIDA S/A — I. T. A.
J. MORERA & CIA.
L. FIGUEIREDO S/A
LANIFICIO FILEPPO S/A
LANIFICIO "F. KOWARICK" S/A
LANIFICIO SANTA BRANCA S/A
LANIFICIO VARAM S/A
MANUFACTURA DE TAPETES SANTA HELENA LTDA.
METALURGICA PAULISTA S/A
PAVESI & CIA. LTDA. — FILTROS E VELAS "LETE"
PIRELLI S/A — COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA
REDI S/A — Distribuidores de Produtos FIAT para o Brasil
REFINADORA PAULISTA S/A
RICHARD SAIGH INDUSTRIA E COMERCIO S/A
SCATAMACCHIA S/A — Industrias de Calçados
SERRARIAS ALMEIDA PORTO S/A
SOCIEDADE ANONIMA MOINHO SANTISTA — Industrias Gerais
SOC. FINANCEIRA BARROS HANDLEY LTDA. — Corretores de Imoveis
SOCIEDADE PANATLANTICA DE COMERCIO LTDA.
TEXIDORA S/A — Textil, Industrial e Importadora
ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO EST. DE S. PAULO
BOLSA DE CEREAIS DO ESTADO DE S. PAULO
BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
FARESP -- Federação Ass. Rurais do Est. de S. Paulo
SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 12 de Outubro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL SECÇÃO DE JORNAIS — S. PAULO

Periclitam os esforços para um entendimento entre os ocidentais e a URSS

DISPOSTOS OS ANGLO-FRANCO-NORTE-AMERICANOS A LEVAR AVANTE, NO CONSELHO DE SEGURANÇA, AS ACUSAÇÕES CONTRA A RUSSIA

PARIS, 11 (U. P.) — As três grandes potencias ocidentais — Grã Bretanha, Estados Unidos e França — revelaram hoje à noite, após a sessão secreta que realizaram, que serão rejeitadas todas as propostas no sentido de resolver o problema de Berlim, enquanto continuar o bloqueio da antiga capital da Alemanha.

REUNIÃO DOS CHANCELERES OCIDENTAIS

PARIS, 11 (U. P.) — Os representantes das três grandes potencias ocidentais concordaram às ultimas horas de hoje, durante a sessão secreta realizada, em repelir toda e qualquer proposta para um acôrdo sobre a crise de Berlim que compreenda negociações enquanto continui o bloqueio da ex-capital alemã.

Essa informação foi fornecida por certos circulos chegados aos governos da Grã Bretanha, França e Estados Unidos. Esses mesmos informantes acrescentaram que essas três grandes potencias ocidentais concordaram tambem em reiniciar o julgamento da União Soviética no seio do Conselho de Segurança em meiados desta semana, caso isso seja viavel.

Essas afirmativas de fontes informantes fidedignas virtualmente vêm dar o golpe de misericordia nos esforços que estavam sendo dispendidos pelos seis membros neutros do Conselho de Segurança, os quais vinham se empregando à fundo ultimamente para concertar um acôrdo baseado no levantamento do bloqueio de Berlim, simultaneamente com o reinicio da reunião dos chanceleres para tratarem do problema alemão em geral.

Circulos chegados aos Três Grandes estiveram de acôrdo em suas linhas gerais ao fazerem a seguinte declaração: "Não será realizado nenhum acordo que compreenda negociações entre os ocidentais e os russos enquanto seja mantido o bloqueio de Berlim". Isto, aparentemente, significa que as disposições para se convocar uma reunião do Conselho dos Chanceleres terão que ser tomadas após o levantamento do bloqueio e de que ambas as coisas não poderão ser feitas simultaneamente.

Esses mesmos informantes acrescentaram que os delegados Phillip Jessup, Alexander Cadogan e Alexandre Parodi, respectivamente dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, concordaram o seguinte: "Não se verificou nenhuma mudança na posição dos

(Continua na 11.a página).

Comparece para o julgamento o ex-marechal Graziani

Defendendo-se das acusações de colaboracionismo com os alemães, afirmou que agiu como soldado, da melhor forma que convinha aos interesses da patria

ROMA, 11 (R.) — O ex-marechal Rodolfo Graziani, cujo ultimo posto foi o de ministro da Defesa da "Republica Italiana Fascista", criada no norte da Italia, após a rendição, entrou em julgamento hoje diante de um tribunal especial, acusado de colaboracionismo com os alemães.

O ex-marechal, que conta 67 anos de idade, usava trajes civis de cor azul e camisa de colarinho aberto. Fraco, em consequencia de longa enfermidade, obteve permissão para prestar depoimento sentado.

De acordo com o protocolo judicial italiano, o julgamento teve inicio com as declarações do acusado.

O ex-marechal agarrou-se ao tema de que era um soldado e agia da forma que julgava melhor convir aos interesses da sua patria.

"Lutei pela democracia e pelo fascismo. Lutaria amanhã pelo comunismo se minha consciencia me ditasse esse caminho como o melhor para minha patria" — disse ele.

Graziani disse que os ingleses sempre o trataram como um prisioneiro de guerra, mas que, entregue às autoridades italianas, foi tratado como um criminoso.

Disse que sempre se mantivera neutro diante do fascismo — nem pró nem contra — mas adiantou que ainda era da mesma opinião exposta quando escreveu um livro dizendo que o fascismo era o melhor regime para o povo italiano.

O ex-marechal protestou veementemente quando o presidente do tribunal suspendeu a sessão, após haver ele falado durante uma hora.

Graziani pronunciou suas declarações ora em tons violentos ora de forma inaudivel. Muitas vezes suas declarações foram interrompidas pelo povo no auditorio, que gritava "O senhor está certo".

Quando Graziani deixou o Palacio



Ex-marechal Rodolfo Graziani

da Justiça após o primeiro dia do seu julgamento foi calorosamente saudado pelo povo que gritava "Viva Graziani" e o aplaudia freneticamente.

A policia debandou os manifestantes que aguardava o ex-marechal frente ao palacio e o retirou por uma porta lateral.

"EU DEFENDI A MÃE-PATRIA"

ROMA, 11 (U. P.) — Acusado de vulgar criminoso de guerra, será julgado o conquistador da Etiopia e construtor do imperio fascista, ex-marechal Rodolfo Graziani. O homem que, devido a dois atentados contra sua vida, ordenou a matança de mais de mil nativos, disse em sua defesa: "Eu defendi a mãe-patria". Estas palavras são o titulo do livro que escreveu no carcere e enquanto se achava recolhido no hospital devido a uma afecção cardiaca, livro esse que foi publicado em principios deste ano.

Por se achar enfermo, o julgamento de Graziani foi adiado seis vezes. O "braço forte" de Mussolini foi destituido do grau de marechal pela Republica Italiana. E' ele acusado de colaboração com os nazistas, atos de brutalidade para com os italianos e subordinação absoluta ao fascismo. E' um dos poucos oficiais fascistas de alta hierarquia que permaneceram leais ao "Duce" até o fim.

Recentemente, Graziani disse: "Estou preparado para a batalha". E repeliu, desdenhosamente, a acusação de colaboracionista, afirmando: "Nunca colaborei com os nazis e nunca fui seu escravo."

O ex-marechal será julgado por um grupo representativo italiano: três funcionarios publicos, um agrimensor e um advogado liberal. O Estado citará dez testemunhas. Graziani citou uma só testemunha para a defesa: sua esposa, que trabalhou com ele durante os ultimos quatro anos, reunindo provas para a defesa.

(Continua na 11.a página).

Prestou juramento o novo presidente de Cuba

O PRIMEIRO ATO DO CHEFE DO GOVERNO CONSISTIU EM DECRETAR A IMEDIATA REDUÇÃO DE 10% NOS PREÇOS DOS ARTIGOS DE CONSUMO

HAVANA, 11 (U. P.) — O dr. Carlos Prio Socarras prestou juramento, como presidente da Republica de Cuba.

PERSONALIDADES PRESENTES

HAVANA, 11 (U. P.) — Centenas de personalidades, entre funcionarios cubanos e diplomatas estrangeiros, assistiram à breve cerimonia de juramento do sr. Carlos Prio Socarras, com que o dirigente do Partido Revolucionario Cubano ocupa a presidencia da Republica, aos 45 anos de idade.

O PRIMEIRO ATO GOVERNAMENTAL

HAVANA, 11 (U. P.) — O presidente Socarras apresentou sua primeira mensagem ao Congresso, reunido em sessão extraordinaria, proclamando a imediata redução de dez por cento nos preços dos artigos de consumo e prometendo outras medidas para combater a inflação.

O novo presidente propôs tambem outras reformas internas tais como a criação do Banco Nacional, Tribunal de Contas e tribunais trabalhistas, alem da promulgação de uma lei sobre o serviço civil.

Em sua mensagem, o sr. Prio Socarras disse que "Cuba se manterá firmemente ao lado das democracias ocidentais, contra toda classe de ditaduras que oprimem e exploram milhões de seres humanos".

O residente Socarras pediu ainda ao Congresso a aprovação de uma lei determinando severo castigo a todos quantos ofendam a dignidade nacional.

O sr. Prio Socarras prestou juramento perante o presidente do Tribunal Supremo, dr. Juan Enrique Adelman. Depois da cerimonia dirigiu-se ao salão de recepções, onde recebeu as embaixadas, seu predecessor e mentor, sr. Ramon Grau San Martins, o sr. Guillermo Alonso Pujol, novo vice-presidente, que substitui o dr. Raul de Cardenas e outras personagens.

Reiniciadas pelos russos as manobras aéreas em Berlim

Novo protesto das autoridades britanicas contra evoluções perigosas dos aparelhos sovieticos dentro do "corredor aéreo" — Garantdo o abastecimento aos berlinenses apesar das dificuldades — Outras notas

BERLIM, 11 (U. P.) — Os russos reiniciaram as manobras aéreas em Berlim e anunciaram que seus bombardeiros farão exercicios de tiro ao alvo nos limites do corredor Berlim-Hamburgo.

NOVOS PROTESTOS

BERLIM, 11 (U. P.) — A Russia anunciou o reinicio das manobras aéreas nas proximidades de Berlim. Horas mais tarde, caças sovieticos, vôando em formação, fizeram evoluções ao redor de um avião do serviço de abastecimento britanico, que vôava pelo corredor aéreo entre a capital alemã e o ocidente.

As autoridades britanicas protestaram contra o fato. Tambem protestaram verbalmente junto às autoridades sovieticas, pelo seu aviso de que efetuarão exercicios de tiro de aviões contra a terra e vice-versa e manobras de bombardeio em picada.

As autoridades norte-americanas informaram que não apresentarão protesto. As queixas ocidentais, formuladas na semana passada, pelas infrações sovieticas aos regulamentos de segurança aérea, estipulados pelos quatro grandes, não deram qualquer resultado.

Os governadores militares norte-americano e britanico fiseram um apelo para os patriotas alemães como melhor meio de aumentar a produção de carvão na zona do Ruhr. O general Brian Robertson, comandante britanico, falando em Essen em seu nome e no do gen. Lucius Clay, governador norte-americano, a cem dirigentes mineiros e politicos alemães, disse-lhes: "Estou completamente seguro de que o mineiro pode produzir mais quando se convença de que o fazem para a Alemanha. Tão depressa como podeis esperar, haverá um aumento assombroso da produção".

Os governadores militares visitaram Essen para uma inspeção de dois dias às minas e fabricas do Ruhr. Ambos atenderam aos politicos, dirigentes trabalhistas e representantes das empresas mineiras, que lhes apresentaram uma longa lista de reclamações e queixas.

(Continua na 11.a página).

NEM SEMPRE
a culpa é nossa

O acidente pode vir a qualquer momento. Mas, pelo simples fato de não ser por culpa sua, você não estará livre de suas terríveis, inesperadas consequências: possíveis operações, hospitalização dispendiosa, abandono do trabalho. Esteja prevenido financeiramente contra essas ou consequências ainda mais graves, que afetariam a estabilidade de seu lar, através de uma apólice de Acidentes Pessoais da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua família.

SUCURSAIS:

PÔRTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1646 - 1.º andar
FLORIANÓPOLIS — Praça Pereira e Oliveira — Edifício IPASE - 4.º andar
CURITIBA — Rua 15 de Novembro, 525 - 2.º andar
SÃO PAULO — Rua Libero Badaró, 282 - esquina Praça do Patriarca
GOIÂNIA — Av. Anhanguera, 67 - sobrado
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 981 - 10/13.º andar
ITAJUBÁ — Rua Dr. Pereira Cabral, 150 - 1.º andar
UBERLÂNDIA — Av. Afonso Pena, 690 - 1.º andar
NITERÓI — Rua General Gomes Machado, 69 - 1.º andar
VITÓRIA — Rua Jerônimo Monteiro, 428 - 5.º andar
SALVADOR — Av. 7 de Setembro, esq. rua Carlos Gomes-Ed. SULACAP-7.º and.
RECIFE — Av. 10 de Novembro, 111 - 5.º andar
SÃO LUIZ — Rua Cândido Mendes, 387 - 2.º andar
FORTALEZA — Av. Alberto Nepomuceno, 26
BELÉM — Rua 15 de Novembro, 144

REPRESENTANTES NO PAÍS:

PELOTAS — Alvaro Conçalves Pena - Praça General Osório, 59
RIO GRANDE — Leal Santos S/A - Rua Aquidaban, 736
ARACAJÚ — Manoel Messias de Almeida - Rua São Cristóvão, 28
MACEIÓ — Carvalho & Pedrosa - Rua do Comercio, 416 a 426
J. PESSÔA — Odenor Nacre Gomes - R. Maciel Pinheiro - Ed. da Ass. Comercial
NATAL — Enéas Reis - Av. Duque de Caxias, 191
MOSSORÓ — Mossoró Comercial Ltda. - Praça Ulrick Graff, 74
MANÁUS — Higson & Cia. (Manáus) Ltda. - Praça 9 de Novembro, 100/120

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina - Rio de Janeiro
SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES — SATMA

DIVULGADO O "LIVRO BRANCO" INGLÊS

Responsabilizada a União Sovietica pela crise de Berlim

ACUSADA AQUELA POTENCIA DE PROVOCAR O MALOGRO DA ADMINISTRAÇÃO QUADRUPLA ALIADA DA ALEMANHA — "A INTRANSIGENCIA SOVIETICA CONSTITUI FLAGRANTE VIOLAÇÃO DOS PRINCIPIOS ECONOMICOS E POLITICOS ESTABELECIDOS EM POSTDAM" — VARIAS

LONDRES, 11 (R.) — Foi a intransigencia da União Sovietica que provocou o malogro da administração quadrupla aliada da Alemanha e a crise de Berlim.

Tal é o teor da conclusão a que chegou o governo britanico no "Livro Branco", hoje divulgado sobre o problema da Alemanha.

LUZ SOBRE OS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 11 (R.) — O Ministerio do Exterior publicou hoje a historia do desmantelamento da administração quadrupla na Alemanha e da crise de Berlim sob a forma de "Livro Branco". O documento contém 35.000 palavras, em 67 paginas e expressa a seguinte conclusão:

"A presente situação em Berlim é o resultado do malogro das quatro grandes potencias aliadas, as quais não puderam chegar a um acordo sobre a politica comum em relação à Alemanha, em virtude da intransigencia da União Sovietica".

O "Livro Branco" dos Estados Unidos, publicado em setembro ultimo, explicou a crise de Berlim à luz dos acontecimentos assinalados depois do dia 30 de março ultimo. O documento britanico relata todo o curso das disputas entre a União Sovietica e as potencias ocidentais, desde o termino da ultima guerra.

No "Livro Branco" britanico de hoje, a disputa de Berlim é exposta como o resultado inevitavel do colapso da administração quadrupla da Alemanha.

..O "Livro Branco" intitula-se "Relato dos acontecimentos politicos até a apresentação do problema de Berlim às Nações Unidas".

Acusa a Russia de adotar uma atitude de intransigencia no que diz respeito ao problema da Alemanha, em geral, e à crise de Berlim, em particular, "o que constitui flagrante violação, pelo governo sovietico, dos principios economicos e politicos estabelecidos em Potsdam.

"O governo sovietico — diz o documento — retirou seus representantes do Conselho Aliado de Administração da Alemanha, em Berlim, e da "kommandatura" de Berlim. Declarou unilateralmente que os governos da Inglaterra, Estados Unidos e França fizeram caducar seus direitos de estar em Berlim ou participar da ocupação quadrupla da Alemanha e da administração da cidade de Berlim".

"A culminancia da atitude sovietica de obstrução e intransigencia foi o bloqueio de Berlim. Isso não apenas pôs em perigo a manutenção das forças ocupantes do Reino Unido, Estados Unidos e França, em Berlim, mas tambem ameaçou o cumprimento, por esses governos, de seus deveres como potencias ocupantes, em consequencia da ameaça de fome, molestias e ruina economica para a população de Berlim. Foi nessa circunstancia que as potencias ocidentais viram-se forçadas a estabelecer a "ponte aerea" para suprir de generos alimenticios e combustiveis os setores ocidentais".

O "Livro Branco" acrescenta que os resultados das discussões realizadas em Moscou e Berlim, em setembro ultimo, "as tornou claro que o governo sovietico não ter a intenção de chegar a um acordo, a não ser nos seus proprios termos, cuja aceitação significaria a absorção imediata ou progressiva dos setores ocidentais de Berlim à economia da zona sovietica, e a eliminação dos direitos e obrigações das potencias ocupantes ocidentais até um ponto em que toda a cidade de Berlim ficaria sob o exclusivo dominio sovietico.

(Continua na 11.a página).

Ameaça o governo francês empregar a força para conter os grevistas

Dispostos os comunistas a agir por todos os meios até conseguir a queda do gabinete — Rejeitadas novas propostas conciliatorias, para solucionar a greve dos ferroviarios, que está prejudicando sériamente a nação — Notas

PARIS, 11 (U. P.) — O governo francês ameaçou esta noite os ferroviarios grevistas de chegar ao emprego da força, a fim de impedir as atividades grevistas contra o transito dos trens dirigidos por elementos que não participam da greve.

PROCURA O GOVERNO UMA SOLUÇÃO

PARIS, 11 (U. P.) — O governo da França ameaçou empregar a força esta noite contra os ferroviarios em greve, que estão impedindo o livre transito dos trens dirigidos pelos operarios não grevistas. Ao mesmo tempo, o governo iniciou as conversações com os sindicatos ferroviarios comunistas e não comunistas, num esforço de encontrar uma solução para as greves, que estão paralizando gradualmente há dez dias o sistema nacional de comunicações ferroviarias.

O governo reiniciou tambem os contatos com os sindicatos mineiros, ao entrar na segunda semana a greve que paralizou cerca de trezentos e cincoenta mil mineiros em toda a França.

O ministro dos Transportes, o socialista Christian Pineau, realizou longas entrevistas com os representantes dos sindicatos ferrroviarios comunistas e não comunistas.

Pineau ofereceu concessões aos delegados dos sindicatos, porem advertiu-lhes que o governo tomará medidas para desalojar os grevistas, que tomaram posse das estações e impedem a passagem de trens.

Por sua vez, os dirigentes dos sindicatos comunistas informaram a Pineau que as ofertas do governo não eram satisfatorias. Todavia, o sr. Jacques Tournemaine, dirigente da Confederação Geral do Trabalho, disse que a greve dos ferroviarios continuaria a ser de carater local, e que não se projetou a greve geral.

Os dirigentes dos sindicatos ferroviarios não comunistas informaram tambem que o governo devia fazer melhores ofertas. Porem, o fato de que foram reiniciadas as negociações diretas é considerado como sinal de bom acordo.

Tomando medidas no sentido de acalmar os operarios franceses, uma de cujas queixas mais constantes é o alto custo da vida, principalmente dos produtos alimenticios, o governo anunciou esta noite que está perseguindo os especuladores que não desejam levar a carne aos mercados com o objetivo de manter os preços altos.

Na semana anterior, o ministro da Agricultura Yvon Coude Du Foresto restabeleceu o controle sobre os preços da carne, desde os produtores até os varejistas ,e hoje era virtualmente impossivel encontrar carne em alguma parte. O governo anunciou esta noite haver interceptado um telegrama de grandes industriais da carne, aconselhando os produtores a cessar suas remessas aos mercados devido aos novos controle dos preços.

As autoridades informaram que, provavelmente, serão efetuadas algumas prisões.

A indicação da tatica atual dos comunistas de manter uma especie de guerrilha por meio de greves em rotação contra o governo, em vez de um ataque total, através da greve geral, foi dada pelo secretario geral da Confederação Geral do Trabalho, sr. Benoit Franchon, na sessão do Congresso anual, realizada hoje.

"Recebemos numerosas comunicações pedindo a greve geral — disse mas as greves gerais não podem ser organizadas tão facilmente como as greves parciais e estas, quando bem dirigidas, apresentam melhores resultados que os que poderiamos obter com uma ação geral".

TROPAS PARA GARANTIR A ORDEM

PARIS, 11 (U. P.) — Foram enviadas tropas para as zonas convulsio-

(Continua na 11.a página).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis e James Davis — Atual. Campos Films, 25 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Ultimo dia.

RITA SÃO JOÃO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 234 — Nacional. Às 14, 16, 20 e 22 hs.

RITA CONSOLAÇÃO — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis e James Davis — A Marcha da Vida, 303 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

PHENIX — ENCONTRO DO INVERNO — Bette Davis e James Davis. Cachoeira do Itapemirim — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis — A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA — Campos do Jordão — Nacional — Às 18,30 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Kent Taylor — NO FIM DA PICADA — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 69 — Nac. — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — AMOR DE MINHA VIDA — Fred Astaire — MEU AMIGO TRIGGER — Noticias da Semana, 48x38 — Nac. — Às 12,50 horas.

RECREIO — O TEMOR — Peter Cookson — BALAS REDENTORAS — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 251 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — DEPOIS DE MINHA LUTA, MEUS CRIMES — James Mason — PIONEIROS DO COLORADO — Impr. 14 anos — Imagens do Brasil — Nacional — Às 10, 13(, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — O REI SE DIVERTE — Rosano Brazzi — A DAMA E O CARRASCO — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 163 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — BALALAIKA — Nelson Eddy — ENTRE HOMENS — Proibido 10 anos — Aspectos de Petropolis — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — EPOPE'A DO JAZZ — Tyrone Power — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Proibido 10 anos — Alimentação — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — RANCOR — Robert Mitchum — SANGUE FRIO — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 183 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — MONSTRO DE PARIS — Carl Esmond SEGREDO DA ALCOVA — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 248 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — SUPREMA DECISÃO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 21 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — UMA AVENTURA AOS QUARENTA — Filme nacional — Os Cineastas — GRAN-FINOS DE IMPROVISO — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — AQUELA MULHER INGRATA — Eddie Bracken — ALIBI DO FALCÃO — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 182 — Nac. — Às 19 hs.

ESPERIA — A GAROTA DO BARULHO — Frances Langford — MACUMBA — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 67x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — PERVERTIDA — Emilia Guiu — PAREDE INVISIVEL — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 195 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — HOJE — GRANDE FESTIVAL EM HOMENAGEM AO REVMO. PADRE MIGUEL BOCE — HOJE — A'S 19 HORAS.

ROXY — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MACUMBA — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

VITORIA — A DANÇARINA LOIRA — Belita — OS FARSANTES — Proibido 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — LENHADORES DE IMPROVISO — William Boyd — VINGADOR DAS TREVAS — Proibido 10 anos — 50.o do Juquerí — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — FUMAÇA DE PISTOLA — Proibidoi 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — BEAU GESTE — Gary Cooper — BELEZA INDOMAVEL — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 228 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — ELNORA — Belta — MOTIM EM ALTO MAR — Proibido 10 anos — Seleções Cinematograficas — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — ALDEIA DE ROUPA BRANCA — Beatriz Costa Costa — CANDIDATO ANONIMO — Atualidades em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — LEVADA DA BRECA — Gary Grante — TRES ALMAS SOLITARIAS — A Marcha da Vida 200 Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — A MULHER DILLINGER — Jean Gillie — VOLTA AO MUNDO — Proibido 14 anos — Atual. Campos, 11 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — RITMO CAMPESTRE — A AGRICULTURA — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — IRONIA DO DESTINO — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proibido 10 anos — 12.a Exposição de Animais — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CHARLE CHAN E O MISTERIO DO RADIO — PUNHAL SANGRENTO — FORÇA DA LEI — Impr. 10 anos — C. Jornal, 245 — Nacional. Às 19 horas.

SÃO JOSE — CHANTAGEM — Robert Armstrong — A MARCHA DA LEI — Proibido 18 anos — Sel. Cinematograficas, 36 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — A PONTE PERIGO — Adele Mara — BANDOLEIROS DO VALE — Proibido 10 anos — Atual. Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — VINTE ANOS E UMA NOITE — Delia Garcez — ONDE ESTA' ESSA MULHER — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — JESSE JAMES — Tirone Power — MELODIA FATAL — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Sentinelas do Ceu — Trio Afro-Brasileiro — Piolin e Adir-Russely, Carlito e Geny — 2.a parte a chanchada em 2 atos de Aldo Junior: "O ASSALTO DA MADRUGADA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anky e Mory, Ivete Ribeiro, Vicente La Falce, Marcos Ayala — 2.a parte a peça original de Correia Varella: — "ADVOGADO SO' PARA MULHERES" — Às 21 horas.

ESTA E' A HISTORIA DO PORTEIRO HORACIO, UM GRANDE HOMEM QUE DESEJAVA FAZER DE SEU FILHO ALGUEM MAIOR DO QUE ELE!
ALDO FABRIZI
Meu filho professor
com
AS 3 IRMÃS NAVA
GIORGIO de LULLO
MARIO SOLDATI
"MIOFIGLIO PROFESSORE"
JORNAL da TELA NAC
LUX MAR FILM
AMANHÃ
OPERA

AS CORTINAS SE ABREM... AO GRANDE DRAMA da TELA!

Universal International
Ronald Colman
FATALIDADE
"A Double Life"
SIGNE HASSO EDMOND O'BRIEN
PARA O PUBLICO... UM FILME INESQUECIVEL! PARA RONALD COLMAN... UM MAGNIFICO TRIUNFO! O PRÊMIO da ACADEMIA de ARTES E CIÊNCIAS CINEMATOGRÁFICAS!
IMP 14 ANOS JORNAL CINEMAT NACIONAL
AMANHÃ
IPIRANGA
Majestic
ESMERALDA
SABARA

MARABA RITA CONSOLAÇÃO PHENIX HOLLYWOOD
AMANHÃ
Acomp. Compl. nacional
ERROL FLYNN BARBARA STANWYCK
MANSÃO DA LOUCURA
Proibido até 14 anos



"VENDAVAL DE PAIXÕES" — A emocionante e espetacular pelicula da Paramount, em tecnicolor, produção e direção de Cecil B. de Mille, tem como protagonistas Ray Milland, John Wayne, Paulette Goddard, Raymond Massey, Robert Preston. Susan Hayward e outros, constituindo, desta forma, o melhor conjunto artistico do cinema reunido num filme emocionante, de lances indescritiveis, logrando um sucesso sem precedentes ."Vendaval de Paixões" será representada proximamente em S. Paulo.

HOLLYWOOD PROCURA ESQUECER "ENCONTRO NO INVERNO"

"Joana d'Arc" estreará em 10 de novembro — Premiére de gala para a apresentação de "Johnny Belinda"

HOLLYWOOD, 11 (U. P.) K— São estas as noticias obtidas hoje pela reportagem da United Press em Hollywood:

1) — Na proxima sexta-feira será exibido em "avant-premère", com exigencia de traje de rigor, e todo aparato usual, o filme da "Warner Brothers" intitulado "Johnny Belinda", tendo como protagonistas Lew Ayres e Jane Wyman.

2) Parece que Greer Garson fará finalmente o papel principal de "Forsythe Saga", cujo "script" vem sendo guardado para ela ha mais de um ano pela Metro-Goldwyn-Mayer. Pelo menos, a atriz recebeu instruções para escolher os trajes que vestirá na pelicula, cuja filmagem está anunciada para dezembro.

3) Aparentemente, a "Warner Brothers" é de opinião que Bette Davis ainda poderá obter sucesso em mais algumas peliculas, apesar desse "Encontro no Inverno" um filme que Hollywood está procurando... esquecer.

Soube-se hoje que Bette Davis trabalhará novamente ao lado de Robert Montgomery na pelicula "No Time por Comedy".

4) — O filme de grande espetaculo "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman e com o qual o produtor Walter Wanger aspira conquistar o "Oscar" de 1948, será estreado em Nova York, no dia 10 de novembro proximo.

2.800 FLECHAS NUMA SO' CENA

Durante a filmagem duma cena de combate da pelicula da Columbia, "O principe dos ladrões", rodado em Cinecolor, com Jon Hall no papel principal, os guerreiros que participam dela disparam flechas para equipar um pequeno exercito que existia naqueles temos.

Este filme, que será exibido brevemente no Cine Bandeirantes, conta no elenco alem de seu principal protagonista, com personagens de valor como Adele Jergens, Patricia Morison, Alan Mowbray, Michael Duane, H. B. Warner, Lowell Gilmore, baseado numa obra de Alexandre Dumas.

Numa cena, setenta arqueiros lutam pela tomada de um castelo e cada homem dispara dez flechas frente as camaras. Porem, foi necessario tomar a cena quatro vezes antes de que o diretor Howard Bretherton se mostrasse satisfeito. Arremessaram nada menos que um total de 2.800 flechas, que foram disparadas durante uma só cena.

O NOVO MICKEL ROONEY QUE "PUNHOS DE OURO" APRESENTA

E' bem diferente o novo Mickey Rooney — artista de grandes recursos dramaticos — o que veremos nas cenas de "Punhos de ouro" (Killer Mc Coy), produção da Metro Goldwyn Mayer que o cine Metro vai exibir a seguir, e que mostra, em papeis tambem interessantes, figuras como Brian Donlevy, Ann Blyth, James Dunn e Gloria Holden. Dirigiu "Punhos de ouro" o mesmo realizador de "O roseiral da vida"; Roy Rowland.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILMES CIENTIFICOS

LONDRES, (B. N. S.) — Realiza-se, nesta capital, um Congresso Internacional de Filmes Cientificos que terá a duração de uma semana. Os delegados que vieram de todas as partes do mundo para assisti-lo têm que fazer frente a um grande programa. As reuniões se realizam pela manhã e exibições especiais têem lugar à tarde e à noite.

Serão projetados 50 filmes, sendo que alguns terão duração de uma hora e outros de apenas alguns minutos. Produções importantes sobre a energia atomica foram apresentadas como contribuição da Grã Bretanha, Canadá e Estados Unidos. Dentres assuntos sobre os quais foram enviados filmes do exterior para serem exibidos ao Congresso figuram a medicina, a cirurgia, a fisiologia, a engenharia a agricultura e a geografia. Um resultado importante do Congresso será a elaboração de um processo para ter um intercambio internacional eficiente de filmes sobre temas cientificos.

A "CIDADÃ DO MUNDO" N.o 1

HAMBURGO (D. P. D.) — A atriz de cinema alemã e "diseuse" humoristica da radio, Gisela Schulueter, enviou ao cidadão do mundo N.o 1", Gary Davis, atualmente no edificio da ONU, em Paris, um telegrama de simpatia, no qual se declara "cidadã do mundo N.o 1". A original interprete de papeis comicos quer renunciar o nacionalidade alemã e ir a Paris para conferenciar com Gary Davis.

EXCURSÃO

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está organizando uma excursão a Serra Negra e Lindoia, para os dias 30 proximo e 2 de novembro.

Informações na séde à rua José Bonifacio, 22, fone 2-3260, com o sr. Afonso Sete.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Doc. 34 — Nacional — Às 14,10, 16,50, 19,30 e 22 horas.

ART-PALACIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Rick Powell — Columbia — Marcha da vida, 204 — Às 14, 16 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PORTO DA TENTAÇÃO — Simone Simon — Imp. 18 anos — Europa Sul America Films — J. Tela, 138 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — C. Jornal, 254 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Claudette Colbert — Fox — Caxias do Futuro — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — Columbia — Brasil em foco, 27 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — Fest. de Caxias — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — F. Jornal, 69x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — C. J. Inf. 1x122 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — Art Films — Ind. Reg. do Norte — Nacional — Às 14, 16 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — MORRO VORAZ — Marcha da vida, 202 — Desde 14 hs.

S. BENTO — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — UMA AVENTURA NO PANAMA' — Not. de Minas, 10 — Às 14,10 horas.

STA. CECILIA — CAVALHEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — AUDACIA DE MULHER — J. Tela, 135 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL ISRAELITA.

PARAMOUNT — HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Imp. 18 anos — SERENATA PRATEADA — Not. Semana, 48x37 — Às 18 horas.

CRUZEIRO — AMORES DE CARMEN — Viviane Ramance — Impr. 18 anos — O VALE DOS ZOMBIES — J. Cinemat, 79 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Imp. 18 anos — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — J. Tela, 138 — Às 19 horas.

PAULISTA — A GARÇONETE DE HARVEY — Judy Carland — A VOLTA DO FANTASMA — Pet. Jornal, 5 — Às 18,50 horas.

BRASIL — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — PRISIONEIRO DO MAR — C. Jornal, 250 — Às 19 horas.

ROIAL — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — UMA ROMANTICA AVENTURA — Imagem do Brasil, 38. Às 19 hs.

S. PAULO — O VALENTÃO DA ZONA — Jon Hal — O VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — Not. Semana 48x35 — Às 19 hs.

PIRATININGA — O MALANDRO E A GRANFINA — UCB — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — C. Jornal, 253 — Às 19 horas.

BABILONIA — HOMEM SEM CORAÇÃO — George Sanders — Imp. 18 anos — QUE REI SOU EU — J. Tela, 137 — Às 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — SERENATA PRATEADA — Not. Semana, 48x36 — Às 18,10 hs.

OLIMPIA — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — Nossa data magna — Nacional — Às 19 horas.

LUX — CORAÇÃO DE LEÃO — Luis Hayward — Impr. 10 anos — TERNURAS DE INFANCIA — At. Gauchas, 2x19 — Às 19 horas.

COLONIAL — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — CANÇÃO DA ALVORADA — Flag. do Brasil, 16. Às 19 hs.

S. PEDRO — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — Impr. 10 anos — SINFONIA DO PASSADO — C. Jornal, 249. Às 18,45 hs.

CAMBUCI — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Impr. 18 anos — Espectos Riograndenses, 4 — Às 17,45 e 21,15 hs.

S. CAETANO — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — Impr. 18 anos — BAILANDO COM O CRIMES — F. Jornal 68x14 — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x31 — Às 18,20 horas.

RECREIO — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Not. de Minas, 9 — Às 18,50 horas.

METRO — O ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — Lana Turner — Às 13,15, 15,30, 17,40, 20 e 22,10 horas.



"CADA QUAL COM SEU DESTINO" — O cinema italiano de após-guerra foi uma revelação que surpreendeu o mundo inteiro, e os criticos de todos os paises não se cansaram de elogia-lo dizendo que o mesmo representa uma nova forma de expressão da arte cinematografica. Classificaram-no de "realista" porque apanha no seio das massas todos os elementos dramaticos, comicos, tragicos ou sentimentais que a agitam, dando-lhes uma elevada estrutura artistica. E', portanto, um cinema do povo e para o povo.

E dentro desse cinema revolucionario e ousado, duas figuras se destacaram impressionantemente nos filmes em que participaram — Ana Magnani e Aldo Fabrizi, astros de "Roma, Cidade Aberta", "O Bandido", "Viver em Paz". Aclamado por todas as platéias, foram elevados instantaneamente ao estrelato mundial pelo aplauso da critica e do povo, que perceberam, que estavam diante de dois talentos excepcionais.

Agora, temos mais um filme com ambos nos principais papeis em — "Cada qual com seu destino" — que têm como titulo original "Campo de fiori" — nome de um famoso mercado da Cidade Eterna. A maior parte do enredo se processa no mercado, fazendo Aldo Fabrizi o papel de peixeiro que enriquece no "Cambio negro", e Ana Magnani, o de uma verdureira sentimental, apaixonada pelo peixeiro

Instalação da Junta Executiva de Combate à Broca do Café

Realizou-se ontem no gabinete do secretario da Agricultura e sob a presidencia do sr. Salvador de Toledo Artigas, a instalação da Junta Executiva de Combate à Broca do Café no Estado de São Paulo, com a presença dos srs. Otavio Ramos Nobrega, Nestor Barcelos Fagundes e Raul Gomes Pinheiro Machado, como representantes do Ministerio da Agricultura, José Cassiano Gomes dos Reis e Helio Sarmenha Lepage, da Secretaria da Agricultura, e Francisco Xavier da Costa Aguiar, secretario tesoureiro da mesma Junta Executiva.

Foram tomadas providencias preliminares e assentadas as diretrizes para o inicio do combate à broca do café, dentre as quais o estudo de plano de distribuição dos estoques de inseticidas de que dispõe o Ministerio da Agricultura, de maneira a coloca-las à disposição dos lavradores do modo mais accessivel.

Ficou tambem resolvido que a Junta Executiva promova o levantamento dos estoques de inseticidas existentes no Estado, para o que entrará em entendimentos com as organizações e entidades particulares, importadoras daqueles produtos, a fim de que, periodicamente, seja feita a divulgação das quantidades existentes e das esperadas no porto de Santos.

Relativamente à assistencia a ser prestada pela Junta Executiva às lavouras atacadas pela broca do café, foram alvitradas diversas medidas que vão ser apresentadas ao governo Federal para a necessaria aprovação.

O sr. Helio Sarmenha Lepage, informou que, há dias, realizou-se no Instituto Biologico uma reunião à qual estiveram presentes representantes das estradas de ferro de nosso Estado, que declararam ter resolvido isentar de frete os depachos, como encomenda, dos inseticidas e material destinado ao combate à broca do café, mediante aposição de uma chancela do Instituto Biologico nas respectivas requisições de despacho.

A proxima reunião da Junta ficou marcada para 5.a feira, às 17 horas.

Associação Brasileira de Escritores

Realiza-se hoje, às 16 horas, na séde social, à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, uma reunião conjunta da diretoria e do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo.

LEGIÃO DE S. PAULO — PRO' CATEDRAL

A Legião de São Paulo Pró-Catedral, prossegue na sua tarefa de reunir donativos para as obras do magestoso templo, cujas linhas arquitetonicas rigorosamente esteticas, vão contribuir para que São Paulo seja, de fato, à Capital Artistica do Brasil.

Obra do mais acentuado vulto, a nossa catedral, pela sua beleza e pela sua magnifica arquitetura, constituirá justo orgulho não só para os elementos religiosos paulistas, como tambem, para o nosso progresso artistico.

A Legião de São Paulo, adotando a maxima operosidade, está empenhada em inaugurar o suntuoso templo por ocasião das festas comemorativas do Quarto Centenario da Fundação da Cidade de Anchieta.

Colimando essa finalidade a Legião está desenvolvendo uma campanha junto aos nossos industriais tendo já recebidos valiosas contribuições das principais firmas desta praça.

TEATRO

UMA NOVA CASA DE ESPETACULOS



Dois dias antes da inauguração, grande era o trabalho que se desenvolvia no teatrinho intimo da rua Major Diogo.

Há alguns anos atrás a inauguração de uma nova casa destinada a espetáculos teatrais seria assunto que dizia respeito, quase que exclusivamente, à publicidade do jornal. Era ali, na secção destinada à matéria paga, que o publico se inteirava das iniciativas que se concretizavam naquele setor. Acontece, entretanto, que São Paulo, hoje em dia, vive apenas de uma lembrança e de uma frase da qual ainda os paulistanos não se esqueceram, embora muito tempo tenha decorrido. Referimo-nos à afirmativa de Sara Bernhardt, que classificou nossa cidade de "capital artistica do Brasil". Hoje, não é possivel que essa verdade, dita com toda a sinceridade, ainda prevaleça, diante de uma situação de fato, pois São Paulo, a capital de dois milhões de habitantes conta, apenas, com dois teatros. Os conjuntos que aqui pretendem se exibir precisam fazer filas, que demoram tanto, para que chegue a vez desejada, como a dos interessados na compra de um automovel. Nossas autoridades, os eventuais detentores do poder se não tivessem sua atenção voltada para os problemas tipicamente politicos, de ha muito teriam atenuado tais dificuldades. Existem casas de espetáculos de propriedade do municipio, do Estado, do governo federal e de autarquias, que hoje estão entregues aos grupos cinematográficos ou transformadas em repartições publicas. A imprensa não se cansa, um instante sequer, de focalizar o assunto, chamando a atenção de quem de direito, mas tudo tem sido uma verdadeira pregação no deserto. Assim, torna-se da maior importancia a inauguração de uma nova casa de espetáculos, quando se sabe que à sua frente se encontram homens dotados da melhor boa vontade e que não foram levados a tão expressiva realização pelo interesse monetario imediato, mas sim pelo seu grande amor à arte, ao teatro em geral.

Desde ontem que São Paulo conta com mais um teatro. Localiza-se ele à rua Major Diogo, ali no Bexiga, hoje Bela Vista, tendo sido inaugurado com duas obras teatrais, que trataremos em seguida, pois hoje temos que voltar nossa atenção somente para a inauguração. Foi o idealizador da casa entregue ao publico o sr. Franco Zampari, que antes muito se esforçou para conseguir e adatar o Trianon, para o mesmo fim, sem ter encontrado correspondencia aos seus esforços. Depois, outros idealizadores estiveram sempre a seu lado, incentivando-o, ajudando-o, trabalhando com ele para tornar realidade um sonho, e entre eles podemos citar Paulo Assunção, presidente da Sociedade Brasileira de Comédia, Carlos Vergueiro, na direção teatral, Aldo Calco e Vaccherini, na cenografia e de Marchi na escultura. Satisfaz, inteiramente, ao publico, a nova casa de espetáculos: 350 poltronas, uma sala disposta com inteligencia, um saguão realmente bonito, decorado com simplicidade mas com bastante arte, atendo-se a um simbolismo dos mais expressivos. O palco, com dois rotativos, os primeiros em São Paulo, coberto de lona impermeabilizada. Teatro pequeno e intimo, que São Paulo queria.

Era essa a primeira apreciação que queriamos fazer. Outras, referentes às peças "A Mulher do Próximo", de autoria de Abilio Pereira de Almeida, o vitorioso autor de "Pif-Pif" e "A Voz Humana", de Jean Cocteau, bem como quanto à interpretação, se seguirão. — O. C.

—(*)—

COMUNICADOS

"LEILAO DE GAROTAS" — A Companhia de Chianca de Garcia apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Jota Maia e Paulo Roberto, "Leilão de garotas", com Virginia Lane, Colé e outros.

"O CORTIÇO DO CHICHILO" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje a comedia "O Cortiço do Chichilo com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 20,45 horas, três espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapesistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc. alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados.

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

"SABE LÁ O QUE É ISSO?" — Na sala Vermelha do Cine-Teatro Odeon, hoje às 20 e 22 horas a Companhia de Revista Derci Gonçalves, apresentará a revista "Sabe lá o que é isso?", escrita especialmente para Derci Gonçalves e seus artistas revistografos, Jorge Murand, Humberto Cunha e Paulo Orlando. Tomando parte: Zaira Cavalcante, atriz e sambista, Rayto de Sol, a rumbista cubana, Mazaropi, comico do nosso "broadcasting", que estreia no palco. Tambem estreia a cantora do "cast" da Radio São Paulo, Mari Lourenço.

MUSICA

NENA MACHADO — Será realizado no dia 20, às 20 horas, na séde da Sociedade Teosofica, à rua de São Bento, 38, 17.o andar, um recital de arte pela srta. Nena Machado, apreciada declamadora e interprete da nossa musica regional.

"LA BOHEME", NO GINASIO DO PACAEMBU' — Anhã, encerrando as fesats comemorativas do 60.o aniversario das primeiras correntes imigratorias italianas para o Brasil, o publico paulista terá oportunidade de ver o ginasio do Pacaembu' transformado num verdadeiro teatro destinados as grandes massas de espectadores. Será levada à cena a opera "La Boheme", de Puccini, com Beniamino Gigli e Ana Faraone. Tocará a orquestra do Teatro Municipal tendo como regente o maestro Edoardo de Guarnieri. Os cenarios serão inteiramente novos, e os preços acessiveis ao grande publico.

IV CONCURSO PIANISTICO INFANTIL — Com a presença de autoridades, artistas, professores e alunos dos diversos estabelecimentos de ensino artistico do Estado, realizou-se domingo ultimo, às 17 horas, no salão "Dr. Gomes Cardim", do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, a solenidade de entrega de certificados e menções honrosas conferidos no IV Concurso Pianistico Infantil, realizado pela "Casa Euclides da Cunha", em São José do Rio Pardo, nas comemorações euclideanas de 1948, com a colaboração do Conselho de Orientação Artistica do Estado. Seguiu-se um programa artistico-musical.

CONCERTO DA ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES — Marcando inicio de suas atividades artisticas, a Orquestra Sinfonica de amadores de São Paulo, realizará, um concerto sinfonico, hoje, às 21 horas, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 272.

Regerá o concerto o maestro Roberto Basan, chegado recentemente da Suiça.

NOTAS DE ARTE

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS — Continua instalada na Galeria de Arte Bandeirante, à rua dos Timbiras, 607, a exposição de quadros de pintores nacionais e estrangeiros.

FLEXOR — Inaugura-se hoje, às 18 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, sob o patrocinio do sr. Robert Valeur, consul geral da França e de varias entidades uma exposição do pintor Flexor.

HENRIQUE MANZO — Acha-se instalada na Galeria Prestes Maia, uma exposição do pintor Henrique Manzo.

DI CAVALCANTI — Realiza-se no dia 21 o vernissage da exposição retrospectiva do pintor Di Cavalcanti.

BENEDITO CALIXTO — Está aberta na Galeria Prestes Maia, sala do pavimento terreo, a exposição de desenhos e esboços de Benedito Calixto, das 13 às 22 horas.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
5ª FEIRA
IMPETUOSO! ROMANTICO! DRAMATICO!
MICKEY ROONEY · ANN BLYTH
BRIAN DONLEVY
Metro Goldwyn Mayer
PUNHOS DE OURO
SPENCER TRACY
LANA TURNER
ZACHARY SCOTT
2 ULTIMOS DIAS!
O ETERNO CONFLITO
"CASS TIMBERLANE"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 8 DIAS

RADIO

GRAVAÇÕES NACIONAIS

Em materia de gravações, ha muito o que fazer no Brasil, faltando, em certos casos, visão e boa vontade. Raras são as gravações nacionais que satisfazem em tudo e por tudo. Em geral, os acompanhamentos são fraquissimos, não havendo numero suficiente de musicos. A maioria das gravações é feita com regional e isto para todos os generos de musica, nacional ou estrangeira. Tambem, salvo exceções, não se cuidam de detalhes importantes havendo muito descaso. Isto não quer dizer que todas as gravações nacionais sejam pessimas. Não. Existem muitas e muitas até excelentes.

Ainda agora temos noticia de que a fabrica Odeon já iniciou um novo programa para as suas gravações. Elas não terão mais o simples acompanhamento de violão, cavaquinho, etc., ou seja, regional. Terão uma orquestra completa, com conjuntos de violino e os demais instrumentos. Ora, aí está uma medida digna de aplausos, pois, dessa forma, poder-se-á ter melhores discos e as nossas musicas gravadas possuirão outros efeitos. Sabe-se perfeitamente que temos peças musicais muito bonitas e que, no entanto, desaparecem porque as gravações não têm acompanhantes à altura, acusando igualmente, outros defeitos. A's vezes chega-se ao cumulo de se verificar que os cantores acompanham as orquetras e não estas aqueles.

A iniciativa dessa fabrica nacional vai dar novo impulso à nossa industria de discos, pois se as demais gravadoras não fizeram concorrencia, aquela merecerá a preferencia do publico e se todas seguirem o mesmo caminho, então tudo será em proveito dos nossos discos, cantores, — compositores, musicos e publico e é isto o que nós queremos. — EDÚ.

—o—

Como informamos ha dias, daremos nesta secção todas as noticias sobre gravações, nacionais ou estrangeiras. Os interessados podem enviar-nos dados e detalhes que nossas colunas estão abertas para tudo quanto interessar ao publico.

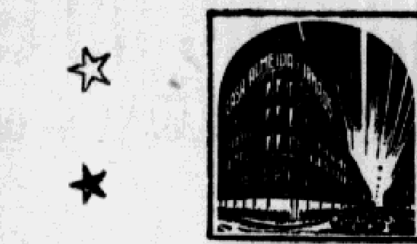
* * *

A estreia de Pedro Vargas, o famoso cantor mexicano, na adio T[illegible] [illegible]-se-á mesmo no proximo dia 15.

Edú, o "magico da gaita", continua nas cogitações das "associadas", mas ao que parece, sua apresentação foi adiada.

* * *

A jovem cantora Rayito de Sol e D. Pedrito prolong[illegible] [illegible] Radio America até o fim deste [illegible].


CASA ALMEIDA & IRMÃOS
ALMEIDA, MOREIRA & CIA.
Rua da Liberdade, 136 - Tel. 6-2785. 6-2723 - S. Paulo

PEDIMOS DESCULPAS!...

O nosso plano e sistema de vendas, acaba de obter no seu primeiro dia, o mais estrondoso sucesso! Diante da grande afluencia de fregueses, fomos forçados a encerrar as portas diversas vezes durante o dia, para enfim encerra-la muito antes da hora do nosso expediente.

Pedimos desculpas aos fregueses que não puderam ser atendidos e tambem aos que foram atendidos rapidamente sem a nossa costumeira solicitude, contra a nossa vontade. Prefiram tambem a parte da manhã para fazerem suas compras evitando assim grandes aglomerações.

ALMEIDA, MOREIRA & CIA.

RESPONSABILIZADA A UNIÃO SOVIETICA

(Conclusão da 9.a página).

"O bloqueio — acrescentou — foi mantido durante todas as conversações ao mesmo tempo que as autoridades sovieticas em Berlim toleravam tentativas feitas por grupos simpaticos a seus objetivos, visando derrubar o governo municipal legal da cidade, constituido por meio de eleições democraticas procedidas sob supervisão das quatro potencias. E' claro que o governo sovietico pretender exigir, como preço para a suspensão do ilegal bloqueio de Berlim, o abandono, por parte dos governos do Reino Unido, Estados Unidos e França, de seus direitos em Berlim como potencias ocupantes".

ABSOLUTAMENTE INDISCUTIVEL

Expondo as bases legais da presença das potencias ocidentais em Berlim, a partir do acordo feito em novembro de 1944, pelo Conselho Consultivo Europeu, o "Livro Branco" acrescenta: "O direito do Reino Unido, Estados Unidos e França estarem em Berlim é absoluto e indiscutivel. O acordo do Conselho Consultivo Europeu, do qual deriva esse direito, é completamente independente dos acordos de Yalta e Potsdam e do acordo relativo ao mecanismo de controle".

Desmentindo a afirmação soviética de que as potencias ocidentais infringiram os acordos de Yalta, Potsdam e do mecanismo de controle, o "livro branco" diz que mesmo que fosse verdadeira a alegação soviética "não teria ela influencia sobre o direito juridico das potencias ocidentais de participar da ocupação e controle quadruplo de Berlim".

Examinando o malogro do controle da Alemanha pelas quatro potencias, o "livro branco" acrescenta: "O ponto principal de divergencia entre a politica soviética e dos outros aliados foi a questão da unidade economica da Alemanha".

O documento acusa a atitude soviética diante das reparações e outras questões economicas, por seu "processo rigido de barganha" que existe ao invés da "essencial troca economica livre" entre as zonas industriais da Alemanha Ocidental e as zonas agricolas da Alemanha Oriental. Acrescenta o "Livro Branco" que essa situação retardou todo o processo da reabilitação européia.

Condenando a recusa soviética de participar do programa de reconstrução européia, o "livro branco" diz que, à luz dessa atitude, "torna-se claro que ao reivindicar participação no controle do Ruhr, os soviéticos reivindicavam de fato permissão para sabotar a reconstrução da Europa Ocidental".

Reportando-se à decisão tomada em Londres pelas seis potencias com a finalidade de estabelecer um governo responsavel para a Alemanha Ocidental e as medidas tomadas subsequentemente para a execução dessa decisão, o documento declara: "Essas medidas não excluiam a criação, por acordo entre as quatro potencias, de um governo para toda a Alemanha. De fato, em face da politica atualmente seguida pelo governo soviético na Alemanha, constituiam elas o mais esperançoso e progressista caminho que poderia ser tomado para a reconstrução da vida politica alemã, sobre bases livres e responsaveis, e para a reconstituição da Alemanha como membro da comunidade européia de nações".

Na parte em que se refere à politica soviética na zona oriental, o "livro branco" afirma: "Dentro da zona soviética, a população não goza de liberdade de palavra ou de informação. O judiciario não é independente e milhares de pessoas, inclusive crianças, foram arbitrariamente presas internadas em campos de concentração na zona soviética ou enviadas para a União Soviética. Operarios especializados foram tambem transferidos à força para a União Soviética. Alem disso, as autoridades soviéticas empregaram pressão e discriminação contra todos os partidos politicos que se opõem ao Partido de União Socialista, o qual se acha sob controle comunista".

Ameaça o governo francês empregar a força

(Conclusão da 9.a página).

nadas pela greve dos mineiros, a fim de evitar novas deosrdens.

MAIS GREVES

PARIS, 11 (U. P.) — A Confederação Geral do Trabalho ordenou uma greve de vinte e quatro horas para o Departamento de Mosela.

A greve coincidirá com o funeral do mineiro iugoslavo Jansek Jernej, que morreu durante o choque entre a policia e os grevistas na sexta-feira ultima, em Merlabach.

RESISTENCIA ATE' O FIM

PARIS, 11 (U. P.) — Os chefes sindicais exortaram esta noite os 350 mil mineiros em greve a resistir até o fim.

Essa exortação é interpretada como um serio desafio ao governo.

INTENSA AGITAÇÃO ENTRE OS COMUNISTAS

PARIS, 11 (R.) — De Harold King, correspondente especial) — Sinais de uma intensificação cada vez maior na luta entre o governo francês e o partido comunista da França foram notados hoje, na sessão de abertura do Congresso Anual da Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos comunistas.

O secretario geral da C. G. T., sr. Benois Frachon, tambem lider comunista, num discurso que prolongou por 2 horas e meia, atacou vivamente o "imperialismo americano" e o plano Marshall, declarando que os comunistas exigem a substituição do atual governo francês por outro no qual os comunistas tenham participação.

O novo governo proposto pelo sr. Frachon mudaria a orientação politica da França em face dos Estados Unidos e da União Ocidental.

A impressão causada pelo discurso do sr. Frachon nos circulos politicos franceses é a de que os comunistas pretendem prosseguir fazendo pressão, por todos os meios disponiveis, para derrubar o governo, mesmo que isto não resulte na formação de um governo com a sua participação.

O sr. Frachon, que é tido como um dos homens mais poderosos dentro do partido comunista da França, falando perante os 2.500 delegados declarou entre outras coisas o seguinte:

ACUSAÇÕES CONTRA O GOVERNO

"O atual governo francês é o governo dos trustes, que obedece o capitalismo norte-americano. Vendeu a soberania francesa por uma colher de mel do pote de Marshall.

A França deve ser libertada da politica do plano Marshall, que a está conduzindo à decadencia e à ruina economica."

O sr. Frachon disse que a greve geral nacional não faz parte dos atuais planos comunistas.

"Alguns camaradas desejam a greve geral — disse — mas uma greve geral não se faz tão simplesmente como pode parecer."

Num violento ataque ao general De Gaulle o lider comunista reafirmou a decisão da C. G. T. "de se constituir numa barreira intransponivel ao fascismo."

Em seguida o sr. Frachon atacou as potencias da União Ocidental declarando:

"Essas potencias desejam incluir a França num bloco de agressão e o governo francês, está, consequentemente, forçado a ter um orçamento militar de 450 biliões de francos. Elas desejam ser a cabeça de ponte do expansionismo capitalista norte-americano contra a Russia. Desejam que os franceses sejam a "carne de canhão", mas a classe trabalhadora francesa não permitirá que a nação sirva aos designios americanos."

O secretario geral da C. G. T. definiu os objetivos da entidade que dirige da seguinte forma:

1 — Lutar contra a alta de preços;
2 — Lutar por salarios mais altos;
3 — Assegurar um salario minimo de 15 mil francos mensais;
4 — Lutar contra o imperialismo internacional.

COMPARECE PARA O JULGAMENTO

(Conclusão da 9.a página).

Graziani queixa-se de que documentos e papeis "vitais" foram-lhe roubados por agentes norte-americanos quando o prenderam no norte da Italia, em 1944. Disse que tais documentos não foram ainda encontrados, mas informa-se que sua esposa recuperou um pequeno caderno de notas, o qual constitui o misterio do julgamento. Os advogados de defesa negam-se a falar a respeito desse caderno e o promotor admite desconhecer seu conteudo. Os jornais perguntam: "Será um diario que lhe pode servir de ajuda? Será apenas um caderno de apontamentos, sem qualquer importancia, ou uma lista de nomes que pode afetar a acusação?"

O Comite Nacional de Libertação dos guerrilheiros estabeleceu uma Corte de Justiça Especial para julgar Graziani. Cinco juizes civis foram eleitos por sorteio.

A acusação prepara o caso, baseando-se nos discursos de Graziano aos prisioneiros italianos na Alemanha, suas frequentes reuniões e conversações com Hitler e sua ação de 6 de outubro de 1943, quando ordenou às tropas alemães que desarmassem nove mil carabineiros italianos em Roma, porque temia que estes tramassem uma rebelião contra ele. Os carabineiros foram enviados para a Alemanha.

Periclitam os esforços para um entenrimento

(Conclusão da 9.a página).

Três Grandes e estes não realizarão qualquer negociação sob pressão do bloqueio de Berlim".

PEQUENA PROBABILIDADE DE ACORDO

PARIS, 11 (R.) — Em consequencia das conversações realizadas ontem no Quai D'Orsay, as potencias ocidentais parecem ter chegado a um acordo sobre dois pontos principais: 1.o — O bloqueio de Berlim constitui uma ameaça à paz e o Conselho de Segurança deve reconhecer esse fato; 2.o — A questão do levantamento do bloqueio pode não ser condição para a convocação de uma nova reunião do Conselho de Ministros do Exterior.

Durante os ultimos dias falou-se que a crise de Berlim poderia ser resolvida pelo "principio da simultaneidade".

Isto significaria uma resolução do Conselho de Segurança convocando as partes interessadas a levantar-lhe as restrições e convocando simultaneamente uma reunião do Conselho de Ministros do Exterior.

O lider da delegação soviética, sr Andrei Vishinsky, foi consultado a respeito dessa idéia e parece estar ainda aguardando resposta de Moscou.

Entretanto a posição das potencias ocidentais foi reforçada, o que deverá provocar reação igual e contraria da parte de Moscou.

Ha apenas 24 horas os circulos diplomaticos acreditavam que alguma solução de compromisso surgiria, promovendo o reinicio das negociações diretas em torno do "caso" de Berlim e de todo o problema alemão, mas hoje, a se dar credito às informações de porta-vozes autorizados tais probabilidades diminuiram bastante.

CONFERENCIA ENTRE VISHINSKY E BRAMUGLIA

PARIS, 11 (U. P.) — O chanceler argentino Juan Bramuglia, atual presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, na esperança de obter a resposta russa à proposta que fizera numa reunião anterior, marcara uma nova entrevista com o delegado russo Andrei Vishinsky, a ter lugar hoje.

Entretanto, de conformidade com as declarações de fontes ligadas à Embaixada argentina esta conferencia não pôde ser realizada.

As mesmas fontes esclareceram que "provavelmente" essa entrevista entre Bramuglia e Vishinsky será efetuada amanhã.

REPRESENTAÇÃO À UNIÃO PAN-AMERICANA

PARIS, 11 (R.) — A Argentina propôs às Nações Unidas que a União Pan-Americana seja representada nas sessões da Assembléia Geral.

A proposta argentina foi calorosamente apoiada pelo delegado da Africa do Sul, sr. W. G. Parminter, que declarou que a sua delegação está de acordo com esse ponto de vista, acreditando que um contato mais intimo entre a organização dos Estados americanos e a Assembléia Geral seria vantajosa para as duas partes.

Disse que a União Pan-Americana exerce poderosa influencia na manutenção da paz mundial, e que esse é um dos principais objetivos das Nações Unidas.

"Não nos parece — disse — que a presença de um representante da União Pan-Americana nesta conferencia seja contraria ao espirito ou à letra da Carta, e somos de opinião que a proposta argentina contará com a aprovação da maior parte das delegações aqui presentes".

REINICIADAS PELOS RUSSOS

(Conclusão da 9.a página).

A EFICIENCIA DO ABASTECIMENTO AEREO

BERLIM, 11 (U. P.) — Fontes autorizadas britanicas e norte-americanas dizem que o serviço de abastecimento aéreo de Berlim, que se efetua há 113 dias, constitui o melhor meio de evitar a fome, em consequencia do bloqueio sovietico.

Igualmente, tem dado tempo a que os ocidentais encontrem uma formula para evitar que degenere em guerra o conflito entre o oriente e o ocidente.

O CUSTO DAS VIAGENS

BERLIM, 11 (U. P.) — Embora não se tenha dados exatos do custo do serviço de abastecimento aéreo de Berlim, calcula-se que cada viagem das 600 e tantas já feitas até agora vem sair em mil dolares, aproximadamente. A esse respeito disse o comandante R. N. Waite, da "RAF": "Desconhecemos o custo, nem nos interessa sabe-lo. Qualquer que seja o custo, este é muito mais baratos que outra guerra e até agora temos conseguido evita-la com verdadeiro exito".

AUMENTO DAS RAÇÕES EM BERLIM

BERLIM, 11 (U. P.) — O comandante William T. Baecock, da aviação norte-americana, é de parecer que o serviço de abastecimento aéreo de Berlim trouxe tres vantagens, a saber:

1.a — Permitiu às potencias ocidentais aumentar as rações dos alemães em seus setores em mais de 254 calorias diarias em comparação com as rações distribuidas antes do bloqueio russo.

2.a — Aumentou as reservas de viveres mais imprescindiveis de dez até cem por cento sobre as existencias que haviam quando os russos isolaram o ocidente de Berlim.

3.a — Aumentou as reservas de carvão para os serviços essenciais, como a energia eletrica, agua, esgoto e transportes, de dez a doze por cento sobre as existentes em 19 de junho, quando os russos iniciaram o bloqueio.

O serviço de abastecimento permitiu ainda que se acumulasse carvão para a calefação domiciliar, a qual começará a ser usada em 1.o de novembro mais ou menos. Acredita-se que dois milhões e meio de berlinenses dos setores ocidentais poderão contar com um quarto de tonelada de combustivel por familia, da mesma forma que no ano passado.

"O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU E AS BRONQUITES"

Quase ninguem escapa de sofrer uma bronquite uma vez ou outra. E ha bronquites que se arrastam com o doente, tossindo e tossindo, desesperadamente, respirando mal, comendo mal, dormindo mal, emagrecendo, perdendo resistencia do organismo dia a dia.

Está ai o grande mal, o grande perigo: a bronquite não tratada convenientemente abre a porta às doenças pulmonares.

O QUE E' FIGATOSSE!

FIGATOSSE não quer dizer, "Figas para as tosses", mas um xarope contendo oleo de figado de bacalhau que como sabemos tem um grande efeito nas tosses e doenças dos pulmões.

FIGATOSSE portanto, pelo seu oleo de figado de bacalhau, opera uma verdadeira restauração do organismo em geral e dos pulmões em particular.

Os bronquios e pulmões tornam-se mais resistentes, mais fortes, resistem muito mais a qualquer doença, especialmente às tosses e resfriados.

Antigamente dava-se às crianças e às pessoas fracas em geral o oleo de figado de bacalhau e sabemos que era repugnante e de gosto desagradavel.

O oleo de figado de bacalhau que entra na composição do FIGATOSSE é um extrato purissimo, tornando-se um produto de sabor agradavel junto dos extratos vegetais que tambem entram na composição do FIGATOSSE.

FIGATOSSE é o inimigo figadal das tosses

Maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3061 — Rio. Atendemos pelo Reembolso Postal.

Com altos meritos, a representação do Santos derrotou a do Palmeiras

3 A 2, O RESULTADO DO EMBATE — O PLACARDE FOI INJUSTO PARA A TURMA PRAIANA — ODAIR (2) E PAULO MARCARAM PARA O SANTOS — OSVALDINHO E HARRY FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DO ALVI-VERDE — OUTROS INFORMES

Ao vencer anteontem à tarde à equipe do Palmeiras, o conjunto do Santos, além de consolidar a posição de lider na tabua de classificação, demonstrou que está credenciado a bisar o feito de 35, quando pela primeira vez conquistou o titulo maximo.

O "onze" praiano dominou os visitantes durante dois terços do confronto e a vitoria por 3 a 2 não traduziu, portanto, com justiça, a superioridade do "campeão da tecnica e da disciplina". O arqueiro Oberdã, em tarde feliz, salvou os visitantes de contundente revés. O destacado defendeu duas penalidades maximas cobradas com acerto pelo "endiabrado" Odair.

Os comandados de Paulo foram, indiscutivelmente, superiores aos "periquitos", não só em tecnica como em entusiasmo. Defesa e ataques jogaram como se estivessem sincronizados. O trabalho de marcação empregado pelo setor defensivo foi irrepreensivel. Os meias santistas desempenharam papel de destaque no compromisso com o "alvi-verde". O tecnico Brandão mais uma vez teve oportunidade de provar que os dirigentes palmeiristas incorreram em grave erro quando injustamente se recusaram a renovar seu contrato. O gaucho foi o artifice do triunfo santista. Nene e Telesca, medio direito e centro medio, respectivamente, da turma praiana, exerceram severa marcação sobre Canhotinho e Lero, integrantes da ala esquerda alviverde. O medio esquerdo Alfredo "colou-se" a Harry, meia direita contrario, enquanto Artigas e Dinho foram os encarregados da vigilancia de Osvaldinho e Lula, centro avante e ponta direita, respectivamente. Até aí tudo bem e nada de anormal aconteceu, pois aquele trabalho de marcação é o que vem sendo empregado pelos santistas. Mas, onde ficou comprovada a sagacidade de Brandão (e Felix Magno, ao que parece, não a percebeu ou não teve meios para impedi-la) foi no trabalho magnifico prestado à defesa pelos meias santistas. Todas as vezes que o Palmeiras incursionava com algum perigo à retaguarda praiana, lá estavam Antoninho e Odair sobre Lero e Harry, ajudando a conjurar o perigo. Com tal processo, a defesa santista neutralizou facilmente os avantes contrarios.

O "ALVI-VERDE"

A equipe esmeraldina falhou no sistema defensivo. Caieira e Gengo, zagueiros esmeraldinos, apesar da dedicação posta em pratica, foram quase sempre batidos por Alemãozinho e Paulo. Tulio, centro medio dos "periquitos", passou quase todo o tempo do encontro atordoado, sem saber a quem marcava, em consequencia das constantes deslocações dos avantes santistas, trabalho no qual teve especial destaque o ponto esquerda Pinhegas. Fiume foi o valor mais positivo daquele setor, enquanto o medio direito jamais conseguiu encontra seu melhor jogo.

Ora, com o sexteto defensivo jogando tão irregularmente, não seria licito esperar-se uma atuação convincente da vanguarda esmeraldina. Os comandados de Osvaldinho fizeram tudo quanto era possivel para conseguir um resultado satisfatorio, mas, ressentindo-se do imprescindivel apoio da defesa, tiveram de contentar-se com o resultado final.

OS TENTOS

Os tentos do Santos foram marcados por Odair (2) e Paulo, enquanto Osvandinho e Harry assinalaram os tentos do Palmeiras.

OS QUADROS

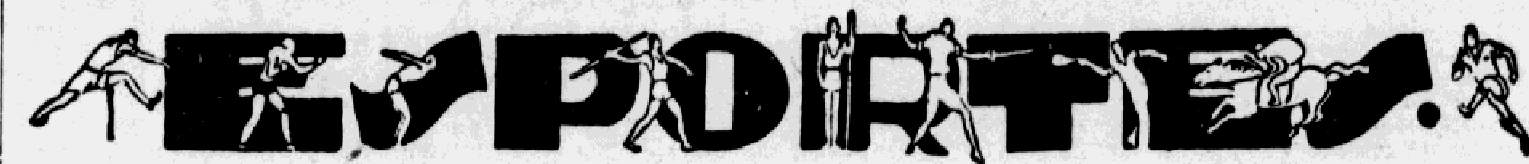
Para o embate, os quadros apresentaram a seguinte escalação:

SANTOS — Leonidio, Artigas e Dinho; Nene, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

PALMEIRAS: Oberdã, Caieira e Gengo; Zezé, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Osvaldinho, Lero e Canhotinho.

Gualberto Tacitani dirigiu a peleja com acerto e a renda foi de .. .. .. 138.679 cruzeiros.

Na preliminar venceu o Palmeiras por 2 a 1.



Sem vencedor o confronto efetuado entre corintianos e ipiranguistas

2 a 2, o resultado do embate — Servilio e Colombo marcaram para a equipe dos calções negros — Rubens e Cilas assinalaram os pontos do "vovô" — Palmer o melhor jogador em campo

O prelio mais equilibrado da quinta rodada do returno foi realizado, anteontem à tarde, no Pacaembu'. Os protagonistas daquela memoravel jornada foram os quadros do Corintians e do Ipiranga. Cotejo equilibrado, rico de movimento e lances empolgantes, cujo resultado — 2 a 2, foi um justo premio à atuação dos contendores.

A representação do gremio da "Fazendinha" iniciou o embate com alguma insegurança na zaga direita. Contudo, o medio Palmer esteve numa tarde feliz e percebendo a tempo o nervosismo do zagueiro Valussi, jamais o abandonou, enquanto não se compenetrou de que o seu sistema nervoso já estava controlado. Decorridos 14 minutos de jogo, a turma do Corintians não só equilibrou as ações como surgia mais solerte no ataque, notadamente no setor direito. O Ipiranga esteve, no entanto, atento e, com a sua defesa jogando com segurança, procurou sempre manter sua ofensiva no campo do adversario. Os avantes ipiranguistas, embora manobrassem com alguma facilidade, notadamente pelo setor direito, prendiam demasiadamente a bola, com tramas inuteis, quando o mais aconselhavel seria tentar o tiro ao arco de Bino. A vanguarda do "vovô" apresentou um futebol agradavel, rico de colorido, ao contrario do jogo posto em pratica pelos avantes corintianos, menos vistoso, porem mais eficiente.

ATUAÇÃO DOS CORINTIANOS

O arqueiro Bino, conquanto tenha realizado grande exibição, não se mostrou com a precisão revelada nos compromissos anteriores. A explicação para o ligeiro decrescimo na produção do consagrado arqueiro paranaense é, entretanto, muito simples. Com o zagueiro Valussi sentindo os efeitos da indecisão dos "calouros" e, portanto, não jogando com a segurança que lhe é peculiar, não seria licito esperar-se um trabalho soberbo de Bino. Belacosa, zagueiro esquerdo, responsavel pela marcação do ponta direita Liminha, teve que desdobrar-se para levar a bom termo a missão que lhe fôra confiada. O meia direita Rubens jogou praticamente livre e, nessas condições, o trabalho do zagueiro esquerdo corintiano foi enorme, pois teve de vigiar o setor direito ipiranguista integralmente.

PALMER, O MELHOR HOMEM EM CAMPO

O medio direito Palmer é um dos valores corintianos que melhor proveito tirou do ingresso de Joreca no gremio da "Fazendinha". O baiano esteve um portento. Alem de anular o ponta esquerda Valter, nos momentos perigosos na área da equipe da "Fazendinha" lá estava ele auxiliando, com eficiencia, a conjurar o perigo. Helio, como sempre bom, enquanto Nilton não se desincumbiu a contento da função de medio avançado. Foi bastante negligente na vigilancia ao meia direita Rubens. Empolgava-se com as incursões de seu ataque e o seguia de perto, esquecendo-se de que a guarda do meia direita contrario era parte integrante de sua missão. Foi precisamente essa falha que fez com que o meia direito ipiranguista jogasse livremente, sobrecarregando o trabalho de Belacosa.

O ATAQUE

A ofensiva do "Campeão do Centenario" bateu-se com entusiasmo e dedicação. Esteve, entretanto, muito aquem do que se esperava. O ponta esquerda Colombo passou quase todo o tempo isolado, como que esquecido pelos seus companheiros. Nené, ao que parece, resolveu aproveitar a excelente oportunidade do Pacaembu' ter acolhido numerosa assistencia para fazer exibição de classe. Prendeu demasiadamente a bola e atrasou sobremaneira as jogadas. Servilio esteve apenas diferente do Servilio ineficiente dos ultimos compromissos porque correu bastante e marcou 1 tento, coisa que ha muito tempo não fazia, mau grado ter sido nos ultimos certames um dos maiores conquistadores de tentos. Jogando sempre de costas para o arco contrario, o "bailarino" deixou de marcar dois tentos certos, alem de ter falhado na distribuição e nos remates. Claudio, alem de muito marcado por Dema, foi muito personalista, enquanto Baltazar se distanciava como o avante mais positivo.

O "VOVÔ"

A representação da Colina Historica jogou bem. Não pôde reeditar a brilhante atuação cumprida no ultimo confronto com a Portuguesa de Desportos, porque o trabalho de marcação dos corintianos tolheu quase todos os seus movimentos. Na vanguarda Bibe foi o mais eficiente, conquanto não tenha posto em pratica o jogo espetacular de Rubens. Os demais avantes, com exceção de Valter, apagado pela notavel "performance" de Palmer, agiram bem. Na intermediaria Dema foi o n. 1, seguido de Belmiro e Reinaldo, enquanto o triangulo final teve sua força maxima no zagueiro Giancoli. Alberto firmou-se apenas no segundo periodo e Osvaldo operou com segurança.

OS TENTOS

Os tentos do Corintians foram de autoria de Servilio e Colombo, enquanto Rubens e Cilas marcaram para o "vovô".

OS QUADROS

As equipes jogaram com a seguinte escalação:

CORINTIANS: — Bino, Valussi e Belacosa, Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Servilio, Nené e Colombo.

IPIRANGA: — Osvaldo, Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

Convincente vitoria do Comercial sobre o Nacional

Por 3 a 1, o "benjamin" derrotou o antagonista — Cruz (contra), Moreira e Artur (penal) marcaram para o Comercial — O tento de consolação do Nacional foi de autoria de Zé Carlos

Encerrando a rodada, defrontaram-se, no estadio do Juventus, os quadros do Comercial e do Nacional. O triunfo, como era esperado, coube à turma do "benjamim" que, sem recorrer à sua melhor classe, derrotou o antagonista por 3 a 1.

A defesa do Nacional esteve irreconhecivel, com exceção do arqueiro Aldo, que vem se firmando de jogo para jogo como um bons valores, na posição, do futebol bandeirante. Cruz e Rubens zagueiro e medio esquerdo, respectivamente, além de jogarem mal, ainda dificultam a atuação de seus companheiros. Além do arqueiro Aldo, o medio Inglês, conquanto não tenha se exibido com a segurança revelada nos compromissos anteriores, produziu regularmente.

A OFENSIVA ALVI-CELESTE

O ataque do gremio da Estrada, como a defesa, decepcionou tambem. Dessa feita nem mesmo Charuto conseguiu produzir trabalho satisfatorio. Turelli, centro avante criado pela imaginação do tecnico Nagles para substituir Wallace, além de fraquissimo, é medroso. Passarinho, o disciplinado "crack" que tantos triunfos deu ao "onze" da rua Comendador Sousa, não é mais nem a sombra daquele valor que se impôs aos arqueiros mais categorizados da Paulicéia nos certames de 42, 43 e 44. Os demais valores, fracos.

O "BENJAMIM"

A representação do Comercial produziu o suficiente para impor-se ao adversario. Os comandados de Romeuzinho deram a impressão nitida de que não seria necessario forçar o ritmo do jogo, dada as deficiencia do adversario. Contudo, a retaguarda final atuou com desenvoltura e segurança. A intermediaria, conquanto não tenha cumprido "performance" excepcional, revelou que seus integrantes estão em franca ascensão. Manoelito agiu regularmente no comando e Vaiano ainda não apresentou rendimento condizente com a sua classe unicamente porque se preocupa demasiadamente com o jogo brusco. Artur foi, indiscutivelmente, o melhor valor da intermediaria. Excelente no trabalho defensivo e preciso no apoio ao ataque, Artur atuou como nos seus melhores dias.

OS QUADROS

As equipes jogaram com a seguinte escalação:

COMERCIAL: — Benoti — Carvalho e Sarvas — Vaiano, Manoelito e Artur — Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

NACIONAL: — Aldo — Dedão e Cruz — Damasceno, Inglês e Rubens — Zé Carlos, Charuto, Turelli, Passarinho e Flavio.

OS TENTOS

Os tentos do Comercial foram assinalados por Cruz (contra) Moreira e Artur (penal), enquanto Zé Carlos conquistou o tento de honra dos alvi-celestes.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Gardelli, cuja atuação foi falha e a renda somou 3.942,80 cruzeiros.

Novamente vitoriosos na rodada de domingo no certame de profissionais do interior os integrantes do chamado «Trio de Ouro»

Facil triunfo do XV de Novembro sobre o Barretos — O Taubaté, prosseguindo na série de triunfos, derrotou a representação do Batatais — O Gauraní não encontrou dificuldade para superar o Palmeiras, de Franca — Os demais encontros — Notas

Os concorrentes mais credenciados à conquista do titulo do interior continuam consolidando as posições na taboa de classificação do certame. Não ha mais duvidas de que as equipes que reunem mais possibilidades de obter os primeiros postos na classificação final são as do XV de Novembro, Guaraní e do Taubaté, integrantes do chamado "trio de ouro" do futebol do "hinterland" paulista. Os demais concorrentes, notadamente os das série vermelha e branca, carecem de melhor classe e por isso não poderão aspirar posição de destaque.

XV DE NOVEMBRO 4 x BARRETOS 0

O conjunto do XV de Novembro é, sem favor, a força maxima do certame. No momento não ha adversario capaz de derrotar, numa peleja normal, a representação da "Noiva da Colina". Ainda domingo ultimo o quadro piracicabano deu ligeira mostra de sua inconfundivel classe. Pelejando com o forte conjunto do Barretos, da cidade que lhe empresta o nome, os companheiros de Gatão conseguiram expressivo triunfo, derrotando o antagonista por 4 a 0.

Os tentos foram conquistados por De Maria, Picolino, Rebaca e Almoré (contra).

Para o embate, os quadros estiveram assim organizados:

XV DE NOVEMBRO: — Ari, Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

BARRETOS: — Nelson, Nenê e Aimoré; Florzinha, Zé Preto e Aissa; Tabapuan, Sochico, Marinho, Pirombá e Alemão.

A arbitragem esteve a cargo de José Clemente Duarte, da F. P. F. e a renda foi de 6.505 cruzeiros.

GUARANI 4 x PALMEIRAS 1

O conjunto do Guaraní, de Campinas, continua empolgando seus numerosos afficcionados com magistrais exibições. Trata-se, como é sabido, de um dos candidatos de respeito ao titulo. Anteontem o verde e branco campineiro enfrentou, no seu gramado, a representação do Palmeiras, de Franca, e aproveitou a oportunidade de defrontar-se com um adversario de possibilidades reduzidas para treinar seus defensores para os proximos compromissos. Com relativa facilidade, o "bugre" derrotou os visitantes por 4 a 1. O centro avante Zuza, do Guaraní, foi o maior jogador em campo, tendo até assinalado três dos quatro tentos de sua turma. Luiz e Pacu foram os outros marcadores.

Eis as equipes:

GUARANI: — Arlindo, Nenê e Grita; Bugre, Almeida e Alvides; Alemão, Piolim, Zuza, Renatinho e Xavier.

PALMEIRAS: — Verissimo, Elidio e Isidoro; Charuto, Cornelio e Doce de Leite; Pacu, Januario, Cabelo, Joãozinho e Neyland.

Braz Cesar foi o encarregado da direção do encontro e teve bôa atuação.

A renda alcançou a casa dos 17.2[illegible] cruzeiros.

TAUBATE' 3 vs. BATATAIS 2

A equipe do Taubaté vai paulatinamente reconquistando o antigo prestigio. O excelente conjunto do Vale do Paraiba conquistou mais um expressivo triunfo no returno. Pelejando com a turma do Batatais e lutando contra todos os fatores adversos, tais como campo e torcida, o "onze" taubateano não tomou conhecimento da situação e fazendo alarde de seus apreciaveis recursos arrefeceu o entusiasmo invulgar revelado pelos locais, para, no final, impôr-se por 3 a 2.

Jair (2) e Gerson marcaram para o Taubaté, enquanto Americo e Valdemar foram os autores dos tentos do Batatais. A arbitragem esteve entregue a Orlando Rosanti, com regular desempenho, e a renda somou 9.026 cruzeiros.

INTERNACIONAL 3 x PONTE PRETA 1

Defrontaram-se em Limeira, anteontem à tarde, os quadros do Internacional, daquela cidade e do Ponte Preta, de Campinas. O prelio despertou algum interesse entre os afeiçoados de Limeira, porem decepcionou pela fraqueza de técnica revelada pelos litigantes. Contudo, o conjunto local, jogando pouco melhor do que o antagonista, conseguiu vencer o confronto por 3 a 1. Seixas, Danton e Antonio Carlos marcaram para o Internacional, enquanto Oliveira conquistou o tento da veterana.

As equipes jogaram com a seguinte escalação:

INTERNACIONAL: — Caju', Moreno e Zelão; Quim, Neri e Baininger; Dalton, Lupercio, Seixas, Basso e Antonio Carlos.

PONTE PRETA: — Fia, Alcides e Bruninho; Nego II, Pitico e Rodrigues; Damião, Carlinhos, Cacique, Armandinho e Oliveira;

Francisco Moreno foi o arbitro do encontro, cuja atuação agradou e a renda foi de 8.000 cruzeiros.

MOGIANA 6 x PIRACICABANO 1

Encerrando os jogos escalados para os integrantes da série preta, preliaram anteontem, em Campinas, os quadros do Mogiana, daquela cidade, e do Piracicabano, de Piracicaba. O embate entre piracicabanos e campineiros foi completamente falho, destituido de interesse e terminou com a vitoria da turma da Estrada por 6 a 1. Chiquinho (2), Vicente (2), Jaburu' e Renatinho marcaram para o Mogiana, enquanto Tito fez o tento de honra dos visitantes.

MOGIANA: — Zelio, Orestes e Oscar; Geraldo I, Piva e Geraldo II; Vicente, Jaburu', Chiquinho, Renato e Roverio.

PIRACICABANO: — Bonzinho, Lineu e Nelson; Rubens, Valter e Gordo; Lula, Curto, Tito, Tijo e Du'.

Emilio Salgado dirigiu o embate com geral agrado e a renda foi de 1.942 cruzeiros.

OS DEMAIS ENCONTROS

Os demais ebbates apresentaram os seguintes resultado:

SE'RIE VERMELHA

São João 1 x Paulista, de Jundiaí 0; Votorantim 2 x Ginasio 1 e Rio Pardo 6 x Paulista de Araraquara 4.

SE'RIE BRANCA

Bauru', 4 x Uchôa 0; o XV de Novembro, de Jau', empatou com o Bandeirante de Biriguí; Corintians de Presidente Prudente 3 x Ferroviaria de Botucatu', 0.

NOTAS CARIOCAS

RI, 11 — O prelio mais importante da rodada de ontem do certame carioca foi disputado no estadio "Proletario" e reuniu como contendores os quadros do Vasco e do Bangu. A representação dos "mulatinhos rosados" invicta em seu gramado na atual temporada, foi suplantada, ontem à tarde, pelo "Almirante", por 6 a 1. No primeiro tempo do confronto, o zagueiro Domingos da Guia, do conjunto suburbano, prostou-se no interior da grande area e "parou" praticamente a vanguarda cruzmaltina, tendo aquela fase terminado com um empate por 1 tento. No periodo complementar, aconteceu, entretanto, o inesperado. O "mestre", sentindo os efeitos da idade, cansou ante a forte pressão dos visitantes e, como era natural, houve um descontrole no quadro, do que se aproveitaram os vascainos para aumentar o "placarde". Dimas (4), Djalma e Ademir marcaram para o Vasco, enquanto Zezinho conquistou o tento de honra banguense. Mr. Ford dirigiu o embate com acerto e a renda somou 201.908 cruzeiros.

—— O lider da tabela, o "onze" do Botafogo, teve um compromisso facil. Enfrentando o Canto do Rio, no gramado da rua General Severiano, o "Glorioso" não encontrou dificuldade para derrotar os defensores do gremio de Niteroi por 4 a 1. Como a representação do Canto do Rio, na rodada anterior, havia empatado com o Fluminense, esperava-se melhor conduta de sua equipe. As previsões dos cronistas guanabarinos falharam, entretanto, completamente, pois em nenhum momento do embate o Canto do Rio revelou qualidades para pôr em cheque a vitoria do lider. Os tentos do Botafogo foram conquistados por Otavio (2), Braguinha e Pirilo, enquanto Carango assinalou o tento dos visitantes. A arbitragem esteve a cargo do juiz paraense Gama Malcher, que se desincumbiu a contento, e a renda foi de 46.268 cruzeiros.

—— Outro confronto que vinha sendo aguardado com algum interesse entre os afeiçoados guanabarinos foi realizado no estadio das Larangeiras e teve como protagonistas os quadros do Fluminense e do Madureira. O embate entre os dois tricolores cariocas foi bastante movimentado e terminou com a vitoria do "onze" de Alvaro Chaves pela contagem minima. O tento que seria o da vitoria foi assinalado por Orlando, aos 7 minutos do periodo complementar. O arbitro inglês mr. Barrik dirigiu a peleja com brilhante atuação e a renda, de 38.636 cruzeiros, foi considerada como fraca.

—— O America conseguiu fazer as pazes com a vitoria. Após longo periodo de insucessos, os "diabos rubros" conseguiram derrotar o Olaria por 2 a 1. O embate foi realizado no estadio de São Januario e, conquanto a representação do gremio de Campos Sales tenha conquistado o triunfo, o trabalho proporcionado pela equipe foi falho e inexpressivo.

Os tentos do America foram conquistados por Maneco e Nivaldino e Ubaldo assinalou o ponto de consolação dos vencidos.

A direção do embate foi confiada ao juiz britanico mr. Low, cujo trabalho agradou plenamente:

—— Encerrando a rodada, defrontaram-se os quadros do São Cristovão e do Bonsucesso. O confronto entre "cadetes" e suburbanos foi fraco e destituido de interesse, dada a posição secundaria que os antagonistas desfrutaram na tabua de classificação. Terminou com a dificil vitoria do conjunto alvo, por 3 a 2. Sousa, João Pinto e Tampinha marcaram para o conjunto da rua Figueira de Melo, enquanto Paulinho (2) foi o autor dos tentos da turma leopoldinense. Mario Viana dirigiu com acerto a contenda, cuja renda atingiu 11.126 cruzeiros.

Magnifico triunfo conquistaram os nadadores de Ribeirão Preto

Classificou-se em segundo lugar a equipe do Tietê — O Pinheiros competiu em carater excepcional — Os resultados gerais marcados na piscina do Jardim Europa — Outros detalhes

Dando inicio às atividades da temporada oficial de 1948-1949, a Federação Paulista de Natação promoveu na tarde de domingo, na piscina do E. C. Pinheiros, o 1.o Concurso de Natação para Adultos, uma competição que logrou despertar invulgar entusiasmo nos circulos aquaticos do nosso Estado.

Assegurada a presença dos nadadores de Ribeirão Preto, campeões da natação interiorana e vencedores desta especialidade nos Jogos Abertos do Interior, realizados em Santos no transcorrer da ultima semana, aumentou consideravelmente as possibilidades de exito do certame que registrou a abertura da temporada oficial.

A distancia que separa a praça de esportes do Jardim Europa do centro da cidade, mais uma vez, concorreu para que o publico apreciador desta modalidade fosse diminuto, constituido, na sua maioria, por socios do Pinheiros que todos os domingos frequentam a aprazivel séde de campo.

Os resultados técnicos foram realmente compensadores e as disputas foram empolgantes, revelando assim o preparo apurado de todos os participantes, notadamente os elementos da Recreativa de Ribeirão Preto, cuja forma foi apurada para o grande certame disputado na ultima semana na cidade de Santos.

A representação do Pinheiros competiu em carater excepcional, pois as inscrições dos seus amadores não deram entrada na secretaria da Federação Paulista de Natação no periodo estabelecido pela entidade maxima para aquela providencia. Falhas administrativas que concorrem para reduzir as possibilidades no terreno do esporte.

O triunfo coletivo coube à forte representação da Sociedade Recreativa e de Esportes, de Ribeirão Preto, um conjunto que revelou as suas possibilidades. O posto secundario coube à equipe do Clube de Regatas Tietê.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais do 1.o Concurso de Natação para Adultos, efetuado na tarde de domingo:

100 metros, nado livre — Principiantes — Homens — 1.o, Paulo Catunda (Pinheiros) 1'04"5; 2.o, José Carlos Pelegrino (Tietê), 1'05"8; 3.o, Jurandir Barbosa Lima (Recreativa), 1'09"8.

400 metros, nado livre — Seniors — Homens — 1.o, Antenor Ferreira da Silva (Recreativa), 5'44"3; 2.o, Teotonio Junqueira (Recreativa), 5'50"2; 3.o, Artur Ortembiad Neto (Pinheiros), 5'50"3.

200 metros, nado de costas — Novos — Homens — 1.o, José Lendi (Tietê), 3'02"1; 2.o, Lelio Avezun (Recreativa), 3'11"6; 3.o, Aluizio Monteiro (Pinheiros), 3'20".

100 metros, nado de peito — Juniors — Homens — 1.o, Rachid Cury (Recreativa), 1'20"7; 2.o, Sandro Pantani (Pinheiros), 1'36"1; 3.o, Antonio Falani (Tietê), 1'44"5.

100 metros, nado livre — Seniors — Moças — 1.o, Eleonora Schmidt (Pinheiros) 1'13"7; 2.o, Dilma Nogueira (Recreativa), 1'25"3; 3.o, Aparecida Padula (Tietê), 1'34"1.

200 metros, nado de costas — Juniors — Homens — 1.o, Lineu Barbosa (Tietê) 3'03"7; 2.o, Jurandir Barbosa Lima (Recreativa), 3'08"3; 3.o, José Landi (Tietê), 3'09"8.

100 metros, nado de peito — Seniors — Homens — 1.o, José Carlos Pelegrini (Tietê), 1'21"5; 2.o, Abel A. Guimarães (Pinheiros), 1'22"5; 3.o, Sandro Pantani (Pinheiros) 1'24"2.

100 metros, nado livre — Novos — Homens — 1.o, João Paulo M. Pessoa (Recreativa), 1'04"8; 2.o, Nelson Pizzoti (Tietê), 1'06; 3.o, Kasuo Sato (Pinheiros), 1'10"2.

200 metros, nado de costas — Seniors — Moças — 1.o, Dilma Nogueira (Recreativa), 3'29"9; 2.o, Aparecida

(Continua na 13.a página).

Resultados finais dos jogos abertos do interior

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES POR PROVAS — VITORIA COLETIVA DE SANTOS — VARIAS

SANTOS, 10 (Asapress) — Apresentamos os ultimos resultados das disputas dos Jogos Abertos do Interior, realizados nesta cidade:

ATLETISMO — SEGUNDA PARTE

Salto em altura — Moças: Dirce Ponikmar (Campinas) — 1m40. Maria dos Santos (Rib. Preto) — 1m40. Silvia Lima (Campinas) — 1m35.

Salto com vara — Homens: Lucio de Castro (Rib. Preto) — 3m90. Massau Tanooa (Tupã) — 3m50. Clovis Ribeiro (Campinas) — 3m30.

400 metros rasos — Homens: Dirceu Pinto (Marilia) — 51"8; Olair de Morais (Campinas) — 52"2. Osmar Bruno (Lins) — 52"3.

5.000 metros rasos — Homens — Sifuko Shirosa (Itanhaem) — 19' 45"6. Assis Abraão (Barretos) — 19' 51". Armando da Silva (Mirassol) — 19' 57"2.

4x100 — Moças — Santos, 55"8. Campinas, 57". Rib. Preto, 58"3.

110 metros com barreiras — Lindolfo Zea (Campinas) — 16"5. Luiz Carlos Pagani (Bauru') — 16"7. Naor Azanha (Campinas) — 17"3.

Arremesso do disco — Homens — Ari Barbosa (Santos) — 27m88. Helio Perez (Campinas) — 36m33. Armando de Laura (Santo André) — 34m64.

4x400 — Homens — Campinas — 3' 32"9. Bauru', 3' 36"3. Ribeirão Preto, 3' 37"7.

Salto em extensão — Homens — Kaoro Yabui (Tupã) — 6m70. Oromar Lopes (Santos) — 6m50. Lamir Rocha, 5m98.

CONTAGEM GERAL

Atletismo — Homens

Campinas	157
Santos	85
Ribeirão Preto	74
Bauru	48

Moças

Santos	54,5
Campinas	47
Ribeirão Preto	25,5
Santo André	16

COLOCAÇÃO FINAL DAS CIDADES

SANTOS, 10 (Asapress) — Terminada a disputa dos Jogos Abertos do Interior, realizada nesta cidade, a colocação dos concorrentes é a seguinte:

ATLETISMO — Campinas, Santos e Ribeirão Preto;

XADREZ FEMININO — Santos, S. Vicente e Guaratinguetá;

XADREX MASCULINO — Santos e Ribeirão Preto;

VOLEIBOL: FEMININO — Uberlandia, Santos e S. J. dos Campos;

VOLEIBOL: MASCULINO — Santos, Jundiaí e Campinas;

TENIS: FEMININO — Santos e Bauru';

TENIS: MASCULINO — Santos, Bauru' e Ribeirão Preto;

BOLA AO CESTO: MASCULINO — Santos, Campinas e Sorocaba.

BOLA AO CESTO: FEMININO — Santos, S. J. dos Campos e Rio Claro.

(Continua na 13.a página).

Em memoria dos cronistas falecidos

RIO, 11 (Asapress) — O Departamento de Imprensa Esportiva da ABI mandará resar amanhã, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, uma missa em intenção da alma dos cronistas falecidos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CONTINUA A "MATANÇA" — A grande assistencia que comparece anteontem ao Pacaembú a fim de presenciar o embate entre corintians e ipiranguistas, ficou deveras decepcionada quando os alto-falantes do estadio anunciaram que a renda do embate foi de ...... 219.860,80 cruzeiros. Realmente, não se pode conceber que, acolhendo um publico tão numeroso como o de domingo ultimo, o estadio arrecadasse importancia tão inexpressiva, do que se conclui que houve fatalmente algo de irregular...

* * *

PREMIANDO OS VENCEDORES — Pela vitoria conquistada, domingo ultimo, sobre a representação do Nacional, cada defensor do "benjamin" será gratificado com 300 cruzeiros; os corintianos, pelo empate com os ipiranguistas, seriam premiados com 100 cruzeiros, enquanto os aspirantes do Palmeiras receberão, como "bicho" pela vitoria assinalada sobre o Santos, 100 cruzeiros.

* * *

PRECAUÇÕES DO TRICOLOR — Os dirigentes do São Paulo estão encarando com seriedade o compromisso de domingo, em Santos, com a "briosa". Com o intuito de apresentar os integrantes do "onze" titular do "mais querido" em condições de enfrentar o atagonista com possibilidade de exito, a direção do tricolor já determinou que, a partir de sexta-feira proxima, todos os titulares e mais alguns reservas fiquem concentrados no Canindé.

* * *

SERA' VERDADE? — Comenta-se nos circulos esportivos da Paulicéia que os dirigentes do Palmeiras, descontentes com a atuação de alguns de seus profissionais no confronto com o Santos, estariam dispostos a puni-los por deficiencia tecnica.

* * *

AMISTOSO EM PERSPETIVA — Os dirigentes do Santos estão aguardando resposta aos convites que foram endereçados ao America, de Belo Horizonte, e Vasco da Gama e Fluminense, da Guanabara, para a realização de uma peleja, esta semana, em Vila Belmiro.

Rigueirosa firmou-se na liderança da turma de 1945, em Cidade Jardim

A FILHA DE ROSEMARY ROW, BEM LEVADA PELO ZAMUDIO, DOMINOU COM AUTORIDADE OS DEMAIS "3 ANOS" ALISTADOS NO CLASSICO AMERICA — HERENCIA, DE GALOPE, OBTEVE SUA SEGUNDA VITORIA — A PRIMEIRA DO FAKIR TAMBEM FOI FACIL — UM PAREO ACIDENTADO PARA FECHAR A FESTA, VENCIDO POR GIBELINO — HUDSON APRESENTOU MELHORAS E O CHODÓ PIOROU MUITO... — GITANA, IPÊ, ESTANHADO E JUBILOSO-IPÉCA, EMPATADOS, OS OUTROS GANHADORES DO DIA

RESULTADOS GERAIS E OUTRAS NOTICIAS — UM SO' PROGRAMA E BEM RUINZINHO PARA ESTA SEMANA EM NOSSO PRADO — OBTEVE EXITO A 1.a EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE MESTICOS EM CAMPINAS

A festa do ultimo domingo em Cidade Jardim teve de tudo: muito publico, enorme entusiasmo, magnifico movimento de apostas, "banhos", vitorias de favoritas, varios finais "pretos" e consequentemente a "olho mecanico" e para completar até desclassificação em virtude de uma touradazinha.

O montante das apostas andou lá pela casa dos 7 milhões de cruzeiros — atingindo com os concursos a mais de 6.900.000.

Nem tudo, porem, agradou — segundo comentaremos mais adiante. E, principalmente, o horario em que terminou a festa. Nove pareos é muita coisa e tivemos ainda varias saidas demoradas, desfechos obrigados a chapa fotografica e assim foi á noitinha que a jornada terminou.

O CLASSICO AMERICA

Como barreira basica disputou-se o Classico America — em 1.800 metros.

Ao contrario do que esperavamos, Jahu' surgiu como favorito, mas o filho de Santarem não fez jus a essa predileção dos apostadores, atuando modestamente. E' verdade que andou "encaixotado" durante algum tempo, notadamente na curva e no começo da reta, mas não teve pernas para obter uma colocação honrosa, chegando a frente apenas do Looping — o filho de Duplicate que, um bocado voluntarioso como é, não se deixa amansar atrás, esfusiando logo na dianteira.

Enquanto que Looping, Jahu', Doceamargo, Alvorada Boreal corriam nos primeiros posto, Rigueirosa ficava em seguida, junto com Hiron e Harley em ultimo. Este levou um fecha na altura da milha, atrasando-se.

Na reta, Doceamargo que passara por Jahu' — avançou sobre o lider, o mesmo fazendo Alvorada. Doceamargo chegou a tomar a ponta, mas foi logo desalojado pela filha de Shah Pookh que, no entanto, sofreu incontinente a carga de Rigueirosa — guardada inteligentemente pelo Zamudio para a partida no direito. De passagem a filha de Rosemary Row "enforcou" a companheira de Adis Abeba, fugindo firme em busca da meta, alcançada com sobras ainda e no tempo de 111" 7|10 — bom, sem ser excepcional.

Magnifica a demonstração dada pela crioula do Haras Tijuco Preto, que defende as cores do sr. Alessio Conde e está aos cuidados do Carlino Artur. A descendente de Rigueira com essa vitoria totalizou 345.000 cruzeiros em premios — dez vezes mais do que o seu preço nos leilões do ano passado. Pena é que não esteja alistada no Derby — onde seria uma das principais figuras.

Hiron, que teve uma direção atabalhoada por parte do Pierre, dividiu o 3.o posto com o Harley, ficando depois Doceamargo, Jahu' e Looping.

HERENCIA — DE GALOPE

A potranca Herencia reaparecia com otimos exercicios mas nunca se pensou que pudesse vencer daquela forma.

A filha de Sargento atacando nos ultimos 500 metros, fugiu de Aladim, Resero, Farosa e dos outros, tirando-os de foco na chegada.

Resero — a duras penas — foi segundo, com Jumuri tirando o 3.o de Aladim nos derradeiros pulos.

Aliás a Jamuri — favorita individualmente do pareo (a parelha do Campozani, em conjunto, pagaria menos do que a filha de Formasterus) disparou na hora em que se dirigia para o "starting-Gate". O Pacheco ia destribado e a egua virando de golpe, atirou o joquei ao chão, disparando até a proximidade da milha, voltando depois perto do "paddock" onde foi trazida á chegada. Pensou-se que a pupila do "seu" Chiquinho seria retirada, mas a Comissão permitiu que o Pacheco montasse de novo e lá se foi a eguinha para a fita. Francamente que a Comissão deveria ter mais cuidado com o dinheiro do publico. Jamuri vendeu cerca de 200.000 cruzeiros de poules para vencedor e place. Naturalmente que com sua retirada, o Jockey Club perderia uns 30.000 de porcentagem, mas sua atuação — depois de perder grande parte da chance com a disparada — causou muito maior prejuizo para o publico apostado.

De amargar, minha gente. De amargar...

Voltando á Herencia, a pupila do Enrich estava com o diabo no corpo. Vinha virando a cabeça no final, mas metendo pata para enjoar a companhia.

A PRIMEIRA DO FARKIR

Reaparecendo bem, o Farkir venceu firme. E o Olavo Rosa não precisou fazer magicas para levar o defensor do dr. Erasmo Assunção.

O filho de Preludio atuou sempre entre os primeiros, dominando Buzaid e o falado estreante Tapaju no final. Este — que a ultima hora diziam estar com dor de canela — figurou otimamente, mas não resistiu á melhor ação do favorito — cuidado pelo Ivo.

Buzaid salvou o place, para Kacy em 4.o — modestamente.

UM PAREO "PRETO" PARA FECHAR A FESTA

Já quase noite, foi disputado o pareo de encerramento. E deu pano prá manga essa prova.

Giralda que virara a curva final por dentro, começou a abrir levando Xalimar para meio de raia, com o que obrigou o Zamudio que avançava com a Jaca a levantar esta egua e toca-la por dentro. Surgia tambem o Piraju e como a Giralda continuasse abrindo a Xalimar, esta ficou fechada entre os conduzidos de Sobreiro e Nascimento.

Enquanto isso, o Gibelino, junto á cerca de fora como de habito, atacava o Piraju que dominara a favorita. Nos ultimos pulos, o pilotado do Pierre alcançou o defensor da blusa vermelha, vencendo por diferença de meia cabeça conforme revelou o "olho mecanico."

O sino tocou anunciando reclamação para o 3.o posto, sendo Giralda desclassificada em favor da Xalimar. Tambem a Jaca sofreu enorme prejuizo, motivo pelo qual — já que a Comissão desclassificou a faltosa, completou a justiça, mandando-a para o posto á retaguarda da Jaca e pagando aos proprietarios desta o premio de 4.o lugar. Essa ultima medida tomada ontem. Enfim, um pareo feio para finalizar aquela jornada que já estava se tornando cacete de tanta demora.

Pierre Vaz levou o ganhador — cuidado pelo Silvio Mendes.

ESTANHADO E DANSARINO EM LUTA

Aquele aparelho com 4 ou 5 fitas, aqui em São Paulo parece que não dá lá muito resultado. Os "leões" já por si assustadiços, refugam diante de tanta fita. Assim, no 3.o pareo houve uma partida anulada e o Dansarino que pulara otimamente correu uns 150 metros.

Na partida definitiva — com sereia e sem confirmador e fita — pois o "starter" resolveu dar a largada apenas com a bandeira — o Strong "bobeou". Dansarino correu em 3.o e na reta atacou o Estanhado, estabelecendo-se luta que durou boa parte do direito. O tordilho chegou a dominar a situação, mas o conduzido do José Carvalho voltou e sacou meia cabeça. ..Horsa salvou o place, com Malandro, Strong, Cabotino e os outros depois. Estanhado correu com outra "disposição", sem duvida...

HUDSON TABEM "PROGREDIU" BARBARAMENTE

Na 6.a prova o cavalo Hudson que vinha de 4.o lugar — parece que apenas experimentando — resolveu correr com outra "vontade" e ganhou com sobras, dirigido a contento pelo Urbina.

E' verdade que a força do pareo — o Chodó — teve atuação simplesmente chocante, com relação ás duas anteriores.

Vinha de 3.o e 2.o e agora deveria atuar com destaque. Tal, porem, não foi a surpresa dos apostadores, ao finalizar em ultimo o pensionista do Godoy. Saiu bem, foi ficando, ficando até encerrar o lote. Virou por fora, o Zamudio colocou-o por dentro e ai ficou.

Enquanto isso o Hudson disparava na frente e Chereta finalizava em 2.o, para Andino, Coracá e os outros em seguida.

Interessante consignar aqui que a Chereta, depois de otimo 2.o, chegou em ultimo, como sucede agora com esse outro pensionista do Godoy — o Chodó. A Chereta — depois desse ultimo fracasso — foi mudada de cocheira e voltou a atuar bem.

Não há duvida que esse "tratador" João Godoy anda pondo as manguinhas de fora. Ou nesse caso seria o Zamudio?

De qualquer forma — bem que ambos andam merecendo umas prolongadas "ferias" concedidas pelo orgão tecnico. Ora se andam...

GITANA REAPARECEU VENCENDO

A festa foi iniciada com o exito comodo de Gitana. A filha do Quati — o Gigante Dourado da Gavea — reapareceu bem preparada pelo Roja e não teve muita dificuldade para impor sua superioridade aos demais.

Admitido — que vinha maneirando na parte final — perdeu o placé no "olho mecanico" para a Sombra.

Omario Reiche l levou a defensora do Stud Otro Lance.

IPÊ — BEM LEVADO PELO OLAVO

Dirigido a contento pelo bridão Olavo Rosa, o cavalo Ipê ganhou firme, sob a escolta de Fiscal que bobeou na partida e a custo atropelou para secundar o ganhador a uns 3 corpos.

Cigal — tambem com dificuldades — salvou o placé, dominando o Nevoeiro que liderava o pelotão desde o pulo.

EMPATE DE JUBILOSO — IPÉCA

Na 8.a carreira registrou-se o empate entre Jubiloso — o favorito e Ipéca — a estreante.

O tordilho vinha com a corrida ganha, mas nos ultimos pulos a filha de Singapore o alcançou, dividindo com ele as honras da vitoria.

Aliás o Aderbal Castro nos pareceu infeliz na pilotagem do paranaense. Acostumado naturalmente em Campinas — onde é o lider da estatistica — o ginete nacional faz vencedor cedo de mais, logo ao virar a cursa. No Bonfim, a corrida termina logo após a curva final, mas aqui não, seu Castro!

Aramis chegou em 3.o, tendo Escoteira se destacado dos demais. A pilotado do Nascimento ameaçou o Jubiloso em grande parte do percurso, constituindo, tambem, um dos fatores do empate. Pacheco levou a Ipéca.

O "REI GUARAZ NA GAVEA

Deverá seguir hoje, para o Rio, em companhia do trinador João Emrich — o cavalo Guaraz — que vai disputar na Gavea — no dia 17 proximo — o G. P. Derby Club — em 3.800 metros.

O "rei da raia paulista" tem muita chance nesse pareo de 150.000 cruzeiros. De vez que tenham sido formados os pareos a que tinham direito, seguirão tambem Flacre e Cid.

1.o PAREO — 1.500 MTS.

Gitana (O. Richel, 54 ks.) em 1.o; Sombra (R. Zamudio, 54 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 42,00. Placés (5) $29,00. (6) $28,00. Tempo — 98". Correram mais: — Admitido, Bumbo, Flechada, Old Plaid, e Andante. Movimento do pareo — Cr$ 459.740,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Admitido	33,00	4	Flechada	42,00
2	Old Plaid	45,00	6	Sombra	51,00
3	Andante	306,00	7	Bumbo	343,00

Gitana reapareceu ganhando firme com o Omario Reichel "up".

2.o PAREO — 1.400 MTS.

Ipê (O. Rosa, 52 ks.) em 1.o; Fiscal (J. Carvalho, 52 ks.) em 2.o; Cigal (R. Olguin, 56 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 31,00. Placés (8) $11,00 — (5) $11,00 — (3) $11,00. Tempo — 91". Correram mais: — Nevoeiro, Boleiro, Triangulo, Chilito e Cateretê. Não correu Vinho Bom. Movimento do pareo — Cr$ 611.440,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Chilito	353,00	5	Fiscal	26,00
2	Boleiro	261,00	6	Triangulo	237,00
3	Cigal	34,00	9	Nevoeiro	154,00
4	Cateretê	127,00			

Agora o Ipê conseguiu a vitoria que nas vezes anteriores lhe escapara. Fiscal e Cigal nos placés restantes.

3.o PAREO — 1.300 MTS.

Estanhado (J. Carvalho, 52 ks.) em 1.o; Dansarino (O. Rosa, 52 ks.) em 2.o; Horsa (A. Nobrega, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 85,00. Placés (4) $19,00 — (10) $13,00 — (7) $18,00. Tempo — 83" 5|10. Correram mais: — Malandro, Strong, Cabotino, Flip Junior, Fluxo, Guest e Paraguaia. Movimento do pareo — Cr$ 728.610,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Strong	30,00	7	Horsa	54,00
(2	Cabotino	64,00	8	Paraguaia	683,00
(3	Malandro	64,00	9	Fluxo	1.037,00
5	Flipp Junior	1.317,00	10	Dansarino	24,00
6	Guest	629,00			

O Dansarino correu muito, mas o Estanhado correu mais e sacou ligeira vantagem.

4.o PAREO — 1.500 MTS.

Fakir (O. Rosa, 55 ks.) em 1.o; Tapaju' (O. Reichel, 55 ks.) em 2.o; Buzaid (P. Vaz, 55 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 25,00. Placés (3) $12,00 — (6) $14,00 — (2) $15,00. Tempo — 98". Correram mais: — Kacy, Arapuan, Jaty, Helvita, Lundum e Dispa. Movimento do pareo — Cr$ .... 775.350,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Arapuan	266,00	6	Tapaju'	31,00
2	Buzaid	59,00	7	Dispa	874,00
4	Kacy	51,00	8	Helvita	508,00
5	Lundum	124,00	9	Jaty	302,00

Bonita a primeira vitoria do Fakir. Olavo Rosa — perfeito em sua pilotagem.

5.o PAREO — 1.200 MTS.

Herencia (J. Carvalho, 51 1|2 ks.) em 1.o; Resero (R. Olguin, 55 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 62,00. Placés (5) $29,00 (2-3) $20,00. Tempo — 72" 6|10. Correram mais: — Jamuri, Aladim, Exquisita, Jurucê e Farosa. Movimento do pareo — Cr$ 715.510,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Aladim	113,00	4	Exquisita	40,00
(2	Resero	28,00	6	Jamuri	30,00
(3	Farosa	28,00	7	Jurucê	159,00

Essa voou! A pilotada do José Carvalho tirou de foco os adversarios.

6.o PAREO — 1.300 MTS.

Hudson (R. Urbina, 56 ks.) em 1.o; Chereta (R. Olguin, 54 ks.) em 2.o; Andino (J. Nascimento, 56 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 102,00. Placés (5) $47,00 — (9) $21,00 — (1) $38,00. Tempo — 84" 6|10. Correram mais: — Coracá, Pinkerton, Amitié, Samôa, Condão, Discada, Dryade e Chodó. Movimento do pareo — Cr$ 1.012.500,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Andino	113,00	(7	Admitié	500,00
2	Chodó	38,00	(8	Discada	500,00
3	Condão	72,00	9	Chereta	34,00
4	Coracá	57,00	10	Dryade	122,00
6	Pinkerton	154,00	11	Samoa	343,00

Ganhou de galope o Hudson, enquanto que o Chodó fazia um papelão de amargar.

7.o PAREO — CLASSICO AMERICA — 1.800 MTS.

Rigueirosa (R. Zamudio, 53 ks.) em 1.o; Alvorada Boreal (O. Rosa, 53 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 38,00. Placés (8) $18,00 — (7) $21,00. Tempo — 111" 7|10. Correram mais: — Harley e Hiron (empatados em 3.o), Jahu', Doceamargo e Looping. Não correu — Adis Abeba. Movimento do pareo — Cr$ 648.150,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Jahu'	27,00	4	Hiron	57,00
2	Doceamargo	224,00	5	Looping	67,00
3	Harley	195,00	7	Alvorada Boreal	48,00

Rigueirosa é mesmo a tal na turma dos "3 anos" em Cidade Jardim. Dominou de passagem os rivais no Classico America — vencendo com autoridade.

8.o PAREO — 1.300 MTS.

Jubiloso (A. Castro, 56 ks.) e Ipéca (R. Pacheco, 54 ks.) empatados em 1.o; Aramis (L. Lobo, 55 ks.) em 3.o. Rateios dos vencedores (4) $17,00, (11) $29,00. Placés (4) $14,00 (11) $22,00, (1) $22,00. Tempo — 85" 5|10. Correram mais: — Escoteira, Cadete Eugenio, Escarceo, Portugal, Cigarrilha e Americana. Não correram — Carolina e Hacanéa. Movimento do pareo — Cr$ 772.780,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Aramis	65,00	6	Americana	103,00
2	Cadete Eugenio	290,00	8	Cigarrilha	74,00
3	Escarceo	269,00	9	Escoteira	40,00
4	Jubiloso	27,00	11	Ipéca	76,00
5	Portugal	227,00			

Depois da linna a egua já dominava o favorito. Acontece que na risca os dois estavam juntos e assim a comissão proclamou o empate.

9.o PAREO — 1.500 MTS.

Gibelino P. Vaz, 56 ks.) em 1.o; Piraju' (J. Nascimento, 56 ks.) em 2.o; Xalimar (O. Rosa, 54 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 38,00. Placés (1) $12,00, (3) $11,00, (8) $11,00. Tempo — 97" 6|10. Correram mais: — Giralda, Jaca, Micandra, Dona China e Mirasol. Movimento do pareo — Cr$ 936.730,00.

QUANTO PAGARIAM

2	Mirasol	234,00	6	Jaca	68,00
3	Piraju'	42,00	9	Micandra	906,00
4	Dona China	157,00	8	Xalimar	24,00
5	Giralda	138,00			

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	6.660.770,00
CONCURSOS	Cr$	313.725,00
TOTAL	Cr$	6.974.495,00
PORTÕES	Cr$	54.540,00

Raias macias. O 5.o e 7.o na grama.

AS CORRIDAS DE DOMINGO

Mais uma vez a comissão de Corridas conseguiu formar um só programa e dos mais fracos — para a semana em Cidade Jardim.

Nada de interessante tem o programa de nove pareos e assim, sem maiores considerações passamos a publica-lo:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Aramis	56
2	Caboclo	56
3	Escarceo	56
4	Handful	56
5	Cibalena	54
6	Cigarrilha	54
7	Ithaca	54
8	Xilena	54

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,0 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Arapuan	55
2	Buzaid	55
3	Darik	55
4	Eclair	55
5	Edilio	55
6	Samara	53

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Dansarino	58
2	Thebano	58
3	Farruco	56
4	Guaçú	56
5	Hecuba	56
6	Ouro Fino	56
7	Perfumado	56
8	Ultera	56
9	Moira	54

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Aladin	55
2	Epson	55
3	Janota	55
4	Mineapolis	55
5	Dirce	53
6	Exquisita	53

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — C$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Itaituba	56
6	Pinkerton	56
7	Al Arussa	54
8	Areja	54
9	Chereta	54

6.o PAREO — Às 15,30 horas Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.00,000 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Estanhado	58
2	Malmiquer	58
3	Strong	58
4	Malandro	56
5	Virginia	56
6	Bicudo	54
7	Horsa	54
8	Dansarino	52

7.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — C$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Andino	56
2	Aprumado	56
3	Bárbaro	56
4	Condão	56

8.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.000 metros.

		Quilos
(1	Alvinegro	58
(2	Hadifah	54
3	Farol	54
4	Caaimbella	52
5	Infante	52
6	Jacuhy	52
7	Coran	48

9.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Furriel	58
2	Cometa	56
3	Marlem	56
4	Formula	54
5	Lysandro	54
6	Biriba	52
7	Judas	52
8	Platinada	52

EM CAMPINAS

O SUCESSO DA 1.a EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE MESTIÇOS

Conseguiu exito completo a festa da 1.a Exposição-Leilão de produtos mestiços da raça inglesa — realizada em Campinas, sob os auspicios da Coudelaria de Campinas, do Jockey Club local e da entidade do turfe bandeirante.

O festival reuniu publico numeroso, agradando tambem a parte hipica, na qual participaram alguns dos mais perfeitos cavaleiros das entidades filiadas á Federação Paulista de Hipismo.

O desfile dos animais mestiços foi acompanhado com interesse, tendo a Comissão Julgadora, composta dos srs. major Jog de Figueiredo, cap. Bela Wodianer e dr. Manoel Xavier de Camargo — proclamado vencedor entre os potros — o filho de Clarete e Limeira, nascido no Haras Santa Barbara e de criação, portanto, do sr. Roberto Alves de Almeida.

Classificou-se em segundo — Regente, filho de Rapido e Regina — nascido no Haras Pinheiros — do sr. José Homem de Melo.

Em 3.o — Trevo II — por Trevo e Fidalga, crioulo da Fazenda Bela Vista do sr. Joaquim O. S. Camargo.

Entre as eguas — Atalaia — por Tupac Amará e N. N., de criação do dr. Alcides Lara Campos foi a primeira classificada.

Maringá e Maripá — ambas filhas de Oran (em Chalá e Cachola respectivamente) e de criação do dr. Danilo Vautier Franco — obtiveram o 2.o e 3.o postos.

Os premios para os lotes de 3 produtos mais perfeitos, couberam o 1.o ao sr. Roberto Alves de Almeida e o 2.o ao sr. José Homem de Melo — tendo esses conhecidos criadores, recebido as taças oferecidas pela Remonta do Exercito.

O Jockey Club de São Paulo ofertou os premios aos 3 primeiros potros e 3 primeiras potrancas.

O LEILÃO DE ONTEM

Ontem — na Coudelaria de Campinas — realizou-se a primeira etapa dos leilões, os quais despertaram tambem interesse.

Foram feitas as seguintes vendas: Dinieper (filho de Rayon e Vicunha) de criação do sr. Guilherme Prates, foi comprado pela Remonta do Exercito por 7.000 cruzeiros;

Montgomery (por The Painter e Belfast) por 7.000; Arigó (Al Rachid e N. N.) por 6.000 e Regalo (Rapido e Gaivota) por 7.000 — os tres tambem para a Remonta do Exercito — Montgomery criado pelo sr. W. H. L. Warwick Parker, Arigó pelo dr. Paulo de Morais Barros e Regalo pelo sr. José Homem de Melo.

O Stud Serra D'Agua adquiriu — Havana (Enigma e Valença) do Stur Imprensa desta capital — por 7.000 cruzeiros.

O dr. Pedro Magalhães Junior — a egua Atalaia (Tupac Amaru' e N. N.) de criação do dr. Alcides Lara Campos — por 12.000.

A "turfwoman" Rosa Neves Costa adquiriu — Trevo II (Trevo e Fidalga) por 8.500, alem de Reco (Rapido e Kermesse) de criação do sr. José Homem de Melo, por 8.000 e Tito — por 8.300.

A srta. Marina Regina Neves Costa — a mais jovem turfista campineira — comprou o potro Regente — 2.o colocado na Exposição — por 9.000 cruzeiros e o sr. Nicola Moreti adquiriu — Chinita por 6.000, Alpiste por 6.000 tambem e Alegrete por 6.500. Os dois ultimos criados pelo dr. Paulo de Morais Barros e Chinita pelo sr. Raul Veiga de Barros.

13 foram os animais vendidos, atingindo a cerca de 100.000 cruzeiros as vendas. Bem, pois, o movimento geral — levando-se em conta que se trata do 1.o leilão de mestiços que se realiza em Campinas.

Campeonato mineiro

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — No estadio do Atletico jogaram hoje, em prosseguimento ao campeonato mineiro de futebol, o America e o 7 de Setembro. A partida foi inteiramente favoravel ao quadro americano que obteve a vitoria sobre o seu adversario pela contagem de 4 a 1. O primeiro tempo terminou com 2 a 1 em favor do America, tentos marcados por intermedio de Rui aos 8, Petronio aos 12 e aos 33 minutos. No segundo tempo Petrone marcou mais dois tenots aos 44 e 45 minutos, sendo assim o "artilheiro" da tarde, com os quatro tentos do America.

Os quadros jojgaram assim constituidos:

America — Tonho; Humaitá e Lusitano; Jorge, Nazareth e Negrinhão; Helio, Eurico, Petronio, Valsechi e Murilinho.

7 de Setembro — Osiris; Corsino e Oldack; Pedrinho, Tilim, e Mazinho; Esmerindo, Ferreira, Rui, Tininho e Nelsinho.

A renda foi de Cr$ 15.000,00 tendo o prelio sido dirigido pelo sr. Alcebiades Dias. A preliminar, disputada entre o Santa Tereza e o Paisandú, terminou com a vitoria do primeiro por 3 a 0.

MAGNIFICO TRUINFO

(Conclusão da 12.a página).

NATAÇÃO: MASCULINO — Rib. Preto, Marilia e Campinas;

NATAÇÃO: FEMININO — Ribeirão Preto, Rio Claro e Santos.

SANTOS, 10 (Asapress) — Pela 9.a vez consecutiva Santos venceu os Jogos Abertos do Interior.

Campinas e Ribeirão Preto colocaram-se em seguida.

RESULTADOS FINAIS

(Conclusão da 12.a página).

Padula (Tietê), 3'37"2; 3.o, Myrian D'Elia (Tietê), foi desclassificada, por batida irregular.

200 metros, nado de peito — Seniors — Moças — 1.o, Wanda de Castro (Tietê), 3'44"7; 2.o, Wilma Maria de Freitas (Tietê), 3'45"5; 3.o, Maria de Lourdes Sampaio (Recreativa), 3'58"4.

100 metros nado livre — Novas — Moças — 1.o, Regina Helena Pessoa (Recreativa), 1'22"; 2.o, Licia A. Montebello (Recreativa), 1'25"9; 3.o, Elizabeth Huttenlocher (Ipiranga), 1'32"7.

100 metros nado de costas — Seniors — Homens — 1.o, Antonio Carlos Musa (Recreativa), 1'13"7; 2.o, Lineu Barbosa (Tietê), 1'25"6; 3.o, Yelio Avezum (Recreativa), 1'26".

100 metros, nado de peito — Novas — Moças — 1.o, Wanda de Castro (Tietê), 1'40"9; 2.o, Wilma Maria de Freitas (Tietê), 1'44"9; 3.o, Noemia Rocha (Recreativa), 1'47"1.

Revezamento 4x 100metros, nado livre — Seniors — Moças — 1.o, Turma "A" da Recreativa (Dilma Sousa Nogueira, Licia Montebello, Regina H. Musa e Maria N. Sampaio), 6'10"6; 2.o, Turma "A" do Tietê (Aparecida Padula, Nanci D'Addio, Ruth P. Costa e Wanda de Castro), 6'42"2; 3.o, Turma "B" do Tietê, 7'50"5.

Revezamento 4x100 metros — Seniors — Homens — 1.o, Turma "A" da Recreativa), (João Paulo M. Pessoa, Sergio Cleto, Lucio Serra e Teotonio Junqueira), 4'32"; 2.o, Turma "A" do Tietê, Winibaldo Leite, Lineu Barbosa, Nelson Mendes e José Carlos Pelegrino), 4'36"5; 3.o, Turma "B" da Recreativa, 4'37"8.

A CLASSIFICAÇÃO

A colocação coletiva dos clubes concorrentes ao 1.o concurso foi a seguinte:

1.o lugar, Sociedade Recreativa de Ribeirão Preto, com 207 pontos; 2.o, Clube de Regatas Tietê, 196 pontos; 3.o, Esporte Clube Pinheiros, 79 pontos, e 4.o, Ipiranga, com 13 pontos.

Esportes no Maranhão

S. LUIZ, 11 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato local de basquetebol, o Moto Clube venceu o Vera Cruz por 19 a 18.

* * *

S. LUIZ, 11 (Asapress) — O Clube Remo, do Pará, no jogo ontem realizado ocm o Moto Clube, foi vencido por 4 a 1. A vitoria brilhante, tendo os locais dominado o segundo tempo.

A renda foi de Cr$ 35.000,00.

Temporada aquatica no Rio

RIO, 11 (Asapress) — Na piscina do Guanabara, realizaram-se as eliminatorias para o IV Concurso da temporada, referente á classe infanto-juvenis, faltando ainda o desempate de um prova.

Foram classificados 144 nadadores, distribuidos pelos seguintes clubes: Fluminense, 36; Icaraí, 36; Botafogo, 14; Guanabara, 7; Gragoatá, 8; Vasco, 9; Tijuca, 18; America, 5; Flamengo 1; Santa Tereza, 10.

A rodada argentina

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol realizados hoje em prosseguimento ao campeonato de futebol argentino:

Racing 3, Newells Old Boys 2; Hurancan 3, Lanús 1; Gimnasia y Esgrima 1, River Plate 2; Chacarita Juniors 1, Vélez Sarsfpield 1; Rosario Cetral 4, Tigre 2 (partida jogada a 26|9); Independiente 3, Estudiantes 2; Platense 3, Boca Juniors 1; Banfield 2 San Lorenzo 3.

Pugilismo na França

PARIS, 10 (U. P.) — Perante entusiastica assistencia, calculada em 20 mil pessoas, Jean Stock conquistou o campeonato de peso-medio da França, quando Lucien Kransky, polonês, se retirou no 9.o "round", num encontro de 15 assaltos.

No mesmo programa, Jean Walzach venceu por nocaute o norte-africano Omar Kouidri, no 6.o assalto, numa luta tmabem de 15 assaltos, obtendo o titulo de campeão francês para o peso "welter".

A reunião pugilistica realizou-se no "Palais des Sports".

Convidado o Botafogo a exibir-se no Chile

RIO, 11 (Asapress) — O Colo-Colo, campeão chileno de 1947, acaba de enviar um convite ao Botafogo, para uma excursão áquele país. A temporada, segundo a proposta, seria de 5 jogos, ocm inicio marcado para janeiro proximo. A direção do lider está estudando o assunto, embora, em principio, deseje aceitar o convite.

POSIÇÃO DO CERTAME GUANABARINO

RIO, 11 (Asapress) — Com os resultados dos ultimos jogos, é a seguinte a situação da tabela do campeonato carioca, por pontos perdidos: 1.o, Botafogo, 3 pp.; 2.o, Vasco, 4 pp.; 3.o, Fluminense, 5 pp.; 4.o, Flamengo, 7 pp.; 5.o, America, Bangú e São Cristovão, 14 pp.; 6.o, Madureira, 16 pp.; 7.o, Canto do Rio, 17 pp.; 8.o, Olaria e Bonsucesso, 18 pp.

A PROXIMA RODADA

RIO, 11 (Asapress) — A proxima rodada do campeonato carioca terá os seguintes jogos: Flamengo e America, na Gavea; Madureira e Botafogo, em Conselheiro Galvão; Vasco e Olaria, em São Januario; Canto do Rio e Bonsucesso, em Caio Martins; São Cristovão e Bangú, em Figueira de Melo.

O atletismo no campeonato dos jogos abertos do interior

Soberba vitoria do atletismo masculino campineiro — Coube à equipe de Santos o triunfo na classe feminina — Dois recordes foram registrados — Os resultados gerais — Outros informes

Uma das etapas mais vibrantes do certame interiorano realizado no recorrer da ultima semana na visinha cidade de Santos, sem duvida, foi a competição do esporte-base levada a efeito na pista do Clube de Regatas Saldanha da Gama, na Ponta da Praia, sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

O certame, conforme tivemos oportunidade de salientar, reuniu-se expressivas figuras do nosso esporte-base, destacando-se entre os participantes elementos de possibilidades excepcionais e ostenta forma tecnica das melhores.

Lucio de Castro, recordista continental da prova de salto com vara, desta vez preferiu representar Ribeirão Preto, pois nos acontecimentos anteriores vimos o consagrados especialista envergando a camiseta de Guaratinguetá.

No terreno tecnico a competição agradou sobremodo, destacando-se dois recordes, um deles já esperado entre os que acompanham as atividades do esporte-base bandeirante. Nabucodonozor Lima, de Campinas foi o autor do melhor indice nas provas masculinas, conseguindo assim melhorar o recorde da prova dos 100 metros rasos, que já lhe pertencia, ao assinalar 11" para aquela distancia. Esperava-se, entretanto, que ele corresse a distancia abaixo de 11", o que não se verificou dada as condições tecnicas da pista. O segundo recorde foi de autoria da equipe feminina de Santos, vencedora do revesamento 4x100 metros. O quarteto praiano logrou estabelecer o recorde da distancia, disputada pela primeira vez nos Jogos Abertos do Interior.

Os triunfos coletivos couberam às equipes de Campinas e Santos, respectivamente, nas categorias masculina e feminina, sendo que os vice-titulos couberam ainda àquelas representações, mercê das atuações destacadas dos seus conjuntos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas de atletismo do XIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior:

CERTAME MASCULINO

100 METROS RASOS

1.o Nabucodonozor F. Lima, Campinas, 11" (recorde); 2.o Dirceu Laudaris Pinto, Marilia, 11"2' — 3.o Alair Filisola de Morais, Campinas, 11"3; — 4.o Jairo D. A. Reipert, Santos, 11"3'; — 5.o Euro Oliveira Melo, Sorocaba — 6.o Valentim de Sousa, Guarujá.

400 METROS RASOS

1.o lugar — Dirceu L. Pinto, Marilia, 51"8 — 2.o lugar, Olair Felizola de Morais, Campinas, 52"2.

800 METROS RASOS

1.o — Argemiro Roque, Campinas, 1'59"3 — 2.o Gilberto Ribeiro Morais, Campinas, 2'03"7 — 3.o Adair Matos, Ribeirão Preto, 2'05"6 — 4.o Francisco N. Cleto, Ribeirão Preto, 2'06"6 — 5.o Fernando Costa, Bauru, 2'10"6 — 6.o Enéas Pereira Lima, Bauru, 2'10"6.

3.000 METROS RASOS

1.o — Seifuko Shirona, Itanhaem, 9'27" — 2.o Alcides José Barbosa, Campinas, 9,28"6 — 3.o Gaspar Tulis, Guarujá 9,33" — 4.o Argemiro Roque, Campinas, 9'34"4 — 5.o Adolfo Leandro, Ribeirão Preto — 6.o, Armando Pereira Silva, Mirassol.

5.000 METROS RASOS

1.o — Saifuko Shirosa, Itanhaem, 19'5"6|10 — 2.o Assis Abrahão, Barretos 19'51".

REVESAMENTO 4x100 METROS

1.o, Campinas, 44"5 — 2.o Bauru, 46"4 — 3.o Ribeirão Preto, 46"5 — 4.o, Marilia, 46'6 — 5.o, Campos do Jordão, 47" — 5.o, Lins, 47".

REVESAMENTO 4x400 METROS

1.o, Campinas, 3'32"9 — 2.o, Bauru, 3'36"3.

110 MEROS COM BARREIRAS

1.o, Lindolfo Jabá, Campinas, 16"5 — 2.o Luiz Carlos Pagani, Bauru, 16"7.

SALTO EM ALTURA

1.o — Naime Nakajima, Tupã, 1m75 — 2.o Orides Grandisolli, Jundiai, 1m70 — 3.o Lucio de Castro, Ribeirão Preto, 1m70 — 4.o, Mayr Pacci, Catanduva, 1m70 — 5.o, Artur A. Oliveira Neto, Campinas, 1m70 — 6.o José B. Machado, Ribeirão Preto, 1m65.

SALTO EM EXTENSÃO

1.o, Eacro Yagui, Tupã, 6m07 — 2.o, Oramar Lopes, Santos, 6m05.

SALTO COM VARA

1.o — Lucio de Castro, Ribeirão Preto, 3,90 — 2.o Massayasu Tanaka, Tupã, 3,50.

SALTO TRIPLICE

1.o — Wladmir Rocha, Santos, 12m41 — 2.o Hajime Nakajima, Tupã, 12m36 — 3.o, Newton J. Chegure, Campinas, 12m28 — 4.o Orlan-A. Almeida, Santos, 12m24 — 5.o Teodomiro Uchoa Neto, Ribeirão Preto, 12m10 — 6.o Tsutihiro Honda, Jundiai, 11m92.

ARREMESSO DO DARDO

1.o — Lucio de Castro, Ribeirão Preto, 54m65 — 2.o, Silvio Braga, Ribeirão Preto, 52m16 — 3.o Vitorio Pedroso, Sorocaba, 46m90; — 4.o Orlando Nunes Couto, Santos, 46m78 — 5.o Oscar Ferreira Duque, Araraquara, 46m40 — 6.o, Shiguesori Koba, Tupã, 46m22.

ARREMESSO DO DISCO

1.o — Ari Vieira Barbosa, Santos, 37m88 — 2.o Helio Peres Valverde, Campinas, 36m33.

ARREMESSO DO PESO

1.o — Oscar F. Duque, Araraquara, 12m32 — 2.o, Geolindo F. Silva, Santos, 12m28 — 3.o, Ari V. Barbosa, Santos, 12m11; — 4.o Helio Peres Valverde, Campinas, 11m81 — 5.o, Werner von Der Heide, Santo André, 11m87 — 6.o Silvio Carvalho, Ribeirão Preto, 11m01.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação final do torneio masculino registou o seguinte resultado:

1.o — Campinas, 157 pontos — 2.o Santos, 85 pontos — 3.o, Ribeirão Preto, 74 pontos — 4.o Bauru, 48 pontos — 5.o Tupã, 43 pontos — 6.o Marilia, 27 pontos.

CERTAME FEMININO

100 METROS RASOS

1.o — Anice Leal Burgos, Santos, 13"6 — 2.o Vanda Nardez, Campinas, 13"7 — 3.o, Maria Antonieta Sando, Ribeirão Preto, 13"8 — 4.o, Jurema Clea Figueroa, Santos, 13"9 — Elza Artico, Bauru — 6.o Helena C. Falcão, Araraquara.

REVESAMENTO 4x100 METROS

1.o — Santos, 55"8 (recorde) — 2.o — Campinas, 57" — 3.o Ribeirão Preto, 58"3.

SALTO EM ALTURA

1.o — Dirce Ponikmar, Campinas, 1m40 — 2.o, Maria Antonieta, Santos, Ribeirão Preto, 1m40.

ARREMESSO DO DISCO

1.o, Noemia Assunção, Santo André, 30m2 — 2.o Josete C. Cox, Santos, 27m25 — 3.o Anesia do Carmo, Campinas, 25m82 — 4.o, Matilde Assunção , Santo André, 25m3 — 5.o Eunice Meirelles, Ribeirão Preto, 25m2 — 6.o Jurema C. Figueroa, Santos, 22m40.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação coletiva nas provas femininas acusou o seguinte resultado:

1.o — Santos 54, 1|2 pontos — 2.o Campinas, 47 pontos — 3.o Ribeirão Preto, 25, 1|2 pontos — 4.o Santo André, 16 pontos — 5.o Araraquara, 7 pontos — 6.o, Marilia, 6 pontos.

Karl Czernich sagrou-se vencedor da prova ciclistica «E. C. Benfica»

Julio Bento Gonçalves viu-se privado da vitoria devido a um acidente mecanico — Ivo Dolbins classificou-se em 2.º lugar — Resultados gerais — Entregas dos premios — Outras notas

Promovida pelo Esporte Clube Benfica e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realizou-se anteontem, em Santo Amaro, uma interessante prova ciclistica, a qual concorreram os pedalistas inscritos nos clubes filiados à entidade do pedal e corredores do clube promotor.

A competição contou com a participação de setenta e nove corredores, dos quais cincoenta e quatro completaram o arduo percurso.

A corrida transcorreu bastante movimentada, empenhando-se os pedalistas com intensa fibra para vencer os trechos da estrada de Itapecerica, com percursos bastante ingremes.

Julio Bento Gonçalves, o denodado defensor do C. C. "Galileu Sembrante", viu-se privado de uma vitoria certa, pois ao passar por Itapecerica da Serra levava uma vantagem de cerca de um quilometro sobre os demais competidores.

Contudo, um furo no tubular trazeiro de sua bicicleta privou-o do triunfo, permitindo que diversos corredores o suplantassem.

Foi infeliz o popular "Camisola", cuja forma fisica o credenciava a uma merecida classificação em 1.o lugar, dada a magnifica atuação do valoroso pedalista.

A conquista do posto de honra foi decidida a poucos metros da meta de chegada, quando Karl Czernick arrebatou espetacularmente a vitoria de Ivo Doblins, com uma fantastica arrancada final.



Karl Czernich, o vencedor da prova "E. C. Benfica".

O vencedor completou o percurso de cincoenta quilometros no apreciavel tempo de 1 hora, 31 minutos e 13 segundos, entrando em 2.o lugar Ivo Doblins, com diferença de segundos.

RESULTADO GERAL

A classificação dos dez primeiros colocados foi a seguinte:

1.o lugar — Karl Czernick, da S. C. "Alda Alegrini"; 2.o — Ivo Doblins, da S. E. Palmeiras; 3.o — José Frediani, do C. C. "Galileu Sembrante: 4.o — Pedro Alegrini, da S. C. "Alda Alegrini; 5.o — Luciano de Morais, do C. C. "Galileu Sembrante; 6.o — Julio Bento Gonçalves, do C. C. "Galileu Sembrante. 7.o — Joaquim Mendonça, da S. C. "Alda Alegrini; 8.o — João de Sousa Filho, do C. C. "Galileu Sembrante; 9.o — Rubens Vilela Alves, da S. C. "Alda Alegrini;" e 10.o Mario de Lucca, da S. E. Palmeiras.

ENTREGA DOS PREMIOS

Terminada a competição, reuniram-se na sede do E. C. Benfica os corretores e diretores da F. P. C. M., procedendo a diretoria do clube promotor da prova a entrega dos premios aos vencedores.

Procedida a entrega dos premios, os dirigentes do gremio santamarense ofereceram aos presentes um beberete, dispensado aos mentores da entidade do pedal provas de apreço, tratando-os com fidalguia.

Iniciada no Rio a disputa da Taça "Antonio Leite"

RIO, 11 (Asapress) — Teve inicio a disputa da Taça "Antonio Leite", campeonato promovido pela Federação Metropolitana de Tenis, entre jornalistas.

TORNEIO PARANAENSE

CURITIBA, 11 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato de futebol local, foi realizado ontem o jogo Curitiba vs. Ferroviario, vencendo este por 3 a 1.

Embora vencido, o Corintians continua na liderança, ao lado do Atletico.

A partida foi dirigida pelo arbitro carioca Tijolo, que teve boa atuação. A renda foi de 52.497,00.

* * *

CURITIBA, 11 (Asapress) — O Curitiba vai comemorar amanhã o 39.o aniversario de sua fundação. Varias festividadas serão realizadas em comemoração à data.

Mascotes dos gremios cariocas

RIO, 11 (Asapress) — O futebol carioca está atravessando a época das mascotes. O Botafogo tem o seu cão "Biriba"; o São Cristovão o seu carneiro n. 13. E ontem, o Bangú surgiu com um lagarto, vestido com as cores do clube.

Ted Horn vitimado num tragico desastre

ILLINOIS, 11 (U. P.) — Ted Horn, campeão norte-americano de corridas de automoveis, perdeu a vida num tragico desastre ontem ocorrido na pista de Fair Ground nesta cidade.

Recorde atletico mundial

MILÃO, 11 (U. P.) — O campeão olimpico italiano Adolfo Conolini bateu seu proprio recorde mundial de lançamento de disco, alcançando o resultado de 55 metros e 33 centimetros. Quase 20 mil pessoas aplaudiram entusiasticamente o novo recordista.

FUTEBOL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato local foram realizados ontem os seguintes jogos, com os resultados: São José 3 vs. Gremio 1; Corintians 3 vs. Nacional 1; Internacional 1 vs. Renner 1.

1.a sessão ordinaria do Congresso Estadual do Petroleo

A Secretaria do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo, comunica que a 1.a sessão ordinaria do Congresso Estadual do Petroleo, inaugurada ontem, realiza-se-à hoje, no salão da Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo, à rua da Consolação 603, às 19,30 horas.

CONFERENCIAS

"COMERCIALIZAÇÃO DOS IMOVEIS" — Será realizada no dia 14, às 17 horas, na séde da Camara de Valores Imobiliarios largo do Café, 14, 1.o andar, sala 3, uma conferencia a cargo do prof. Sebastião Soares de Faria, que desenvolverá o tema: — "Comercialização dos Imoveis".

"OS FATORES DE DESAJUSTAMENTO E MEIOS DE EVITA-LOS" — Realiza-se no dia 14, às 20,30 horas, no Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica, 3.o andar, uma conferencia a cargo do dr. Otavio Luiz Barros Sales, sobre o tema — "Os fatores de desajustamento e meios de evita-los".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Cidinha — rua Uberaba, 494; — Daniel Milan — rua Silva Bueno, 2762; — dr. Guilherme Seifir — rua Russia, 625; — Iracema Dicola — rua dos Araxans, 814; — Marrinha Passos — rua Artur de Godoi, 183; — Manoel Fernandes — travessa João Rocha, 17; — Pedro Bitencourt — S. P.; — Salvador Saustestebau — rua José Monteiro, 1617; — Samuel Wargorto — rua José Bonifacio, 154; — Sofia Lebre — rua Hadock Lobo, 1123.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 16 horas, as Comissões Tubos de Concreto Armado e Modulação das Construções.

PREVENÇÃO CONTRA INCENDIOS

o intuito de intensificar a campanha de prevenção contra incendios e no desejo de colaborar com a industria e comercio no sentido de prover a preparação tecnica de elementos destinados a esses serviços, o comandante do Corpo de Bombeiros, está organizando à 3.a turma do Curso Prevenção Contra Incendios, que funcionará na séde do Corpo de Bombeiros, à rua Anita Garibaldi n.o 155, com a duração de dois meses e duas aulas por semana das 14,30 às 16,30 horas.

A matricula é facultada aos elementos cujos empregadores o solicitarem, não sendo cobrados taxas nem emolumentos.

Os candidatos à matricula deverão ser apresentados ao capitão João Alcindo, chefe da Assistencia da Instrução no quartel do Corpo de Bombeiros, das 8 às 10 e das 14 às 17 horas, diariamente.

Cincoentenario do Ensino Farmaceutico

Realizam-se hoje, promovidas pela congregação da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo varias comemorações do Cincoentenario do Ensino Farmaceutico em nosso Estado.

As solenidades comemorativas constam do seguinte programa — às 9 horas no patio da Faculdade missa pelo cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; às 11 horas, visita ao tumulo do dr. Braulio Gomes, fundador da Escola de Farmacia de São Paulo; às 20,30 horas, sessão solene, no salão nobre da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

Ex-Combatentes e Expedicionarios

A Comissão de Estudos Sociais da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, esteve reunida com os ex-combatentes de 32 e participantes da ultima guerra mundial. Foram estudados o artigo 30 das Disposições Transitorias da Constituição Estadual e o veto do sr. governador.

Os interessados, resolveram confiar à Associação, o estudo da questão, para a mesma traçar os rumos a serem tomados, ponderados os direitos dos ex-combatentes, os termos da Constituição e do veto para que se não pleiteiem medidas que não tenham qualquer resultado. A comissão organizada funcionará sob a presidencia do dr. Andrelino de Assis, consultor juridico da A. F. P. E. S. P., e terá como membros os srs. dr. Valdemar Lefreve, Oswari Torres, Antonio Faria, Antonio Ponzio e representantes da Federação dos Voluntarios de São Paulo e da Associação dos Ex-Combatentes.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafos)

NOVA PENSÃO ITALIANA
A 200 METROS DO LARGO SÃO FRANCISCO
Quartos para casais e solteiros com pensão. Refeições avulsas. Preços modicos. Maximo asseio. Rua Asdrubal do Nascimento, 250.

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

SRA. DISTINTA
de toda a confiança deseja tomar conta de casa de pessoa só. Não faz questão de viajar. Carta para C. C. na publicidade deste jornal.

FAZENDA
Compra-se uma de 200 a 300 alqueires mesmo sem benfeitorias, sendo essencialmente necessario terreno relativamente plano, com boas aguadas e facil condução, distando da capital cerca de 100 quilometros e de preferencia à beira de rodovia oficial.
Cartas nesta Redação, para "FAZENDA".

VENDE-SE
uma chacara com seis alqueires cercados, sendo quatro alqueires e meio de pasto e um e meio de pomar com moradia, perto da estação de Martinopolis, na Sorocabana.
Tratar com o sr. Luiz Martins, à rua Goiaz n. 356, na Vila Alegrete, Caixa Postal, 153.

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DO GADO E REMÉDIOS
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S|A.
C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

Secção Comercial

MAUS PRENUNCIOS

Ainda ha dias, comentando a alta do custo de vida em São Paulo, baseado em cifras divulgadas pela Camara Britanica desta capital, sobretudo no setor dos alimentos e do vestuario, o "Jornal do Comercio", do Rio, teve palavras de clara advertencia. O nosso prestigioso confrade observava que esse estado de coisas só poderia levar a agitações sociais capazes de favorecer, na conjuntura, aos inimigos da ordem democratica.

Ainda não cessou a escalada dos preços. Toda a politica financeira do governo, empenhada em combater a inflação e os seus efeitos, tem-se mostrado impotente para eliminar as causas do descontentamento coletivo. Todo o mundo compreende que não basta estancar as emissões: urge aumentar a produção. Mas esta, por uma série de erros em que se insiste com alarmante obstinação, ao invés de crescer, tende a diminuir cada vez mais.

Todos os que vivem de salarios e ordenados — e nesta categoria poderemos incluir a maioria da população brasileira, pois abarca não apenas o proletariado, mas mesmo os elementos da pequena burguesia e do funcionalismo — sentindo a insuficiencia do seu poder aquisitivo, mobilizam-se no sentido de melhora-lo e distende-lo.

Começam a surgir então as reivindicações nesse sentido, primeiramente sob a forma atenuada dos dissidios coletivos. Acontece, todavia, que os dissidios coletivos obedecem a um mecanismo assás lento, e não poucos adormecem de um sono letargico nos escaninhos insondaveis da Justiça do Trabalho. Certas categorias de operarios sobre as quais as dificuldades de vida mais incidem, descrentes desse recurso legal, atiram-se aos movimentos paredistas. Já tivemos nesta capital greves incipientes do pessoal do Gasometro, ameaças identicas por parte de trabalhadores da C.M.T.C., e no momento em que escrevemos corre na cidade a noticia de que irrompeu parede entre empregados do Votorantim, em Sorocaba.

Diante de situações como estas, o Estado Novo nos deixou um pessimo sistema: resolvem-se as reivindicações de salarios com a prisão de alguns cabecilhas e a intimidação dos demais. Durante a ditadura, tal metodo constituia uma simples contrapartida da demagogia getulista. Cadeia, de um lado, e o "Boa noite" da "Hora do Brasil" formavam, por assim dizer, os dois polos contraditorios de um mundozinho precario, que ruiu sob a pressão dos acontecimentos internacionais.

Já não existe, na atual Republica, a demagogia fanhosa de outros tempos. Mas se desapareceu o polo positivo, parece que tende a eternizar-se o polo negativo, incapaz por si só de criar um equilibrio, mesmo instavel. O recurso à pressão policial é dos mais simplistas, e deixa de satisfazer em absoluto aos que vêem um pouco além da superficie dos fatos. Tem razão o prestigioso "Jornal do Comercio". Enquanto não houver no país um estabilização relativa de preços, que permita por sua vez um reajustamento de salarios nos niveis assim alcançados, haverá sempre caldo de cultura para descontentamentos e agitações. Não estamos enunciando realidades complexas, mas aludindo a verdades corriqueiras, ao alcance de qualquer inteligencia.

—:o:—

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel iniciou a semana, hoje, sem apresentar alterações com relação aos dias da anterior, continuando estavel e com os exportadores interessados em classificar, notadamente cafés de boa qualidade.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 54,00, para o tipo 5, de bebiba Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi "apenas estavel" no primeiro pregão e calmo no segundo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café Nova York e Contrato Santos abriu com alta de 3 a 10 pontos e baixa parcial de 4 a 5 pontos e fechou com alta de 5 a 9 pontos, com vendas de 4.500 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 23.770 sacas, entraram 48.620 sacas, foram embarcadas 57.302 sacas e despachadas 40.499 sacas. Ficaarm em estoque 2.125.757 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 46.295 sacas, somando, desde 1.o do mês 176.825 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entrgeas Diretas trabalhou, hoje, estavel mas praticamente sem negocios. As cotações no fechamento, eram as seguintes;

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	91,50	91,00
Novembro-dezembro	93,00	93,00
Janeinro-junho de 1949	95,50	05,50
Julho-dezembro de 1949	96,00	96,00
Janeiro-junho de 1940	95,00	95,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	60,00	60,00
Novembro-dezembro	60,00	60,00
Janeiro-junho de 1949	61,00	61,00

O mercado trabalhou estavel.

vtM8kk.. ETAOIN IL OD OD D D

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 11.

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Janeiro	60,00	60,00
Março	61,00	61,00
Maio	61,00	61,00
Julho	61,00	61,00
Setembro	61,00	61,00
Outubro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00

Vendas: — Nihil — Nihil
Mercado: — Paralizado — Paraliz.
Mercado Paralisado.
Vendas — Nihil.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	94,70	94,70
Março	94,40	94,40
Maio	94,10	94,10
Julho	94,10	94,10
Setembro	94,20	94,20
Outubro	92,20	92,20
Dezembro	93,50	93,50

Vendas: — Nihil — Nihil.
Mercado: — Apenas est. — Calmo.
Mercado: — Calmo.
Vendas — Nihil.
Tipo 4 mole, 90,00;
Tipo 4 duro, 86,00;
Tipo 5 s| discrição, 54,00.
Mercado: Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 11.

	Sacas
Passagens:	
Dia 11	23.770
No mês até o dia 11	208.759
Desde 1.o de julho	1.982.743
Entradas:	
Dia 11	48.620
No mês até o dia 11	386.299
Desde 1.o de julho	2.995.766
Media 11	42.922
Embarques:	
Dia 11	57.302
No mês até o dia 11	364.472
Desde 1.o de julho	3.098.440
Despachos:	
Dia 11	40.499
No mês até o dia 11	411.033
Desde 1.o de julho	3.118.101
Existencia	
Dia 11	2.125.757

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 11.

Arrecadação	
Vendas e consignações	258.588,10
Selo por verba	608.752,00
Impostos	112.438,70
Estampilhas	7.480,80
Posto fiscal	6.119,50
Total	993.379,10

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.76,45; Montevideu, Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75,44.16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.85,78; Montevideu, Cr$ 9.95,74; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa, vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75.4416
Estados Unidos	18,72
Suecia	5.2109
Suiça	4.37,38
França	0,0873
Portugal	0,7579

Taxa média da libra do mês de setembro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 11.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,08.73
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevideu	9,95.74
Argentina	3,68.58
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09

"Ouro" 1.000 por 1.006 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 En.t até 90 dias $ 18,38
£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VEUDAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4,25.96
Pesos argentinos	3,77.22
Pesos uruguaios	9,59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.0(
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Nos valores foram transacionados titulos num total correspondente a .. 4.329.495 cruzeiros. Com maior contribuição dos papeis publicos, no valor de 3.704.461 cruzeiros, sendo ainda as Ferroviarias e Unificadas, os titulos mais negociados.

A contribuição dos papeis particulares, foram de apenas 625.03 cruzeiros, em cujo custo houve a venda de um lote de 1.090 ações do Banco Brasileiro de Descontos, ao preço de .. 210,00 cruzeiros, ou seja as mesmas bases das vendas anteriores.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Conferencia sobre assuntos Economico-Financeiros

— A Bolsa Oficial de Valores de São Paulo fará realizar em seu Salão de pregões, no proximo dia 14 do corrente, às 17 horas, uma exposição de maxima importancia no estudo do "MERCADO DE CAPITAIS" em relação à conjuntura Mundial. A Assistencia é publica a todos os interessados.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Cr$
Apolices	
12 Uniformizadas	830,00
228 Uniformizadas	825,00
285 Uniformizadas	828,00
1000 Ferroviarias	664,00
1000 Ferroviarias	663,00
150 Ferroviarias	665,00
610 Ferroviarias	666,00
25 Munic. "1933"	810,00
23 Est. S. Paulo Rodv.	695,00
80 Est. S. Paulo Rodov.	700,00
63 Unificadas	600,00
450 Unificadas	597,00
50 Unificadas	596,00
50 Unificadas	595,00
1015 Unificadas	598,00
50 Unificadas	599,00
5 ..opulares	185,00
49 Populares	184,00
3 Est. Minas G. ser. "C"	135,00
Obrigações	
130 Est. "1922"	680,00
Federais Guerra:	
20 de 5.000,00	3.400,00
10 de 5.000,00	3.395,00
10 de 1.000,00	672,00
10 de 1.000,00	674,00
Letras:	
87 Camara Jau	80,00
Ações	
568 Cia. Paulista nom.	163,00
100 Cia. Paulista port.	172,00
9 Cia. S. Joanense Eletr.	550,00
1090 Bco. Brasil. Descontos	210,00
288 Bco. Comercial	300,00
775 Bco. Nacional Paul.	200,00
200 Bco. Brasl. Descontos	200,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo para o contrato "B" registrou no dia de ontem, vendas num total de apenas 1.500 arrobas. No pregão de abertura o mês de dezembro acusou baixa de 50 centavos; março, baixa de 20 centavos, janeiro e maio inalterados e outubro julho s| interesse. No fechamento o termo registrou alta em todos os meses cotados, sendo de Cr$ 1,00 em outubro; Cr$ 1,50 em dezembro; 70 centavos em janeiro; 60 centavos em março; Cr$ 3,00 em maio e Cr$ 3,70 em julho. O disponivel funcionou em posição firme, com alta de 2 cruzeiros em todos os tipos. O termo americano abriu com alta de 4 a 5 e baixa parcial de 1 ponto. O mercado fechou cotavel, com alta de 3 a 10 e baixa de 4 a 12 pontos. O disponivel registrou alta de 2 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Outubro	—	196,00
Dezembro	191,50	196,50
Janeiro	192,50	193,20
Março	193,00	197,00
Maio	176,00	178,00
Julho	—	178,00

— Negocios realizados para o Contrato "B":

Para dezembro, 1.000 arrobas a .. 195,00.

SERIES ENTREGUES

(De acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A.)

	Séries
Faturadas até o dia 11-10	20
A serem faturadas dia 12-10 P P	78
TOTAL	38

(Dezenove mil arrobas

COTAÇÕES DO TERMO

Milho

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Dezembro	91,00	91,00
Janeiro	91,50	91,90
Março	—	—
Maio	71,50	74,00
Julho	65,00	—

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	210,00	211,00
Tipo 3|4	209,00	210,00
Tipo 4	206,00	207,00
Tipo 4|5	199,00	200,00
Tipo 5	192,00	193,00
Tipo 5|6	187,00	188,00
Tipo 6	176,00	177,00
Tipo 6|7	163,00	164,00
Tipo 7	157,00	158,00
Tipo 8	153,00	154,00
Tipo 9	150,00	151,00

Mercado — Firme: — Alta de 2 cruzeiros em todos os tipos.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Polsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905
De 1-9 a 8-10	564.504
Em 9-10	—
Total	4.463.409

EXTERIOR

De 1-1 a 31-3	178.398.709
De 1-9 a 8-10	36.477.264
Em 9-10	44.744
Total	214.926.717

PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	168,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Existencia	10.615
Exportação	—

Mercado: — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11.
RECIFE, 9.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Entradas:

	Sacas
Desde ontem em scs. 60 kls.	565.628
Desde 1.o de setembro p. passado	—
Consumo	4.000
Existencia	756.532

Mercado — Estavel.

"MAQUINAS PIRATININGA S. A."

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 1948

Aos dezoito dias do mês de Setembro do ano de mil, novecentos e quarenta e oito, na sede social, à rua Dr. Eduardo Gonçalves n.o 38, nesta cidade de São Paulo, às 10 horas, realizou-se uma Assembléia Geral Extraordinaria dos Acionistas da Sociedade. — De acordo com o que dispõe os Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da mesa o Dr. Alberto de Sá Moreira, presidente da Sociedade, que convidou a mim, Flavio Itapura de Miranda, para secretario, no que acedi. — Passando-se imediatamente à chamada dos presentes, verificou-se o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, tudo conforme as assinaturas do Livro de Presença dos Acionistas. — Por odem do sr. Presidente, procedi a leitura do Edital de Convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 7, 9 e 10 de Setembro e 9, 10 e 11 de Setembro de 1948, respectivamente. — Passando-se a ordem do dia, o sr. Presidente disse que ia mandar proceder por mim, secretario, a leitura da Proposta da Diretoria de distribuição de uma bonificação extraordinaria aos Acionistas, proposta esta que tivera parecer favoravel do Conselho Fiscal. — São do seguinte teor os documentos acima referidos que foram lidos por mim, secretario: — "Ata da Reunião da Diretoria de Maquinas Piratininga S. A. — Aos dois dias do mês de Setembro do ano de mil, novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, na sede social, à rua Dr. Eduardo Gonçalves numero trinta e oito, realizou-se, por convocação do sr. Presidente em exercicio, uma reunião da Diretoria da "Maquinas Piratininga S. A.". — Comparece tambem à reunião o Dr. Alberto de Sá Moreira, Presidente da Sociedade, que acaba de regressar de sua viagem ao estrangeiro. — O Presidente em exercicio, Dr. Jorge de Souza Rezende, tomando a palavra apresenta votos de bôas vindas ao Dr. Alberto de Sá Moreira e transmite-lhe a Presidencia, ao mesmo tempo que agradece ao acionista sr. André Emilio Kok, a colaboração prestada à Diretoria no periodo da ausencia do Dr. Alberto de Sá Moreira. — Pediu, então a palavra o sr. Dr. Flavio Itapura de Miranda para fazer uma proposta de distribuição de uma bonificação extraordinaria aos acionistas, na base de 5 % do capital social. — Essa bonificação seria deduzida dos dividendos a serem destinados aos acionistas no balanço geral. — Disse mais que fazia essa proposta baseado no andamento dos negocios sociais, nos resultados economicos alcançados e na posição financeira da Sociedade, conforme se pode comprovar pelo ultimo balancete mensal que se encontra sobre a mesa. — Todos os demais Diretores manifestaram-se favoravelmente à proposta apresentada, ficando o sr. Presidente incumbido de convocar uma reunião do Conselho Fiscal a fim de que os seus DD. Membros exarassem o seu parecer a respeito. — Nada mais havendo a tratar, eu, Flavio Itapura de Miranda, redigi a presente ata que lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Diretoria. — (aa.) Alberto de Sá Moreira, Jorge de Souza Rezende, Flavio Itapura de Miranda, Raul de Sá Moreira e André Emilio Kok". — "Ata da Reunião do Conselho Fiscal de Maquinas Piratininga S. A. — Realizada em 4 de Setembro de 1948. — Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Maquinas Piratininga S. A., tendo examinado a proposta da Diretoria, aprovada em sua reunião de 2 do corrente, sobre a distribuição de uma bonificação extraordinaria aos acionistas, na base de 5 % do Capital Social, bonificação essa que seria deduzida dos dividendos a serem destinados aos Acionistas no Balanço Geral, são de parecer que a proposta consulta os interesses sociais e porisso merece ser aprovada pela Assembléia Geral dos Acionistas. — São Paulo, 4 de Setembro de 1948. — (aa.) Diogo Dias de Barros, Eugenio Belotti e Ezio Martinelli". — Pedindo a palavra o acionista, Dr. Einar Alberto Kok, declarou que ouvira atentamente a leitura que acabara de ser feita e que ele, como os demais acionistas, já havia tido conhecimento anterior daquela proposta, pelo que solicitava ao sr. Presidente fosse submetida à votação da Assembléia Geral. — Em face disso, o sr. Presidente pôs a proposta em votação, verificando-se que a mesmo obtivera aprovação unanime, com a abstenção dos legalmente impedidos. O sr. Presidente esclareceu que, embora a Proposta da Diretoria tivesse sido aprovada unanimemente pela presente Assembléia Geral Extraordinaria, ficava dependendo do "ad-referendum" da proxima Assembléia Geral Ordinaria no que se refere à aprovação do Balanço e demais contas do exercicio de 1948. — Nada mais havendo tratar, o sr. Presidente deu por encerrada a sessão, determinando que eu, secretario, lavrasse a presente ata, a qual, lida e achada conforme, vai assinada pelos presente. — São Paulo, 18 de Setembro de 1948. — (aa.) Alberto de Sá Moreira, Flavio Itapura de Miranda, Raul de Sá Moreira, Otavio de Sá Moreira, André Emilio Kok, Einar Alberto Kok, Carlos Roberto Pimentel, Diogo Dias de Barros, Antonio Julio Cancella. — A presente ata confere com o original lavrado no livro proprio da Sociedade.

Flavio Itapura de Miranda — Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que as MAQUINAS PIRATININGA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 39.385, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de Outubro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 18 de Setembro de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de Outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

Industrias Raphael Musetti S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 18 DE OUTUBRO DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Industrias Raphael Musetti S. A. para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, que se realizará dia 18 do corrente, às 14,00 horas, na sede social, à rua Catarina Braida n. 79, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

1.o) Proposta de lançamento de emprestimo, mediante a emissão de obrigações ao portador;

2.o) Alteração parcial dos estatutos sociais;

3.o) Assuntos diversos.

Desde já encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal referentes à ordem do dia.

São Paulo, 8 de outubro de 1948.

aa.) ELIGIO MUSETTI — Presidente.

EZIO MUSETTI — Diretor-Gerente.

GINO EMILIO RAPHAEL MUSETTI — Diretor-Secretario.

FIAÇÃO PROGRESSO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 16 às 15 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal, no sentido de ser elevado o Capital Social para Cr.$ 10.000.000,00, pela incorporação das reservas já constantes.

São Paulo, 6 de outubro de 1948.

ALBERTO FERRABINO — Diretor-Presidente.

JOSE' SERGIO SCURACCHIO — Diretor-Superintendente.

Construções Reunidas "Urbs" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da CONSTRUÇÕES REUNIDAS "URBS" S|A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na séde social, à rua Barata Ribeiro n. 535, no dia 21 do corrente, às 15 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1.o) Proposta da Diretoria para aumento do capital social;

2.o) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o art. 8, paragrafo 2.o dos Estatutos Sociais, os senhores acionistas deverão depositar suas ações no escritorio da sociedade ou em qualquer Banco desta praça com 24 (vinte e quatro) horas de antecedencia.

São Paulo, 12 de outubro de 1948.

A DIRETORIA.

JOSEPHINA RANZINI DA ROCHA FERREIRA

† Convidamos a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.o dia, que mandamos rezar pelo descanso de sua alma na Igreja de São Bento, no dia 11 do corrente, às 8 1|2 horas da manhã, no altar do Santissimo Sacramento.

Antecipamos os nossos agradecimentos por este ato de religião e caridade.

COUPON RECLAME

Carta Patente n 163

Sorteio realizado ontem

COUPON GRATUITO

VALOR EM MERCADORIAS	
24055	Cr.$ 200,00
14.710	Cr.$ 100,00
03.601	Cr.$ 69,00
19.201	Cr.$ 50,00
21.013	Cr.$ 31,00
01.570	Cr.$ 23,00
23.343	Cr.$ 20,00
17.671	Cr.$ 20,00

Comercial e Importadora Ypiranga S/A.

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO

19.o Tabelião

Livro n. 92 — Fls. 5v. a 6, ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA — Cr$ .... 900.000,00 — Saibam quantos esta publica escritura virem que aos vinte (20) dias do mês de setembro, do ano da era cristã de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, em cartorio, perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — ANTONIO SYLVIO CUNHA BUENO, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua Maranhão n. 829; JOÃO GOMES DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Dante Alighieri n. 43; DURVAL MOREIRA, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital, à rua Um n. 140 (Cidade Vargas); JOANNA MARIA DA CUNHA BUENO, brasileira, solteira, maior, proprietaria, residente nesta capital à rua Maranhão n. 851; MARIA AUGUSTA MOREIRA DA SILVA, brasileira, casada, de prendas domesticas, residente nesta Capital, à rua Almirante Brasil n. 594, devidamente autorizada por seu marido nos termos da escritura lavrada nestas notas do livro 87 — fls. 16v.; FRANCISCO SOARES FRANCO DE CAMARGO, brasileiro, solteiro, maior, advogado, residente nesta Capital à rua Bahia n. 254; DULCINEIA SAMPAIO DE ALMEIDA SANTOS, brasileira, de prendas domesticas, residente nesta capital, à rua Benedita Sá Barbosa n. 28, autorizada por seu marido nos termos da escritura lavrada nestas notas no livro n. 87 — fls. 16v. e GRACIO PIMENTEL MARQUES, brasileiro, solteiro, maior, medico, residente no Rio de Janeiro, à rua 2 de Dezembro n. 108, neste ato representado por seu bastante procurador, o outorgante ANTONIO SYLVIO CUNHA BUENO, nos termos da procuração lavrada nas notas do 15.o Tabelião do Rio de Janeiro, no livro n. 172 — fls. 198, que me foi exibida e fica registrada no livro proprio deste cartorio; os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito o seguinte: — 1) Que, de comum acordo, pela presente escritura e na melhor forma de direito, constituem, como de fato constituida fica, uma sociedade anonima, sob a denominação de COMERCIAL E IMPORTADORA YPIRANGA S. A., com o capital de Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros) e cujos objetivos e fins sociais então regulados nos seus Estatutos, aprovados por todos e que em seguida se transcrevem — Estatutos da COMERCIAL E IMPORTADORA YPIRANGA S.A., — Capitulo I — Denominação, sede social e duração — Art. 1.o) — Sob a denominação de COMERCIAL E IMPORTADORA YPIRANGA SA., fica constituida uma sociedade anonima regida pelos presentes estatutos e pelas leis em vigor. Art. 2.o) — A duração da sociedade será por prazo indeterminado, a contar da data de sua constituição. Art. 3.o) — A sede da sociedade será em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, podendo instalar filiais ou designar prepostos onde for necessario. — Capitulo II — Fins sociais. — Art. 4.o) — A sociedade tem por objeto: a) — transações em geral e compra e venda de bens moveis maquinas, materiais e utilidades para construção, industria e comercio; b) — exploração por conta propria ou de terceiros, de qualsquer instalações industriais e comerciais; c) — importações e exportações representações e consignações em geral e mais negocios que lhe forem determinados pela Assembléia — Capitulo III — Capital e ações — Art. 5.o — O Capital social será de Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeirosc) dividido em 900 (novecentas) ações ordinarias e nominativas, de Cr 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, conversiveis ou ao portador, depois de integralizadas. § 1.o — A realização total do capital será procedida mediante chamadas a criterio da Diretoria, a partir da data da constituição da sociedade. § 2.o — Cada ação, dá direito a um voto nas deliberações da assembléia geral. — Capitulo IV — Diretoria. — Art. 6.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de tres (3) diretores, acionistas ou não, mas residentes no país, a saber: — Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente e Diretor-Gerente. Serão os mesmos eleitos anualmente pela Assembléia Geral, que fixará a sua remuneração, podendo ser reeleitos. § unico: o mandato da primeira Diretoria compreenderá todo o tempo que decorre desde a constituição da Sociedade até a data da Assembléia Geral Ordinaria de tomada de contas, a realizar-se nos primeiros quatro meses de 1949. — Art. 7.o — A Diretoria reunir-se-á quando julgar necessario e suas deliberações constarão de ata lavrada em livro proprio, assinada pelos presentes. — Art. 8.o — Ao Diretor-Presidente e ao Diretor-Gerente, em conjunto, incumbe, as seguintes atribuições: a) — deliberar sobre as condições das operações sociais previstas nos estatutos e, em particular, sobre quaisquer assuntos de interesse social; b) assinar cautelas ações, os balanços e a conta de lucros e perdas; c) aceitar, emitir e endossar duplicatas, letras de cambio, notas promissorias e cheques, tudo no interesse da sociedade, abrir creditos e movimentar fundos; sacar e depositar, abrir e fechar contas em bancos, agencias bancarias, estabelecimentos comerciais, pessoas fisicas ou juridicas ou orgãos dos governos; d) resolver sobre a aplicação de fundos sociais, transigir, renunciar direitos, adquirir, vender ou arrendar bens, observadas as prescrições legais; e) nomear e demitir empregados, marcando-lhes atribuições e vencimentos; f) delegar poderes a procuradores para o fim de representarem a sociedade em cada ato que fôr julgado necessario, poderes esses que só servirão pelo periodo do exercicio social em curso, procedendo, quando necesario, a nova delegação de poderes para cada novo exercicio social; g) elaborar e apresentar, anualmente, à Assembléia Geral relatorio das operações sociais, o balanço e seus anexos, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal. — Art. 9.o — Compete ao Diretor-Presidente e ao Diretor Vice-Presidente, em conjunto: — a) representar a sociedade ativa ou passivamente, em juizo ou fora dele em suas relações com terceiros, por si ou por procuradores; b) elaborar os regimentos internos da sociedade e suas secções; c) convocar as assembléias gerais ordinarias ou as extraordinarias quando necessarias, na forma destes estatutos e nos termos da lei. — Art. 10.o — Compete especialmente ao Diretor-Presidente: a) superintender todos os negocios da sociedade; b) presidir as reuniões da Diretoria e dirigir os seus trabalhos. — Art. 11.o — Compete ao Diretor Vice-Presidente: a) comparecer as reuniões da Diretoria e traçar com a colaboração dos demais diretores, os planos de expansão, os de novas atividades e indicar medidas convenientes ao bom desenvolvimento dos negocios; b) resolver todos os assuntos legais da sociedade; c) colaborar na elaboração do relatorio anual a ser apresentado à Assembléia Geral, assinando conjuntamente com os demais diretores o balanço e a conta de lucros e perdas. — Art. 12.o — Compete ao Diretor-Gerente: — a) ter sob a sua guarda os livros de contabilidade, escriturados, em dia e ordem; b) — organizar atas, rubricar livros, organizar e guardar os livros e arquivos e demais atos da gerencia; c) velar pelo cumprimento destes estatutos e das leis em vigor. — Art. 15.o — Cada diretor, antes de tomar posse, caucionará em garantia de sua gestão, 20 (vinte) ações da sociedade, que ficarão inalienaveis, até a aprovação das contas pela Assembléia Geral ordinaria, sendo que essa caução poderá ser feita por qualquer acionista, em favor do diretor eleito. — Capitulo V — Conselho Fiscal — Art. 14.o — O Conselho Fiscal compôr-se-á de tres (3) membros e três (3) suplentes, acionistas ou não, residentes, no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleito. § 1.o — Cabe ao Conselho Fiscal, as atribuições e poderes fixados em lei. — § 2.o — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. — Capitulo VI — Assembléia Geral — Art. 15.o — A sociedade reunir-se-á anualmente em Assembléia Geral de acionistas, instalada pelo Diretor — Presidente, dentro dos quatro primeiros meses de cada exercicio, para deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e anexos, conta de lucros e perdas, bem como para proceder a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, cabendo aos acionistas a escolha do Presidente dessa Assembléia que por sua vez designará um acionista para secretario. — Capitulo VII — Exercicio social e lucros — Art. 16.o — O ano social coincide com o ano civil. — Art. 7.o — Os lucros apurados em balanço serão assim distribuidos, observando-se as disposições legais: a) — 10 o|o (dez por cento) para fundo de reserva; b) 45 o|o (quarenta e cinco por cento) para a Diretoria; c) 45 o|o (quarenta e cinco por cento) para distribuição aos acionistas. — Art. 18.o — Prescrevem em favor da sociedade os dividendos não reclamados dentro do prazo de cinco (5) anos. — Capitulo VIII — Disposições Gerais. — Art. 19.o — Verificando-se alguma vaga na Diretoria, será esta preenchida em carater interino, por um acionista ou não, ou por qualquer dos diretores remanescentes, designado pela propria Diretoria, e que servirá até a primeira Assembléia Geral à qual competirá eleger o substituto efetivo. — § 1.o — Nas eventuais faltas ou impedimentos temporarios de um diretor, o Presidente será substituido pelo Vice-Presidente; o Vice-Presidente, pelo gerente e este pelo Vice-Presidente. — § 2.o — Na hipotese de impedimento temporarios e simultaneo de mais de um diretor será designado pela Diretoria entre pessoas acionistas ou não, um substituto que servirá até cessar o impedimento — II — Que todos os outorgantes e reciprocamente outorgador em relação ao capital social de Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros) realizaram, no ato da subscrição, dez por cento do mesmo e já tendo a importancia de Cr 90.000,00 (noventa mil cruzeiros) correspondente à decima parte do referido capital, sido recolhido, nos termos da lei, ao Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Agencia do Ipiranga, conforme faz certo o respectivo recibo, devidamente autenticado, que foi neste ato exibido a mim, Tabelião, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, e que a seguir se transcreve em seu inteiro teor: — Cr$ 90.000,00 — Declaramos que se encontra depositado neste Banco, em nome da COMERCIAL E IMPORTADORA YPIRANGA S.A., (em organização) a importancia de Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros) correspondente a 10 o|o (dez por cento) do capital com que se constitui esta sociedade — a presente declaração é feita para os efeitos do disposto no decreto-lei n. 5.932 de 1943 e artigo 38. n. 3, de decreto-lei n. 2.627 de 1940 de sorte que a quantia supra discriminada só poderá ser levantada depois de feita à prova da definitiva e regular constituição da referida sociedade — Firmamos a presente sobre selo federal de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) e Cr$ 0,80 (oitenta centavos) de educação e saude. — São Paulo, 15 de setembro de 1948. — Banco Sul Americano do Brasil S.A. — Agencia do Ipiranga — (aa) Miguel Masella — Clario Scarmagnam — (Selado com Cr$ 20,80). — 19.o — Tabelião — São Paulo. — Reconheço as firmas supra (2) — São Paulo, 18 de setembro de 1948. Em test. (sinal publico) da verdade. (a) Ricardo M. Garrido, escrevente autorizado. — (Estão colados os selos devidos pelo reconhecimento das firmas). — III — Que o capital social da sociedade anonima que ora se constitui foi inteiramente subscrito, conforme lista ou relação de subscritores com as importancias das entradas feitas por eles, ora outorgantes e reciprocamente outorgados, subscrições essas feitas como abaixo se relata — 1) Antonio Sylvio Cunha Bueno subscreveu 200 (duzentas) ações, no valor total de Cr 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); 2) João Gomes de Oliveira, subscreveu 200 (duzentas) ações, no valor total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); 3) — Durval Moreira, subscreveu 200 (duzentas) ações no valor total de Cr 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); 4) — Joana Maria da Cunha Bueno, subscreveu 195 (cento e noventa e cinco) ações, no valor total de Cr$ 195.000,00 (cento e noventa e cinco mil cruzeiros); 5) — Maria Augusta Moreira da Silva, subscreveu 60 (sessenta) ações, no valor total de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); 6) — Francisco Soares Franco de Camargo, subscreveu 30 (trinta) ações no valor total de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); 7) — Dulcineia Sampaio de Almeida Santos subscreveu 10 (dez) ações, no valor total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); 8) — Gracio Pimentel Marques, subscreveu 5 (cinco) ações, no valor total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), estando todos os subscritores já qualificados nesta escritura. — IV — Que, de conformidade com o que lhes faculta a lei, eles outorgantes e reciprocamente outorgados elegem para membros da Primeira Diretoria, com mandato previsto no artigo 6.o dos estatutos, as seguintes pessoas: — Diretor Presidente, Durval Moreira; Diretor Vice-Presidente, Gracio Pimentel Marques; Diretor Gerente, João Gomes de Oliveira, todos já qualificados nesta escritura. E para o Conselho Fiscal: — membros efetivos: — Sadi Carnot Brandão, brasileiro, casado, banqueiro, residente nesta Capital, à rua Veiga Filho n. 237; Francisco Soares Franco de Camargo, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, à rua Bahia n. 254; e Geraldo Cardoso Guimarães, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à av. Brasil numero 2.051; — Suplentes: — Mario Antonio Carvalho de Barros, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à rua do Tanque n. 104; Plotino de Abreu e Silva, brasileiro, casado, comerciario, residente nesta Capital à rua Frederico Abranches n. 164, apartamento 40; Mario Jannini, brasileiro, casado, comerciario, residente nesta Capital, à avenida Pompeia, 476. Que fica ainda estabelecido, que a remuneração mensal dos membros da Diretoria será: Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) para o Diretor Presidente; Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) para o Diretor Gerente, sendo que o Diretor Vice Presidente não terá remuneração; que, a remuneração dos membros do Conselho Fiscal será de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada um. V) — Que nestas condições, tendo sido cumpridas, como foram, todas as exigencias legais, eles outorgantes e reciprocamente outorgados, declaram assim constituida para todos os efeitos de direito à COMERCIAL E IMPORTADORA YPIRANGA S. A., aceitando mais, como aceitam em todos os seus termos a presente escritura, tal como se acha redigida, por se achar em tudo de acordo com o que haviam ajustado. — VI — Que o selo federal de Cr$ 4.500,00, proporcional ao capital social, foi recolhido por verba à Recebedoria Federal, conforme conhecimento fiscal seguinte: — n. 51005. — Recebedoria Federal em São Paulo — Selo por verba — Cr$ 4.500,00 — No livro de receita a fls. fica debitado o tesoureiro pela quantia de quatro mil e quinhentos cruzeiros recebida do sr. 19.o Tabelião proveniente de 1 guia conforme a verba n. 35. — São Paulo, 20 de setembro de 1948. — O escriturario (assinatural ilegivel). Está a chancela do Caixa Jorge. Nada mais. E, de como assim o disseram me pediram lhes lavrasse a presente, a mim distribuida, a qual lhes sendo lida, acharam conforme, aceitaram, outorgaram e assinam com as duas testemunhas a todo o ato presentes, que são: Humberto de Camargo Penteado e Aluizio Leão, maiores, minhas conhecidas e residentes nesta cidade. — Eu, Ricardo M. Garrido, primeiro escrevente, a escrevi. — E eu, Hildeberto Vieira de Mello, Tabelião, a subscrevi. (aa) Antonio Sylvio Cunha Bueno — João Gomes de Oliveira — Durval Moreira — Joanna Maria da Cunha Bueno — Maria Augusta Moreira da Silva — Francisco Soares Franco de Camargo — Dulcinéia Sampaio de Almeida Santos. — Humberto de Camargo Penteado — Aluizio Leão. — Estão colados e inutilizados a importancia de Cr$ 101,00 — cento e um cruzeiros — de emolumentos do Estado. — Nada mais. — Trasladada em seguida. — Eu, Alfredo de Moura Pimenta, oficial maior que fiz dactilografar, conferi, dou fé e assino em publico e raso. — Eu test. (sinal publico) da verdade. (a) Alfredo de Moura Pimenta, Oficial-Maior.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL — Emblema do Estado. — S. Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade COMERCIAL E IMPORTADORA YPIRANGA S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 39.403, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de outubro de 1948, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 19.o Tabelião desta Capital, em 20 de setembro de 1948, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
3 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 1948

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de 1948, às 14 horas, no escritorio e séde social das Industrias Martins Ferreira, Sociedade Anonima, nesta Capital e cidade de São Paulo, à rua 24 de Maio n.o 189, presentes varios Acionistas, que fizeram pela forma determinada nos Estatutos o deposito de suas ações, exibindo os respectivos recibos ou certificados e assinaram o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de 25 Acionistas representando 127.954 ações, ou seja, o numero legal, realizou-se a assembléia geral extraordinaria, convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", em 24, 25 e 26 de agosto proximo findo, nos seguintes termos: — "Industrias Martins Ferreira S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — Ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 29 de setembro proximo, às 14 horas, na sede social, à rua 24 de Maio n.o 189, a fim de julgar as contas e o balanço do semestre findo em 30 de junho proximo passado, resolver sobre a aplicação dos lucros obtidos, bem como tratar de varios assuntos de interesse da Sociedade. — Os senhores Acionistas, para tomarem parte na dita assembléia, deverão fazer o deposito de suas ações até à vespera daquele dia, no escritorio social, mediante recibo, ou em banco, com sede nesta Capital, ou em agencias deste, em qualquer cidade do país, mediante certificado. — Prevalece-se a Diretoria da oportunidade para comunicar que se acham à disposição dos Senhores Acionistas, pelo prazo legal, no escritorio social, o relatorio da Diretoria, a copia do balanço, da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal. — São Paulo, 23 de agosto de 1948. — Alvaro Soares de Sampaio — Diretor-Presidente em exercicio". — Aclamado, pelos Acionistas presentes, assumiu a presidencia o sr. Dr. Alvaro Soares de Sampaio, que me convidou para secretario. — Expostos os fins da Assembléia e depois de discutidos todos os assuntos, resolveu ela: — a) — aprovar o relatorio da Diretoria e as contas do semestre, bem assim o balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, que foram publicados no "Correio Paulistano" e no "Diario Oficial", em 14 do corrente mês de setembro e o parecer do Conselho Fiscal sobre aquele relatorio, balanço e contas; b) — aprovar a distribuição de um dividendo correspondente a Cr$ 20,00 por ação; c) — levar à conta de Fundo para Depreciação a quantia de Cr$ ... 150.000,00; d) — distribuir ao pessoal, gratificações até o total de Cr$ .... 350.000,00, a criterio da Diretoria; e) — conceder ao Diretor-Presidente a percentagem de Cr$ 170.000,00; ao Diretor Vice-Presidente a percentagem de Cr$ 140.000,00; ao Diretor-Gerente a percentagem de Cr$ 200.000,00 e ao Diretor de Vendas a percentagem de Cr$ 110.000,00; f) — transferir para o 2.o semestre de 1948 o saldo de Cr.$ 2.923.968,20. — Todas as deliberações acima referidas foram tomadas por unanimidade, tendo, no entretanto, deixado de votar os Acionistas impedidos por lei. — Nada mais havendo a tratar e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra foi a sessão suspensa a fim de que fosse lavrada esta ata. — Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os Acionistas presentes. — Eu, Walter Martins Ferreira, Secretario a escrevi e subscrevo. — São Paulo, 29 de Setembro de 1948. — Walter Martins Ferreira, Secretario.

Adamastor Vergueiro da Cruz.
Fernando Diniz.
Luiz Augusto Sampaio.
Luiz F. C. Lacerda Filho.
Sul America, Cia. Nac. de Seguros de Vida.
Antonio Sanchez de Larragoiti Junior.
Sul America Terrestres, Maritimos e Acidente, Cia. de Seguros.
Sul America Capitalização S. A.
Atlantica, Cia. de Seguros de Acidentes do Trabalho.
Themistocles Marcondes Ferreira.
Antonio Almeida Braga.
Alvaro Soares de Sampaio
Alberto Soares de Sampaio.
Bento Soares de Sampaio.
José Machado Coelho de Castro.
Emeric Kann.
Augusto Mario Caldeira Brant.
Luiz Gonzaga Corrêa e Castro
Sebastião de Godoy Pinheiro.
Ivo Campos Chermont.
Paulo de Castro Lacerda.
Walter Martins Ferreira.
João Rascio Rossi.
Oscar Grande.
Ernesto G. Fontes.

——(*)——

P. 26.878

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S. A., com sede nesta Capital ,arquivou nesta Repartição sob n.o 39.388, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de outubro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 29 de setembro de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 3-2509 — Salas 10 a 12

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Sem o levantamento do bloqueio de Berlim não poderão prosseguir as conversações na O. N. U. (Telegramas na 9.ª pagina)

SANTOS-JUQUIA', CELEIRO ABANDONADO

Poderia ser um grande centro pomicultor se houvesse mais assistencia — Transportes, o problema basico do litoral paulista

A VENDA DE TERRENOS NA "CIDADE MAIS COMPRIDA DO MUNDO" E UMA ADVERTENCIA AOS INCAUTOS — RELEMBRANDO VICENTE DE CARVALHO

Texto de HILARIO CORRÊA

Estamos os brasileiros empenhados numa campanha de aumento de produção, em que naturalmente as frutas devem merecer um lugar de destaque. Bem que nosso povo precisa comer mais frutas e beber mais leite, como o recomenda uma campanha teorica condensada por aí em cartazes e textos de radio!

Para que comamos mais frutas, é mister que e stas sejam produzidas em abundancia e de boa qualidade, o que corresponderia a termos bons produtos a preços acessiveis. Para que isto venha a acontecer, é preciso zelar pela produção, racionaliza-la, amparar o produtor com assistencia tecnica e bancaria, melhorar os meios de transportes, estimular a criação de entrepostos nos centros de consumo... Tudo o que, feitas as contas, não se inclui no rol dos impossiveis. Não, meus senhores, esse programa apresentado aí de maneira tão simplista, é de facil transplantação para o terreno da pratica. E' o que se faz nos Estados Unidos e na Argentina, paises de nivel de vida bem mais elevado que o nosso, que pagam frete e alfandega e entretanto, vendem-nos suas frutas a preços bem mais acessiveis que as colhidas nos quintais caboclos.

Uma tabela de preços esclarece o assunto e ela pode facilmente ser verificada em qualquer quintada ou mesmo nas feiras livres, que primitivamente haviam sido criadas para vender mais barato. Assim é que vemos jaboticabas de Sabará a 6 e 7 cruzeiros o quilo; abacates de Campinas a dois cruzeiros cada; ananazes de Pernambuco a quinze e vinte cruzeiros (vieram por via aerea, o sr. mesmo noticiou no seu jornal, dissenos cinicamente o quitandeiro, para justificar a escorcha); maçã da Califórnia a dois cruzeiros e peras do Rio Negro a um e cincoenta centavos.

Visto que a fruta brasileira é mais cara que a estrangeira, o resultado é que importamos muito mais frutas do que exportamos. Dir-se-ia que a Argentina, por exemplo, compra um pouco da banana paulista tão somente para contentar o freguês, que tão regiamente se abastece em seus pomares...

UM GRANDE HORTO EM POTENCIAL

Falamos aí em bananas, e logo nos vem à lembrança a zona do litoral, cuja capacidade de pomicultura seria assombrosa, se dispusesse de alguma facilidade. E' uma imensa faixa territorial à beira do oceano, compreendendo um triangulo cujo vertice estivesse em Santos e a base nas divisas com o Paraná, municipio de Cananéia. A "grosso modo", tem uma área de 12.000 quilometros quadrados, pouco menor, portanto que a região fruticola do sul de Portugal (que, de passagem, é outro grande fornecedor da nossa sobremesa), e uma população de 120.000 almas.

Os litoraneos do sul paulista sabem que ha na zona condições para a cultura fruticola em larga escala. E estariam dispostos a aumentar a da banana, melhorando-a, bem como iniciar outros plantios, se pudessem contar inicialmente com o imprescindivel amparo tecnico e financeiro e se, depois de produzido, o fruto da terra não tivesse de ser arrojado ao mar, por falta de escoamento e de preços.

"Bem o sabemos", dizia ha dias um bananicultor que veio a esta capital para fazer a milesima ou milionesima tentativa de se fazer ouvido pelos poderes publicos e pleitear os facilimos remedios que a região está a demandar. "A fruta, quanto mais houvesse, mais seria consumida, visto que os nossos patricios comem tudo o que vem do sitio e ainda importam do estrangeiro. Mas a banana, que sai tão barata lá de nossos terrenos, chega às donas de casa, aos restaurantes e aos hospitais por um preço absurdo! E assim mesmo, é a mais barata de nossas frutas. Que dirá se nos metessemos a cultivar uvas, laranjas, mesmo maças e melões? Só se fosse para com as safras aterrar o boqueirão do Iguape, que está pouco a pouco comendo a cidade... Seria um terro vitaminizado, não ha duvida; mas, para começar, quem pagaria o transporte para lá?"



Este arrozal mostra a exuberancia das terras de Miracatu'. Caso melhore o sistema de transportes litoraneos, a zona poderá ser um grande fator na economia nacional. (Foto de Fritz Fruhaur, especial para o "Correio Paulistano").



Bananicultura é a principal atividade de Santos-Juquiá, sendo Miracatu' o principal centro. Observe-se uma plantação de "nanica" em franca produção.

ESTRADAS, PROBLEMA VITAL

Sim, porque o problema vital é o do transporte. A Sorocabana tem em suas mãos a chave da incognita: caso resolva atacar com decisão a troca de trilhos, proporcionando um trafego mais solido e portanto melhor recuperação do material rodante, começará compensando os gastos que assim fizer, com a diminuição dos descarrilamentos, que tantos aborrecimentos e prejuizos ocasionam. Uma reestruturação da via permanente se impõe, em beneficio da propria estrada, que dispende todo um capital em trens e turmas de socorro, em vagões retidos pelas frequentes obstruções da linha, em reparações de truques quebrados, em extraordinarios ao pessoal, decorrentes dos grandes atrasos a que se sujeitam diariamente comboios de cargas e passageiros...

Melhorada a via ferrea, aproveitado com mais eficiencia o material rodante, regularizado o trafego, o litoral poderá respirar e começar a produzir mais e melhor.

Mas não basta. Se é um sonho de poeta imaginar que tão cedo se pode contar com facilidades portuarias na região, o mesmo não se dirá das comunicações rodoviarias. Há uma estrada que já chega até Ana Dias, estação do municipio de Itanhem. Falta completar o trecho desta a Itarirí, que está em vias de ser elevado a municipio; deste a Pedro de Toledo, outro futuro municipio, hoje pertencente a Miracatú. De Miracatú em diante, a estrada, muito pobre embora, já está pronta e prestando bons serviços à região.

Ainda há dias, este jornal publicava extensa correspondencia da sucursal de Santos, em que se denotava a disposição dos lavradores litoraneos, de terminarem a estrada, empregando para isso a mão de obra necessaria e bastando que a Diretoria de Estradas de Rodagem prestasse assistencia tecnica e fornecesse por emprestimo o aparelhamento necessario.

Subsidiariamente com os bons serviços prestados por uma estrada de ferro de trafego normal e uma rodovia ainda que mediocre, seria ideal que se dotasse a região de alguns campos de pouso. Passado Itanhaem, onde a praia oferece condições naturais de aterrissagem, não se encontra mais uma faixa de pouso em um raio de centenas de quilometros. A aviação, embora de maneira muito timida a principio, po-

(Continua na 2.a página).

BOITE EXCELSIOR
INAUGURAÇÃO DIA 15
Restaurante, Grill-Room e Boite
do EXCELSIOR HOTEL
Reserva de mesas pelos telefones 4-7018 e 4-6181

CORREIO PAULISTANO
ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 12 de Outubro de 1948 N. 28.381

Continua a praça do Rio de Janeiro a forçar a venda dos «stocks» do D. N. C.

Necessidade de ser mantida a orientação do presidente da Republica que determinou a suspensão daquelas vendas — "Stocks" de café em Santos bastantes para atender qualquer pedido — Prejudicial aos agricultores a liberação de vendas do café daquela autarquia

Apesar das declarações categoricas do presidente da Republica, proibindo as vendas de cafés do D.N.C., o comercio cafeeiro do Rio de Janeiro continua em suas investidas, tentando demover a sábia e moralizadora resolução tomada pelo chefe da nação, antes que a derrocada tomasse conta do nosso mercado e os prejuizos à lavoura e comercio assumissem a feição de descalabro.

Os mesmos interesses, que causaram e ainda causam à produção paulista tão danosas perdas, com a venda desabusada e fora das normas estabelecidas em quantidade e preços, continuam em sua faina junto ao presidente da Republica para conseguir o seu intento de extinguir a lavoura paulista.

Na audiencia do mês passado, concedida pelo chefe da nação aos representantes da Assembléia Estadual, da lavoura e do comercio do café, tiveram os representantes da Sociedade Rural Brasileira oportunidade de pôr o presidente ao corrente da situação das vendas efetuadas pela autarquia, citando algarismos, como se segue:

LIBERAÇÃO DE CAFE'S DO D.N.C. EM SANTOS:

Maio, 1948 — 11.425 sacas; junho, 1948 — 116.793 sacas; julho, 1948 — 142.708 sacas; agosto, 1948 — 188.454 sacas; setembro, 1948 — 48.244 sacas; total: Santos, 507.624 sacas.

DESPACHOS FORA DE SERIES PARA O RIO DE JANEIRO

Abril de 1948 — 12.298 sacas; maio de 1948 — 51.730 sacas; junho de 1948 — 70.964 sacas; julho de 1948 — 18.377 sacas; agosto de 1948 — 71.578 sacas; setembro de 1948 — 62.481 sacas (conhecidas). Total: Rio — 287.368 sacas.

RESUMO: Santos, 507.624 sacas; Rio, 287.368 sacas; total, 974.992 sacas.

Declaradas vendidas em Santos antes de 28 de agosto de 1948, 266.428 sacas. (Sustadas por decisão do presidente da Republica). Total, 1.061.420 sacas.

São 794.992 sacas vendidas pelo D.

(Continua na 2.a página).



"EMBAIXADA WASHINGTON LUIS" — Rumo a Belo Horizonte, com o fim de participar da grande Convenção Nacional do P. R., seguiu, domingo, por via aerea, a "Embaixada Washington Luis", composta dos mais destacados elementos do glorioso partido em S. Paulo. O clichê é um flagrante obtido à hora do embarque da numerosa comitiva de proceres politicos.

O BALANÇO TRAGICO

Três mortos e quarenta feridos na semana passada

Os caminhões continuam como responsaveis pela maioria dos desastres — A curva estatistica registra novo aumento de acidentes na via publica — Relação dos autores dessa mortandade, e mais uma advertencia — Outros detalhes

A Sociedade Amigos da Cidade, continuando o seu franco apoio à Campanha Educativa do Transito, participou de varias incursões de "comandos", durante a semana passada, contribuindo para a apreensão de diversos veiculos inseguros, varios motoristas alcoolizados, inumeraveis automoveis confiados a menores irresponsaveis etc.. O emprego de carros particulares nas incursões volantes tem dado esplendido resultado, pois só assim o infrator pode ser facilmente apanhado em flagrante. Sob a direção pessoal do capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor da DST, e com a presença do promotor Paulo Teixeira de Camargo, as patrulhas volantes apanharam dezenas de infratores, para os quais as medidas de proteção solicitadas pela Campanha Educativa do Transito nenhuma importancia representavam. A algumas das incursões dos "comandos" estiveram presentes, como observadores e entusiastas, varios vultos de destaque do governo estadual.

SOBE NOVAMENTE A CURVA ESTATISTICA

A despeito de tantos esforços, há muito ainda por fazer. Com efeito, a curva estatistica, em franco declinio na semana trasada, volta a indicar um aumento nos acidentes registrados em nossas vias publicas: No periodo de 3 a 9 de outubro tivemos 40 feridos e três mortos, em consequencia da imprudencia, do excesso de velocidade, de exibicionismo e da falta de educação para o transito. A maior parte das vitimas é atribuida, mais uma vez, aos desalmados ou ineptos motoristas de caminhões, que exibem nas ruas de São Paulo as suas taras de perversidade e as suas provas de incapacidade profissional.

OS AUTORES DAS "FAÇANHAS"

Apenas três carros de praça estiveram envolvidos em desastres graves, o que bem indica a atenção dada por essa classe aos novos ensinamentos da DST. Apenas cinco carros particulares foram anotados como culpados de cinco atropelamentos. Dois onibus causaram duas mortes, mas um deles era do Interior. Uma motocicleta (veiculo que tambem merecerá a severidade da DST) feriu e fugiu. Um carro de Campinas (chapa (350.114) causou um atropelamento. E, sentimos precisar apontar outro exemplo, uma motocicleta da Policia Militar, com três ocupantes, foi responsavel por essas três vitimas. Segundo informam os jornais, todos os três estavam alcoolizados.

"COMANDOS" PARA OS CAMINHÕES

Em incursões inesperadas, durante o dia e à noite, as autoridades surpreenderão os caminhões em excesso de velocidade, contra-a-mão, passando entre meio-fio e bonde parado, em manobras desnecessarias e imprudentes, etc. Os casos suspeitos de embriaguês receberão atenção especial, para que sejam aplicadas as penas severissimas que tais casos de flagrante exigem. Os veiculos sem faroletes ou farois em ordem, sem chapas legiveis, sem para-choques, ou apresentando outras irregularidades já repetidas vezes indicadas, serão sumariamente recolhidos a guincho aos patios da DST. Seus donos ou operadores serão responsabilizados por todos esses atos de imprudencia e de ostensivo descaso pela segurança nas vias publicas.

(Continua na 2.a página).

A VISITA DO DIRETOR DA ESCOLA MILITAR DA BOLIVIA AO BRASIL

Uma iniciativa da representação diplomatica brasileira em La Paz e a que se associou o Correio Aéreo Militar — Como se faz um fervoroso amigo e admirador do nosso país



Aspecto da chegada do avião do Correio Aereo Militar brasileiro a La Paz, conduzindo o coronel Hugo Ballivian, de regresso de sua visita ao Brasil, estando presente o major Bethlem, adido militar brasileiro, os capitães aviadores Ferreira de Sousa e Cortez e o jornalista.

LA PAZ, outubro (Manuel de Castro Vilas Boas) — Acreditamos que a quase totalidade dos brasileiros ignora, pelo menos na sua expressão total, os enormes serviços que vêm prestando ao país, desde longos anos, como verdadeiros pioneiros, esses bravos pilotos que mantêm as atividades do Correio Aereo Militar. Sem alarde, sem publicidade, num trabalho consciente, cheio de devoção e patriotismo.

Não se limita, o Correio Aereo Militar, essa grande criação do brigadeiro Eduardo Gomes, a uma atividade intensa dentro das lindes do Brasil. Eles se projetam pelo continente, num esforço continuo por tornar presente o Brasil nos países vizinhos. Sua obra não é a de simples sustentadores de uma linha postal aerea. Já com isso, facilitando enormemente as comunicações entre populações distanciadas, realiza o Correio Aereo Militar uma notavel tarefa de aproximação espiritual e de intercambio cultural e economico. Mais longe vão esses denodados pilotos do Brasil. Eles têm na

(Continua na 2.a página).

SERÁ PROPOSTA AMANHÃ NA C.E.P.

Liberação dos preços do caroço de algodão e do amendoim

ESTUDOS LEVADOS A EFEITO PELA SUBCOMISSÃO INCUMBIDA DE PESQUISAR O IMPORTANTE ASSUNTO — NOVA REUNIÃO PRELIMINAR

A fim de proceder a estudos preliminares sobre o problema do oleo comestivel, esteve reunida na manhã de ontem a subcomissão de membros da C. E. P. encarregada do assunto. Estiveram presentes os srs. Alves de Lima Neto, Paulo Ribeiro da Luz, Diniz Moreira e Joaquim Osorio de Oliveira, não tendo comparecido o sr. Oscar Muller Caravelas, em virtude do mesmo não ter sido avisado a tempo.

LIBERAÇÃO DOS PREÇOS DO CAROÇO DE ALGODÃO E AMENDOIM

Depois de varios debates, os membros da referida subcomissão, baseados em dados fornecidos pela Superitendencia do Serviço de Distribuição de Azeites e Oleos Comestiveis, julgaram oportuna a liberação dos preços do caroço de algodão e do amendoim, em virtude da situação reinante atualmente no mercado daqueles dois produtos.

NOVA REUNIÃO AMANHÃ

A resolução aprovada, no entanto, não será submetida a plenario da C. E. P. sem que seja realizada uma nova reunião da subcomissão do oleo, pois durante a sessão de ontem não esteve presente o sr. Oscar Muller Caravelas, o qual precisa, tambem, dar a sua opinião e voto sobre o importante assunto. Para que haja tempo de ser discutido na sessão de amanhã da C. E. P., cujo inicio está marcado para as 10 horas, deliberou a citada subcomissão convocar uma nova reunião de seus membros, a fim de discutirem pormenores do problema, tendo sido o sr. Luiz Fairbanks Barbosa, superintendente dos Serviços de Distribuição de Azeites e Oleos Comestiveis, convidado a comparecer, a fim de, na qualidade de conhecedor do problema esclarecer as possiveis duvidas que surjam durante a discussão.

Aquisição de maquinas para beneficiar trigo

RIO, 11 (A. N.) — O Ministerio da Agricultura, conforme o plano tecnico da campanha do trigo e tendo em vista o numero de postos de classificação de sementes e armazens coletores de trigo, previstos para o corrente ano, encomendou à Suecia vinte maquinas beneficiadoras e selecionadoras. São maquinas de seis peneiras superiores e cinco inferiores, cilindros universais e sincronizados com esfregadores completos e ventilador ajustavel ao vacuo e tem a quantidade de mil e seiscentos e cincoenta quilos por hora, de trigo ou centeio para semente e cerca de treze mil e duzentos quilos do produto normal de mercado, isto é, grãos para moagem.

Epidemia de tifo no Rio

RIO, 11 (ASAPRESS) — O tifo está grassando de maneira violenta no bairro de Vila Isabel, a 20 minutos do centro da cidade, havendo casas em que quase todos os mebros estão enfermos. Existem, constatados, cerca de 30 casos graves. A imprensa refere-se ao caso pedindo energicas providencias à Saude Publica, acusando as autoridades responsaveis de negligencia.



POSTA EM DUVIDA A NACIONALIDADE DO SR. JUVENAL SAYON — Grande era a expetativa que reinava ontem, não só em plenario, como na bancada de imprensa e na tribuna de honra, totalmente cheia, pelo inicio da sessão da Assembléia Legislativa. Ocuparia, como o fez, a tribuna, em primeiro lugar, o sr. Sidney Delcides D'Avila, sendo objetivo de seu discurso a apresentação de documentos comprobatorios de que o sr. Juvenal Sayon, deputado udenista, não é de nacionalidade brasileira, pois nascera, segundo declarou o deputado situacionista, em Hasbaya, Grande Libano, em época que este pertencia à Turquia.

Nosso clichê mostra o sr. Auro de Moura Andrade, quando levantava uma questão de ordem, na tribuna o sr. Sidney Delcides D'Avila, ao fundo o sr. Juvenal Sayon, e diversos outros deputados. (Noticiario com detalhes na 5.a página).